



## **ANAIS**

**16º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**10ª MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**2013**

**Reitora**

Profa. Dra Margareth Rose Priel

**Vice-Reitor**

Prof. José Douglas Dallora

**Pró-Reitor de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão**

Prof. Dr. Eloi Francisco Rosa

**Pró-Reitora de Graduação**

Profa. Dra. Sonia Regina Leite de Almeida Prado

**Pró-Reitora de Ensino a Distância**

Profa. Me. Angelita Marçal Flores

**Presidente da Comissão Organizadora**

Profa. Me. Renata Cardillo Homem de Mello

**Comissão Organizadora**

Profa. Me. Adriana Garcia Orfale Vignola

Prof. Dr. Celso Martins Pinto

Profa. Me. Claudia Viegas Tricate Malta

Prof. Dr. Paulo Fernando Souza Campos

Sra. Katiana Normandia Fonseca

**Comissão Científica Avaliadora**

Profa. Acácia Orieth Elias; Prof. Alexandre Ricardi; Profa. Andréia Barbosa; Profa. Angélica Moriconi; Prof. Antonio Fernando Silveira Alves; Profa. Carmen Lúcia Garcia; Profa. Dalva Maria de A. Marchese; Prof. Diogo Brauna; Prof. Edson Escames; Profa. Érica Calcagno R. da Silva; Prof. Expedito Leandro da Silva; Prof. Fernando Roberto Campos; Prof. Filipe Pelozzo; Prof. Flávio de Barros Molina; Prof. Gerson Heidrich da Silva; Prof. Isaac Rosa Marques; Prof. Leonardo Sokolnik de Oliveira; Profa. Lourdes Ana P. Silva; Profa. Marcolina A. E. da Silva; Profa. Maria Regina A Oliveira; Profa. Marlene Ataide; Profa. Patricia Colombo de Sousa; Prof. Paulo Affonso; Profa. Regina S. Haddad Carvalho; Prof. Roberto de Oliveira Santana; Prof. Robson Miranda Gama; Prof. Rodrigo Florêncio de Atayde; Profa. Rossana Raffalle; Prof. Rubens dos Santos Branquinho; Profa. Sandra Benevento Bertelli; Profa. Sarah Marília Bucchi; Profa. Silvia Carbone; Profa. Tatiana da Silva Calsavara; Prof. Valter Carabetta.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3684	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		714381 - CLAUDIA DOS SANTOS RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster	6
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	As relações interpessoais e suas interferências na motivação e desempenho orghanzacional				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em um mercado cada vez mais competitivo, observa-se que as empresas precisam utilizar de importantes estratégias para reter, qualificar e motivar seus colabores. Então as organizações precisam se preparar para atender as emergentes demandas do mercado. Sendo de responsabilidade da cultura da empresa fazer a gestão de todos os profissionais que estão elencados dentro do seu corpo administrativo. O lider é uma peça fundamental nesse processo, pois ele precisa dar o suporte para a equipe, garantindo o alto desempenho, então as relações interpessoais são um fator determinante para manter a motivação e o clima organizacional. Desta forma, as relações interpessoais são aqui analisadas como um fator de extrema relevância no Clima Organizacional e na motivação. Sendo dois fatores e requisitos de extrema importância em qualquer organização que pretender consolidar-se estrategicamente no mercado atual. Portanto, como as relações interpessoais interferem na motivação e no desempenho do colaborador? Apresentamos as relações interpessoais e suas variáveis, bem como, a interferência na motivação e no desempenho dos envolvidos. Segundo Luz (2003) o clima organizacional é um reflexo dos estados dos colaboradores, seja estado motivacional, estado de satisfação ou emocional. O clima é a atmosfera psicológica dos funcionários. Dentro dessa atmosfera podemos observar fatores que influenciam positivamente e que auxiliam a equipe em produções e conquistas. Podemos observar que no ambiente organizacional é exigida a tomada de ações conjuntas na atitudes dos colaboradores que são: comunicação, eficiência e resultados. Sabe-se que pode ser encontrado duas polaridades a negativa e a positiva. Os fatores negativos causam um impacto destrutivo e aumentando o cansaço físico e emocional da equipe. Os fatores positivos aumentam a produtividade e consequentemente a motivação e os resultados.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho é analisar o impacto dos conflitos interpessoais na motivação e no desempenho dentro do ambiente organizacional.				
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste artigo foi constituída por meio da pesquisa explicativa e bibliográfica				
<b>RESULTADOS</b>	não houveram resultados, pois não é pesquisa de campo				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a motivação das pessoas dentro da organização depende em grande parte do clima organizacional.				
<b>REFERENCIAS</b>	BOM SUCESSO, Edina de Paula. Relações Interpessoais e Qualidade de vida no trabalho. São Paulo. Qualitymark. 2002 LUZ, Ricardo. Gestão de clima organizacional. Rio de Janeiro. Qualitymark. 2003				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3689	Ciências Sociais Aplicadas	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1932942 - LUIZ GARCIA PILLON		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renata Cardillo Homem de Mello				
<b>TITULO</b>	teste				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Notamos a necessidade do mercado e nos propomos a preparar profissionais, preferencialmente gestores, e de profissionais de todas as áreas que busquem conhecimento, fornecendo a todos fundamentos, conhecimentos, técnicas e instrumentos necessários ao desenvolvimento de habilidades gerenciais importantes para uma atuação efetiva, atendendo ao disposto na resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. Os últimos vinte anos foram marcados por uma enorme transformação no ambiente operacional das empresas. Podemos considerar três as forças propulsoras principais dessa transformação: (#38)#61692; a globalização que fez com que as fronteiras nacionais se tornassem insignificantes na definição dos limites de operação das organizações, com o conseqüente acirramento da competição entre as empresas; (#38)#61692; a velocidade com que as informações passaram a ser disseminadas e; (#38)#61692; o primado do consumidor na determinação dos negócios da empresa. A mudança do ambiente operacional das empresas causou profundas transformações no ambiente organizacional das mesmas e conseqüentemente, nas várias atividades necessárias ao bom funcionamento dessas empresas, eliminando-se algumas atividades e funções, bem como criando e valorizando outras funções e atividades. Nesse contexto de mudanças, vem ganhando cada vez mais importância, as novas técnicas e abordagens de Marketing, como os profissionais destas áreas. Estas atividades também são responsáveis pelo fortalecimento da empresa e ou marca, no mercado globalizado. A multidisciplinaridade das abordagens de Marketing Estratégico, que adotamos promove uma visão holística, de informações operacionais, organizacionais e de comunicação.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	analiar				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>pesquisa bibliografia A proposta de realização de um curso de pós-graduação, em nível de especialização visa atender a necessidade de formar quadros profissionais aptos a executar essa atividade nas empresas, bem como habilitar esses quadros a serem agentes multiplicadores do conhecimento adquirido.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	conclui-se				
<b>REFERENCIAS</b>	Osvaldo				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3692	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1835831 - ANA PAULA APARECIDA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Estudos sobre a humanização da assistência de enfermagem em pacientes de terapia intensiva				
<b>INTRODUCAO</b>	Com a implementação de programas de humanização nas instituições assistenciais, surge a questão: que avanços estas propostas têm trazido para a melhora do processo de humanização nas unidades de terapia intensiva?				
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar estudos nacionais e o que dissertam sobre o tema da humanização direcionada a pacientes, familiares e profissionais de enfermagem.				
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, Medline e BDNF, com o uso "humanização da assistência", "unidade de terapia intensiva" e "enfermagem". Como limites estabeleceu-se os seguintes: recorte temporal de 10 anos, idioma português, tipo de publicação artigo científico.				
<b>RESULTADOS</b>	A amostra composta resultou em 13 artigos. Quanto à humanização direcionada ao paciente verificou-se uma variação em relação à existência de humanização. Em geral os pacientes não sabem definir o que seria a humanização. O paciente tende a confundir o que seria um cuidado necessário e um cuidado adicional, levando a pensar que o cuidado adicional é o cuidado humanizado. Esta incompreensão está atrelada às próprias características do ambiente da UTI, onde as atividades são muitas vezes dinâmicas, quando a vontade do paciente pode ficar em um segundo plano (CAETANO; et al, 2007). Quanto ao processo de humanização ao familiar, muitos avanços foram introduzidos. Esses avanços incluem melhora na comunicação, flexibilização dos horários de visitação, acolhimento, permanência do familiar por 24 horas dentro da UTI (PREDEBON; et al, 2011). Quanto à humanização dos profissionais, as práticas humanizadas não resultam em efeitos positivos devido a barreiras inerentes ao setor como: excesso de carga de trabalho, quadro profissional defasado, falta de recursos materiais ou infraestrutura deficiente, escalas de trabalho não flexíveis (SANTANA; et al, 2009).				
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidenciou que as práticas humanizadas são necessárias no dia-a-dia tanto dos pacientes, dos familiares e dos profissionais que prestam assistência dentro das UTIs. As práticas humanizadas direcionadas aos pacientes não são também compreendidas pelos mesmos, enquanto os profissionais que assistem a esses pacientes sentem que o processo ainda não atende as expectativas do profissional. Segundo os materiais estudados, as práticas humanizadas ainda não produziram o efeito desejado aos sujeitos-alvo.				
<b>REFERENCIAS</b>	CAETANO, J.A.; et al. Cuidado humanizado em terapia intensiva: Um estudo reflexivo. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 325-330, jun. 2007. PREDEBON, G.R.; et al. Visita de familiares em unidades intensivas na ótica da enfermagem. Ciência, Cuidado				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3693	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1646338 - LUANA CARLA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Estudos sobre as concepções da enfermagem sobre o processo de morte e morrer				
<b>INTRODUCAO</b>	Dois fatores colaboram para o enfrentamento da morte por parte dos profissionais de saúde. Em primeiro a cultura ocidental de negação da morte e, em segundo, o modelo biomédico que evidencia a vida e subestima a morte. A morte representa uma derrota no processo profissional.				
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os estudos nacionais e o que dissertam sobre as percepções de enfermeiros e estudantes de enfermagem sobre o processo de morte e morrer.				
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS e BDEF com o uso dos descritores "Morte", "Atitude profissional" e "Enfermagem". Os limites estabelecidos foram: recorte temporal de 10 anos, idioma português e tipo de publicação artigo. Resultou uma amostra de 25 artigos.				
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de enfermagem reagem das mais variadas formas diante do processo de morte. Dentre estas reações o enfermeiro é um profissional que consegue perceber e identificar como os seus pacientes estão vivenciando esse processo. O que os enfermeiros é muito variável, mas sentem angústia, impotência, confusão e medo em lidar com esse process (ROSA; et al, 2006). Estudo realizado com docentes de enfermagem revelou que existe dificuldades em lidar com o processo de morte e morrer, mantendo assim um circulo vicioso devido ao pouco preparo no momento de sua formação para esse enfrentamento(bellato; ET AL, 2007). Os estudantes de enfermagem também reproduz as mesmas reações apresentadas tanto por enfermeiros como pelos docentes de enfermagem(BRÉTAS; et al, 2006).				
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui se que a enfermagem, assim como os demais membros da equipe de saúde, não têm o devido preparo para enfrentar o processo de morte. A grande dificuldade está na formação profissional a qual é pautada nos modelos vigentes, tanto da cultura como o próprio modelo biomédico. A mudança poderá vir por meio da reestruturação paradigmática dos cursos de enfermagem. Mudanças programáticas não irão mudar esse cenário.				
<b>REFERENCIAS</b>	BELLATO, R.; et al. A abordagem do processo do morrer e da morte feita por docentes em um curso de graduação em enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 255-263, 2007. BRÉTAS, J.R.S.; OLIVEIRA, J.R.; YAMAGUTI, L. Relfexões de estudantes de enfermagem sobre o processo de morte e o morrer. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 477-483, 2006. ROSA, A.F.; et al. Percepções das enfermeiras frente o processo de morte e morrer. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 5, n.2, p. 204-211, mai./ago. 2006.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3695	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418631 - FERNANDA BENTO PEREIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A contribuição da leitura de contos de fadas no desenvolvimento moral das crianças				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os contos de fadas há muito anos tem encantado crianças e adultos. Trata-se de uma leitura prazerosa. Porém muitos não se apercebem que nas entrelinhas destes contos muito pode ser transmitido, em especial às crianças. Hoje se tem observado na escola crianças com dificuldades para trabalhar em grupo, com tendencias egoístas. Os contos de fadas por possuírem historias cheias de relatos de amizades, respeito às diferenças, entre outras coisas pode ser uma rica ferramenta a favor dos professores. Entretanto como este trabalho deve ser feito? Que tipo de intervenção o professor pode fazer durante a leitura para e com os alunos? Deve a leitura de contos de fadas estar sempre ligada a lições de moral e comportamento?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste trabalho é entender a relação entre os contos de fadas e o desenvolvimento moral das crianças tendo em vista que tipo de mediação o professor pode e deve fazer e como a leitura destes contos poderá contribuir para o desenvolvimento das crianças. A faixa etária pesquisada é entre seis e oito anos, fase em que a criança ainda se depara com o mundo de fantasias que misturada a realidade favorecerá na produção de valores. O artigo apresenta um panorama da origem dos contos de fadas , seus aspectos simbólicos bem como uma explicação sobre os arquétipos, seguido da apresentação dos principais coletores de contos. Também faz parte deste trabalho uma pesquisa sobre o desenvolvimento psicológico e social das crianças na faixa etária estudada segundo os estudos de Piaget e Vigotsky. Finalizando com um esclarecimento sobre o desenvolvimento moral das crianças, a importância da leitura e da intervenção docente.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica de autores da área de literatura, psicologia, leitura e formação docente.				
<b>RESULTADOS</b>	Ao final levanta-se a questão sobre a capacidade dos cursos de pedagogia em transformar estudantes em leitores e educadores competentes sendo esta uma discussão que poderá ser feita em um estudo mais profundo do assunto				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A conclusão a que este artigo chega com base nas pesquisas destes autores é que o professor deve ser um mediador, mas nunca usar a leitura de contos como maneira de passar lições de moral. Ele deve ser um ótimo leitor, e incentivar que as crianças leiam para que possam por si só absorver o conhecimento e os sentimentos envolvidos nos personagens dos contos, incorporando valores a sua vida. A leitura deve ser parte fundamental do aprendizado e cabe aos professores conhecer a literatura existente, saber ser um bom leitor e um bom estudante a fim de conhecer autores, ilustradores e textos não apenas da literatura de contos de fadas mas de boa parte da obra literária adequada para a faixa etária com a qual trabalha a fim de proporcionar bons momentos aos alunos. Ler desperta sentidos emoções e imaginação, a sala de aula deve</p>				



proporcionar isto.

---

**REFERENCIAS** Bruno Bettelheim, Nelly Novaes Coelho, Marta K. de Oliveira, Yves de La Taille, Amarilis Pavoni, Tereza Cristina Rego, Terezinha Azeredo Rios, Fanny Abramovich, Barry J Wadsworth entre outros.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3696	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1518917 - MONIQUE NATHALY DE LIMA MATIAS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de profissionais de enfermagem que atuam em um serviço de atendimento pré-hospitalar				
<b>INTRODUCAO</b>	Os serviços de atendimento pré-hospitalar (APH) são permeados pelo inesperado, o que requer dos profissionais que neles atuam um constante preparo tanto nos aspectos técnicos como psicológicos. Essa característica do tipo de trabalho pode afetar a Qualidade de Vida dos profissionais (MALVESTIO; SOUZA, 2002).				
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o nível de qualidade de vida da equipe de enfermagem que atua com APH. e remoções particulares.				
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória realizada com profissionais de enfermagem que atuam em uma instituição de atendimento pré-hospitalar. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-abreviado. A coleta de dados foi realizada durante os meses de setembro a outubro de 2013. Participaram da pesquisa 17 profissionais de enfermagem. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNISA sob o parecer 393.406 de 12/09/2013.				
<b>RESULTADOS</b>	Quanto à faixa etária, a maior foi verificada na faixa dos 20 a 29 anos (41,17%). Quanto ao sexo, a maioria era do sexo feminino (64,70%). Quanto à categoria profissional, 82,35% era enfermeiro e 17,64% era técnico de enfermagem. Houve um equilíbrio quanto à variável atividade física, 52,94% pratica atividade física e 35,29% não. Outros 11,76% não informaram. O domínio Meio Ambiente foi o que apresentou menor média (1259±2,25), enquanto que o domínio Físico teve a maior média (15,66±2,39). Os demais domínios apresentaram médias consideradas adequadas. Dentre as variáveis consideradas de baixa avaliação destacam-se: recursos financeiros, ambiente físico, transporte, recreação e lazer e sono e repouso. A discussão que surge com esses resultados é que esses profissionais necessitam ter melhores condições de trabalho e programas direcionados à melhoria contínua da Qualidade de Vida. Essas medidas podem incluir: programas de lazer, revisão da remuneração e revisão da carga horária de trabalho (STUMM; et al, 2009).				
<b>CONCLUSOES</b>	Com o estudo realizado foi possível concluir que a Qualidade de Vida dos participantes é considerada como boa. Entretanto, algumas variáveis podem ser responsabilizadas pela baixa média no domínio Meio Ambiente, como o ambiente físico do trabalho, e outros em outros domínios, como os recursos financeiros, transporte, recreação e lazer e sono e repouso. Em outras palavras, os profissionais envolvidos nesta área de atividade tendem a ter prejuízo na atividade profissional ao se considerar estas variáveis.				

**REFERENCIAS** MALVESTIO, M.A.A.; SOUZA, R.M.C. Suporte avançado à vida: atendimento a vítimas de acidentes de trânsito. Revista de Saúde Pública, São Paulo,. v. 36, n. 5, p. 584-589, set./out. 2002. STUMM, E. M. F. et al. Avaliação da Saúde e Qualidade de Vida: Profissionais de um SAMU. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 14, n. 4, p. 620-627, Out./Dez. 2009.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3697	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119714 - ROBERTA BEZERRA COSME		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Atualização sobre sepse e choque séptico: implicações para a assistência de enfermagem				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hoje a sepse é um problema de Saúde Pública devido ao crescimento de números casos, alta mortalidade e custo elevado de tratamento. Mesmo com avanços na fisiopatologia, tratamentos e recomendação para uso de protocolos baseados em evidencias, ainda existe problemas no seu manuseio clínico (SOARES; et al, 2007). A enfermagem tem um papel importante a desempenhar no reconhecimento e manuseio destas condições.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma atualização sobre a sepse e choque séptico e seus tratamentos, relacionando com a assistência de enfermagem.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de uma revisão da literatura usando as base de dados LILACS com os descritores "sepse/complicações" e "choque séptico/complicações". Os limites estabelecidos foram: recorte temporal 10 anos, idioma português, tipo de publicação artigo. Outros trabalhos úteis provenientes de associações foram incluídos. A amostra compreendeu 40 publicações.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A causa mais frequente da sepse são os focos bacterianos, e/ou fúngicos ou virais. A identificação se dá através de pelo menos dois conjuntos de hemoculturas (em frascos aeróbicos e anaeróbicos) antes do tratamento com antimicrobianos, com pelo menos uma é feita por via percutânea e uma feita por cada dispositivo de acesso vascular, a menos que o dispositivo tenha sido inserido recentemente. Os tratamentos iniciam-se com o uso de vasopressores para manter a PAM em torno de 65 mmHg. Os agentes mais recomendados são: Norepinefrina e Vasopressina e Dobutamina (BOECHAT; BOECHAT, 2010). Muitos avanços também foram alcançados quanto à terapêutica com antibióticos. Por meio da combinação de agentes vasopressores e antibioticoterapia a terapêutica pode resultar positivamente. As complicações mais frequentes incluem o estado hipercatabólico, o que pode levar rapidamente a várias disfunções orgânicas como a renal, hepática, cardiovascular e pulmonar. Diante deste quadro complexo e grave o enfermeiro deve ter conhecimento para saber identificar a sepse precocemente, acompanhar as terapêuticas implementadas e saber avaliar as respostas do paciente (BRITO; SILVA, 2010).</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Perante a análise dos materiais foi possível concluir que esta é uma área que teve muitos avanços nos últimos anos. Diante disso, o enfermeiro precisa estar atualizado para poder prestar uma assistência efetiva no cuidado ao paciente portador de sepse ou choque séptico.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRITO, C.M.; SILVA, S.C. Demandas de enfermagem ao paciente em sepse, sepse severa e choque séptico na emergência: Revista Nursing, São Paulo, v. 14, n. 149, p. 529-535, set. 2010. BOECHAT, A.L.; BOECHAT, N.O. Sepse: diagnóstico e tratamento: Revista Brasileira de Clínica Médica, São Paulo, v. 8, . 5, p. 420-427, set./out. 2010. SOARES, A.J.C.; et al. Proteômica e Sepse. Novas Perspectivas para o Diagnóstico: Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 19, n. 1, p.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3698	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119692 - ADRIANA VEIGA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Conhecendo as percepções dos enfermeiros sobre a atividade de acolhimento e classificação de risco realizada em um pronto socorro				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A pressão exercida pela superlotação que caracteriza os serviços públicos de pronto-socorro promove a assistência hospitalar fragmentada, caracterizada por ações específicas e imediatistas, muitas vezes desarticuladas do cuidado integral em saúde. É nesse contexto que o profissional enfermeiro está inserido. Independentemente de formação específica, os enfermeiros têm sido colocados para realizar a Classificação de Risco, o que impõe um desafio para o exercício profissional (VALENTIN; SANTOS, 2009).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer as percepções dos enfermeiros que atuam em um setor de pronto socorro sobre a atividade de acolhimento e classificação de risco.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de uma pesquisa de campo cujo projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP/UNISA sob o parecer 281.204 de 23/05/2013. Foi realizada uma pesquisa com método qualitativo na qual participaram sete enfermeiros que atuam em um serviço de emergência de um hospital da Região Sul da cidade de São Paulo. Foi usado um roteiro de entrevista cuja questão norteadora foi: como você percebe a realização da atividade de acolhimento e classificação de risco. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2004).</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Decorreu da interpretação dos dados cinco categorias. Os enfermeiros percebem o acolhimento com uma visão holística. Na visão dos enfermeiros a população dos usuários não entende corretamente o objetivo. Várias barreiras foram identificadas pelos enfermeiros, sendo as mais importantes o alto fluxo de pacientes, a falta de entendimento dos usuários quanto à classificação, a falta de entendimento dos demais profissionais da equipe de saúde quanto aos objetivos da classificação, a agressividade por parte de alguns usuários. Outra barreira identificada foi a falta de preparo do próprio enfermeiro quanto às questões clínicas. Muitas dessas barreiras são concordantes com os resultados da pesquisa de Garcia; Fugulin (2010). No entender dos participantes a classificação de risco contribui para o atendimento no serviço de emergência, otimizando todos os processos. As sugestões deixadas incluem: aumento do quadro de pessoal, promoção de programas de esclarecimento à população e também aos demais profissionais quanto aos objetivos da classificação de risco.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluiu-se que os enfermeiros têm percepções positivas sobre a atividade de classificação de risco. Embora tenham identificado barreiras e dificuldades, eles consideram a atividade importante ou essencial para o funcionamento do serviço de emergência e, apresentam também, propostas de melhoria.</p>				

**REFERENCIAS** de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 285-289, 2009.. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004. GARCIA, E.A.; FUGULIN, F.M.T. Distribuição do tempo de trabalho das enfermeiras em unidade de emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 1032-1038, 2010.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3699	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2206129 - ROSANGELA DA SILVA VIEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Perfil clínico de pacientes com Síndrome HELLP internadas em uma UTI: subsídios para a prevenção e assistência de enfermagem				
<b>INTRODUCAO</b>	A síndrome de HELLP é uma doença caracterizada por hemólise, aumento de enzimas hepáticas e plaquetopenia. A eclampsia e a Sd HELLP são consideradas as principais responsáveis por morbimortalidade materna. Além de contribuir para a mortalidade materna, a Sd HELLP também colabora para os índices de mortalidade neonatal. Causando também elevados custos ao sistema de saúde (REZENDE, 2005; ZUGAIB, 2008).				
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o perfil clínico de pacientes internadas em uma unidade de terapia intensiva de um hospital terciário da cidade de São Paulo.				
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de uma pesquisa de campo do tipo inter-relacional retrospectiva, cujo projeto foi aprovado pelo CEP sob o parecer no. 281.854 de 23/04/2013. O estudo foi realizado em um hospital de referência para o atendimento obstétrico na Região Sul da cidade de São Paulo. A amostra considerou a 10 prontuários de mulheres que tiveram a complicação da Síndrome de HELLP no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012. Foram analisados os diagnósticos clínicos, sinais, sintomas e exames laboratoriais.				
<b>RESULTADOS</b>	De um total de 8.873 pacientes internadas, 87 tiveram complicações gravídicas que decorreram em internação em UTI. Destas, 10 apresentaram a Sd HELLP. A idade das mulheres variou de 20 a 30 anos. Quanto à paridade, 50,0% delas era primigesta e quanto à idade gestacional, 60,0% entrou em trabalho de parto entre a 30ª semana e 35ª semana. Quanto à pressão arterial na admissão todas apresentaram o valor a partir de 140x90 mmHg. Quanto aos valores de TGO e TGP 80,0% das mulheres apresentou valores elevados. Quanto ao exame de razão normalizada internacional, um dos fatores que define coagulação 70,0% estava com valores elevados. Quanto aos neonatos 20,0% foi a óbito e quanto à internação 90,0% das mulheres precisou de cuidados de Unidade de Terapia Intensiva(UTI).				
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência de Sd HELLP foi de 0,9%. A Sd ocorre em mulheres jovens, casadas, primigestas, de cor parda, com baixo nível de escolaridade, com histórico progresso de hipertensão arterial. Essas mulheres realizaram o pré-natal adequadamente, contudo as informações contidas no cartão de pré-natal não permitem avaliar a qualidade do pré-natal. O fator considerado como mais importante é o baixo nível de escolaridade ao qual pode ser atribuído o não seguimento de um regime terapêutico.				
<b>REFERENCIAS</b>	REZENDE, J. Obstetrícia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2005. ZUGAIB, M.; editor. Zugaib Obstetrícia. Barueri: Manole; 2008.				





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3700	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2117720 - MARIA APARECIDA RODRIGUES DE MESQUITA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Estudos sobre as mudanças na vida após a amputação				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A amputação de membros na vida de pessoas pode ocasionar várias mudanças, sejam sociais, emocionais ou no trabalho, porém o que causa um maior impacto é a dependência de alguém para lhe ajudar. As amputações podem ser ocasionadas por diversas causas, porém duas causas se mostram predominantes nas amostras, que são: Diabetes Melitus e problemas vasculares (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). O trauma do acontecimento provoca alterações também na vida dos familiares, por isso o apoio psicológico para essas pessoas é um cuidado importante. É com base nesse panorama que o estudo foi desenvolvido.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Entender as principais mudanças na vida dos pacientes após o trauma da amputação.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo realizado com base em pesquisa bibliográfica, amostra encontrada nas base de dados SciELO e LILACS, selecionados 28 artigos. Realizada a leitura, os materiais foram analisados quanto a menção das mudanças na vida dos pacientes ocasionadas após a amputação de membro, e como se sentem diante de algumas limitações.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com base na análise dos artigos selecionados, os resultados encontrados e comparados são: pessoas que passam pelo procedimento da amputação enfrentam muitas mudanças e limitações no seu dia a dia (ASUMPÇÃO, 2009), porém com apoio de multiprofissionais dos serviços de saúde é possível enfrentar as dificuldades da reabilitação, se readaptando a sociedade e vencendo obstáculos, valorizando a vida com um olhar de reflexão, apesar da perda parcial da autonomia, e superando então a sensação de incapacidade (MORO, 2012).</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Diante dos resultados da pesquisa realizada, foi possível concluir que, apesar do grau elevado de dificuldades das pessoas que enfrentaram uma amputação, eles conseguem em sua grande maioria se adequar a novos hábitos (no seu dia a dia), repensando a qualidade de vida e o autocuidado como forma de melhorar a nova realidade. Mas para que estes indivíduos possam superar o trauma e a perda, é importante que os serviços de saúde ofereçam qualidade e continuidade aos cuidados oferecidos.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. ASSUMPÇÃO, E.C. Comparação dos fatores de risco para amputações maiores e menores em pacientes diabéticos de um Programa de Saúde da Família. <i>Jornal Brasileiro de Cirurgia Vascul</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 133-138, 2009. MORO, A. Avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidos à amputação de membros inferiores. <i>Arquivos Catarinenses de Medicina</i>, Florianópolis, 2012.</p>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3702	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119781 - JOSIANE CORREA ROCHA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Isaac Rosa Marques				
<b>TITULO</b>	Estudos de enfermagem sobre a ecologia				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A ecologia surgiu principalmente apos as agitações estudantis de 1968 nos EUA e na Europa, e tinha como principal pensamento interpretação de que o cuidado com o meio ambiente está diretamente ligado à forma como o homem se apropria de seus recursos naturais (RIBEIRO, 2002). Na enfermagem, Florence Nighingale, já destacava a relevância de cuidados com o ambiente, como limpeza, iluminação e uma rede esgotos apropriada, em relação a prevenção de doenças. No contexto social que vivemos o enfermeiro tem papeis diferentes na contribuição da saúde, muitas dessas questões estão relacionadas com o meio ambiente e a educação ambiental.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar em literatura a forma como o pensamento ecológico evoluiu e vem sendo abordado pela enfermagem, e seu real significado em um ambiente de trabalho.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de uma pesquisa do tipo revisão da literatura usando-se as bases de dados LILACS, BDEFN e CidSaúde. Foram usados os termos "Ecologia", "Enfermagem" e "educação ambiental". Os limites estabelecidos foram: recorte de 10 anos, idioma português, tipo de publicação: artigos científicos e teses. A amostra foi composta com 18 materiais bibliográficos.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante da análise dos materiais compreendidos pela amostra, formou-se as seguintes categorias temáticas: Educação da Ecologia na Enfermagem e a Ecologia na Prática de Enfermagem. A Educação da Ecologia na formação do enfermeiro vem se fazendo presente na última década (BESERRA; et al, 2010). Essa preocupação tem por base que o enfermeiro é um agente de mudança na sociedade e também no seu trabalho. O enfermeiro é um educador e formador de opinião junto a sociedade. Nesse sentido ter uma formação que respeite os princípios da Ecologia e preservação de recursos naturais pode contribuir para a conservação dos recursos ambientais. A categoria Ecologia na Prática de Enfermagem, os estudos evidenciaram que o enfermeiro tem um papel importante na preservação do ambiente, como por exemplo, conscientização quanto ao manejo de substâncias que podem agredir o meio-ambiente, contribuição para a recuperação do paciente pelo uso dos recursos naturais em processos terapêuticos (CAMPOGNARA; KIRKHOF; RAMOS, 2006).</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluiu-se que a enfermagem tem atuação reconhecida na área da Ecologia. A formação dos enfermeiros contempla as demandas atuais da sociedade concernentes ao cuidado com o meio-ambiente. Os estudos brasileiros tem destaque na literatura mundial ao abordarem as questões ecológicas.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>RIBEIRO, M.C.S.; BERTOLOZZI, M.R. Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 300-308, 2002. BESERRA, E.P.; et al. Educação Ambiental e enfermagem: Uma integração necessária. Revista</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3703	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2863502 - THAYANA SOUZA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Robson Miranda da Gama				
<b>TITULO</b>	Avaliação dos perfis fitoquímicos de extratos hidroalcoólicos de grãos triturados ou não de Chenopodium quinoa Willd				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Chenopodium quinoa Willd. (quinoa), é do gênero Chenopodium distribuído pelo mundo, com cerca de 250 espécies identificadas, pertencente à família Chenopodiaceae. Utilizada há milhares de anos pelos povos habitantes da Cordilheira dos Andes. De modo geral, apresenta propriedades terapêuticas como: antilipêmico, atividade anticoagulante, antitrombótica e antiradicalar [1]. O estudo fitoquímico de uma espécie vegetal pode revelar substâncias de interesses diversos para o homem, além de auxiliar no estudo desta espécie. As substâncias encontradas podem ser usadas de diversas formas na medicina e na cosmética entre outras.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo avaliar e identificar os metabólitos secundários presentes nos extratos hidroalcoólicos a partir dos grãos triturados ou não de Chenopodium quinoa Willd.				
<b>METODOLOGIA</b>	Foram preparados 2 extratos (1:10) hidroalcoólicos (Etanol 70°GL) a partir dos grãos triturados (EGT) ou não (EGI) de Chenopodium quinoa Willd. Foram realizados em triplicata ensaios de prospecção dos metabólitos secundários (flavonoides, flavonóis, flavononas, flavanonóis, xantonas saponinas, quinonas, fenóis totais e taninos condensados) presentes no extrato segundo metodologias descritas por Matos [2].				
<b>RESULTADOS</b>	Em relação à caracterização fitoquímica dos extratos em ambos verificou-se a presença de flavonoides, flavonóis, flavonas, flavanonóis, taninos condensando enquanto fenóis totais foram verificados a presença apenas no EGT.				
<b>CONCLUSOES</b>	A presença destes sugerem potencial da ação antiradicalar e os estudos com os extratos da Chenopodium quinoa Willd. serão continuados, como a quantificação dos metabolitos secundários identificados e avaliação da atividade antioxidante e então a utilização em produtos farmacêuticos e/ou cosméticos.				
<b>REFERENCIAS</b>	1. SPEHAR, C.R.; SANTOS, R.L.B. Quinoa BRS Piabiru: Alternative for diversification os cropping systems. Pesq. Agrop. Bras, n. 6, p. 809-893, 2002 2. MATOS, F. J. A. Introdução a fitoquímica experimental. 2. ed. Fortaleza: EUFC, 1997.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3705	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404923 - MARIA ALCILENE VIEIRA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	PANORAMA HISTÓRICO DAS PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE ENSINO PARA SURDOS E TÉCNICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE: ORAL E ESCRITA				
<b>INTRODUCAO</b>	Nossa sociedade está passando por diversas transformações sociais e, uma delas, é a inclusão escolar. Ela oportuniza aos indivíduos com deficiência (seja ela qual for) usufruir do direito à educação a qual todos têm direito. Essa pesquisa terá enfoque na surdez, visto que, anualmente, cresce acelerado o número de alunos surdos em classe de ensino regular.				
<b>OBJETIVOS</b>	Explicar a situação da educação do surdo nos dias atuais, considerando como se deu o processo de ensino aprendizagem dos mesmo, apresentando uma panorama histórico.				
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desse artigo foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos na internet.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Considerações Finais Observa-se que muitas são as técnicas propostas para o ensino aprendizagem da Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita para as crianças com surdez. Cabe ao professor procurar intencionalmente conhecer bem seus alunos com o objetivo de desenvolver uma postura crítica e maturidade para selecionar as técnicas mais adequadas. Destaca-se que pesquisar sobre a educação dos surdos gera crescimento no campo teórico, humano e profissional além de oferecer a oportunidade de futuros educadores conhecerem melhor e se aprofundarem no mundo dos surdos que é tão complexo e fascinante ao mesmo tempo. Concluindo, mais que conhecimentos técnicos, o valor da troca de conhecimento e da capacidade de crescimento que todo educador tem, sobretudo quando existe um campo tão vasto a ser explorado.				
<b>REFERENCIAS</b>	Referências BRASIL. Práticas e Saberes da Inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: Surdez - 2. ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003 CARNEIRO, Moacir Alves. O acesso de alunos com deficiências às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro, WVA, 1997. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e Preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo Parábola Editorial, 2009. HONORA, Márcia (#38) FRINZANCO, Mary L. Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais - Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo - Ciranda Cultural, 2009. LACERDA, Cristina B. F. de. A prática pedagógica mediada (também) pela língua de sinais: Trabalhando com sujeitos surdos. Cadernos CEDES versão impressa ISSN 0101-3262, disponível em: <a href="http://www.scielo.br">http://www.scielo.br</a> , acessado em 18/08/2013 às 11h43 LUCAS, Marcia R. Z. Libras: Educação a Distância. São Paulo - Universidade de Santo Amaro, 2008. QUADROS, Ronice Müller de. O				

tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial, Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEEP, 2004. SACKS, Oliver. Vendo vozes - uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo - Companhia de Bolso, 2010. SALLES, Heloísa M. M. Lima (et al). Ensino de Língua Portuguesa para Surdos - Caminhos para a prática pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília, 2004. STOKOE, W. Sign language Structure. Silver Springs, Maryland: Linstok Press, 1960. VIEIRA, Maria I. da Silva. Educação de Surdos e Clínica de audição, voz e linguagem. Pontifícia Universidade Católica - São Paulo, 2012 - Email:librasderdic@pucsp.br Site: www.derdic.org.br

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3706	Biologia Geral	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2120372 - HELLEN FERNANDA DE GODOI SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	9	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Eliana Queiroz Santos				
<b>TITULO</b>	Análise dos Impactos Ambientais na APA Capivari-Monos/SP: Ocupação X Sustentabilidade					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Atualmente, os ambientes urbanos apresentam grande modificação do espaço, o que implica na transformação territorial, climática e, sobretudo, diminuição da biodiversidade. Esse patrimônio tão importante com seus recursos naturais, como rios limpos, cachoeiras diversas, flora exuberante com árvores centenárias, também conta com patrimônios históricos como a Ferroviária Evangelista de Sousa, trilhas históricas como a da travessia até a Serra do Mar, mirantes que podemos avistar o oceano Atlântico, a presença de três aldeias indígenas, dentre paisagens cênicas e exuberantes. O trabalho proposto traz como premissa a análise da gestão dos recursos naturais e o cumprimento das políticas públicas, visando contribuir para a preservação e a minimização dos impactos que essa área sofre tanto pelo uso quanto pela ocupação, confrontando a relação desarmônica entre ocupação territorial e preservação do ambiente.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O referido estudo objetivou identificar os impactos ambientais causados pelas diversas ações antrópicas na APA Capivari-Monos, contribuindo para a sensibilização ambiental na APA Capivari-Monos, através da discussão crítica dos resultados alcançados com a pesquisa, visando também a contribuição para análises posteriores.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo referiu-se a uma pesquisa exploratória, visando caracterizar os aspectos naturais da APA Capivari-Monos. Mediante levantamento bibliográfico e observações de campo evidenciaram-se as causas e consequências dos impactos ambientais. Através dos dados obtidos, foi possível descrever as possíveis variáveis que potencializam tais impactos.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>As observações de campo (in loco) ajudaram a evidenciar a ocorrência de alguns impactos ambientais: como a ocupação em áreas próximas a cursos d'água, o depósito irregular de lixo, esgotos a céu aberto e sem tratamento, queimadas e cortes de madeira (desmatamento), resíduos gerados com a atividade ferroviária, dentre outros. Alguns fatores intensificam a degradação, principalmente os relacionados à falta de infraestrutura básica. Com a inexistência de rede de esgotamento sanitário, a maior parte das casas instaladas utilizam fossas negras; a coleta de lixo domiciliar não atende a demanda da região e o abastecimento da água é, em sua maior parte, realizado através de poços ou nascentes. A APA Capivari-Monos atrai a população de baixa renda pelo baixo custo dos terrenos, que se vê obrigada a sair dos grandes centros urbanos. Tal fato gera ocupação que se dá de forma desordenada e conseqüentemente causando muitos impactos negativos. Os principais impasses da gestão da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos são os conflitos socioambientais, tendo em vista o pouco envolvimento político da população, no que tange às questões habitacionais e menos ainda, quando se relaciona a questões ambientais.</p>					



**CONCLUSOES**

Mediante o exposto, conclui-se que o principal desafio para a gestão da APA é o de compatibilizar a proteção de seus atributos sem que haja desapropriação. Portanto, a fiscalização é de extrema importância para que haja o cumprimento das leis e diretrizes, em conjunto com a participação e cooperação da comunidade são instrumentos fundamentais para minimizar a problemática ambiental: ocupação versus sustentabilidade

---

**REFERENCIAS**

SÃO PAULO (MUNICÍPIO). Plano de manejo: APA Capivari-Monos. São Paulo: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, 2011.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3709	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2093472 - EVELYNE SILVA XAVIER		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Debora Cristina Silva Popov				
<b>TITULO</b>	CIRURGIA ROBÓTICA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Ocorrem avanços importantes na ciência, principalmente na área da saúde, que vem se beneficiando da evolução tecnológica. Os Robôs são manipulados sempre com o comando intelectual do homem (cirurgião), acompanhado por uma equipe multidisciplinar como enfermeiros, técnicos de enfermagem e anesthesiologista. No Brasil, esta inovação chegou em 2008, sendo que apenas 3 grandes hospitais de São Paulo possuem o equipamento, devido ao alto custo de implantação. A Robótica veio para superar limitações da laparoscopia, unindo então as vantagens da técnica minimamente invasiva e vantagens da cirurgia convencional. Para melhorar a assistência ao paciente, o enfermeiro precisa acompanhar os avanços tecnológicos passando por treinamentos e, posteriormente, multiplicar o conhecimento (1).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever a importância da cirurgia robótica, mostrando suas indicações, vantagens, desvantagens, evolução no Brasil e identificar a atuação do enfermeiro neste processo de inovação tecnológica.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, ou seja, uma revisão de literaturas em artigos, bases de dados eletrônicas como: SCIELO, LILACS, BIREME, livros e revistas científicas serão utilizados para arregimentar a pesquisa. As cirurgias robóticas tiveram início no Brasil em 2008 logo, este estudo aceitará como bibliografia válida os textos produzidos nos últimos cinco anos após o início da prática. Foram selecionados 25 artigos, sendo 20 compatíveis à pesquisa.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>O robô Da Vinci® foi desenvolvido pela Intuitive Surgical, empresa que lidera a tecnologia de robótica aplicada em cirurgias minimamente invasivas, no Brasil é representada pela H. Strattnner. No ano de 2007, mais de 400 Hospitais já possuíam o Da Vinci®, hoje temos 11 robôs distribuídos pelo país. O Da Vinci é o único sistema robótico comercialmente disponível que fornece ao cirurgião controle intuitivo, movimentos em escala e manipulação de tecidos delicados. O cirurgião tem visualização tridimensional, dando características de cirurgia aberta enquanto, simultaneamente, permite que o cirurgião trabalhe através de pequenas incisões típicas de cirurgias minimamente invasivas e a realização de movimentos que vão além da capacidade humana, além de evitar a fadiga e dor ao cirurgião. É indicado para cirurgias laparoscópicas delicadas e que obtenha grau de dificuldade elevado (2). Quando falamos em custos e cuidados na anestesia são fatores desfavoráveis na cirurgia robótica. O Enfermeiro para trabalhar na robótica tem que obter conhecimento em cirurgias minimamente invasivas, além de executar na sala robótica a montagem e desmontagem do equipamento, prestar assistência no período intra-operatório, como o posicionamento do paciente, além de toda assistência no período perioperatório. O enfermeiro atua na CME, no processo de treinamento para capacitar os profissionais a manusear e armazenar o material robótico (1).</p>				

**CONCLUSOES**

O Da Vinci veio para ser nosso novo cirurgião, esta tecnologia proporciona movimentos precisos e delicados com uma visualização tridimensional e em alta definição, esta inovação tecnológica traz uma grande satisfação aos profissionais e de seus pacientes. O enfermeiro deve buscar o aperfeiçoamento em suas técnicas e treinamentos, podendo assim acompanhar o crescimento da tecnologia na saúde, isso é um fator essencial na modernização da prestação de serviço ao paciente. O futuro reserva a crescente inovação tecnológica no Brasil.

---

**REFERENCIAS**

1. ALVES WP A Era da cirurgia robótica no Brasil. Sobecc, São Paulo, 2010. [citado em: 2012 out. 07] Disponível em: [http://novo.sobecc.org.br/programacao/congresso/material\\_congresso\\_2\\_15.pdf](http://novo.sobecc.org.br/programacao/congresso/material_congresso_2_15.pdf). 2. Skinovsky J, Chibata M. Realidade virtual e robótica em cirurgia- aonde chegamos e para onde vamos?. Universidade Fed. do Paraná, 2008; 35(1): 334 -337.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3711	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2852063 - ALEX DE JESUS DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Fernando de Souza Campos				
<b>TITULO</b>	RACISMO CIENTÍFICO EM SÃO PAULO E AS REPRESENTAÇÕES DOS COMBATENTES NEGROS NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Importadas da Europa, teorias raciais fundadas na eugenia permearam a sociedade brasileira desde o final do século XIX, impactando poderosamente no imaginário social da sociedade paulistana na década de 1930. O presente trabalho tem como propósito apresentar o projeto de pesquisa em andamento, cuja temática visa a relacionar a participação dos negros no movimento constitucionalista de 1932 em relação às representações das teorias raciais vigentes no contexto histórico delimitado. Mediante a temática proposta, foram elencados alguns questionamentos, a saber: Como a sociedade paulistana representava o negro no contexto da Revolução Constitucionalista de 32? É possível considerar que a imprensa paulistana evidenciava algum tipo de retratação em relação aos combatentes negros? Em que medidas teorias fundadas no racismo científico impactaram na representação do negro naquele processo? Para tanto, objetivamos interpretar a participação do negro no movimento paulista de 1932 em relação às teorias raciais que permeavam a sociedade paulistana.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pretendemos verificar como os negros foram retratados nos jornais paulistanos e quais as influências das representações oriundas de teorias raciais na apropriação social da participação dos negros no movimento de 32.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Os encaminhamentos metodológicos utilizados recuperam o método bibliográfico e documental na medida em que a pesquisa analisa algumas das principais obras que tematizam as questões raciais, o contexto político e o movimento paulista de 32 e se utiliza dos jornais O Estado de São Paulo, A Gazeta e Folha da Noite como fontes primárias à pesquisa ora apresentada, cuja consulta vem sendo realizada no Arquivo do Público do Estado de São Paulo – APESP.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Como resultado parcial é possível inferirmos que os negros alcançaram repercussão nos jornais paulistanos no contexto histórico em análise, porém, como a historiografia e a documentação compulsada permite caracterizar, tal retração se deu de forma parcial, pois os mesmos eram segregados no âmbito social mais amplo devido às teorias raciais que permeavam as mentalidades das elites políticas e dominantes durante e imediatamente após a República Velha (1889-1930). Todavia, o contexto republicano, que abrange o movimento de 1932, é de suma importância para entendermos a luta dos negros por sua retratação e inclusão social.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Podemos concluir, provisoriamente, que os negros tiveram espaço nos periódicos paulistanos como combatentes no movimento caracterizado como Revolução Constitucionalista de 1932, contudo, a participação no movimento em pauta não logrou destituir as imagens socialmente projetadas para os negros, as quais invariavelmente os retratavam como inferiores e degenerados.</p>				

Referências: AZEVEDO, Celia Maria Marinho. Onda negra, medo branco: O negro no imaginário das elites do século XIX. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2008. CAPELATO, Maria Helena. O Movimento de 1932: A causa paulista. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. CHAUÍ, Marilena. O que é Ideologia? 19. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. DOMINGUES, Petrônio José. Os "Pérolas Negras": A participação do negro na Revolução Constitucionalista de 1932. Afro – Ásia, Bahia, n. 29-30, p. 199-245, 2003. FAUSTO, Boris. A primeira República (1889- 1930). In:\_\_\_\_\_. História do Brasil. 8. ed. São Paulo: Edusp, 2009. Cap. 6, p. 243- 328. \_\_\_\_\_. O Estado Getulista (1930-1945). In:\_\_\_\_\_. História do Brasil. 8. ed. São Paulo: Edusp, 2009. Cap. 7, p. 329-394.

#### REFERENCIAS

FERNANDES, Florestan. O que é Revolução. 5. ed. São Paulo: Brasiliense. 1981. HILTON, Stanley E. A Guerra civil brasileira. São Paulo: Nova Fronteira. 1982. MOTA, Andre. Quem é bom já nasce feito: Sanitarismo e Eugenia no Brasil. Rio de Janeiro: DP(#38)A. 2003. PAULA, Jeizel de. 1932: Imagens construindo a História. São Paulo: Unimep. 1998. PENA, Sérgio. Humanidade sem raças? São Paulo: Publifolha, 2008. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: Cientistas, instituições e a questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1995. SKIDMORE, Thomas E. A Era Vargas (1930-1945). In:\_\_\_\_\_. Brasil: De Getúlio a Castello. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 36- 79.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3716	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1885448 - NAYARA DE LIMA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	SENTIMENTOS DE MÃES DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DOS FILHOS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os sentimentos e as emoções compõem o indivíduo e são importantes para a sua vida psíquica, orientando e ajudando em suas decisões. Quando o filho é hospitalizado, além da dor pelo sofrimento do filho, os pais percebem essa situação como uma falha no cuidado materno, podendo desenvolver alguns sentimentos como culpa e ansiedade. A hospitalização representa uma perda de normalidade, mas a permanência da mãe durante a hospitalização do filho é um fator importante ao bem-estar psicológico e emocional da criança (COLLET; ROCHA, 2004).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do presente trabalho foi verificar os sentimentos presentes em mães acompanhantes na hospitalização de seus filhos.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A amostra foi composta de mães acompanhando seu filho no processo de hospitalização em um hospital público. Foram pesquisadas 20 mães em clínica médica e 20 mães em ambiente cirúrgico. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização, composto por 18 questões, destinadas a levantar informações sobre sentimentos presentes na mãe com o filho hospitalizado. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas e percentuais e as diferenças foram verificadas por meio do teste de qui-quadrado de independência.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos pela pesquisa não apresentaram diferenças significativas nas respostas das mães em clínica cirúrgica e médica, sendo que as mães demonstraram os mesmos sentimentos e sensações durante o processo de internação, independente do quadro clínico da criança. Os sentimentos mais frequentes relatados por essas mães foram tristeza, ansiedade, preocupação, fé e esperança, mostrando que ao mesmo tempo em que ficam preocupadas com o estado clínico de seu filho, mantém a esperança na melhora do mesmo. Observou-se também que, durante a internação do filho, a maioria das mães acompanha essas crianças 24 horas por dia, sendo incapazes de lidar com outros afazeres. Parte dessas mães recebe a ajuda do pai no acompanhamento da criança. Verificou-se também que a maioria das mães não teve um acompanhamento psicológico durante a internação do filho.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A presente pesquisa está de acordo com a literatura especializada (IMORI et al., 1996; FREITAS, 2008), mostrando a importância da presença da mãe durante a hospitalização do filho, indiferente do seu quadro clínico, pois a presença da mãe para criança é um fator de extrema importância para o seu bem-estar.</p>				

**REFERENCIAS**

P. G. O desenho da figura humana e o desenho da pessoa doente na avaliação psicológica de crianças hospitalizadas. Dissertação de mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. IMORI, M. C.; ROCHA, S. M. M.; SOUSA, H. G. B. L.; LIMA, R. A. G. Participação dos pais na assistência à criança hospitalizada: revisão crítica da literatura. Acta Paulista de Enfermagem, vol. 10, num. 3, pp. 37-43, 1996.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3716	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1931881 - LILIAN DIAS CASTENETTO		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	SENTIMENTOS DE MÃES DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DOS FILHOS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os sentimentos e as emoções compõem o indivíduo e são importantes para a sua vida psíquica, orientando e ajudando em suas decisões. Quando o filho é hospitalizado, além da dor pelo sofrimento do filho, os pais percebem essa situação como uma falha no cuidado materno, podendo desenvolver alguns sentimentos como culpa e ansiedade. A hospitalização representa uma perda de normalidade, mas a permanência da mãe durante a hospitalização do filho é um fator importante ao bem-estar psicológico e emocional da criança (COLLET; ROCHA, 2004).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do presente trabalho foi verificar os sentimentos presentes em mães acompanhantes na hospitalização de seus filhos.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A amostra foi composta de mães acompanhando seu filho no processo de hospitalização em um hospital público. Foram pesquisadas 20 mães em clínica médica e 20 mães em ambiente cirúrgico. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização, composto por 18 questões, destinadas a levantar informações sobre sentimentos presentes na mãe com o filho hospitalizado. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas e percentuais e as diferenças foram verificadas por meio do teste de qui-quadrado de independência.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos pela pesquisa não apresentaram diferenças significativas nas respostas das mães em clínica cirúrgica e médica, sendo que as mães demonstraram os mesmos sentimentos e sensações durante o processo de internação, independente do quadro clínico da criança. Os sentimentos mais frequentes relatados por essas mães foram tristeza, ansiedade, preocupação, fé e esperança, mostrando que ao mesmo tempo em que ficam preocupadas com o estado clínico de seu filho, mantém a esperança na melhora do mesmo. Observou-se também que, durante a internação do filho, a maioria das mães acompanha essas crianças 24 horas por dia, sendo incapazes de lidar com outros afazeres. Parte dessas mães recebe a ajuda do pai no acompanhamento da criança. Verificou-se também que a maioria das mães não teve um acompanhamento psicológico durante a internação do filho.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A presente pesquisa está de acordo com a literatura especializada (IMORI et al., 1996; FREITAS, 2008), mostrando a importância da presença da mãe durante a hospitalização do filho, indiferente do seu quadro clínico, pois a presença da mãe para criança é um fator de extrema importância para o seu bem-estar.</p>				



**REFERENCIAS**

P. G. O desenho da figura humana e o desenho da pessoa doente na avaliação psicológica de crianças hospitalizadas. Dissertação de mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. IMORI, M. C.; ROCHA, S. M. M.; SOUSA, H. G. B. L.; LIMA, R. A. G. Participação dos pais na assistência à criança hospitalizada: revisão crítica da literatura. Acta Paulista de Enfermagem, vol. 10, num. 3, pp. 37-43, 1996.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3716	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2155630 - FRANCIELLY FUZIMOTO PINTO		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	SENTIMENTOS DE MÃES DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DOS FILHOS				
<b>INTRODUCAO</b>	Os sentimentos e as emoções compõem o indivíduo e são importantes para a sua vida psíquica, orientando e ajudando em suas decisões. Quando o filho é hospitalizado, além da dor pelo sofrimento do filho, os pais percebem essa situação como uma falha no cuidado materno, podendo desenvolver alguns sentimentos como culpa e ansiedade. A hospitalização representa uma perda de normalidade, mas a permanência da mãe durante a hospitalização do filho é um fator importante ao bem-estar psicológico e emocional da criança (COLLET; ROCHA, 2004).				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho foi verificar os sentimentos presentes em mães acompanhantes na hospitalização de seus filhos.				
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi composta de mães acompanhando seu filho no processo de hospitalização em um hospital público. Foram pesquisadas 20 mães em clínica médica e 20 mães em ambiente cirúrgico. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização, composto por 18 questões, destinadas a levantar informações sobre sentimentos presentes na mãe com o filho hospitalizado. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas e percentuais e as diferenças foram verificadas por meio do teste de qui-quadrado de independência.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos pela pesquisa não apresentaram diferenças significativas nas respostas das mães em clínica cirúrgica e médica, sendo que as mães demonstraram os mesmos sentimentos e sensações durante o processo de internação, independente do quadro clínico da criança. Os sentimentos mais frequentes relatados por essas mães foram tristeza, ansiedade, preocupação, fé e esperança, mostrando que ao mesmo tempo em que ficam preocupadas com o estado clínico de seu filho, mantém a esperança na melhora do mesmo. Observou-se também que, durante a internação do filho, a maioria das mães acompanha essas crianças 24 horas por dia, sendo incapazes de lidar com outros afazeres. Parte dessas mães recebe a ajuda do pai no acompanhamento da criança. Verificou-se também que a maioria das mães não teve um acompanhamento psicológico durante a internação do filho.				
<b>CONCLUSOES</b>	A presente pesquisa está de acordo com a literatura especializada (IMORI et al., 1996; FREITAS, 2008), mostrando a importância da presença da mãe durante a hospitalização do filho, indiferente do seu quadro clínico, pois a presença da mãe para criança é um fator de extrema importância para o seu bem-estar.				

**REFERENCIAS**

P. G. O desenho da figura humana e o desenho da pessoa doente na avaliação psicológica de crianças hospitalizadas. Dissertação de mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. IMORI, M. C.; ROCHA, S. M. M.; SOUSA, H. G. B. L.; LIMA, R. A. G. Participação dos pais na assistência à criança hospitalizada: revisão crítica da literatura. Acta Paulista de Enfermagem, vol. 10, num. 3, pp. 37-43, 1996.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3717	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1837176 - SARA DE ASSIS LARA JANUARIO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	A QUALIDADE DA FUNÇÃO MATERNA EXERCIDA DURANTE A INFÂNCIA DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS				
<b>INTRODUCAO</b>	A função materna possibilita ao bebê seu pleno desenvolvimento biopsicossocial. Para uma função materna adequada e satisfatória, o vínculo mãe-bebê é um fator de grande importância para o desenvolvimento da personalidade da criança (IUNGANO; TOSTA, 2009).				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho foi verificar se uma função materna insuficiente ou inadequada durante o desenvolvimento infantil de um sujeito são fatores determinantes para a ocorrência de uma futura dependência química deste sujeito.				
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi por 30 usuários e/ou ex-usuários de drogas ilícitas e 30 não usuários, do sexo masculino e com idades entre 18 e 60 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e do Desenho da Figura Humana (DFH) com tema e inquérito. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o qui-quadrado para a comparação das frequências de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.				
<b>RESULTADOS</b>	Através dos dados coletados, obteve-se que a maioria dos sujeitos, nos dois grupos entrevistados, afirmou ter tido um bom relacionamento com a figura materna durante a infância. Esse resultado foi corroborado pelo Desenho da Figura Humana, que mostrou muitas semelhanças entre os aspectos de conteúdo analisados. Contudo, observou-se que apenas no grupo de usuários houve uma porcentagem de sujeitos que classificou tal relacionamento como ruim. Quando comparado com o grupo de não usuários, o grupo de usuários apresentou uma maior porcentagem de sujeitos que demonstraram, no DFH, forte sentimento de insatisfação, insegurança, agressividade, tendência ao sonho, fantasia, ansiedade, depressão, mostrando-se ameaçados pelo mundo exterior e à mercê de forças exteriores. No inquérito posterior ao desenho, todos os não usuários disseram que os personagens do desenho estavam felizes enquanto no grupo de usuários, uma porcentagem disse que os personagens da mãe e filho não estavam felizes.				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, os resultados da presente pesquisa indicam que um bom relacionamento com a figura materna pode ser considerado um fator de proteção, pois a totalidade do grupo de não usuários demonstrou ter tido esse tipo de relacionamento com a figura materna. Porém, este fator isoladamente não é suficiente para evitar uma futura dependência química, uma vez que a maioria do grupo de usuários também indicou ter tido um relacionamento bom com a figura materna. Observa-se ainda que um relacionamento ruim com a figura materna pode ser considerado um fator de risco, pois esse tipo de relação só apareceu no grupo de usuários. De acordo com Fleming (2001), a adicção é um fenômeno complexo, não devendo ser atribuída				

apenas a uma causa ou restringir-se somente ao domínio de uma teoria.

---

**REFERENCIAS** FLEMING, M. Família e toxicodependente. Lisboa: Afrontamento, 2001. IUNGANO, E. M.; TOSTA, R. M. A realização da função materna em casos de adoecimento da criança. Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. 9, num. 1, pp. 100-119, 2009.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3717	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1885481 - LUCIANA ALVES RIBEIRO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	A QUALIDADE DA FUNÇÃO MATERNA EXERCIDA DURANTE A INFÂNCIA DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS				
<b>INTRODUCAO</b>	A função materna possibilita ao bebê seu pleno desenvolvimento biopsicossocial. Para uma função materna adequada e satisfatória, o vínculo mãe-bebê é um fator de grande importância para o desenvolvimento da personalidade da criança (IUNGANO; TOSTA, 2009).				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho foi verificar se uma função materna insuficiente ou inadequada durante o desenvolvimento infantil de um sujeito são fatores determinantes para a ocorrência de uma futura dependência química deste sujeito.				
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi por 30 usuários e/ou ex-usuários de drogas ilícitas e 30 não usuários, do sexo masculino e com idades entre 18 e 60 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e do Desenho da Figura Humana (DFH) com tema e inquérito. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o qui-quadrado para a comparação das frequências de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.				
<b>RESULTADOS</b>	Através dos dados coletados, obteve-se que a maioria dos sujeitos, nos dois grupos entrevistados, afirmou ter tido um bom relacionamento com a figura materna durante a infância. Esse resultado foi corroborado pelo Desenho da Figura Humana, que mostrou muitas semelhanças entre os aspectos de conteúdo analisados. Contudo, observou-se que apenas no grupo de usuários houve uma porcentagem de sujeitos que classificou tal relacionamento como ruim. Quando comparado com o grupo de não usuários, o grupo de usuários apresentou uma maior porcentagem de sujeitos que demonstraram, no DFH, forte sentimento de insatisfação, insegurança, agressividade, tendência ao sonho, fantasia, ansiedade, depressão, mostrando-se ameaçados pelo mundo exterior e à mercê de forças exteriores. No inquérito posterior ao desenho, todos os não usuários disseram que os personagens do desenho estavam felizes enquanto no grupo de usuários, uma porcentagem disse que os personagens da mãe e filho não estavam felizes.				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, os resultados da presente pesquisa indicam que um bom relacionamento com a figura materna pode ser considerado um fator de proteção, pois a totalidade do grupo de não usuários demonstrou ter tido esse tipo de relacionamento com a figura materna. Porém, este fator isoladamente não é suficiente para evitar uma futura dependência química, uma vez que a maioria do grupo de usuários também indicou ter tido um relacionamento bom com a figura materna. Observa-se ainda que um relacionamento ruim com a figura materna pode ser considerado um fator de risco, pois esse tipo de relação só apareceu no grupo de usuários. De acordo com Fleming (2001), a adicção é um fenômeno complexo, não devendo ser atribuída				

apenas a uma causa ou restringir-se somente ao domínio de uma teoria.

---

**REFERENCIAS** FLEMING, M. Família e toxicodependente. Lisboa: Afrontamento, 2001. IUNGANO, E. M.; TOSTA, R. M. A realização da função materna em casos de adoecimento da criança. Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. 9, num. 1, pp. 100-119, 2009.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3717	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1885570 - VANIA ORBAN DE SOUZA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	A QUALIDADE DA FUNÇÃO MATERNA EXERCIDA DURANTE A INFÂNCIA DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS				
<b>INTRODUCAO</b>	A função materna possibilita ao bebê seu pleno desenvolvimento biopsicossocial. Para uma função materna adequada e satisfatória, o vínculo mãe-bebê é um fator de grande importância para o desenvolvimento da personalidade da criança (IUNGANO; TOSTA, 2009).				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho foi verificar se uma função materna insuficiente ou inadequada durante o desenvolvimento infantil de um sujeito são fatores determinantes para a ocorrência de uma futura dependência química deste sujeito.				
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi por 30 usuários e/ou ex-usuários de drogas ilícitas e 30 não usuários, do sexo masculino e com idades entre 18 e 60 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e do Desenho da Figura Humana (DFH) com tema e inquérito. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o qui-quadrado para a comparação das frequências de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.				
<b>RESULTADOS</b>	Através dos dados coletados, obteve-se que a maioria dos sujeitos, nos dois grupos entrevistados, afirmou ter tido um bom relacionamento com a figura materna durante a infância. Esse resultado foi corroborado pelo Desenho da Figura Humana, que mostrou muitas semelhanças entre os aspectos de conteúdo analisados. Contudo, observou-se que apenas no grupo de usuários houve uma porcentagem de sujeitos que classificou tal relacionamento como ruim. Quando comparado com o grupo de não usuários, o grupo de usuários apresentou uma maior porcentagem de sujeitos que demonstraram, no DFH, forte sentimento de insatisfação, insegurança, agressividade, tendência ao sonho, fantasia, ansiedade, depressão, mostrando-se ameaçados pelo mundo exterior e à mercê de forças exteriores. No inquérito posterior ao desenho, todos os não usuários disseram que os personagens do desenho estavam felizes enquanto no grupo de usuários, uma porcentagem disse que os personagens da mãe e filho não estavam felizes.				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, os resultados da presente pesquisa indicam que um bom relacionamento com a figura materna pode ser considerado um fator de proteção, pois a totalidade do grupo de não usuários demonstrou ter tido esse tipo de relacionamento com a figura materna. Porém, este fator isoladamente não é suficiente para evitar uma futura dependência química, uma vez que a maioria do grupo de usuários também indicou ter tido um relacionamento bom com a figura materna. Observa-se ainda que um relacionamento ruim com a figura materna pode ser considerado um fator de risco, pois esse tipo de relação só apareceu no grupo de usuários. De acordo com Fleming (2001), a adicção é um fenômeno complexo, não devendo ser atribuída				



apenas a uma causa ou restringir-se somente ao domínio de uma teoria.

---

**REFERENCIAS** FLEMING, M. Família e toxicodependente. Lisboa: Afrontamento, 2001. IUNGANO, E. M.; TOSTA, R. M. A realização da função materna em casos de adoecimento da criança. Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. 9, num. 1, pp. 100-119, 2009.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3717	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1900684 - DANIELA GEDAISE PRADO VIDUEIROS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Paulo Goncalves de Freitas			
<b>TITULO</b>	A QUALIDADE DA FUNÇÃO MATERNA EXERCIDA DURANTE A INFÂNCIA DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS				
<b>INTRODUCAO</b>	A função materna possibilita ao bebê seu pleno desenvolvimento biopsicossocial. Para uma função materna adequada e satisfatória, o vínculo mãe-bebê é um fator de grande importância para o desenvolvimento da personalidade da criança (IUNGANO; TOSTA, 2009).				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente trabalho foi verificar se uma função materna insuficiente ou inadequada durante o desenvolvimento infantil de um sujeito são fatores determinantes para a ocorrência de uma futura dependência química deste sujeito.				
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi por 30 usuários e/ou ex-usuários de drogas ilícitas e 30 não usuários, do sexo masculino e com idades entre 18 e 60 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e do Desenho da Figura Humana (DFH) com tema e inquérito. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o qui-quadrado para a comparação das frequências de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.				
<b>RESULTADOS</b>	Através dos dados coletados, obteve-se que a maioria dos sujeitos, nos dois grupos entrevistados, afirmou ter tido um bom relacionamento com a figura materna durante a infância. Esse resultado foi corroborado pelo Desenho da Figura Humana, que mostrou muitas semelhanças entre os aspectos de conteúdo analisados. Contudo, observou-se que apenas no grupo de usuários houve uma porcentagem de sujeitos que classificou tal relacionamento como ruim. Quando comparado com o grupo de não usuários, o grupo de usuários apresentou uma maior porcentagem de sujeitos que demonstraram, no DFH, forte sentimento de insatisfação, insegurança, agressividade, tendência ao sonho, fantasia, ansiedade, depressão, mostrando-se ameaçados pelo mundo exterior e à mercê de forças exteriores. No inquérito posterior ao desenho, todos os não usuários disseram que os personagens do desenho estavam felizes enquanto no grupo de usuários, uma porcentagem disse que os personagens da mãe e filho não estavam felizes.				
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, os resultados da presente pesquisa indicam que um bom relacionamento com a figura materna pode ser considerado um fator de proteção, pois a totalidade do grupo de não usuários demonstrou ter tido esse tipo de relacionamento com a figura materna. Porém, este fator isoladamente não é suficiente para evitar uma futura dependência química, uma vez que a maioria do grupo de usuários também indicou ter tido um relacionamento bom com a figura materna. Observa-se ainda que um relacionamento ruim com a figura materna pode ser considerado um fator de risco, pois esse tipo de relação só apareceu no grupo de usuários. De acordo com Fleming (2001), a adicção é um fenômeno complexo, não devendo ser atribuída				

apenas a uma causa ou restringir-se somente ao domínio de uma teoria.

---

**REFERENCIAS** FLEMING, M. Família e toxicodependente. Lisboa: Afrontamento, 2001. IUNGANO, E. M.; TOSTA, R. M. A realização da função materna em casos de adoecimento da criança. Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. 9, num. 1, pp. 100-119, 2009.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3720	Treinamento e Avaliação	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1818601 - JULIANA COUTO DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster	6
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	Treinamento Desenvolvimento uma ferramenta como medida saneadora para rotatividade				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Atuando em uma prestadora de serviços no segmento de limpeza, pude identificar alguns pontos de melhorias como por exemplo captação desses candidatos, contratação e retenção desse profissional, no qual a oferta é demasiada entre a concorrência, o alto índice de rotatividade dar-se devido a grande quantidade de vagas nesse segmento no qual o piso salarial dessa categoria é consideravelmente baixo e com um mercado bastante competitivo entre as prestadoras esse público tende a não criar vínculos com as empresas, tendo em visto que não permanecem por muito tempo desempregados por tanto as prestadoras precisam encontrar maneiras de fidelizar e incentivar esses colaboradores e tendo o T(#38)D como aliado esse índice de rotatividade pode ser reduzido. Nos dias atuais a grande preocupação das organizações é manter a qualidade na prestação de serviços, além do investimento constante com inovações e matéria prima, a retenção de talentos a cada dia vem sendo um desafio para as grandes corporações, desafio esse maior no caso das prestadoras de serviços. A necessidade de avaliar o desempenho e desenvolver o treinamento nas organizações surgiu de forma sistemática no início do século XX. Com o objetivo de avaliar e incrementar a produtividade do trabalhador a partir de uma análise científica e com o crescimento das relações humanas, e um esforço combinado e teórico e do empírico, tornou-se possível sensibilizar os gerentes sobre a importância em aplicar o treinamento que esta diretamente relacionado a satisfação e à produtividade dos funcionários. (RESENDE et al.,2004). Como diminuir a rotatividade nas empresas terceirizadas com prestação de serviços na área da limpeza?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	objetivo analisar como a ferramenta de T(#38)D pode reduzir a rotatividade nas empresas terceirizadas com prestação de serviços na área da limpeza				
<b>METODOLOGIA</b>	pesquisa bibliografica				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluimos que o alto índice de rotatividade dentro das organizações é um forte indicador de que algo precisa ser revisado, independentemente do segmento que as empresas estão inseridas. Então, treinar e capacitar irá gerar uma maior condição de ter as pessoas certas nos lugares certos, favorecendo a retenção de talentos e consequentemente a queda da rotatividade interna.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	RESENDE, F.C et al. Gestão de competências e Treinamento. 2º Congresso Mundial de Manutenção. Curitiba, 2004				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3721	Farmácia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1891821 - ISABEL CRISTINA SANCHES SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Luciana Neves Camargo				
<b>TITULO</b>	Análise Microbiológica de Máscaras para Cílios de Mostruários do Mercado				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O uso de produtos cosméticos só tem aumentado nos últimos anos, e segundo pesquisa realizada pelo Target Group Index Latina, as brasileiras são as mais vaidosas do continente sul americano, e 66% das brasileiras já fizeram uso de algum tratamento cosmético, entre eles, o uso de maquiagem. O Brasil representa o terceiro maior mercado mundial de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás somente dos Estados Unidos e Japão, e acredita-se que isso se deve principalmente ao aumento da expectativa de vida da população, e ao maior poder aquisitivo adquirido pelas classes C e D. No Brasil é comum as lojas oferecerem um mostruário com seus produtos para as mulheres os experimentarem, e é usual que a loja deixe um maquiador para fazer a maquiagem nas clientes e com isso estimulá-las a comprarem o produto sem levar em conta a questão da higiene pessoal e o cuidado com algum tipo de contaminação.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa com amostras de máscaras para cílios para verificar o risco de contaminação microbiológica que a população está exposta com a constante utilização desse material por indivíduos diferentes.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizado método de contagem de micro-organismos viáveis por profundidade (Pour-plate) e feita a pesquisa de patógenos que podem gerar risco para a área dos olhos.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram analisadas seis amostras de máscara para cílios, e houve contaminação de 100% com relação à contagem de bactérias, pois todas apresentaram valores acima do permitido por todos os órgãos reguladores. Com relação a contagem de fungos, 33% das amostras tiveram contagem dentro dos limites estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira (2010), e as amostras restantes foram reprovadas por esse critério. Com relação a pesquisa de patógenos, duas amostras (33%) apresentaram contaminação pelo micro-organismo Staphylococcus aureus.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que o uso de máscaras para cílios de forma compartilhada apresenta grande risco de contaminação do produto por fungos e bactérias, além de perigo de contato com bactérias patogênicas, causando risco às consumidoras de contrair infecções.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FARMACOPEIA BRASILEIRA. Agência Nacional da Vigilância Sanitária. 5 ed., volume 1, 2010. PINTO, Teresinha J. A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. 3. ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 2010. COSMÉTICOS. O uso de cosméticos pelas mulheres no Brasil. Disponível em: (#60)http://www.sebrae.com.br/setor/cosmeticos/o-setor/mercado/consumo/bia-748.7/BIA_7487(#62). Acesso em 15 de outubro de 2013.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3723	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1983539 - DÉBORA ARAUJO DE LIMA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria Regina Andrade de Azevedo				
<b>TITULO</b>	Avaliação da concentração do antígeno CA19-9 antes e após a utilização do RNA de interferência para o gene HOXB7 em cultura de células de adenocarcinoma de pâncreas				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Estudos moleculares e genéticos em oncologia clínica têm demonstrado resultados promissores para terapia alvo em alguns tumores. Alterações na expressão dos genes da família HOX já foram evidenciadas em diversos tumores, entre eles, o carcinoma de pâncreas constitui um dos tumores mais agressivos e letais. Em um estudo anterior realizado por Giorgi e col, 2013 foi observado que o RNA mensageiro do gene HOXB7 estava hiper expresso em linhagens de adenocarcinoma pancreático humano e que a utilização de um RNA de interferência, inibiu a expressão do transcrito do gene HOXB7 com inibição da proliferação celular e do crescimento em soft agar. Atualmente, o antígeno CA19-9 constitui o marcador sorológico de eleição para o prognóstico e monitoramento do câncer de pâncreas.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a concentração do marcador CA19-9 antes e após o fenômeno de inibição do gene HOXB7 .em 3 linhagens celulares pré estabelecidas de adenocarcinoma pancreático humano (MIAPaCa2-, BxPC-3 e CAPAN) utilizando o método de RNA interferente (RNAi).				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A linhagens celulares foram cultivadas em garrafas de cultura de 75cm2 contendo meio RPMI suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% da solução de antibióticos contendo 10000 unidades de penicilina e 10000(#38)#956;g de estreptomina por ml até atingirem confluência. Após tripsinização as células foram contadas em câmara de Neubauer e 10E5 e 10E6 células foram cultivadas.A interferência por RNA foi realizada com o estojo comercial TriFECTa™ Dicer-Substrate RNAi Kit (IDT, Coralville, IA, USA). Após confluência, a concentração do CA 19-9 no sobrenadante foi verificada em triplicata utilizando imunoensaio de quimioluminescência CA 19-9 assay: Abbott i2000 Architect (Abbott Diagnostics, Abbott Park, IL).</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos para o sobrenadante das 3 linhagens de células estudadas (BxPC3, MIAPACA e CAPAN) demonstraram a presença do antígeno em concentrações analíticas apenas na cultura de células da linhagem BxPC3 não sendo observada diferença estatística significativa entre as concentrações do CA19-9 após o fenômeno de interferência.				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FELIX RÜCKERT , CHRISTIAN PILARSKY AND ROBERT GRÜTZMANN. Serum Tumor Markers in Pancreatic Cancer-Recent Discoveries. Cancers 2010, 2, 1107-1124. CHILE, T. ; Fortes, M.A.H.Z. ; GIANNELLA, Maria Lúcia Corrêa Cardillo ; GIANNELLA NETO, Daniel ; MACHADO, M. C. C. ; Novak,EM ; GIORGI, R. R. HOXB7 is overexpressed in pancreatic ductal adenocarcinomas and its knockdown induces cell cycle arrest and apoptosis. BMC Cancer (Online) , v. 13, p. 451-463, 2013. MAKIYAMA K, HAMADA J, TAKADA M, MURAKAWA K, TAKAHASHI Y, TADA M, TAMOTO E,</p>				

SHINDO G, MATSUNAGA A, TERAMOTO K, KOMURO K, KONDO S, KATOH H, KOIKE T, MORIUCHI T. Aberrant expression of HOX genes in human invasive breast carcinoma. *Oncol Rep.* 2005 Apr;13(4):673-9.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3728	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2864355 - EVERTON DE SOUZA TEIXEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Maria Thereza Rimoli				
<b>TITULO</b>	VALORES DA RENASNCEÇA: UM ESTUDO DAS OBRAS DE DA VINCI				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Renascimento foi um movimento cultural conhecido, sobretudo, por sua arte. Temos seu início a partir de meados do século XIV no período conhecido como Trecento, marcado pela obra a Divina Comédia de Dante Alighieri e as pinturas de Giotto. Este pintor marca o início do estilo humanista nas pinturas, onde elas adquirem formas humanas mais sólidas e próximas da realidade. Deste modo, temos dentro do estilo humanista o naturalismo e realismo das pinturas, que possuem como principal característica a aproximação com a realidade natural humana. No entanto, o humanismo é só uma das características do Renascimento, além desta, nós temos também o antropocentrismo, individualismo e racionalismo. Todas essas características se apresentam nas artes plásticas, inclusive nas pinturas. As obras além de adquirirem aspectos humanos e realistas, se tornam dotadas de antropocentrismo, onde a figura do homem ganha destaque; individualismo que exalta os indivíduos, além da obra ser uma própria exaltação individual do artista; e racionalismo, que representa as técnicas que contribuem para esta melhor representação da natureza humana. No século XVI as artes e as pinturas passam a representar ainda mais humanismo, realismo e naturalismo e Leonardo Da Vinci se apresenta como um dos grandes artistas da época, responsável por este desenvolvimento das artes. Deste modo, temos como temática para este trabalho o estudo dos valores da Renascença a partir das obras de Da Vinci.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo compreender os valores que caracterizam o Renascimento estudando as obras de Da Vinci e entender como estas características se apresentam nas obras de nosso respectivo artista.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Como metodologia para nossa pesquisa, utilizaremos do método documental a partir de algumas produções de Leonardo Da Vinci, como Mona Lisa (1503-1506), A Virgem das Rochas (1483-1486), Retrato de Gineveva Benci (sem data), Madona com Menino e Sant'Ana' (1508-1513) além de alguns estudos anatômicos, tendo-as como fontes primárias. Faremos uso também do método bibliográfico, partindo primordialmente para o levantamento das fontes secundárias como bibliografias referentes ao referencial teórico necessário para fornecer fundamentação à pesquisa. Posteriormente ao levantamento destas referencias, faremos leituras e fichamentos dos textos lidos a fim de facilitar as análises e o estudo sob os documentos. Os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa se encontram em catálogos de arte, artigos de variados bancos de dados disponíveis e digitalizados na internet, no acervo do particular do próprio pesquisador e em livros presentes na Biblioteca Dr. Milton Soldani Afonso – UNISA.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Portanto, temos como conclusões parciais desta pesquisa a humanização, racionalização e</p>				

**CONCLUSOES** individualização das pinturas de Da Vinci, onde ele apresenta nos indivíduos retratados formas e traços que buscam se aproximar da realidade natural do homem e da natureza em geral, a partir de aspectos individuais dos retratados, utilizando de métodos racionais para tal trabalho.

---

**REFERENCIAS**

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3730	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	835391 - TATIANA CRISTINA PEREIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Gilberto Mitsuo Ukita	Marilia Goncalves Graf			

**TITULO** CARACTERIZAÇÃO POR GÊNERO DO BULLYING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**INTRODUCAO** A palavra bullying é empregada para qualificar comportamentos violentos tais como: agressões físicas, verbais, materiais, morais, psicológicas, sexuais e virtuais. Desse modo o bullying passa a corresponder por um conjunto de atitudes de violência física ou psicológica, de caráter repetitivo, praticado por um bully (agressor) contra uma ou mais vítimas que sejam seus pares, sendo que as mesmas encontram-se impossibilitadas para se defenderem (FANTE, 2005).

**OBJETIVOS** A pesquisa objetivou caracterizar os protagonistas do bullying, quanto ao gênero (sujeitos do sexo feminino e sujeitos do sexo masculino) e qual o papel que ocupam nesse processo (agressor e vítima).

**METODOLOGIA** A amostra foi composta 162 alunos do Ensino Fundamental II, de uma escola pública situada na zona Sul da cidade de São Paulo, sendo 81 do sexo feminino e 81 do sexo masculino, com idades entre 12 a 16 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização e de um Inventário de Questões sobre o Bullying. Os dados foram distribuídos em termos de frequências percentuais (%) e o tratamento estatístico foi realizado pela aplicação do teste qui-quadrado de independência. O nível de significância utilizado foi de 5%.

**RESULTADOS** A pesquisa retrata que os sujeitos do sexo masculino e do sexo feminino, em sua grande maioria, afirmaram ter clareza do que é bullying e que já foram testemunhas de casos de agressão e/ou intimidação no ambiente escolar. Além disso, verifica-se que os sujeitos do sexo masculino são os maiores praticantes de agressões ou intimidações acerca do bullying, enquanto os sujeitos do sexo feminino são os maiores alvos de agressão e/ou intimidação. Observa-se que somente 35% dos sujeitos, de ambos os gêneros, afirmaram não apresentar nenhum envolvimento com episódios de bullying.

**CONCLUSOES** Os resultados da presente pesquisa estão de acordo com a literatura especializada, sendo que, conforme Silva (2010), sujeitos do sexo masculino costumam agir individualmente, fazendo uso de agressões físicas e verbais e os sujeitos do sexo feminino agem coletivamente, fazendo uso de agressões indiretas por meio de ofensas e exclusão social dos sujeitos. Dessa forma, para compreender os impactos do bullying sobre agressores, vítimas e testemunhas, sejam eles do gênero masculino ou feminino, faz-se necessário compreender o quanto a influência familiar é proeminente no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Para tanto, ações antibullying, ou seja, trabalhos de sensibilização e conscientização são fundamentais nesse contexto e podem surgir de diálogos abertos e francos, cartilhas, palestras e principalmente das ações conjuntas entre pais, professores, psicólogos, autoridades competentes e a sociedade em geral (MARLOW, 2009).

- FANTE, C. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz ( 2ª ed.). Campinas: Verus Editora, 2005. MARLOW, T. C. P. A ausência materna e suas implicações no contexto escolar: uma abordagem Psicopedagógica. 2009. Monografia de Conclusão de Curso de Pós Graduação, Curso de Psicopedagogia, Universidade de Santo Amaro, São Paulo. SILVA, A. B. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3731	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
	1149091 - REGINA APARECIDA CAMPELO MARIA		2 - Aprovado	1 - Poster	10	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>			
	Gilberto Mitsuo Ukita	Sandra Maria Rizzolo B Bertelli				
<b>TITULO</b>	QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ACIMA DE 60 ANOS QUE PRATICAM DANÇA DE SALÃO					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A dança de salão, anteriormente chamada de dança social, surgiu por volta do século XIV e era praticada exclusivamente pela nobreza. Atualmente, refere-se a vários tipos de danças executadas por um casal de dançarinos e praticada por pessoas de qualquer faixa etária, como forma de entretenimento e integração social, trazendo vários benefícios à saúde. Quando praticado na terceira idade, além dos benefícios à saúde, estudos mostram que a dança de salão pode contribuir para reduzir o risco da doença de Alzheimer e outras formas de demência em idosos (FONSECA, 2008).</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do presente trabalho é verificar a qualidade de vida em mulheres acima de 60 anos que praticam dança de salão.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A amostra foi composta por 53 sujeitos, do sexo feminino e com idade acima de 60 anos. Os sujeitos foram divididos em dois grupos: 27 mulheres da terceira idade que praticavam a dança de salão e 26 mulheres de terceira idade que não praticavam a dança de salão, com as mesmas características socioeconômicas do primeiro grupo. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização e o Inventário de Qualidade de Vida SF-36. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o teste t de student para a comparação das médias de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observou-se diferenças significativas ao nível de 5% em 7 das 8 dimensões do SF-36, sendo que as idosas que praticam dança de salão tiveram pontuações maiores nas dimensões Capacidade Funcional, Saúde Mental, Vitalidade, Aspectos Sociais e Estado Geral de Saúde, e pontuações menores nas dimensões Dor e Limitações por Aspectos Físicos. Diante dos dados obtidos, conclui-se que a qualidade de vida das idosas que praticam dança de salão é melhor que as idosas que não praticam dança de salão, confirmando a hipótese da presente pesquisa. Além disso, pode-se pensar que a dimensão Dor pode afetar negativamente as demais dimensões no grupo das idosas que não praticam dança de salão, explicando as diferenças observadas na qualidade de vida percebida pelo SF-36. Entretanto, uma análise mais detalhada dos dados indica que o fator determinante para uma menor percepção de qualidade de vida pelas idosas que não praticam dança de salão é a falta de uma atividade física.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Verifica-se a importância de que haja um planejamento de ações voltadas para esse grupo populacional, no sentido de preparar a sociedade brasileira para um envelhecimento mais saudável, o que aumentará a qualidade de vida percebida nesta fase da vida (SANTANA, 2011).</p>					

**REFERENCIAS** Dissertação de Mestrado, Instituto de Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, 2008.  
SANTANA, M. S. Dimensão Psicossocial da Atividade Física na Velhice. Revista de Psicologia, vol. 23, num. 2, pp. 337-352, 2011.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3731	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2016885 - MARGARITA MARIA LION SALA DENSA	2 - Aprovado	1 - Poster	10	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Gilberto Mitsuo Ukita	Sandra Maria Rizzolo B Bertelli			
<b>TITULO</b>	QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ACIMA DE 60 ANOS QUE PRATICAM DANÇA DE SALÃO					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A dança de salão, anteriormente chamada de dança social, surgiu por volta do século XIV e era praticada exclusivamente pela nobreza. Atualmente, refere-se a vários tipos de danças executadas por um casal de dançarinos e praticada por pessoas de qualquer faixa etária, como forma de entretenimento e integração social, trazendo vários benefícios à saúde. Quando praticado na terceira idade, além dos benefícios à saúde, estudos mostram que a dança de salão pode contribuir para reduzir o risco da doença de Alzheimer e outras formas de demência em idosos (FONSECA, 2008).</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do presente trabalho é verificar a qualidade de vida em mulheres acima de 60 anos que praticam dança de salão.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A amostra foi composta por 53 sujeitos, do sexo feminino e com idade acima de 60 anos. Os sujeitos foram divididos em dois grupos: 27 mulheres da terceira idade que praticavam a dança de salão e 26 mulheres de terceira idade que não praticavam a dança de salão, com as mesmas características socioeconômicas do primeiro grupo. A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário de Caracterização e o Inventário de Qualidade de Vida SF-36. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado o teste t de student para a comparação das médias de grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observou-se diferenças significativas ao nível de 5% em 7 das 8 dimensões do SF-36, sendo que as idosas que praticam dança de salão tiveram pontuações maiores nas dimensões Capacidade Funcional, Saúde Mental, Vitalidade, Aspectos Sociais e Estado Geral de Saúde, e pontuações menores nas dimensões Dor e Limitações por Aspectos Físicos. Diante dos dados obtidos, conclui-se que a qualidade de vida das idosas que praticam dança de salão é melhor que as idosas que não praticam dança de salão, confirmando a hipótese da presente pesquisa. Além disso, pode-se pensar que a dimensão Dor pode afetar negativamente as demais dimensões no grupo das idosas que não praticam dança de salão, explicando as diferenças observadas na qualidade de vida percebida pelo SF-36. Entretanto, uma análise mais detalhada dos dados indica que o fator determinante para uma menor percepção de qualidade de vida pelas idosas que não praticam dança de salão é a falta de uma atividade física.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Verifica-se a importância de que haja um planejamento de ações voltadas para esse grupo populacional, no sentido de preparar a sociedade brasileira para um envelhecimento mais saudável, o que aumentará a qualidade de vida percebida nesta fase da vida (SANTANA, 2011).</p>					

**REFERENCIAS** Dissertação de Mestrado, Instituto de Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, 2008.  
SANTANA, M. S. Dimensão Psicossocial da Atividade Física na Velhice. Revista de Psicologia, vol. 23, num. 2, pp. 337-352, 2011.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3733	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2127423 - CRISTINA FORNARI FURHOLZ	2 - Aprovado	1 - Poster	7
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Maria Regina Andrade de Azevedo			
<b>TITULO</b>	Avaliação da concentração de metais e íons de importância clínica em atletas de ciclismo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As alterações fisiológicas e os desgastes nutricionais gerados pelo esforço físico podem conduzir o atleta ao limiar da saúde e da doença, se não houver a compensação adequada desses eventos. Além do aumento do consumo de minerais e do maior consumo energético resultante da intensidade e periodicidade dos treinos e das competições, a atividade física promove excessiva perda de micronutrientes devido a um aumento do catabolismo e excreção.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Com o objetivo de avaliar a disponibilidade de micronutrientes em atletas da modalidade ciclismo, foram analisadas 10 amostras de sangue para concentração dos metais e íons Na, K, Cl, Mg, Fe, P e Ca antes e após uma corrida de ciclismo com percurso de 4000m. Em todas as amostras foi também realizado um hemograma completo.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A coleta de 5mL de sangue total por punção venosa foi realizada em jejum após preenchimento de um questionário sobre hábitos alimentares e o cálculo do IMC. A avaliação da concentração dos metais e íons foi realizada em analisador automático de Bioquímica sendo os íons Na, K, Cl analisados no equipamento Radiometer ABL 800 FLEX e os demais analitos Ca, Fe, Mg e P, no equipamento Roche HITACHI (Roche Diagnósticos)</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As concentrações de Na, K, Cl, Ca, Mg e P apresentaram-se dentro dos valores de referência, não sendo observada alterações estatisticamente significantes antes e após a corrida para estes analitos. A dosagem de ferro mostrou concentração limítrofe em um dos participantes. Com relação a este micronutriente observou-se ainda um aumento significativo de sua concentração nos ciclistas após a corrida. Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros do hemograma à exceção de um pequeno aumento na contagem dos segmentados neutrófilos</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MIRCELI GOULART BARBOSA;GILVANE SOUZA DOS SANTOS;VERIDINA BANDINELLI;CRISTINA MACHADO BRAGANÇA DE MORAES. Micronutrientes na atividade física: um enfoque nos minerais. Revista Digital, Buenos Aires - Ano 15 - Nº 145,2010. -PANZA, Vilma Pereira; COELHO, Mara Sérgio Pacheco Honório; PIETRO, Patrícia Faria di; ASSIS, Maria Alice Altenburg; VASCONCELOS; Francisco de Assis Guedes. Consumo alimentar de atletas: reflexões sobre recomendações nutricionais, hábitos alimentares e métodos para avaliação do gasto e consumo energéticos. Revista de Nutrição,20(6): 681-692, 2007. -KREIDER RB, WILBORN CD, TAYLOR L, CAMPBELL B, ALMADA AL, COLLINS R, COOKE M, EARNEST CP, GREENWOOD M, KALMAN DS, KERKSICK CM, M KLEINER S, LEUTHOLTZ B, LOPEZ H, LOWERY LM, MENDEL R, SMITH A, SPANO M, WILDMAN R, WILLOUGHBY DS, ZIEGENFUSS TN, ANTONIO J. ISSN Exercise (#38) Sport Nutrition Review: Research (#38) Recommendations. Journal of the International Society of</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3734	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1983539 - DÉBORA ARAUJO DE LIMA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Maria Regina Andrade de Azevedo		RICARDO RODRIGUES GIORGI		
<b>TITULO</b>	Avaliação da concentração do antígeno CA19-9 antes e após a utilização do RNA de interferência para o gene HOXB7 em cultura de células de adenocarcinoma de pâncreas				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Estudos moleculares e genéticos em oncologia clínica têm demonstrado resultados promissores para terapia alvo em alguns tumores. Alterações na expressão dos genes da família HOX já foram evidenciadas em diversos tumores, entre eles, o carcinoma de pâncreas constitui um dos tumores mais agressivos e letais. Em um estudo anterior realizado por Giorgi e colaboradores, 2013 foi observado que o RNA mensageiro do gene HOXB7 estava hiper expresso em linhagens de adenocarcinoma pancreático humano e que a utilização de um RNA de interferência, inibiu a expressão do transcrito do gene HOXB7 com inibição da proliferação celular e do crescimento em soft agar. Atualmente, o antígeno CA19-9 constitui o marcador sorológico de eleição para o prognóstico e monitoramento do câncer de pâncreas. Este estudo buscou avaliar a concentração do marcador CA19-9 no sobrenadante de 3 diferente linhagens de cultura de células pré estabelecidas de adenocarcinoma pancreático antes e após o fenômeno de interferência com o RNAi do gene HOXB7.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a concentração do marcador CA19-9 antes e após o fenômeno de inibição do gene HOXB7 .em linhagens celulares de adenocarcinoma pancreático humano (MIAPaCa2-, BxPC-3 e CAPAN) utilizando o método de RNA de interferência (RNAi).				
<b>METODOLOGIA</b>	A linhagens celulares MIA PaCa-2 ,BxPC-3 e CAPAN foram cultivadas em garrafas de cultura de 75cm2 contendo meio RPMI suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% da solução de antibióticos contendo 10000 unidades de penicilina e 10000(#38)#956;g de estreptomicina por ml. Uma vez em cultura, as linhagens foram mantidas a 37°C em atmosfera úmida com 5% de CO2.Após confluência as células foram tripsinizadas, contadas em câmara de Neubauer e10E6 células foram utilizadas para a técnica de interferência com posterior avaliação da concentração do CA 19-9 em triplicatas do sobrenadante.O kit utilizado para a determinação da concentração do marcador CA 19-9 foi CA 19-9 assay: Abbott i2000 Architect.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos para o sobrenadante das 3 linhagens de células estudadas (BxPC3, MIAPACA e CAPAN) demonstraram a presença do antígeno em concentrações analíticas apenas na cultura de células da linhagem BxPC3 não sendo observada diferença estatística significativa entre as concentrações do CA19-9 após o fenômeno de interferência.				
	FELIX RÜCKERT , CHRISTIAN PILARSKY AND ROBERT GRÜTZMANN. Serum Tumor Markers in Pancreatic Cancer-Recent Discoveries. Cancers 2010, 2, 1107-1124. CHILE, T. ; Fortes, M.A.H.Z. ; GIANNELLA, Maria Lúcia Corrêa Cardillo ; GIANNELLA NETO, Daniel ; MACHADO, M. C. C. ;				

- REFERENCIAS** Novak,EM ; GIORGI, R. R. HOXB7 is overexpressed in pancreatic ductal adenocarcinomas and its knockdown induces cell cycle arrest and apoptosis. BMC Cancer (Online) , v. 13, p. 451-463, 2013.
- MAKIYAMA K, HAMADA J, TAKADA M, MURAKAWA K, TAKAHASHI Y, TADA M, TAMOTO E, SHINDO G, MATSUNAGA A, TERAMOTO K, KOMURO K, KONDO S, KATOH H, KOIKE T, MORIUCHI T. Aberrant expression of HOX genes in human invasive breast carcinoma. Oncol Rep. 2005 Apr;13(4):673-9.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3735	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1893033 - ALYNE FRANÇA MARQUES		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
	Maria Regina Andrade de Azevedo			
<b>TITULO</b>	Interferência do volume de sangue coletado no resultado do hemograma			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os erros pré-analíticos são responsáveis por mais de 70% dos erros em laboratórios, já que, considerando laboratórios que utilizam aparelhos de automação para análise hematológica, a fase pré-analítica é a fase onde existe a maior chance de haver falha humana. Entre os muitos fatores que podem contribuir para um resultado duvidoso de hemogramas automatizados a má qualidade da amostra é um dos principais. Para hemograma o tubo utilizado contém como anticoagulante o EDTA (ácido etilenodiaminotetracético), cujas concentrações devem estar dentro do intervalo de 1,2 a 2,0 mg por ml de sangue (SUMITA, N.M. et al., 2005). Estudos tem relatado que alterações na relação anticoagulante / volume de sangue coletado podem ocasionar erros no resultado dos parâmetros analisados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se a coleta de um volume inferior ao preconizado pelo fabricante poderá causar interferência no resultado do hemograma.</li> <li>• Avaliar os parâmetros eritrocitários, leucócitos e plaquetas totais nas amostras coletadas e correlacionar os dados obtidos com o tubo controle contendo o volume correto.</li> </ul>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram coletadas, de cada voluntário, duas amostras de sangue em tubos contendo EDTA como anticoagulante, sendo uma delas com o volume de sangue indicado pelo fabricante (5ml) e outra contendo o parâmetro para comparação (2ml, 3ml ou 4ml). Foram escolhidos voluntários sadios com idade entre 18 e 35 anos que não apresentavam histórico de doença hematológica. As amostras foram encaminhadas imediatamente para realização do hemograma completo no aparelho de hematologia COULTER STKS . Os resultados serão comparados ao tubo controle utilizando o teste de correlação estatística de Spearman sendo considerado significativo valores de P(#60)0,05.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Nos grupos 5mL-4mL e 5mL-3mL não houveram alterações significativas, porém, no grupo 5mL-2mL foram encontradas alterações significativas na contagem de linfócitos e monócitos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados levam à conclusão que, considerando a coleta à vácuo e o tubo com EDTA liofilizado, a coleta com preenchimento inferior à 40% do volume preconizado pelo fabricante pode levar à resultados com valores errados na contagem diferencial de monócitos e linfócitos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BONINI, Pierangelo et al. Errors in laboratory medicine. Clinical chemistry, v.48, n.5, p. 691-698, 2002 OLIVEIRA, A.C., et al. Concentração de anticoagulante, tempo e temperatura de armazenagem sobre os parâmetros hematológicos no hemograma automatizado. Ciência rural, v.40, n.12, p. 2521 – 2526. Santa Maria, 2010. SUMITA, N.M. et al. Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica / medicina laboratorial para coleta de sangue venoso. 1.ed. São Paulo, 2005</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3738	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2411598 - MARIA TATIANE DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		

PROF. DR. FERNANDO ROBERTO CAMPOS

**TITULO** O PAPEL DAS EMOÇÕES INTERVINDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

**INTRODUCAO**

A proposta deste artigo é o levantamento das questões emocionais no período de maturação do ser humano, ou seja, na infância, neste caso no âmbito escolar. Parte-se da concepção que o papel do Educador vai muito além das obrigações pedagógicas, onde só transmitir conhecimento, preservando apenas o cognitivo já não cabe mais em nossa era.

**OBJETIVOS**

Ampliar o conhecimento sobre a formação integral da criança, reconhecendo as emoções no desenvolvimento deste processo; e, por fim, apontar possíveis soluções e atitudes no trabalho do Educador referente ao tema. .

**METODOLOGIA** Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas.

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES**

Ao considerar as emoções como um aliado no processo de ensino-aprendizagem o Educador terá um olhar diferenciado ao lidar com algumas situações em sala de aula, pois passará a enxergar primeiramente o ser humano antes do aluno. Difundindo este aspecto em seus planos de aula, nas ações pedagógicas e, até mesmo no momento de avaliação, sabendo que a mesma não poderá ser considerada apenas na tão temida prova bimestral, sendo que talvez o aluno não esteja bem naquele momento, entretanto a avaliação deve ser apreciada de forma processual em decorrer dos dias letivos. Considerar as emoções dentro de uma sala de aula apoiará positivamente a atuação docente, em sua didática e gestão de aula, assim ao compreender o papel das emoções o educador terá uma melhor consciência ao se deparar com situações típicas das emoções presente em si próprio e nas crianças, evitando seu contágio e brecha para entrada no circuito perverso.

**REFERENCIAS**

ALMEIDA, Ana Rita Silva. A Emoção na Sala de Aula. 8º Ed. Campinas, SP. Papyrus. 2012. BLOOM, Paul. Psicólogo e Professor na Universidade de Yale, Estado Unidos, Introdução a Psicologia. S/d. Disponível em: <http://www.veduca.com.br/play/4788>. Acesso em 03 de julho de 2013. DANTAS, Heloysa. Emoção e ação pedagógica na infância: contribuição de Wallon. Temas em Psicologia, Sociedade Brasileira de Psicologia 3º Ed., São Paulo, 1993. FLANKL, Viktor Emil. Criador da Logoterapia, A descoberta de um Sentido no sofrimento, entrevista concedida na África do Sul, 1985, disponível em: [http://www.youtube.com/watch?v=D\\_OPMIRUZhA](http://www.youtube.com/watch?v=D_OPMIRUZhA). Acesso em 11 de julho de 2013. GALVÃO, Izabel. Henri Wallon Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 20º ed. Petrópolis, RJ. Vozes. 2011. MORIN, Edgar, Diários de um caminhante - Encontro com Edgar Morin | SESC Pompeia, 2012, disponível em: <http://www.edgarmorin.org.br/> Acesso em 01 de junho de 2013. NUNES, Vera, Papel das Emoções na Educação. 1º Ed. São Paulo. Casa do Psicólogo. 2009 WALLON, Henri. A evolução Psicológica da Criança. São Paulo. Martins Fontes. 2007 \_\_\_\_\_.





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3740	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2117991 - CAROLINE DO NASCIMENTO VEIGA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Rosa Kazuye Koda D Amaral				
<b>TITULO</b>	Enfermagem e a atuação frente aos eventos adversos da vacina BCG.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A criação do Programa Nacional de Imunização (PNI) possibilitou o fortalecimento do papel do Ministério da Saúde na organização e coordenação das ações de vacinação que já eram realizadas há várias décadas e haviam sido responsáveis pela erradicação da varíola. O PNI fez-se ainda mais relevante a partir da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), dando início a um movimento de descentralização que colocou o município como o executor primário e direto das ações de saúde, entre elas as de vacinação. Nesse cenário, o PNI tem garantido a oferta de vacinas seguras e eficazes para todos os grupos. A vacina BCG é preparada com bacilos vivos de cepa de Mycobacterium bovis com virulência atenuada, contendo glutamato de sódio. A vacina BCG-ID pode causar eventos adversos pós-vacinação (EAPV) locais, regionais ou sistêmicos, que na maioria das vezes são decorrentes do tipo de cepa utilizada, da quantidade de bacilos atenuados administrada, da técnica de aplicação e da presença de imunodepressão congênita ou adquirida. A vacina é administrada ao nascer na dosagem de 0,1ml por via intradérmica. Os EAPV relacionados à vacina BCG e os fatores que influenciam para tal incidência são o propósito da pesquisa.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar aspectos relacionados aos EAPV da vacina BCG e sua frequência.				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica tipo revisão estruturada, recorte temporal dos últimos 15 anos, somente literatura em português sendo utilizados os descritores: Enfermagem, Eventos Adversos, Vacina, Vacina BCG, nas bases de dados LILACS, BDNF, SciELO, BVS.				
<b>RESULTADOS</b>	Em geral, a vacinação com BCG é seguida de uma reação local de evolução lenta e benigna, não sendo frequente a ocorrência de EAPV. A ocorrência de EAPV está relacionada com a concentração do bacilo vacinal, a idade da criança, a cepa e a técnica de vacinação. Esses eventos variam desde linfadenopatia regional não supurada (42,8%), abscesso cutâneo quente (14,3%), úlcera (#62) 1 cm (7,2%), e outros (28,5%).				
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a enfermagem participe ativamente dos processos de EAPV e realize estudos sobre tal assunto, não foi encontrado trabalho com enfoque nas atividades realizadas pela enfermagem. Mesmo que os imunobiológicos causem EAPV, sabemos que as doenças as quais podem proteger o indivíduo é de grande risco à saúde, sendo assim muito importante o uso. Sobre os EAPV BCG, a incidência de maior enfoque está na técnica utilizada pelos profissionais da área da saúde. Entendemos que o PNI deva ser de entendimento dos profissionais e seguidos de acordo com o Manual do Ministério da Saúde, sendo assim capacitados em vigilância epidemiológica dos EAPV.				

**REFERENCIAS** ARAÚJO, T. M. E; CARVALHO, P.M. G.; VIEIRA, R. D. F. Análise dos eventos adversos pós-vacinais ocorridos em Teresina. Rev. Bras. Enfermagem, 2007, 60(4): 444-8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 2ª ed. Brasília; 2008.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3742	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2155176 - SAMANTA DOS SANTOS REIMBERG		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Egle de Lourdes Fontes J Okazaki				
<b>TITULO</b>	Educação no Puerpério: Enfermagem como Vetor Principal: uma revisão				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Puerpério é o período que vai do parto até a volta do organismo materno às condições pré-gravídicas. De um modo geral a involução puerperal ocorre no prazo de 6 semanas. Entretanto, nas nutrízes ou lactantes vai até o término da amamentação, pois as glândulas mamárias continuam em atividade. Existem três fases do puerpério sendo eles: o puerpério imediato seria da 1º a 2º hora pós-parto, o puerpério mediato de 2º horas ao 10º dia pós-parto e também temos o puerpério remoto do 42º ao 60º dias.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pesquisar na literatura a assistência de Enfermagem na abordagem com puérperas, a promoção ao autocuidado e ao incentivo do aleitamento materno exclusivo.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura, publicados em língua portuguesa, na pesquisa serão utilizados como fonte de dados as seguintes bases SciELO, Bireme, Artigos Científicos e Livros.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Educação no Puerpério neste contexto vem tratar à importância da enfermagem na assistência prestada a puérpera, sendo um fator primordial, pois é a descoberta do significado e realização de um sonho aliado à responsabilidade e ao compromisso com o novo ser que apresenta fragilidade e dependência de seus cuidados. O puerpério é conhecido como um período de profundas mudanças físicas e emocionais na vida da mulher. A enfermagem, conhecendo e aceitando isto como possibilidade, não pode ter apenas uma visão biológica deste período, ou seja, é preciso ir além, para contextualizar a história de vida, as expectativas, esperanças, sonhos e vínculos afetivos de cada puérpera. Para obter essa qualidade, é necessário que, no preparo oferecido à mulher, durante o pré-natal, sejam incluídos cuidados para o puerpério, de forma que essa mulher vá aos poucos assimilando o cuidado e o autocuidado que ela deverá realizar durante o seu período puerperal. É de suma importância que o enfermeiro estabeleça uma relação de confiança, na assistência prestada, sendo necessário, compreender os sentimentos e experiências. Realizando esses cuidados à puérpera, o profissional deverá estar atento e disponível para perceber a necessidade de cada mulher em ser ouvida.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este estudo apresentou como resultados que: O Autocuidado é satisfatório, desde que a equipe multiprofissional, esclareça sobre as particularidades de cada puérpera, porém é a excessiva valorização do aspecto burocrático, em detrimento do aspecto assistencial, não havendo um equilíbrio entre essas duas faces do cuidado.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>STRAPASSON, Márcia Rejane; NEDEL, Maria Noemia Birck. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 521-528, 2010. RODRIGUES, Dafne Paiva et al. O domicílio como espaço educativo para o autocuidado de</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3743	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1504762 - KARINE TEIXEIRA LUCIO		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Egle de Lourdes Fontes J Okazaki				
<b>TITULO</b>	Cuidados com a Gestante no Pré Natal				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma atenção no pré-natal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. De acordo com o Ministério da Saúde, a atenção obstétrica e neonatal deve ter como características essenciais à qualidade e a humanização, sendo assim de acordo com o Protocolo Saúde da Mulher a primeira consulta de pré-natal tem o papel de acolher a mulher respeitando sua condição emocional em relação à atual gestação, buscando esclarecer suas duvidas, medos, angustias ou simplesmente curiosidades em relação a este novo momento em sua vida.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é identificar a importância do cuidado com a gestante no pré- natal.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando como fonte de dados às bases Scielo e BIREME. Além de protocolos e sites direcionados ao tema. A pesquisa conta os descritores: Gestação, pré-natal, nutrição materna, saúde da mulher e humanização da assistência. Os artigos foram selecionados com o recorte temporal de 10 anos, onde o ano inicial é o de 2002 e vai até o ano de 2012. O idioma base da pesquisa é a Língua Portuguesa.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Mais importante que a quantidade de consultas é a sua qualidade. O profissional deve estar atento para identificar em cada consulta o surgimento de riscos para a mulher e o feto, considerando o caráter dinâmico da gestação. A identificação do problema é através de uma anamnese adequada. A maior frequência de visitas no final da gestação visa à avaliação do risco pré-natal e a prevenção de possíveis intercorrências. Não existe "alta" do pré- natal antes do parto.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Através desse estudo, percebi o quanto os cuidados no pré-natal as gestantes é fundamental tanto para a sua saúde como também como para a saúde de seu bebê, infelizmente ainda existe muitas gestantes resistentes ainda quanto a realizarem consultas, mas é evidente o quanto os cuidados no pré-natal fazem toda a diferença no desenvolvimento do bebê e o quanto os cuidados podem contribuir para a saúde da gestante, sendo assim reduzindo riscos e prevenindo possíveis agravos do decorrer da gestação até o momento do nascimento do bebê. O pré- natal significa muito mais que um cuidado á gestante, mas também pode ser considerado como um ato de amor tanto para ela mesma como principalmente para seu bebê.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BATISTA, Karina Barros Calife et al. Atenção à gestante e à puérpera no SUS-SP: manual técnico do pré-natal ee puérperio; Pregnant woman attention at SUS-SP: prenatal care and postpartum period technical manual. 2010. LÍBERA, Beatriz Della et al. Avaliação da assistência pré-natal na perspectiva de puérperas e profissionais de saúde; Evaluation of prenatal assistance in the point of view of puerperas and hethalth care professionals. Ciênc. saúde coletiva, v. 16, n. 12, p. 4855-4864, 2011.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3744	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1343939 - WALTER LIMA DA COSTA JUNIOR		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Sarah Marília Bucchi				
<b>TITULO</b>	As Percepções dos Graduandos de Enfermagem Frente à Primeira Experiência no Campo de Ensino Prático				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O primeiro contato frente a um campo de ensino prático desconhecido é evidenciado como fonte de estresse, o que não permite que os estudantes percebessem possibilidades ou dificuldades naquele momento. Segundo Cremonese (2012). As primeiras experiências no estágio clínico podem gerar ansiedade, tensão e medo. Esses sentimentos são chamados, também de emoções negativas (BOSQUETTI 2007; BRAGA, 2007). Estas emoções podem interferir de forma positiva ou negativa no processo de aprendizagem do graduando.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar as percepções dos estudantes da graduação em enfermagem quanto ao primeiro ingresso no campo de ensino prático; Identificar as facilidades e dificuldades relatadas pelos estudantes nesse período. De ingresso ao campo de ensino prático hospitalar.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa do tipo descritivo. Com acadêmicos de enfermagem que estarão inseridos em um contexto de formação educacional de uma Universidade. Os sujeitos de pesquisa serão os alunos de Enfermagem do 6º semestre da graduação, curso diurno e noturno, no Município de São Paulo, que iniciaram as atividades no campo do ensino pratica no estágio curricular supervisionado I, na área da Saúde Coletiva e Hospitalar. A amostra foi composta por 13 alunos (25,5%) do total de 51, sendo cerca de 13 alunos, selecionados mediante sorteio. Serão excluídos da pesquisa os estudantes que possuírem formação de nível médio em enfermagem.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Dos sujeitos entrevistados 7,69% eram do sexo masculino e 92,30% do sexo feminino. Sendo que 100% lembraram-se do inicio das atividades práticas, inclusive do dia e mês. O medo e ansiedade foram os sentimentos referidos, majoritariamente. A mairo dificuldade apontada foi o relacionamento com o paciente e família. Porém referiram o significativo apoio recebido de familiares, colegas e professores.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O resultado da pesquisa referencia a literatura, pois ainda observou-se pelos relatos que o medo e a ansiedade mantêm-se presentes no aluno em seu primeiro contato com a prática. O encontro com o paciente, e familiares levam o aluno a perceber a responsabilidade da atuação profissional, e os mesmos veem os familiares, colegas de turma e professores como suporte para a superação dessa etapa. Esse estudo contribui para que as escolas continuem a buscar estratégias de ensino que auxiliem ao aluno vencer esse primeiro impacto com o campo de ensino prático, e salienta a importância da presença docente nesse campo, bem como a importância das relações familiares e do circulo de amizade como suporte ao estudante.</p>				

## REFERENCIAS

BOSQUETTI L.S., BRAGA E.M. Reações comunicativas dos estudantes de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular. São Paulo: Rev Esc Enferm USP, 2008. CREMONESE T.S. Significados das primeiras experiências do estudante de enfermagem nos estágios clínicos. São Paulo, 2012. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Normas para realização de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3746	Medicina	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2336065 - EMILY ALVES BARROS		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Patricia Colombo de Souza				
<b>TITULO</b>	Fatores que influenciam no controle do diabete mellitus em pacientes adultos				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A diabetes consiste em uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina, que, leva a sintomas agudos e a complicações crônicas características, em decorrência de uma elevada taxa de glicose no sangue. Os principais fatores de risco para a diabetes são: idade maior ou igual a 45 anos, histórico familiar, sedentarismo, sobrepeso, HDL-c baixo ou triglicérides elevados, hipertensão arterial, doença coronariana, DM gestacional prévio e uso de medicamentos que aumentam a glicose, como cortisona. O tratamento consiste em um conjunto de ações, dentre estas podemos citar plano alimentar, atividade física, medicamentos hipoglicemiantes orais e rastreamento. Baseado no conteúdo introduzido, o objetivo deste estudo será compreender a doença crônica mais comum nos adultos, identificando suas características em um grupo diabético controlado e fazer comparativos com outro grupo diabético não controlado.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar fatores que influenciam no controle do Diabetes Mellitus em pacientes adultos assistidos por Unidades de Saúde da Família – USF.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Participaram deste estudo, 103 pacientes, atendidos no município de São Paulo– SP, região Sul, nas Unidade de Saúde da Família (USF) Chácara do Conde e Três Corações localizadas na região da Capela do Socorro. Como aspecto qualitativo foi realizado um questionário para a verificação das variáveis. Estas foram gênero, idade, escolaridade, atividade física regular, controle da dieta, hábito de fumar, presença de familiares com diabete e presença de comorbidades. Para análise de dados foi usada o teste de Mann-Whitney (Siegel) para comparar os grupos. Outro método estatístico foi o Teste do Qui-Quadrado ou Teste exato de Fisher (Siegel) para estudar possíveis associações entre as variáveis. Fixou-se 0,05 ou 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Segundo os resultados apresentados em pesquisas é possível verificar que mesmo com a visita frequente nas Unidades Básicas de Saúde, alguns pacientes ainda não possuem um controle da Diabetes Mellitus. Apesar de analisar muitos fatores, foi verificado que nenhum deles influenciou no controle da doença. Sendo decorrente de uma população pequena e homogênea.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	São necessários mais estudos que englobem uma amostragem maior, de regiões mais distantes, com aspectos socioeconômicos e culturais distintos.				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Coelho CM; Amaral VLAR - Análise dos comportamentos de adesão ao tratamento em adultos portadores de diabetes mellitus tipo 2. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 2012, Vol. 14(1): 4-15 2. Montenegro-Junior RM; Silveira MMC; Nobre IP; Silva CAB - A assistência multidisciplinar e o manejo efetivo do diabetes mellitus: desafios atuais. RBPS 2004; 17 (4): 200-205. 3. Lacerda SNL. – Diabetes Mellitus na prática médica – 1988 – Pirâmide Livro médico –</p>				

Editora Ltda – 592p. 4. Guidoni CM; Oliveira CMX; Freitas O; Pereira LRL - Assistência ao diabetes no Sistema Único de Saúde: análise do modelo atual. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, 2009 45 (1):37-48. 5. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes – Tratamento e acompanhamento do Diabetes mellitus. <http://www.diabetes.org.br/educacao/docs/diretrizes.pdf> - Último acesso em 16 de fevereiro de 2012.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3747	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119951 - JUCIMEIRE SALES RIOS		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Sarah Marília Bucchi				
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICO DE TRANSPLANTE DE PELE EM PACIENTES QUEIMADOS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tecido tegumentar é composto pela pele e seus órgãos acessórios, constituído por camadas como a derme e epiderme, o rompimento desta barreira tegumentar por agentes físicos, inflamáveis, elétricos e químicos, ocasiona queimaduras, e assim expondo o paciente ao risco de morbidade e mortalidade (CALÇADO, 2009). O grau da complexidade da lesão é classificado em: primeiro, segundo e terceiro grau. O tratamento é imediato na sala de emergência, e dependerá da extensão, profundidade, localização das lesões, do agente causador, do período evolutivo da queimadura, da idade e das condições gerais do doente, também, da presença ou não das complicações (BRASIL, 2012). O enfermeiro tem papel importante desde o exame físico, manutenção da terapêutica instituída, até os procedimentos e intervenções, cuja finalidade é estabilizar o paciente. Uma opção de tratamento é cirúrgico, por enxerto, é muito utilizado. Os cuidados prestados pela enfermagem no pós-operatório com a área doadora, receptora, com o estado emocional, hemodinâmico do paciente e o apoio aos familiares são fundamentais para o sucesso do tratamento e a recuperação do paciente (LABORDE, 2005).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os cuidados de enfermagem prestados ao paciente queimado no pós-operatório em transplante de pele.				
<b>METODOLOGIA</b>	É um estudo bibliográfico de artigos dos últimos 20 anos, tendo como base de dados a BVS (Biblioteca Virtual da saúde), SciELO e Lilacs, onde foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Queimadura, Cuidados de Enfermagem, Enxerto, também foi utilizados livros da biblioteca Milton Afonso Soldani.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O cuidado de enfermagem individualizado para o paciente e a participação ativa do enfermeiro na equipe multiprofissional garante a evolução satisfatória da manutenção da terapêutica instituída, do que dependerá o sucesso do transplante, da área doadora, do tratamento, da recuperação e da cura do paciente queimado. O olhar holístico do enfermeiro, isto é olhar o paciente em sua complexidade humana, oferecendo apoio emocional, procurando compreender suas angústias, contribuindo para o seu bem estar geral, esclarecendo dúvidas sobre o estado atual e futuro, bem como atuando no apoio aos familiares promovendo a recuperação e reabilitação do paciente queimado com uma assistência de qualidade.</p>				

**REFERENCIAS** CALÇADO, F. J; SLEUTIES, L. Anatomia e Fisiologia Humanas. in: Fernandes M M.Tratado Prático de Enfermagem..2ºed. v.1. p 31-33. 2009. LABORDE, P. J. Tratamento de Pacientes com lesão por Queimaduras.in:BRUNNER E SUDDARTH.Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 10º ed. v.4 p 1802-45. 2005.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3749	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119935 - GESSICA CASSIA ANDRADE DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Sarah Marília Bucchi				
<b>TITULO</b>	O Enfermeiro e a equipe multidisciplinar no transplante hepático				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O transplante hepático é a única medida terapêutica para portadores de doenças hepática terminais. O sucesso de todo transplante depende da infraestrutura hospitalar e de uma equipe multiprofissional qualificada e altamente treinada no procedimento e acompanhamento do paciente, contribuindo assim, para uma evolução satisfatória do paciente transplantado (SETTE, 1995). Segundo CELLITE et al, o enfermeiro nos últimos anos tem conquistado seu espaço no programa de transplante, trabalhando com objetivo de obter resultados longo à médio prazo, atuando junto com à equipe multiprofissional. O interesse deste estudo é identificar o papel do enfermeiro junto à equipe e ao paciente no período pré – operatório do transplante hepático.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o papel do enfermeiro junto à equipe de transplante e ao paciente no período pré – operatório do transplante hepático.				
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura, na qual foi considerada a base de dados bibliográficos Scielo, para seleção de artigos nacionais, em Língua Portuguesa, em recorte temporal de 1995 a 2013, onde foram consultados dezoito artigos científicos, livros da área de transplantes e materiais da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO.				
<b>RESULTADOS</b>	As consultas de enfermagem de acordo com os protocolos analisados apresentam como base metodológica as fases da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), recomendadas pelo COFEN 292/2004. O cliente é acompanhado por equipe multiprofissional, sendo acompanhado também pelo enfermeiro nas consultas de enfermagem, com uma descrição detalhada das etapas e procedimento que será submetido. O papel do enfermeiro no pré - transplante é orientar o paciente e sua família sobre magnitude do transplante hepático e possíveis complicações do mesmo, esclarecendo a importância do acompanhamento médico, do alerta sobre qualquer alteração no seu estado de saúde MARANDOLA, et al.				
<b>CONCLUSOES</b>	O enfermeiro exerce papel educativo visando restauração e a manutenção do melhor estado funcional do paciente frente sua patologia, e a reabilitação do paciente após receber o enxerto, além de ensinar e orientar o candidato preparando-o para a cirurgia, orienta sobre os recursos públicos disponíveis, como medicações fornecidas gratuitamente pelo governo. As consultas periódicas de enfermagem realizadas no âmbito ambulatorial contribuem significativamente para avaliação e diagnóstico tanto das necessidades bio-psico-social dos pacientes quanto as complicações consequentes da doença hepática. Conclui-se através do estudo que o papel do enfermeiro tem o enfoque educativo e curativo, tanto na orientação geral, quanto na necessidade da adesão ao tratamento com os imunossupressores e o acompanhamento rigoroso por toda a vida.				

GRUPO INTEGRADO DE FÍGADO HC FMRP USP. Protocolo transplante de fígado. Ribeirão Preto.  
Disponível em: (#60)

**REFERENCIAS** <http://rca.fmrp.usp.br/servico/gastro/documentos/cirurgia/gastro/ProtocoloTx.pdf>. (#62) Acesso em: 23 de jul. 2013. MARANDOLA, P.G.; et al. Consulta de enfermagem ao paciente em pré-transplante de fígado: Elaboração de um Protocolo. Revista de Enfermagem, Minas Gerais, v.1, n. 3, p. 324-331, 2011. SETTE, JR. H., LOPES N.E., BARROS M. F. A. Transplante hepático visão do clínico. In: MATTOS, A. A, DANTAS, W. Compêndio de hepatologia. BYK. São Paulo. 1995. p.484.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3751	Psicologia Social	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1415239 - SUELI PEREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renata Cardillo Homem de Mello				
<b>TITULO</b>	Perfil do Voluntário na ação social na cidade de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil as organizações sem fins lucrativo estão ocupando um espaço significante na sociedade e com isso engajando pessoas com os mesmos objetivos atendendo as necessidades mais urgentes da sociedade, e unidos pelo mesmo ideal contribuindo com o desenvolvimento e crescimento do país, conscientizando indivíduos de seus deveres e direitos . As ONGs como organizações privadas exercem suas atividades para aliviar o sofrimento, promovendo os interesses dos pobres e protegendo o meio ambiente, presta serviços sociais básicos ajudando no desenvolvimento da comunidade(DIAS, 2012) Em 1996, o Programa voluntário é criado para promover, qualificar e valorizar o voluntariado no Brasil. Em 1998, criou-se a Lei 9.608, que regulamenta o trabalho voluntário trazendo um considerável avanço para o desenvolvimento do voluntariado no Brasil. Segundo Corullón (2010) os voluntários sentem-se realizados ao executar este tipo de trabalho, pois acreditam estar exercendo seu papel de cidadania realizando um ato de respeito e amor ao próximo. Sentem-se socialmente úteis, praticando o bem, beneficiando o outro e a si mesmo, buscando juntos aos beneficiados o desenvolvimento que almejam alcançar. Então, o que motiva um indivíduo a praticar trabalhos voluntários e se envolverem em ações sociais não governamentais?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	nosso objetivo é investigar o que impulsiona um indivíduo para praticar a ação social não governamental				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma pesquisa, através de observações e questionamentos com os voluntários da Casa Fabiano de Cristo, que trabalha com mais de dez projetos de ações sociais com voluntários. A casa possui mais de 50 voluntários e somente três colaboradores são efetivos como: duas faxineiras e uma enfermeira fixa. Todas as despesas da casa são mantidas através de arrecadações e doações dos próprios voluntários ou de pessoas que desejam contribuir de alguma forma para ajudar nos projetos sociais da casa. Nossa amostra compreende em 16 voluntários</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se que 75% dos sujeitos entrevistados ingressam no trabalho voluntário para ajudar aqueles que necessitam; 62,5% atuam entre 1 a 5 anos; 43,75% afirmam que o trabalho voluntário trouxe uma maior valoração de sua vida, por outro lado 56,25% afirmam que o maior beneficiário do trabalho voluntario é ele mesmo e 62,5% acreditam que o trabalho voluntario contribui no desenvolvimento do país.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Então, concluímos que a maior motivação do trabalho voluntário é o beneficio que o indivíduo traz para sua vida em termos de mudança de valores e construção da cidadania, favorecendo com que ele passe a ter uma visão mais ampla do mundo e das dificuldades do outro, e tem a percepção de que é capaz fazer muito mais por si mesmo e pelo meio em que vive, ampliando sua visão de</p>				

mundo, assim a sociedade ganha indivíduos mais conscientes da realidade social, prontas para promover mudanças políticas exigindo seus direitos de cidadania.

---

**REFERENCIAS**

COROLLUM, Monica. O trabalho voluntário 2010. Disponível em <http://www.mariliaggomes.blogspot.com/2010../trabalho-voluntario-definicao> – acesso em 01/10/2013. DIAS. Reinaldo. Responsabilidade Social: Fundamentos e Gestão. São Paulo. Atlas. 2012

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3752	Psicologia	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2725576 - FELLIPE AUGUSTO DE LIMA SOUZA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Livia Kondrat Pinto		RAPAHÉL CANGELLI FILHO (AMBULIM IPQ HC FMUSP)		
<b>TITULO</b>	<b>ANOREXIA NERVOSA MASCULINA: REVISÃO DE ARTIGOS</b>					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Atualmente, em nossa sociedade, observamos mudanças na forma com que os homens se posicionam frente a comportamentos que antes eram tidos como tipicamente pertencentes ao universo feminino. Preocupações exageradas com o corpo e imagem corporal podem contribuir para o aumento de quadros psicopatológicos, como Anorexia Nervosa, cujas taxas, em homens, vêm aumentando de maneira expressiva. Contudo, são poucos os casos de Anorexia Nervosa Masculina diagnosticados, levando esses pacientes a serem tratados de forma fragmentada, uma vez que o sintoma central psiquiátrico não é identificado e tratado adequadamente, prejudicando a reabilitação global do paciente, já que a distorção cognitiva da imagem corporal é o que mantém e agrava o quadro clínico e psiquiátrico da doença (CORDÁS, 2004; MELIN, ARAÚJO, 2002; CLAUDINO, BORGES, 2002).</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão e descrição de trabalhos publicados sobre Anorexia Nervosa Masculina, através de artigos nos bancos de dados eletrônicos da Pepsic e Scielo, na tentativa de compreender o não aparecimento dos homens nas estatísticas e discutir os sinais e sintomas desta doença no gênero masculino.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A amostra foi composta por artigos científicos, selecionados no período de 2008 à 2013. As publicações foram pesquisadas nos bancos de dados da SciELO e PEPsic, utilizando-se como palavras-chave Anorexia, Anorexia Nervosa e Anorexia Nervosa Masculina.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram selecionados 70 artigos significativos para a presente pesquisa. Desses, 81,4% pertencem à base de dados da SciELO. Além disso, 74,3% são publicações de instituições públicas nacionais. Considerando a distribuição das pesquisas em relação ao ano, observa-se uma média de 13 publicações por ano. Contudo, houve diminuição significativa em 2013, com apenas cinco publicações. Nota-se também que 82,9% das produções concentram-se na área de saúde mental. Com relação às palavras chaves utilizadas pelos autores percebe-se que palavras como Anorexia, Anorexia Nervosa, Transtornos Alimentares e Bulimia Nervosa foram usadas com maior frequência.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A literatura ainda é controversa em relação à Anorexia Nervosa em pacientes masculinos, sendo marcada por discordância e falta de entendimento preciso sobre o transtorno. O diagnóstico ainda é um desafio para os profissionais da saúde, uma vez que não existem dados suficientes na literatura médica e manuais de diagnóstico, contribuindo para o não aparecimento dos homens nas estatísticas.</p>					

**REFERENCIAS** p.154-157. 2004. MELIN, P.; ARAUJO, A. M. Transtornos alimentares em homens: um desafio diagnóstico. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo , v. 24, supl. 3, Dez. 2002. CLAUDINO, A. M.; BORGES, M. B. F. Critérios diagnósticos para os transtornos alimentares: conceitos em evolução. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo , v. 24, supl. 3, Dez. 2002.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3753	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		Autor	Status	Apresentação	Nota
		2882973 - ETARCIENE CORDEIRO GOMES BORGES	2 - Aprovado	1 - Poster	7
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
TITULO	Geração Y no mercado de trabalho comportamento e perfil organizacional				
INTRODUCAO	<p>O nascimento da Geração Y ocorre em meio à revolução tecnológica e as diversas comunicações instantâneas. Segundo os autores Lancaster e Stillman (2010), Oliveira (2011) e Lipkin e Perrymore (2010), o contexto vivido da Geração Y infundiu-lhe algumas características marcantes como: familiaridade com a tecnologia, rápida adaptação às mudanças, necessidade de respostas e resultados imediatos, expectativa de um direcionamento claro por parte dos líderes, autonomia na execução, reconhecimento pelo resultado, gosto pelo desafio e buscam equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Sofrem grandes influências também de seus pais. Os jovens querem sim estabilidade profissional, desde que lhes sejam oferecidos oportunidades de crescimento aprendizado e valorização no trabalho realizado, característica que não é exclusividade apenas da Geração Y. Pensando em como compreender e justificar o comportamento da Geração Y no ambiente de trabalho, é possível identificar o problema: Como o comportamento da Geração Y está influenciando o mercado de trabalho?.</p>				
OBJETIVOS	Essa monografia tem como objetivo pesquisar o perfil comportamental da Geração Y				
METODOLOGIA	<p>Neste trabalho, a amostra será o resultado do questionário aplicado sobre as novas competências que estão diretamente relacionadas à Geração Y. Com base na pesquisa quantitativa através do questionário extraído do livro de Oliveira (2011), analisaremos se os membros desta geração possuem as competências consideradas essenciais atualmente para o mercado de trabalho, tais como: foco em resultados, inovação, colaboração, individualidade, informalidade e reconhecimento. Na amostra foi obtido o total de 38 respondentes</p>				
RESULTADOS	<p>Como resultados entre as seis competências avaliadas, o sexo feminino demonstra 76.9% de individualidade; Entre os respondentes que possuem o ensino médio completo, observamos que a competência informalidade (67,5%) é o menor índice em desenvolvimento e este aspecto pode estar diretamente ligado à entrada no mercado de trabalho; Os respondentes com nível superior completo, visão o foco em resultados (76,7%) devido a sua escolaridade e tempo na organização. Diferente dos respondentes com nível superior incompleto, buscam a colaboração (73,3%) como forma de distribuir tarefas e otimizar tempo de trabalho, visando obter maior reconhecimento (72,5%) através das metas profissionais estabelecidas e atingidas.</p>				
CONCLUSOES	<p>Entender o comportamento foi o que nos levou a construção do pensamento para este trabalho e os conflitos entre gerações e as principais competências que necessitam ser desenvolvidas, novas tecnologias e os aspectos comportamentais e motivacionais. Segundo a pesquisa realizada, grande parte dos respondentes apresentam as competências consideradas essenciais para o desenvolvimento no ambiente organizacional. É importante destacar que o principal objetivo desse trabalho foi identificar as influências sofridas pelos membros da Geração Y e</p>				

como seu comportamento influenciará no mercado de trabalho.

---

**REFERENCIAS** LANCASTER, L. C; STILLMAN, D. O Y da questão: como a geração y está transformando o mercado de trabalho. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010. LIPKIN, N. A; PERRYMORE, A. A geração y no trabalho: como lidar com a força de trabalho que influenciará definitivamente a cultura da sua empresa. 1ª edição. São Paulo: Elsevier Campus, 2010. OLIVEIRA, S. Geração Y: ser potencial ou ser talento? Faça por merecer. 3ª edição. São Paulo: Integrare, 2011.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3755	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404745 - EDILEUZA GOMES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A música está presente na vida das crianças, por meio de som, ritmo e melodia, e contribui para o desenvolvimento delas nos aspectos biopsicossocial. Sobre este tema é pertinente questionar: O que é música? Quando se deve inserir a música na educação infantil? Qual a contribuição da música no desenvolvimento da criança? Qual a importância do professor nessa prática? Justifica-se o estudo deste assunto, ao observar que a música na educação infantil, é fundamental para uma recreação bem dirigida, e traz consigo o equilíbrio físico e emocional no desenvolvimento da criança, nos aspectos físico, social e cognitivo.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo é analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância da música no trabalho pedagógico na Educação Infantil. Além disso, objetiva-se verificar a atuação do educador neste processo. Pretende-se demonstrar que a música não é apenas um recurso para o entretenimento das crianças, mas um rico instrumento auxiliador no processo de ensino-aprendizagem</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos impressos e artigos publicados na internet,. Além disso, foi utilizado com base para a pesquisa o documento do MEC intitulado Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), de 1998.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Partindo das análises obtidas com as pesquisas teóricas, foram consideradas as seguintes conclusões: a música contribui para a formação social, envolvendo vários gêneros de culturas musicais e desenvolvendo a linguagem, expressão corporal das crianças e ampliando o seu conhecimento no universo sonoro, mas de uma forma lúdica, de maneira que sintam alegria ao realizar cada uma das atividades que são propostas pelos professores. É fundamental que o educador crie estratégia para que as crianças possam se comunicar com o mundo e construir seu próprio conhecimento. Nota-se que a música auxilia extremamente no desenvolvimento da criança, seja físico, social e/ou cognitivo. . Ao desenvolver esse artigo foi percebido que na educação infantil deve-se fazer um investimento maior no setor de recursos pedagógicos ligados á música, a fim de proporcionar um melhor desenvolvimento no contexto educativo, que as crianças entendam a música como processo contínuo de construção, que envolva e permita perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.</p>				

## REFERENCIAS

Márcia. Guia Para Educação Prática Musical em escolas. Ed. 1.São Paulo, ABM – Associação Brasileira da Música, 2002. BRITO, Teca de Alencar. Música na Educação Infantil – Proposta para a formação integral da criança. Ed. 2.São Paulo , Fundação Petrópolis Ltda., 2003. FONTE, Patrícia Lopes. In: Revista Educação Infantil. Ed. 29, maio. 2011, Minuano, p. 11. KLEBER, Magali Oliveira; FILHO, João Cardoso Palma. Lei 11.769 determina a obrigatoriedade da música na escola. Boletim arte na escola. N. 57. Disponível em: (#60)[http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticias2.html\(#62\)](http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticias2.html(#62)). Acesso em: 26 maio 2013. MIGNONE, Liddy Chiafarelli. Guia Para o Professor de Recreação Musical. São Paulo, Ricordi, 1961.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3755	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
	2411652 - ORDALIA GERALDA BEZERRA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	9	
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos					
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A música está presente na vida das crianças, por meio de som, ritmo e melodia, e contribui para o desenvolvimento delas nos aspectos biopsicossocial. Sobre este tema é pertinente questionar: O que é música? Quando se deve inserir a música na educação infantil? Qual a contribuição da música no desenvolvimento da criança? Qual a importância do professor nessa prática? Justifica-se o estudo deste assunto, ao observar que a música na educação infantil, é fundamental para uma recreação bem dirigida, e traz consigo o equilíbrio físico e emocional no desenvolvimento da criança, nos aspectos físico, social e cognitivo.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo é analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância da música no trabalho pedagógico na Educação Infantil. Além disso, objetiva-se verificar a atuação do educador neste processo. Pretende-se demonstrar que a música não é apenas um recurso para o entretenimento das crianças, mas um rico instrumento auxiliador no processo de ensino-aprendizagem</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos impressos e artigos publicados na internet,. Além disso, foi utilizado com base para a pesquisa o documento do MEC intitulado Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), de 1998.</p>					
<b>RESULTADOS</b>						
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Partindo das análises obtidas com as pesquisas teóricas, foram consideradas as seguintes conclusões: a música contribui para a formação social, envolvendo vários gêneros de culturas musicais e desenvolvendo a linguagem, expressão corporal das crianças e ampliando o seu conhecimento no universo sonoro, mas de uma forma lúdica, de maneira que sintam alegria ao realizar cada uma das atividades que são propostas pelos professores. É fundamental que o educador crie estratégia para que as crianças possam se comunicar com o mundo e construir seu próprio conhecimento. Nota-se que a música auxilia extremamente no desenvolvimento da criança, seja físico, social e/ou cognitivo. . Ao desenvolver esse artigo foi percebido que na educação infantil deve-se fazer um investimento maior no setor de recursos pedagógicos ligados á música, a fim de proporcionar um melhor desenvolvimento no contexto educativo, que as crianças entendam a música como processo contínuo de construção, que envolva e permita perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.</p>					

## REFERENCIAS

Márcia. Guia Para Educação Prática Musical em escolas. Ed. 1.São Paulo, ABM – Associação Brasileira da Música, 2002. BRITO, Teca de Alencar. Música na Educação Infantil – Proposta para a formação integral da criança. Ed. 2.São Paulo , Fundação Petrópolis Ltda., 2003. FONTE, Patrícia Lopes. In: Revista Educação Infantil. Ed. 29, maio. 2011, Minuano, p. 11. KLEBER, Magali Oliveira; FILHO, João Cardoso Palma. Lei 11.769 determina a obrigatoriedade da música na escola. Boletim arte na escola. N. 57. Disponível em: (#60)[http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticias2.html\(#62\)](http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticias2.html(#62)). Acesso em: 26 maio 2013. MIGNONE, Liddy Chiafarelli. Guia Para o Professor de Recreação Musical. São Paulo, Ricordi, 1961.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3756	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1513486 - TADEU DOMINGOS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster	6
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A importância da comunicação interna nas organizações, do qual se trata o tema deste trabalho, que consideramos o meio de entendimento e bom relacionamento entre as pessoas. Independente do nível hierárquico, todos devem estar bem alinhados e direcionados aos ideais das organizações, no mesmo foco, onde os objetivos organizacionais sejam alcançados com dedicação e satisfação dos colaboradores, tanto dos diretos quanto os indiretos, onde motivação das pessoas encorajam a traçar seus caminhos dentro da organização, e de forma natural as tarefas sejam executadas com precisão, boa qualidade, e principalmente com satisfação. Para Davis e Newstrom (1996) comunicação é o meio de transferir informações a outros, usando os ideais, fatos, pensamentos, sentimentos e valores. Sem comunicação não será possível haver existência de organizações, é através da comunicação que as pessoas conseguem entender o que os seus colegas de trabalho estão fazendo e, os supervisores conseguem transmitir aos seus colaboradores o que realmente necessita ser executado. Portanto, se haver falha de comunicação aumenta as chances de erros no processo de determinada tarefa ou no processo de implantação de novas práticas. A comunicação interna é o caminho para que cada colaborador saiba sua importância na organização e, entender que sua tarefa faz parte de um conjunto, que se torna o objetivo, e assim ficará fácil de identificar o quanto cada pessoa está engrenada ao grupo. A comunicação interna é o elo que unifica os ideais nas organizações. A partir da análise apontada, o problema deste estudo é analisar quais os impactos causados pela falta ou falha da comunicação interna?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	objetivo dessa monografia identificar a importância e a eficiência da comunicação interna no contexto organizacional.				
<b>METODOLOGIA</b>	pesquisa bibliografia				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Verificou-se nesse trabalho, com base nos estudos de diversos autores que, as empresas que possuem o departamento de comunicação interna possuem também colaboradores trabalhando de forma ágil em busca de um objetivo comum, em buscas metas e dos mesmos objetivos das organizações. Assim, os colaboradores crescem lado a lado da organização e juntos conseguem atingir maior produtividade.				
<b>REFERENCIAS</b>	DAVIS Keith. e NEWSTROM John W. Comportamento Humano no Trabalho: Uma abordagem Organizacional. São Paulo: Cegagem Learning, 1996. Volume 2.				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3757	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2341611 - VALDILENE DA SILVA CORREIA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Fernando Roberto Campos

**TITULO** A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**INTRODUCAO**

O presente artigo aborda o uso das brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil, buscando apresentar contribuições para o desenvolvimento integral da criança pela via do brincar. Questiona-se a problemática do uso do lúdico na sala de aula, como o docente desenvolve atividades com jogos e brincadeiras no âmbito escolar de forma a propiciar o desenvolvimento infantil. Justifica-se a elaboração deste projeto em razão da necessidade de se considerar o brincar como a principal linguagem da infância, mas infelizmente esta não vem recebendo tal importância na infância no Século XXI. Assim sendo, é necessário que o ambiente educacional seja favorável ao resgate das brincadeiras tradicionais. Cabendo ao professor ser mediador e proporcionar uma prática educativa que proporcione atividades lúdicas. Sendo assim, é oportuno salientar que as escolas de Educação Infantil devem oferecer práticas que garantam o direito à criança de aprender, de comunicar-se, de conviver e viver, exaltando a brincadeira como a principal linguagem da infância.

**OBJETIVOS**

Este trabalho tem por objetivo resgatar a importância das brincadeiras no cotidiano escolar, bem como conhecimentos bibliográficos sobre a brincadeira tradicional. Identificar a importância do papel do professor e a necessidade de rever sua práxis em ambiente educativo

**METODOLOGIA**

Como metodologia, adotamos a pesquisa bibliográfica onde investigaremos a importância do brincar na Educação Infantil e qual é o papel do professor neste processo. Utilizamos como referencial teórico, documentos e publicações, leitura analítica, fichamento, ficha de resumo e ao final a elaboração da pesquisa e formatação do artigo

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES**

O lúdico ajuda as crianças a superarem suas aquisições de forma criativa e a transformarem os conhecimentos que já possuíam, antes de adentrar a escola, por exemplo, em conceitos gerais. Nessa perspectiva, é preciso alguns requisitos necessários para o desenvolvimento da brincadeira como, por exemplo, a linguagem simbólica, na qual estabelece uma relação desta com a imaginação, e apresenta a brincadeira como uma linguagem simbólica e infantil que ocorre no plano da imaginação e depende, e muito, da realidade para fornecer-lhe conteúdo necessário para a sua realização. Destacamos a importância de o professor ter conhecimento sobre os documentos que embasam a Educação Infantil, assim como sobre o desenvolvimento da criança e o processo de aprendizagem da mesma, para que ao abordar a brincadeira no contexto escolar, que a mesma esteja contextualizada e haja uma intervenção produtiva e direcionada acerca do brincar

**REFERENCIAS** ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997. KISHIMOTO, T. (Org). Jogo, brinquedo e a educação. São Paulo: Cortez, 1999.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3757	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2411580 - MARIA LINDA PEREIRA DA ROCHA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		

Fernando Roberto Campos

**TITULO** A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**INTRODUCAO**

O presente artigo aborda o uso das brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil, buscando apresentar contribuições para o desenvolvimento integral da criança pela via do brincar. Questiona-se a problemática do uso do lúdico na sala de aula, como o docente desenvolve atividades com jogos e brincadeiras no âmbito escolar de forma a propiciar o desenvolvimento infantil. Justifica-se a elaboração deste projeto em razão da necessidade de se considerar o brincar como a principal linguagem da infância, mas infelizmente esta não vem recebendo tal importância na infância no Século XXI. Assim sendo, é necessário que o ambiente educacional seja favorável ao resgate das brincadeiras tradicionais. Cabendo ao professor ser mediador e proporcionar uma prática educativa que proporcione atividades lúdicas. Sendo assim, é oportuno salientar que as escolas de Educação Infantil devem oferecer práticas que garantam o direito à criança de aprender, de comunicar-se, de conviver e viver, exaltando a brincadeira como a principal linguagem da infância.

**OBJETIVOS**

Este trabalho tem por objetivo resgatar a importância das brincadeiras no cotidiano escolar, bem como conhecimentos bibliográficos sobre a brincadeira tradicional. Identificar a importância do papel do professor e a necessidade de rever sua práxis em ambiente educativo

**METODOLOGIA**

Como metodologia, adotamos a pesquisa bibliográfica onde investigaremos a importância do brincar na Educação Infantil e qual é o papel do professor neste processo. Utilizamos como referencial teórico, documentos e publicações, leitura analítica, fichamento, ficha de resumo e ao final a elaboração da pesquisa e formatação do artigo

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES**

O lúdico ajuda as crianças a superarem suas aquisições de forma criativa e a transformarem os conhecimentos que já possuíam, antes de adentrar a escola, por exemplo, em conceitos gerais. Nessa perspectiva, é preciso alguns requisitos necessários para o desenvolvimento da brincadeira como, por exemplo, a linguagem simbólica, na qual estabelece uma relação desta com a imaginação, e apresenta a brincadeira como uma linguagem simbólica e infantil que ocorre no plano da imaginação e depende, e muito, da realidade para fornecer-lhe conteúdo necessário para a sua realização. Destacamos a importância de o professor ter conhecimento sobre os documentos que embasam a Educação Infantil, assim como sobre o desenvolvimento da criança e o processo de aprendizagem da mesma, para que ao abordar a brincadeira no contexto escolar, que a mesma esteja contextualizada e haja uma intervenção produtiva e direcionada acerca do brincar

**REFERENCIAS** ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997. KISHIMOTO, T. (Org). Jogo, brinquedo e a educação. São Paulo: Cortez, 1999.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3758	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404834 - CRISTIANA FELIX DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nosso tema de pesquisa está centrado nos desafios da inclusão da criança com deficiência intelectual ou física no Ensino Fundamental. Quais os desafios para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no Ensino Fundamental? Com essa problematização começamos nosso trajeto. Se desejarmos uma escola verdadeiramente inclusiva, onde todos possam ter possibilidades de aprendizagem, é preciso fazer com que a inclusão escolar se torne uma realidade. A inclusão é entendida hoje como uma possibilidade, mas ainda há um grande caminho a ser percorrido. Centramos nosso trabalho nas pessoas com deficiência, no entanto, se olharmos em nossa volta, veremos o quanto ainda temos que caminhar para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Muitas vezes excluimos com o olhar, com palavras, com ações; quantas vezes menosprezamos o outro por religião, gosto, etnia, estrutura corporal, etc. .</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo central da pesquisa é conhecer como é o atendimento proporcionado pela instituição de ensino, quais os desafios enfrentados diariamente para o que são chamadas de inclusão, como se dá esse processo, quais as adaptações da escola e formação dos professores para o desenvolvimento da prática de inclusão.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada pesquisa bibliográfica com base nos estudos de Rosita Carvalho, Mantoane José Geraldo Bueno, especialista na campo da inclusão.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A construção de uma educação inclusiva passa pelo aprimoramento das relações sociais, pela compreensão de que o verdadeiro pensamento inclusivo, onde não se categorize as pessoas por ordem de valor, valor esse atribuído através de estereótipos, estigmas, conhecimentos instituídos. Pensar inclusivamente é aprender a olhar cada aluno e buscar nela seu valor real, construído nas relações cotidianas, nos seus sonhos e expectativas e nas suas ações concretas no mundo. Mesmo com leis que assegurem a participação de todos na sociedade e no âmbito escolar, nos confrontamos com situações de simples inserção da pessoa com deficiência e não a verdadeira inclusão do ser humano com direitos e deveres como qualquer outro. A escola ainda é um ambiente formador importante para o desenvolvimento da socialização e aprendizagem do aluno. O olhar das pessoas e de todos os envolvidos no ambiente escolar é o que julga se a criança com deficiência está ou não incluída realmente na escola, pois, é importante salientar que as mudanças têm que partir das próprias pessoas envolvidas no processo de inclusão.</p>				

**REFERENCIAS** Alegre: Mediação, 2004. CARVALHO, Rosita Edler. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008. CARVALHO, Rosita Edler de. A nova LDB e a educação especial. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar – O que é? Por quê? Como fazer. São Paulo: Moderna, 2005

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3758	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404885 - SUELI MARIA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nosso tema de pesquisa está centrado nos desafios da inclusão da criança com deficiência intelectual ou física no Ensino Fundamental. Quais os desafios para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no Ensino Fundamental? Com essa problematização começamos nosso trajeto. Se desejarmos uma escola verdadeiramente inclusiva, onde todos possam ter possibilidades de aprendizagem, é preciso fazer com que a inclusão escolar se torne uma realidade. A inclusão é entendida hoje como uma possibilidade, mas ainda há um grande caminho a ser percorrido. Centramos nosso trabalho nas pessoas com deficiência, no entanto, se olharmos em nossa volta, veremos o quanto ainda temos que caminhar para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Muitas vezes excluimos com o olhar, com palavras, com ações; quantas vezes menosprezamos o outro por religião, gosto, etnia, estrutura corporal, etc. .</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo central da pesquisa é conhecer como é o atendimento proporcionado pela instituição de ensino, quais os desafios enfrentados diariamente para o que são chamadas de inclusão, como se dá esse processo, quais as adaptações da escola e formação dos professores para o desenvolvimento da prática de inclusão.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada pesquisa bibliográfica com base nos estudos de Rosita Carvalho, Mantoane José Geraldo Bueno, especialista na campo da inclusão.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A construção de uma educação inclusiva passa pelo aprimoramento das relações sociais, pela compreensão de que o verdadeiro pensamento inclusivo, onde não se categorize as pessoas por ordem de valor, valor esse atribuído através de estereótipos, estigmas, conhecimentos instituídos. Pensar inclusivamente é aprender a olhar cada aluno e buscar nela seu valor real, construído nas relações cotidianas, nos seus sonhos e expectativas e nas suas ações concretas no mundo. Mesmo com leis que assegurem a participação de todos na sociedade e no âmbito escolar, nos confrontamos com situações de simples inserção da pessoa com deficiência e não a verdadeira inclusão do ser humano com direitos e deveres como qualquer outro. A escola ainda é um ambiente formador importante para o desenvolvimento da socialização e aprendizagem do aluno. O olhar das pessoas e de todos os envolvidos no ambiente escolar é o que julga se a criança com deficiência está ou não incluída realmente na escola, pois, é importante salientar que as mudanças têm que partir das próprias pessoas envolvidas no processo de inclusão.</p>				

**REFERENCIAS** Alegre: Mediação, 2004. CARVALHO, Rosita Edler. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008. CARVALHO, Rosita Edler de. A nova LDB e a educação especial. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar – O que é? Por quê? Como fazer. São Paulo: Moderna, 2005

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3759	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2341565 - CRISTIANE MARTINS DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a importância do lúdico na educação infantil, tendo em vista, qual seria a sua contribuição na fase do desenvolvimento da criança e no ensino aprendizagem. Sobre este tema, é pertinente questionar : Os alunos constroem conhecimento com atividades desenvolvidas através do lúdico? O lúdico facilita no processo de ensino e aprendizagem? Como o lúdico deve ser trabalhado pelo professor? Justifica-se o estudo do mesmo, pela importância que o tema aborda, pois a partir de uma brincadeira a criança constrói a sua visão de mundo, internalizando o conhecimento que esta de fora para dentro, aprendendo de forma natural e de maneira direta em função ao ensino/aprendizagem, despertando assim, o interesse dos alunos, criando um contexto real em seu aprendizado, proporcionando sempre para as crianças, uma melhor qualidade de ensino, utilizando maneiras, métodos e formas práticas para realizar as atividades.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo, é verificar a importância que o lúdico tem em contribuir para um melhor rendimento escolar, considerando que o jogo e as brincadeiras podem vir a ser o instrumento pedagógico, resgatando o sentido educativo da construção do conhecimento, pautado na inovação, na descoberta e no prazer do educando.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, através dos estudos de Juciara Rojas, Vigotsky, Maria Montessori, e Jean Piaget, Também foram analisadas leis como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a LDB/1996, e o importante documento do MEC: Referencial Curricular Nacional da Educação Infanti</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com o lúdico as crianças incorporam valores morais e culturais, promovem a autoimagem, a autoestima e a cooperação, sabendo-se que, com o lúdico a criança conduz à imaginação, fantasia, criatividade e à aquisição de sentido crítico, entre outros aspectos que ajudam a moldar as suas vidas, como crianças e futuramente como adultos. E através do brincar que elas aprendem e se desenvolvem de uma maneira que elas por si só, se estruturam e conhecem a realidade. As atividades lúdicas favorecem na preparação da criança para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, integrando-se nele, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir, cooperar com os seus semelhantes e a conviver como um ser social.</p>				

## REFERENCIAS

Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental- Brasília: MEC/SEF, 1998.  
CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987. FERRARI, Márcio. NOVA ESCOLA: Grandes Pensadores. Friedrich Froebel: O Formador das Crianças Pequenas. p.37. Ed. Especial, julho de 2008. ROHRS, Hermann; tradução: Danilo Di Manno de Almeida, Maria Leila Alves.- Maria Montessori. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. P.142.:il – (Coleção Educadores. WAJSKOP, Gisela. Brincar na Pré-Escola. p.23/24 - 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 1999. – (Coleção Questões da Nossa Época; v.48).

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3759	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2341603 - BEATRIZ QUEIROZ RIBEIRO		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a importância do lúdico na educação infantil, tendo em vista, qual seria a sua contribuição na fase do desenvolvimento da criança e no ensino aprendizagem. Sobre este tema, é pertinente questionar : Os alunos constroem conhecimento com atividades desenvolvidas através do lúdico? O lúdico facilita no processo de ensino e aprendizagem? Como o lúdico deve ser trabalhado pelo professor? Justifica-se o estudo do mesmo, pela importância que o tema aborda, pois a partir de uma brincadeira a criança constrói a sua visão de mundo, internalizando o conhecimento que esta de fora para dentro, aprendendo de forma natural e de maneira direta em função ao ensino/aprendizagem, despertando assim, o interesse dos alunos, criando um contexto real em seu aprendizado, proporcionando sempre para as crianças, uma melhor qualidade de ensino, utilizando maneiras, métodos e formas práticas para realizar as atividades.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo, é verificar a importância que o lúdico tem em contribuir para um melhor rendimento escolar, considerando que o jogo e as brincadeiras podem vir a ser o instrumento pedagógico, resgatando o sentido educativo da construção do conhecimento, pautado na inovação, na descoberta e no prazer do educando.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, através dos estudos de Juciara Rojas, Vigotsky, Maria Montessori, e Jean Piaget, Também foram analisadas leis como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a LDB/1996, e o importante documento do MEC: Referencial Curricular Nacional da Educação Infanti</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com o lúdico as crianças incorporam valores morais e culturais, promovem a autoimagem, a autoestima e a cooperação, sabendo-se que, com o lúdico a criança conduz à imaginação, fantasia, criatividade e à aquisição de sentido crítico, entre outros aspectos que ajudam a moldar as suas vidas, como crianças e futuramente como adultos. E através do brincar que elas aprendem e se desenvolvem de uma maneira que elas por si só, se estruturam e conhecem a realidade. As atividades lúdicas favorecem na preparação da criança para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, integrando-se nele, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir, cooperar com os seus semelhantes e a conviver como um ser social.</p>				

## REFERENCIAS

Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental- Brasília: MEC/SEF, 1998.  
CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987. FERRARI, Márcio. NOVA ESCOLA: Grandes Pensadores. Friedrich Froebel: O Formador das Crianças Pequenas. p.37. Ed. Especial, julho de 2008. ROHRS, Hermann; tradução: Danilo Di Manno de Almeida, Maria Leila Alves.- Maria Montessori. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. P.142.:il – (Coleção Educadores. WAJSKOP, Gisela. Brincar na Pré-Escola. p.23/24 - 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 1999. – (Coleção Questões da Nossa Época; v.48).

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3760	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1228595 - DELMA APARECIDA REZENDE PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Renata Cardillo Homem de Mello

**TITULO** TURNOVER: UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM PARA O AUMENTO DA ROTATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES DISTRIBUIDORAS DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA.

**INTRODUCAO** No mundo competitivo movido pelos avanços tecnológicos, percebemos uma grande movimentação de pessoas dentro das organizações, gerando instabilidade nos processos de Recursos Humanos e interferindo diretamente no Clima Organizacional. Por isso a necessidade de se realizar uma análise que abordará os motivos pelos quais as empresas distribuidoras de tecnologia e produtos de informática possuem um elevado índice de rotatividade. As organizações estão preocupadas em desenvolver suas operações e obter resultados, então: A rotatividade de pessoal pelos seus inúmeros e complexos aspectos negativos quando acelerada, torna-se um fator de perturbação. Principalmente quando forçada pela empresa no sentido de obtenção de falsas vantagens em curto prazo, o certo é que a médio e longo prazo a rotatividade provoca enormes prejuízos (CHIAVENATO, 2002, p.190). Portanto, o clima organizacional, a falta de reconhecimento profissional, baixo salário e benefícios, processos de recrutamento e seleção inadequados, são fatores que influenciam diretamente para o nível elevado do turnover?

**OBJETIVOS** O objetivo deste artigo é analisar os principais fatores que podem influenciar para a rotatividade neste ramo de atividade.

**METODOLOGIA** Pesquisa Bibliográfica

**RESULTADOS** Não se pode motivar uma pessoa se ela não possui predisposição para fazê-lo, mas é possível estimular para que ela tenha esta motivação, pois ela impacta nas relações de trabalho. Estes colaboradores precisam estar motivados e satisfeitos com o ambiente no qual trabalham. O desempenho de um profissional não depende só de ele saber fazer, ou seja, não depende só de treinamento, como não depende só de ele poder fazer, ou seja, de possuir os recursos necessários. Para seu melhor desempenho é necessário querer fazer um bom trabalho. Muitas vezes o trabalho não é bem realizado porque o colaborador não quer realizar. Como obter disposição para servir de alguém que não está interessado ou satisfeito? Segundo Luz (1995) "O clima retrata o grau de satisfação material e emocional das pessoas no trabalho". E para Lacombe (2005), o clima está ligado à motivação, a identificação do colaborador com a organização, ao interesse e comprometimento com o trabalho, a facilidade de comunicação, a integração e relacionamento entre as pessoas. Quanto melhor atendida suas necessidades, melhor tende a ser o clima organizacional.

**CONCLUSOES** Observamos que o próprio ramo de atividade de tecnologia contribui para o turnover, bem como o clima organizacional por haver uma fragilidade no vínculo entre as empresas e os profissionais de TI. Isto devido à inadequação dos processos de gestão de pessoas, pois as organizações entendem que o profissional de TI não busca interagir com as pessoas, uma vez que seu maior

foco são as máquinas e por isto não investem em programas de retenção de talentos.

---

- REFERENCIAS** CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Ed. Compacta, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
LACOMBE, Francisco José Masset, Recursos Humanos: Princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005. LUZ, Ricardo Silveira. Clima Organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.
-



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3761	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418592 - GLAUCIA PEREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A importância da Arte na Educação Infantil				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Artes Visuais representam um tipo de linguagem, que é considerada como uma importante forma de expressão e de comunicação humana, e deve ser bastante explorada na infância. Para discutir o assunto, esta pesquisa aborda a Arte na Educação Infantil. Sobre o tema é importante questionar: Qual a importância das artes Visuais para o desenvolvimento infantil? Como trabalhar as Artes Visuais de maneira lúdica e prazerosa com as crianças. O estudo deste assunto foi escolhido pela importância que o tema Artes Visuais tem para o desenvolvimento infantil e, para que os professores passem a valorizar, e aplicar com mais concretização este assunto nas escolas de Educação Infantil.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este estudo tem como objetivo principal, ampliar conhecimentos, conhecer a importância de trabalhar a linguagem artística com as crianças, contribuindo para o desenvolvimento infantil.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Neste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, baseando-se nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. No segundo momento, apresenta os estudiosos pensam sobre a importância das Artes Visuais para o desenvolvimento infantil. .</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Na conclusão retomamos o objetivo principal desta pesquisa: verificar a importância de trabalhar a linguagem artística com as crianças, contribuindo para o desenvolvimento infantil, a partir da pesquisa bibliográfica. Por meio das artes, as crianças desenvolvem a sua capacidade de expressão, a autonomia, a imaginação e interagem com o mundo, transformando o ambiente e sendo transformadas por ele. As artes visuais são uma forma de linguagem que a criança tem de se expressar com uma visão de mundo, desenvolvendo e evoluindo suas dimensões afetivas, motoras e cognitivas, através das diferentes linguagens artísticas que a compõe, fornecendo para a criança, oportunidade de construir, criar, transformar e inventar, tornando-se um ser ativo e crítico na sociedade. A arte proporciona um contato direto com os sentimentos da criança, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de sentir, promovendo a dignidade humana conduzindo as crianças na construção de um mundo melhor.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALMEIDA, Elvira de. Arte lúdica. São Paulo, Edusp, 1997. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. 2 ed. Rio de Janeiro, DP(#38)A, 2000, p. 19-43. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo (vol. 3). Brasília, MEC, SEF, 1998. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que Arte-Educação? 22 ed. Campinas, Papirus, 1991. FERREIRA, Aurora. A criança e a arte: o dia-a-dia na sala de aula. Ed. 3. Rio de Janeiro, WAK, (2008).</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3761	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418657 - ELIANA TEIXEIRA CRISTOVÃO		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A importância da Arte na Educação Infantil				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Artes Visuais representam um tipo de linguagem, que é considerada como uma importante forma de expressão e de comunicação humana, e deve ser bastante explorada na infância. Para discutir o assunto, esta pesquisa aborda a Arte na Educação Infantil. Sobre o tema é importante questionar: Qual a importância das artes Visuais para o desenvolvimento infantil? Como trabalhar as Artes Visuais de maneira lúdica e prazerosa com as crianças. O estudo deste assunto foi escolhido pela importância que o tema Artes Visuais tem para o desenvolvimento infantil e, para que os professores passem a valorizar, e aplicar com mais concretização este assunto nas escolas de Educação Infantil.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este estudo tem como objetivo principal, ampliar conhecimentos, conhecer a importância de trabalhar a linguagem artística com as crianças, contribuindo para o desenvolvimento infantil.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Neste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, baseando-se nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. No segundo momento, apresenta os estudiosos pensam sobre a importância das Artes Visuais para o desenvolvimento infantil. .</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Na conclusão retomamos o objetivo principal desta pesquisa: verificar a importância de trabalhar a linguagem artística com as crianças, contribuindo para o desenvolvimento infantil, a partir da pesquisa bibliográfica. Por meio das artes, as crianças desenvolvem a sua capacidade de expressão, a autonomia, a imaginação e interage com o mundo, transformando o ambiente e sendo transformadas por ele. As artes visuais são uma forma de linguagem que a criança tem de se expressar com uma visão de mundo, desenvolvendo e evoluindo suas dimensões afetivas, motoras e cognitivas, através das diferentes linguagens artísticas que a compõe, fornecendo para a criança, oportunidade de construir, criar, transformar e inventar, tornando-se um ser ativo e crítico na sociedade. A arte proporciona um contato direto com os sentimentos da criança, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de sentir, promovendo a dignidade humana conduzindo as crianças na construção de um mundo melhor.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALMEIDA, Elvira de. Arte lúdica. São Paulo, Edusp, 1997. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. 2 ed. Rio de Janeiro, DP(#38)A, 2000, p. 19-43. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo (vol. 3). Brasília, MEC, SEF, 1998. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que Arte-Educação? 22 ed. Campinas, Papirus, 1991. FERREIRA, Aurora. A criança e a arte: o dia-a-dia na sala de aula. Ed. 3. Rio de Janeiro, WAK, (2008).</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3763	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119978 - CAMILA VIEIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		

Sarah Marília Bucchi

**TITULO** Incidência da Artrite Reumatoide no Adulto Jovem: uma revisão da literatura.

**INTRODUCAO** A artrite reumatoide (AR), é uma doença inflamatória, crônica, autoimune, sistêmica, de causa desconhecida, acomete as articulações periféricas, especialmente mãos e pés, atingindo os dois lados do corpo. A prevalência é estimada em 0,5%-1% da população, com predomínio em mulheres e maior incidência na faixa etária de 30-50 anos, porém estudos mostram crianças de oito anos que apresentam AR e desenvolvem com complicações graves.

**OBJETIVOS** Identificar os relatos da literatura relacionados à incidência de AR no adulto jovem.

**METODOLOGIA** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, com um recorte temporal dos últimos 10 anos, publicados em língua portuguesa e inglesa, na pesquisa serão utilizados como fonte de dados a seguinte base bibliográfica SciELO.

**RESULTADOS** Este estudo apresentou como resultados a baixa prevalência de representação bibliográfica quanto a estudos voltados para a população jovem, identificando a existência de uma lacuna sem representatividade de estudos publicados na população com faixa etária dos 10 á 29 anos. Porém, a baixa existência de publicações, não exime ou limita a atuação da enfermagem, frente ao paciente jovem portador de AR, e para isso deve utilizar de seus conhecimentos e de sua criatividade.

**CONCLUSOES** Verificamos que o enfermeiro possui grande influência na tomada de decisão do paciente, quanto à aderência e a manutenção do tratamento, também o enfermeiro é estímulo para a manutenção da qualidade de vida no cotidiano do paciente, como: a realização das atividades cotidianas do lar, trabalho, estudo e na busca de informação. Desta forma, verificou-se que a participação do enfermeiro e da equipe de enfermagem, junto da equipe multiprofissional, ocupando seu espaço, utilizando de seu conhecimento específico que qualifica o cuidar ao paciente com AR, dependem de sua atualização constante tanto das novas formas de abordagem da AR, quanto das descobertas e do desenvolvimento tecnológico sobre a doença e o tratamento, bem como sobre a morbidade, gravidade que a AR podem causar na vida do paciente, a saber: as repercussões emocionais, as limitações que poderão advir para a condução vida diária do portador de AR. Dessa forma, o Enfermeiro deve ter ciência que sua participação e seu comprometimento profissional junto à equipe multiprofissional e junto ao paciente e família farão o diferencial para a manutenção da qualidade de vida do pacientes portador de AR.

**REFERENCIAS** e remissão em artrite idiopática juvenil/artrite reumatóide juvenil. Rev Bras Reumatol, v. 45, n. 1, p. 9-13, 2005. DA MOTA, Licia Maria Henrique et al. Consenso 2012 da Sociedade Brasileira de Reumatologia para o tratamento da artrite reumatoide. Rev Bras Reumatol, v. 52, n. 2, p. 135-174, 2012.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3764	Inspeção de Produtos de Origem Animal	1 - Mostra de Pós-graduação	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2132061 - ÉRICA YURI FUSANO	2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Savarino Levenhagen			
<b>TITULO</b>	Análise Microbiológica de caldos de cana comercializados na zona sul de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Para os diferentes grupos de produtos alimentícios, com fins de registro e fiscalização há uma tolerância máxima de coliformes termotolerantes segundo os Padrões Microbiológicos Sanitários para Alimentos. No caso, o caldo de cana se adéqua ao grupo de alimentos como sucos e refrescos in natura, incluindo água de coco, caldo de cana, de açai e similares, isolados ou em misturas, sendo a tolerância para amostra indicativa de 10<sup>2</sup> coliformes termotolerantes a 45°C por mililitro (mL) (BRASIL 2001).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica de amostras de caldo de cana in natura comercializado nos estabelecimentos localizados na zona Sul de São Paulo. E como objetivo específico verificar a presença de coliformes totais, termotolerantes, Staphylococcus aureus e Salmonella spp.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As amostras foram coletadas em cinco estabelecimentos que processam e comercializam caldo de cana, localizados em diversos pontos da zona Sul de São Paulo. Foram coletadas 5 amostras de caldo de cana in natura (sem gelo), sendo uma amostra por estabelecimento comercial, em garrafas plásticas próprias para seu transporte fornecidas pelos próprios estabelecimentos, no período de agosto e setembro de 2012. Algumas amostras foram armazenadas temporariamente em refrigeração e outras em bolsa isotérmica com gelo até a chegada ao laboratório de Tecnologia e Inspeção Sanitária de Alimentos da Universidade de Santo Amaro (Unisa). Os produtos foram submetidos a análises para a identificação e quantificação de Coliformes Totais e Termotolerantes, e Staphylococcus aureus, e presença de Salmonella spp seguindo os padrões microbiológicos exigidos pela Resolução RDC n°12 de 02/01/2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O método de Diluição em série e a técnica do Número Mais Provável (NMP) foram empregados segundo legislação pelo MAPA.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Das 5 amostras analisadas todas as 5 (100%) apresentaram crescimento de bactérias termotolerantes, acima do valor permitido pela legislação vigente (10<sup>2</sup>/mL). Os valores obtidos variaram de 1,1 x 10<sup>2</sup> a 1,1 x 10<sup>3</sup> coliformes termotolerantes por mililitro. Portanto, sendo impróprias para o consumo humano, segundo a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n°12, de 02 de janeiro de 2001.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados obtidos, pode-se dizer que as condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos que comercializam caldo de cana analisados são inadequadas. Foram observadas as condições de armazenamento das canas de açúcar antes da moagem e estas se apresentaram desprotegidas da luz solar, frente a avenidas ou vias públicas com grande</p>				

circulação de automóveis, pessoas e pombos. Observou-se inclusive que alguns dos comerciantes que manipulavam o produto também manipulavam o dinheiro e em 3 locais houve falta de paramentação destes. Conclui-se que a contaminação pode ser proveniente da matéria-prima, equipamentos utilizados para a extração do caldo, do ambiente e/ou dos manipuladores.

---

#### REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC n(38)#730;12, de 02 de janeiro de 2001. Diário Oficial da União. Brasília: DF, 2001. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Diário Oficial da União - IN n°62, de 26 de agosto de 2003. Brasília: DF, 2003.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3765	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1319493 - VANDERLEI ROBERTO GABRICIO	2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	Comportamento Intraempreendedor: empreendedorismo nas organizações.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas últimas décadas ocorreram crescentes mudanças no mercado internacional, principalmente com as inovações tecnológicas e uma tendência a globalização nos negócios. Essas mudanças aumentaram a área de comércio das empresas, e com isso trouxeram um aumento no número de concorrentes. Já não se pode fazer como antigamente, tendo em planos apenas os concorrentes e os números de mercadorias produzida a fim de obter uma margem de lucro. Atualmente, com o comércio cada vez mais dinâmico e mais competitivo, as empresas precisam buscar alternativas para serem mais eficientes e produzirem com custos baixos, se pretendem competir com outros produtos que surgem de todas as partes. O termo intraempreendedor (tradução do Inglês - intrapreneur) foi cunhado por Gifford Pinchot (1989 apud Uriarte, 2000) para designar o "empreendedor interno". São aqueles que, afirma Uriarte, a partir de uma ideia, determinado grau de liberdade, incentivo e recursos da empresa onde trabalham, dedicam-se entusiasmamente em transformá-la em um produto de sucesso. Não é necessário, portanto, que este profissional deixe a empresa onde trabalha, como faria o empreendedor, para vivenciar as emoções, riscos e gratificações que possibilitam o fato de ter uma ideia transformada em realidade.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as novas tendências do comportamento intraempreendedor na relação com a organização intraempreendedora.				
<b>METODOLOGIA</b>	pesquisa bibliográfica				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Segundo Gupta e Macmillan (2004, apud Gabricio, 2013), uma empresa que funciona de forma empreendedora (especialmente se conta com um grande número de intraempreendedores em seu quadro de colaboradores) pode:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obter a vantagem de ser a primeira a tomar a iniciativa com relação a novos produtos ou mercados;</li> <li>• Proporcionar um ambiente mais gratificante aos funcionários, possibilitando a contratação, o desenvolvimento e a retenção de um quadro de recursos humanos talentosos e motivados;</li> <li>• Obter sucesso, com a utilização de recursos flexíveis, na adaptação deste potencial para enfrentar novos concorrentes;</li> <li>• Transformar, de fato, futuras opções em uma plataforma para criação contínua de valor e constante transformação da empresa.</li> </ul>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ao analisar características e conceitos apresentados sobre o assunto estudado, podemos notar que atualmente o colaborador que busca uma boa posição no mercado precisa estar apto, não para conquistar emprego vitalício, mas empregabilidade vitalícia, ou seja, precisa estar apto a conquistar sua colocação no mercado, diariamente, por meio de atitudes diferenciadas, intraempreendedoras. Assim como o comportamento empreendedor leva o empreendedor ao sucesso, são ações empreendedoras, tanto por parte do indivíduo quanto da organização, neste caso intraempreendedoras, que garantem não somente empregabilidade, mas também a geração</p>				

de novas oportunidades, que geram o desenvolvimento sustentável de ambos.

---

**REFERENCIAS**

GABRICIO, V. R. Formação Profissional Empreendedora – Nível Básico. Disponível em:  
[www.amigosempreendedores.com.br](http://www.amigosempreendedores.com.br) – Acesso em 20/05/2013. URIARTE. L. R. Identificação do  
Perfil Intraempreendedor. [www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/.../174\\_1\\_arquivo\\_intraemp.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/.../174_1_arquivo_intraemp.pdf) -  
Acesso em 31/03/2013

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3767	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2867770 - JHONATAN UILLY GOMES FERREIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Fernando de Souza Campos				
<b>TITULO</b>	PÉROLAS NEGRAS: A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A pesquisa ora apresentada analisa a participação de mulheres negras na Revolução Constitucionalista de 1932. O estudo parte do pressuposto de que o contingente feminino negro que atuou na “guerra cívica” deve ser caracterizado como agentes transformadoras de seu tempo e espaço. Deste modo, o estudo tem como intuito desmitificar o imaginário dominante em relação ao feminino, sobretudo, no que consiste à ideia de passividade histórica das mulheres negras, na maioria das vezes historicamente vinculadas ao espaço doméstico. Para tanto, as investigações procuram evidenciar, por meio de fontes documentais, a luta política dessas mulheres, bem como a reação da negritude feminina no conflito armado deflagrado por São Paulo. Destarte, motivos políticos e intencionalidades de mudanças devem ser considerados na complexidade da organização dos negros em São Paulo.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Por conseguinte, o estudo objetiva mapear a documentação existente sobre a participação de mulheres negras na Revolução Constitucionalista de 1932. Identificar representações em torno da experiência feminina negra na esfera pública. Problematizar o movimento das mulheres negras em relação às especificidades históricas alusivas à presença negra em São Paulo no Estado Novo</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa é conduzida metodologicamente pelo mapeamento da documentação existente sobre a participação de mulheres negras na Revolução Constitucionalista de 1932 junto ao destacamento Legião Negra. O levantamento tem sido realizado por intermédio da consulta de acervos localizados na cidade de São Paulo, vale dizer, Arquivo do Estado de São Paulo e Centro de Estudos José Celestino Bourroul, neste, especificamente, o Acervo Memorial '32.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados parciais permitem perceber que as mulheres negras, mesmo dentro de um contexto extremamente segregacionista, participaram ativamente das mais diversas atividades como voluntárias no decorrer do conflito, contrariando a padronização da enfermagem, que impedia o ingresso de mulheres negras na profissão. No entanto, em 1932, o número maior de voluntárias para enfermagem em consonância com os batalhões (Legião Negra) são de mulheres negras. Soma-se a isso, a oficialidade das enfermeiras negras treinadas pela Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Estado de São Paulo. Destaca-se também que o batalhão formado somente por negros, popularmente conhecido como Pérolas Negras, foi um dos poucos batalhões com enfermeiros próprios.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se, que as investigações apontam semelhanças no que concerne à participação de mulheres negras na revolução constitucionalista e a autonomia de mulheres escravas e forras no século XIX em São Paulo. A presença feminina era fundamental na luta política dos escravos e forros, dentro e fora dos quilombos, onde as mulheres exerciam um papel de elo entre a</p>				

comunidade. Em análogo, é perceptível este elo no batalhão da Legião Negra, vale dizer, um posicionamento autônomo das mulheres negras no combate de 1932.

---

**REFERENCIAS**

DOMINGUES, Petrônio José. 'Os 'Pérolas Negras': a participação do negro na Revolução Constitucionalista de 1932, Afroasia, v. 29, n.30, 2003, pp. 199-245. SCOTT, Joan. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: Novas Perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992. p. 63-95

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3768	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2154714 - ALINE APARECIDA SOUZA CECILIO		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Debora Cristina Silva Popov				
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ALDRETE E KROULIK COMO PARÂMETRO DE ALTA DA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA				
<b>INTRODUCAO</b>	O Índice de Aldrete e Kroulik (IAK) é um escore numérico utilizado na avaliação do paciente no período Pós-Operatório Imediato (POI) na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), composto por cinco itens a serem pontuados de zero a dois e contemplam circulação, respiração, saturação de oxigênio, consciência e movimento. O IAK é um parâmetro de avaliação das condições clínicas e de alta do paciente da SRPA.				
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a qualidade dos registros e a acurácia na pontuação do item circulação de acordo com o IAK na SRPA.				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa não experimental, retrospectiva, descritivo – exploratória realizada em um hospital/ambulatório do município de São Paulo. Foram selecionados 23 prontuários dos pacientes admitidos na SRPA de maio a julho de 2013. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários sócio-demográficos e clínicos. A análise dos dados foi realizada através do cálculo da porcentagem de variações entre as pressões arteriais pré e pós-operatória na admissão e alta dos pacientes da SRPA, após a identificação destas variáveis, foi aplicado o IAK e analisado a precisão e o registro do item circulação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa / Universidade de Santo Amaro (UNISA) sob o parecer nº1715331300000081.				
<b>RESULTADOS</b>	Os dados demográficos da amostra evidenciaram maior predominância de mulheres (70%) e faixa etária de maior frequência foi acima dos 59 anos (30%). Na admissão dos pacientes na SRPA, 48% dos registros do item circulação foram fidedignos, porém os outros 48% não mostraram acurácia com as condições clínicas dos pacientes, em 4% não havia registro. Na avaliação da alta do paciente, 57% dos registros estavam corretos, 39% dos pacientes foram avaliados de forma imprecisa, sendo que 4% não constavam nenhum registro.				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que, em alguns casos, a qualidade do registro e a acurácia da pontuação do item circulação do IAK não foram observados, comprometendo a segurança do paciente e expondo-o a situação de risco no POI. O paciente cirúrgico está mais vulnerável a complicações, por isso, é imprescindível que a avaliação na SRPA seja de qualidade e retrate a sua real situação, para que as intervenções sejam implantadas, a fim de minimizar os riscos de intercorrências após a alta hospitalar.				
<b>REFERENCIAS</b>	CASTRO, F.S.F et al . Temperatura corporal, índice Aldrete e Kroulik e alta do paciente da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 46, n. 4, pp. 870-4, ago. 2012. GALDEANO, L.E; ROSSI, L.A; PENICHE, A.C.G. Assistência de enfermagem na recuperação				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3770	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2135264 - THAIS SOARES ALVES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Irene Cortina				
<b>TITULO</b>	A avaliação global do idoso na busca do envelhecimento ativo.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Uma característica comum tanto ao mundo desenvolvido quanto ao em desenvolvimento neste século é o envelhecimento de suas populações. Em quase todas as sociedades, o segmento populacional em idade avançada é o que mais cresce. O envelhecimento ativo é tido pela Organização Mundial de Saúde como um processo de conquistas que deve ser acompanhado de oportunidades contínuas de saúde, participação e segurança para que o envelhecimento seja uma experiência positiva (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2005). A qualidade de vida almejada está relacionada a conviver com as fragilidades próprias da idade, mas com participação no convívio familiar, social, e exercendo a cidadania.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo investigar as propostas da avaliação global do idoso que visam o envelhecimento ativo, relacionando-as com ações educativas de enfermagem.				
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão da literatura usando a base de dados LILACS, com os descritores "envelhecimento ativo", "avaliação global do idoso" e "qualidade de vida". Foram selecionados 08 artigos no idioma português publicados nos últimos 10 anos, e o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde.				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A avaliação do idoso nos serviços de saúde tem por objetivo, a avaliação global com ênfase na funcionalidade, fazendo um balanço entre as perdas e os recursos disponíveis para sua compensação, e deve subsidiar a equipe multiprofissional de saúde quantificando as capacidades e os problemas psicossociais e funcionais do idoso. São propostas da avaliação global a investigação sistemática referentes à: alimentação e nutrição, acuidade visual, acuidade auditiva, incontinência urinária, sexualidade, vacinação, avaliação cognitiva, mobilidade, quedas, avaliação funcional das atividades da vida diária (AVD) e das atividades instrumentais (AIVD), suporte familiar/social, a presença de doenças crônicas/degenerativas e a polifarmácia. São aplicados aos idosos, testes específicos, pelos profissionais da saúde, tais como o da audição, visão, atividades da vida diária e instrumentais, mobilidade, equilíbrio e marcha e cognitiva (BRASIL, 2010). Essas avaliações permitem que a enfermagem faça o diagnóstico das necessidades do idoso e planeje ações educativas de promoção à saúde com a equipe multiprofissional, junto do idoso e seus familiares. É um desafio estabelecer ações que envolvam o maior número possível de pessoas idosas, motivá-los a terem um envelhecimento ativo, seguro e com qualidade de vida (FARIAS, 2012).</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos que os profissionais da enfermagem e demais da equipe de saúde, após a avaliação global sistemática, devem propor estratégias que visem a prevenção e promoção da saúde do idoso, visando diminuir o contingente de idosos, fragilizados e dependentes e propondo assim um envelhecimento ativo, com mais qualidade de vida, participação social, autonomia e				

independência.

---

**REFERENCIAS**

REFERÊNCIAS BRASIL (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica. Brasília; DF 2010, 19, 08-91. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan- Americana de Saúde; 2005.p.08-08. FARIAS, R.G.; SANTOS, S.M.A. Influência dos determinantes do envelhecimento ativo entre idosos mais idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v 21, n 1, p167-76, jan./mar. 2012.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3771	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2155192 - ELISANGELA DA SILVA SOUSA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
			CLÁUDIA POLUBRIAGINOF		
<b>TITULO</b>	A ELETROCONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM				
<b>INTRODUCAO</b>	A Eletroconvulsoterapia (ECT) é um tratamento psiquiátrico e é também uma terapia biológica que utiliza a passagem de uma corrente elétrica provocando alterações na atividade elétrica do cérebro com objetivo de tratar transtornos mentais. A esquizofrenia é um dos principais problemas de saúde da atualidade e é também uma patologia importante na área de enfermagem, pois requer cuidados especiais devido a sua gravidade.				
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o procedimento da ECT. Propor as intervenções de enfermagem para cliente esquizofrênico em 1º surto sob tratamento com ECT.				
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo bibliográfico. Para tal foram utilizadas as bases de dados: Scielo e Lilacs. Os descritores utilizados foram: Esquizofrenia, ECT e Primeiro episódio esquizofrênico. Foram encontrados 3 artigos e selecionados os de texto integral, em língua portuguesa. Foram utilizados livros da Biblioteca Milton Afonso Soldani.				
<b>RESULTADOS</b>	Os estudos levantados nos permitiram observar que a literatura está voltada, predominantemente, para o aprimoramento da terapêutica da esquizofrenia. Merece destaque a importância da equipe de enfermagem junto a ECT, minimizando a ansiedade e o medo do paciente, orientando sobre o procedimento que será realizado. A equipe de um serviço de ECT deve ser composta por psiquiatra, anestesista, enfermeiro especialista, psicólogo e auxiliar de enfermagem. O procedimento da ECT divide-se em 3 fases principais: antes do procedimento, onde a equipe de enfermagem deve ter o cuidado de preparar o cliente, oferecer apoio, obter informações sobre o comportamento do cliente. Durante o tratamento, conduzir o cliente até a sala em que será realizado o procedimento, instalar o oxímetro, colocar o protetor da arcada dentária, observar as reações do paciente, monitorar o tempo da crise convulsiva e possíveis reações. Finalmente, depois do tratamento, monitorar sua recuperação, observar, anotar e se for o caso, ouvir as queixas do cliente.				
<b>CONCLUSOES</b>	A ECT é um tratamento utilizado com eficácia no tratamento do paciente esquizofrênico em 1º surto. O preparo necessário para a realização da ECT inclui jejum durante a noite anterior. Ao chegar o paciente é recebido por uma equipe multidisciplinar. Depois, é conduzido para a sala onde será sedado com um relaxante muscular, além da oxigenação e monitorização cardíaca e cerebral. Só então é aplicado um estímulo elétrico através de um ou dois eletrodos que são colocados na parte parietal da cabeça, o suficiente para induzir a convulsão que é vista apenas no monitor do eletroencefalograma. Após o procedimento, a equipe de enfermagem segue com o monitoramento dos sinais vitais e do nível de consciência do paciente. Os Cuidados de enfermagem com pacientes submetidos a ECT são: Preparar o cliente e os familiares para a				

tomada de decisão sobre a indicação do tratamento. Evitar o uso de termos técnicos. Informar ao cliente e a família que eles poderão conhecer previamente o local onde o tratamento será realizado, além de mostrar os benefícios desse tratamento junto ao paciente e familiares.

---

**REFERENCIAS**

MELLO IM. Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática. São Paulo SHIRAKAWA IAC,  
MARI JJ. O desafio da esquizofrenia. São Paulo: Lemos; 2001.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3775	Zoologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2120364 - PATRICIA SILVA VALOTO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Anfíbios anuros na percepção dos moradores do Bairro Jardim Represa (São Paulo, SP): uma abordagem em etnoherpetologia				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Ordem Anura (apos, rãs e pererecas) é a maior da classe Amphibia. Facilmente encontrados na natureza e com características marcantes como forma do corpo, comportamento e fase de vida larval. Inspiram lendas e crenças, por serem associados a sentimentos de medo, aversão e nojo. Estes sentimentos negativos são passados por lembranças, experiências e ideias através de filmes, livros, etc. Tais associações têm dificultado a correta compreensão da importância destes animais, que estão em declínio populacional.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Foi realizado um estudo etnoherpetológico visando registrar o conhecimento popular (ideias, crenças, sentimentos, comportamentos previstos) dos moradores de um bairro sobre vários aspectos relacionados aos anuros.				
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 30 moradores do Bairro Jardim Represa (São Paulo-SP). Questões fechadas foram analisadas aplicando-se o teste de qui-quadrado ((#38)#967;2), com nível de significância de 5%.				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A maioria dos entrevistados (83%) apresentou pelo menos o ensino médio completo, moram no bairro há mais de 5 anos (70%) e frequentam o parque pelo menos uma vez por mês (83%). Quase todos (93%) já encontraram um anuro no bairro, dentro ou próximo de sua residência. Uma maioria estatisticamente significativa (87%, (#38)#967;2=108,4) classificou-os como anfíbios, enquanto os demais os classificaram como répteis. Ao descreverem esses animais muitos citaram (i) à pele mole, úmida e fria; (ii) à boca e olhos grandes; (iii) ao fato de pularem muito; (iv) as cores verde ou marrom, mostrando algum conhecimento sobre morfologia e comportamento dos anuros. Todos os consideraram animais importantes para a natureza, enfatizando o seu papel na teia alimentar e acreditando que devam ser protegidos. A maioria não estatisticamente significativa (53%, (#38)#967;2=0,13) considerou-os animais bonitos; entretanto, quando os descreveram com única palavra, a maioria (37%) usou uma palavra negativa (e.g. feio, nojento, gosmento, eca, medo). A maioria não estatisticamente significativa (57%, (#38)#967;2=0,53) considerou-os animais inofensivos, os que discordaram, mencionaram o "xixi" que cega e o veneno que é perigoso. Quase todos acreditam que existam anuros ameaçados de extinção (93%, (#38)#967;2=22,53), embora não tenham nenhuma informação a respeito. Poucos (23%, (#38)#967;2=8,53) vincularam a crenças religiosas e atribuíram tanto significado positivo (criaturas de Deus) como negativo (pragas no Egito antigo). Entre as lendas e crenças mencionadas, as mais citadas foram (i) a estória da princesa e do sapo, onde ser um sapo é uma maldição e (ii) a crença incorreta de que o "xixi" 'espirado' no olho pode cegar.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	As informações obtidas parecem mostrar que sapos, rãs e pererecas ainda despertam sentimentos antagônicos (feio X bonito; perigoso X inofensivo) na maioria das pessoas.				

## REFERENCIAS

- SANTOS,E. 1981. Anfíbios e Répteis do Brasil. Coleção Zoologia Brasília. 3ª Ed. Belo Horizonte: Itatiaia Limitada. 263p.
- LUCHESE,M.S. 2013. A herpetologia no Ensino Fundamental: o que os alunos pensam e aprendem. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências Biológicas. Área de concentração: Herpetologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre. 53p.
- BERNARDE,P.S. 2012. Anfíbios e Répteis: Introdução ao Estudo da Herpetofauna Brasileira. AnolisBook: Curitiba. 320p.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3790	Linguística	0 - Iniciação Científica	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2284022 - THAIS LOPES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			PROFª AUXILIADORA FONTANA BASEIO	
<b>TITULO</b>	Análise Sociolinguística da linguagem do Freestyle: o RAP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os artigos e trabalhos referentes ao Freestyle não são volumosos, mesmo sendo um gênero musical muito interessante e criativo. Esse movimento musical surgiu no final da década de 70, tendo como principal característica a fusão diversos estilos musicais, como: Hip Hop, Eletrônica, entre outros. O Plant Rock pode-se dizer que foi o marco do Freestyle, lançando o gênero Hip Hop sob a influência do Electro e o pioneiro Kraftwerk. Os maiores produtores desse estilo foram Tony Garcia, Stevie B e Noel Pagan. Ao escutarmos ou lermos a letra do Freestyle, nos deparamos com a riqueza de informação e pouca melodia, levando aos ouvintes a refletir sobre a mensagem. Há preconceitos quanto ao gênero musical, devido aos temas que escolhidos pelos Rappers: violência, dificuldades do dia a dia da população pobre e mais ainda as gírias do gueto. Esse gênero musical é objeto de estudo da Sociolinguística, cujo objetivo é estudar os aspectos resultantes da relação da língua e a sociedade Mas qual é a importância de adquirir conhecimento sobre o RAP? Como a Sociolinguística pode nos ajudar a compreender as características linguísticas? Essas, dentre outras perguntas serão respondidas no decorrer dessa pesquisa sociolinguística.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é analisar as características linguísticas do Freestyle e abordar os aspectos da sua produção. Dino Preti (1977, p. 2) afirma que a sociedade não é possível a não ser pela língua; e pela língua também o indivíduo. Será considerado o emprego do nível lexical – gírias e dialetos da população da periferia, que por sua vez beneficiam-se do Freestyle. A abordagem de como a língua funciona como interação entre o indivíduo e a sociedade em que atua é a força motriz desta pesquisa.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As metodologias para obtenção dos dados da pesquisa serão: Levantamento Bibliográfico, Observação e Leitura de documentos (textos, imagens e vídeos). Análise sociolinguística de letras do RAP.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Percebe-se o quanto é vasta a linguagem da gíria e sua origem. A mesma dá-se como um mecanismo de defesa, vindo desde os anos 60, com o Hobbies e estendendo a outros grupos sociais, como os Rappers em suas letras de música.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1991. PRETI, Dino. A gíria e outros temas. São Paulo: Edusp, 1984. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2007.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3792	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2208466 - CINTHIA SILVA ARAUJO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria Auxiliadora Fontana Baseio				
<b>TITULO</b>	A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA: teorias e novas concepções				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Encontramos muitas falhas no sistema de ensino da Língua no Brasil e muitas das teorias de grandes estudiosos não têm recebido a devida atenção. É fato que, por muito tempo, a alfabetização brasileira privilegiou a abordagem mecânica do processo de aquisição da linguagem escrita, focando nos métodos e técnicas para o ensino, ao invés de partir do aspecto de como o aluno aprende, que bagagem traz de sua vida pré-escolar e como isso pode ser utilizado para fazer do aprendizado uma situação natural.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pretendemos, com esta pesquisa, analisar algumas teorias da aquisição da linguagem escrita, buscando encontrar melhores métodos de ensino para, com isso, introduzir a criança ao mundo da escrita de forma eficaz, tornando-a um sujeito capaz de operar sobre a língua escrita para atender suas necessidades pessoais e sociais, tornando-se qualificada para atuar em uma sociedade que prestigia uma boa escrita como um importante instrumento de comunicação.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Neste trabalho, intencionamos realizar pesquisa bibliográfica em livros que discorrem a respeito da aquisição da linguagem escrita. Compõem nosso quadro teórico autores como Noam Chomsky, Jean Piaget, Vygotsky, Laberge, Emília Ferreiro e Ana Teberosky, Lílíana Tolchinsky Landsmann, Maria Amélia Azevedo e Maria Lucia Marques, comparando suas teorias com o intuito de encontrar pontos relevantes para uma melhor compreensão do processo de aquisição da língua escrita.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As reflexões aqui apresentadas constataam que o estudo das teses a respeito da aquisição da linguagem escrita é de extrema importância para a compreensão dos aspectos que podem ser observados e até alterados em nosso sistema de ensino. Assim, o primordial nesse momento é que as escolas abram espaço para a análise e estudo da aquisição da linguagem escrita, já que ensinar a ler e escrever continua sendo uma das tarefas mais especificamente escolares. É necessário parar de pensar em como ensinar e partir do ponto de como a criança aprende, levando em conta que a aprendizagem inicia-se muito antes do que a escola imagina, passando por variados caminhos, considerando as experiências que os alunos possuem. Com os estudos desenvolvidos a respeito da evolução da escrita na criança, fica claro que muitas hipóteses são construídas pela criança, que são produto de uma elaboração própria e não podem ter sido transmitidas por nenhum adulto, e sim "deduzidas" por esta. Mas é claro que os valores social e cultural não podem ser esquecidos. Esperamos que seja despertada a consciência de que, se o maior objetivo da escola é alfabetizar a criança, então seu principal instrumento de trabalho deve ser a própria criança e não a língua.</p>				

**REFERENCIAS**

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua escrita. São Paulo: Artmed, 1999.  
KATO, M. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática. 1986.  
LANDSMANN, L. T. Aprendizagem da Linguagem Escrita. Barcelona: Anthropos. 1993. PIAGET, J.  
A Formação do Símbolo na Criança. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Trad. Álvaro  
Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. VYGOTSKY. Construção do Pensamento e da Linguagem. São  
Paulo: Martins Fontes, 2011.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3798	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1094386 - APARECIDA MIRANDA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
			RENATA HOMEM DE MELLO		
<b>TITULO</b>	GERAÇÃO Y				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO Atuando na área de Administração de Empresa ocupamos por sete anos o cargo de Gerente Administrativa em uma empresa Italiana. Nesse período, passamos a ter contato direto e a observar que a Geração Y cresceu junto com o avanço tecnológico, causando um enorme desafio para as gerações anteriores, que tentam descobrir quais são as expectativas dos jovens dessa geração, dentro do ambiente organizacional. Geração Y, é a geração das pessoas que nasceram após os anos 80, são as pessoas conhecidas também por serem chamadas de geração do milênio ou geração da Internet, que surgiu exatamente por essa época (SOARES, 2012). A geração Y é conhecida por ser uma geração que vivenciou muitos avanços tecnológicos, crescimento de diversos países, que acabaram tornando-se potências mundiais. As crianças da geração Y cresceram tendo o que muitos de seus pais não tiveram, como TV a cabo, videogames, computadores, vários tipos de jogos, e muito mais. Por terem esse contato todo com a tecnologia, acabaram ficando conhecidos por serem pessoas folgadas, distraídas, insubordinadas e superficiais, em sua grande parte. A Geração Y também é conhecida por ter grande ambição, e é normal encontrar jovens dessa geração que trocam de emprego frequentemente, porque no emprego anterior não eram desafiados e não tinham oportunidade de crescer profissionalmente (LOMBARDIA, 2008).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar as diferenças entre as Gerações				
<b>METODOLOGIA</b>	Em relação à metodologia apresenta-se uma pesquisa bibliográfica. Sobre a estrutura do trabalho, inicia-se com a introdução, posteriormente apresenta-se o desenvolvimento. Por fim, apresentam-se as conclusões e as referências utilizadas.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO Com a realização desse estudo, observou-se que é normal jovens da geração “y” possuir dificuldade de receber ordem. Eles possuem dificuldades para comunica-se por forma verbal e escrita. Eles preferem utilizar a via tecnológica. Acredita-se que o uso excessivo dessas tecnologias atrapalha até a relação interpessoal com os colegas de trabalho, ajudando na (des) construção de possíveis relações amistosas. Eles possuem reais dificuldades em permanecer em uma empresa, eles precisam ser motivados e precisam visualizar possibilidades reais de ascensão, por isso, eles estão constantemente insatisfeitos. Quando desmotivados apresentam pouco comprometimento, problemas com a pontualidade e assiduidade. Como ponto positivo eles possuem a facilidade de se adaptar ao novo, são criativos, multitarefas, apresentam ótima produtividade/performance (quando motivados).</p>				

## REFERENCIAS

REFERÊNCIAS CONGER, Jay. Quem é a geração X? HSM Management , n.11, p.128-138, nov./dez. 2008. LOMBARDIA, Pilar García. Quem é a geração Y? HSM Management , n.70, p.1-7. set./out. 2008. OLIVEIRA, Sidnei. Geração Y: Era das Conexões, tempo de Relacionamento. São Paulo: Clube de Autores, 2009. OLIVEIRA, Sidney. O Nascimento de uma Nova Versão de Líderes. Integre: São Paulo, 2012.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3800	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2932504 - ALEXANDRO DE ARAUJO		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
			RENATA HOMEM DE MELLO		
<b>TITULO</b>	<b>BEM ESTAR NO TRABALHO</b>				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO Atuando na área de gestão financeira de empresas com experiência de mais de quinze anos da área administrativa e financeira, passando por diversos ramos de trabalho, prestação de serviços, moveleiro, limpeza urbana e pude observar que as empresas não investem no Bem Estar de seus colaboradores. Nesse período observamos que funcionários que possuem um plano de carreira delineado possuem um maior bem-estar no âmbito organizacional, e consequentemente uma maior motivação. O bem-estar no trabalho é um conceito amplo que engloba o cumprimento das obrigações legais que não podem ser negligenciadas, como o recebimento dos benefícios, férias, gratificações, etc. Assim, o bem-estar não tem haver apenas como o trabalhador é tratado pelos seus superiores, pois o bem-estar só existirá na cultura organizacional onde os trabalhadores possuem os seus direitos respeitados, e condições salubres (PILATTI, 2007). Um plano de carreira ajuda o funcionário a determinar suas habilidades e interesses, orientando na busca por cursos e aperfeiçoamentos, que promova habilidades e treinamentos necessários para o desenvolvimento profissional. Esse estudo se justifica, pois acreditamos que um plano de carreira ajuda o profissional a planejar o que é preciso para atingir o sucesso profissional. O profissional que planeja possui conhecimento de seus valores, interesses e habilidades.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Bem-estar no trabalho, Qualidade de vida e Vantagem competitiva				
<b>METODOLOGIA</b>	Em relação à metodologia apresenta-se uma pesquisa bibliográfica.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a apresentação descrita, pode-se concluir que, o desenvolvimento de pessoas está diretamente ligado ao nível de desenvolvimento dos funcionários, formação, performance individual e em equipe, adequação comportamental à função que exerce e a que é candidato para exercer, e principalmente pelos recursos e investimentos realizados pela empresa, com a finalidade de atender a necessidade do empregado, do empregador e do mercado. O mapa sucessório será o guia para a tomada de decisões e, no caso de situações de emergência e inesperadas, irá permitir o reposicionamento do profissional com maior velocidade e resolutividade. A mudança interna dos processos, não prejudicará a dinâmica de trabalho dos funcionários, pois eles serão treinados constantemente de acordo com as práticas do mercado, não trabalhando isoladamente.</p>				

- desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed. 2006 CAMP, R C – Benchmarking – O caminho da qualidade total. 3ª Ed. São Paulo: Pioneira 2002. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. Capítulo 4. DUTRA, J. S. Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea. 1ª Ed. São Paulo: Atlas. 2010. FERREIRA, F. V. Potencialidades da análise histórica nos Estudos Organizacionais Brasileiros. Revista Administração de Empresas. 2010, vol.50, n.1, pp. 37-47. GOMES, F. R. Clima organizacional: um estudo em uma empresa de telecomunicações. v.42, nº 2. p. 95 – 103, Revista de Administração de Empresas. São Paulo, abril/junho de 2002.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3801	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2341549 - REGIANE DE OLIVEIRA BATISTA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A Importância do brincar na educação Infantil				
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem por objetivo compreender a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Neste trabalho tentaremos responder a importância da brincadeira na educação infantil e a sua relevância para o desenvolvimento da criança.				
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo tem por objetivo discutir a importância do brincar na educação infantil, e a pertinência desse tema para a Pedagogia e para o processo pedagógico e o desenvolvimento infantil e também fazer uma reflexão com gestores, educadores e pais, que ainda não veem o brincar como mais uma ferramenta do aprendizado e sim uma forma de passar o tempo. Discute-se as várias opiniões de autores que falam sobre o tema, buscando elucidar o brincar e sua importância, faz um paralelo entre as brincadeiras infantis do passado e as brincadeiras no presente, evidenciando a sociedade de consumo e as novas tecnologias.				
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaremos para isso, pesquisa bibliográfica, documentos como os Referências Curriculares Nacionais e o Estatuto da Criança e do Adolescente.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	No transcrito deste artigo, buscamos mostrar a brincadeira como uma ferramenta importante para o desenvolvimento infantil e possibilitar ao profissional da educação refletir sobre sua prática na educação e se suas aulas são dinâmicas e atraentes, buscando o bem estar da criança e sua aprendizagem. É relevante levar em conta que as brincadeiras infantis levam a crianças a se encontrar e ajuda no seu desenvolvimento ampliando, seu mundo e conquistando sua autonomia. O educador sabe como a brincadeira pode ser um momento de prazer, alegria, troca e contribuição para a formação do caráter da criança, tornando-as mais seguras. Concluindo este artigo não dá fórmulas para o professor trabalhar o brincar em suas aulas. O artigo não dá fórmulas para o professor trabalhar o brincar em suas aulas. Ele busca dar uma luz para o educador para que seu trabalho cotidiano seja prazeroso.				
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, - Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF,1998. VIGOTSKY, L.S. A formação social da mente. Tradução de Neto, J.C e colab. I Ed. São Paulo, Martins Fontes, 1984. WAJSKOP, Gisela. Brincar na Pré Escola 6º Ed. São Paulo: Cortez,2005.(Coleção Quêstões da Nossa É Brougère,Gilles. Da brincadeira ao brinquedo na educação pré-escolar. II Congresso Brasileiro do Brinquedo na Educação de 0 a 6 anos. São Paulo,1990. CÂMARA CASCUDO, Dicionário do folclore brasileiro. 9. Ed. São Paulo: Ediouro, 1951. BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB,2010. FRIEDMANN,Adriana. O				

Desenvolvimento da criança através do Brincar. – São Paulo: Moderna,2006.  
FRIEDMANN,Adriana. O Brincar no cotidiano da criança.- São Paulo: Moderna,2006 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998 KASHIMOTO.TizukoMorchida. Jogo,Brincadeira e a Educação 4º Ed. –São Paulo : Cortez,2000 PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. São Paulo, Zahar,1975poca.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3801	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2356686 - SIDNEIA GAMA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A Importância do brincar na educação Infantil				
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem por objetivo compreender a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Neste trabalho tentaremos responder a importância da brincadeira na educação infantil e a sua relevância para o desenvolvimento da criança.				
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo tem por objetivo discutir a importância do brincar na educação infantil, e a pertinência desse tema para a Pedagogia e para o processo pedagógico e o desenvolvimento infantil e também fazer uma reflexão com gestores, educadores e pais, que ainda não veem o brincar como mais uma ferramenta do aprendizado e sim uma forma de passar o tempo. Discute-se as várias opiniões de autores que falam sobre o tema, buscando elucidar o brincar e sua importância, faz um paralelo entre as brincadeiras infantis do passado e as brincadeiras no presente, evidenciando a sociedade de consumo e as novas tecnologias.				
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaremos para isso, pesquisa bibliográfica, documentos como os Referências Curriculares Nacionais e o Estatuto da Criança e do Adolescente.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	No transcrito deste artigo, buscamos mostrar a brincadeira como uma ferramenta importante para o desenvolvimento infantil e possibilitar ao profissional da educação refletir sobre sua prática na educação e se suas aulas são dinâmicas e atraentes, buscando o bem estar da criança e sua aprendizagem. É relevante levar em conta que as brincadeiras infantis levam a crianças a se encontrar e ajuda no seu desenvolvimento ampliando, seu mundo e conquistando sua autonomia. O educador sabe como a brincadeira pode ser um momento de prazer, alegria, troca e contribuição para a formação do caráter da criança, tornando-as mais seguras. Concluindo este artigo não dá fórmulas para o professor trabalhar o brincar em suas aulas. O artigo não dá fórmulas para o professor trabalhar o brincar em suas aulas. Ele busca dar uma luz para o educador para que seu trabalho cotidiano seja prazeroso.				
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, - Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF,1998. VIGOTSKY, L.S. A formação social da mente. Tradução de Neto, J.C e colab. I Ed. São Paulo, Martins Fontes, 1984. WAJSKOP, Gisela. Brincar na Pré Escola 6º Ed. São Paulo: Cortez,2005.(Coleção Quêstões da Nossa É Brougère,Gilles. Da brincadeira ao brinquedo na educação pré-escolar. II Congresso Brasileiro do Brinquedo na Educação de 0 a 6 anos. São Paulo,1990. CÂMARA CASCUDO, Dicionário do folclore brasileiro. 9. Ed. São Paulo: Ediouro, 1951. BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB,2010. FRIEDMANN,Adriana. O				

Desenvolvimento da criança através do Brincar. – São Paulo: Moderna,2006.  
FRIEDMANN,Adriana. O Brincar no cotidiano da criança.- São Paulo: Moderna,2006 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998 KASHIMOTO.TizukoMorchida. Jogo,Brincadeira e a Educação 4º Ed. –São Paulo : Cortez,2000 PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. São Paulo, Zahar,1975poca.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3811	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
		Autor	Status	Apresentação	Nota
		2200210 - FABIANA TRISTÃO DE OLIVEIRA MOREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Damaris Gomes Maranhao			
TITULO	Ações de enfermagem promotoras do vinculo mãe-neonato				
INTRODUCAO	A construção do vínculo mãe-filho inicia-se na gestação e continua no processo de cuidado. Problemas na gestação e parto, intervenções desnecessárias, despreparo da equipe podem dificultar este processo. Quais são as ações de enfermagem promotoras deste vinculo?				
OBJETIVOS	Descrever ações de enfermagem promotoras do vínculo.				
METODOLOGIA	Revisão de literatura publicada no período de 2003 a 2011 em língua portuguesa, em periódicos indexados nos Bancos de Dados LILACS, SciELO, BVS, a partir das palavras chaves: vínculo mãe e filho, enfermagem e relações mãe e filho, Selecionou-se dez artigos de pesquisas inéditas. A análise resultou quatro categorias: O início de tudo: do pré-natal ao primeiro contato. Contato pele-a-pele e Método Mãe-Canguru. O empoderamento materno para cuidar do filho na unidade neonatal; Fatores de risco para estabelecimento do vínculo. O vínculo com filho malformado: desafios para os pais e enfermagem.				
RESULTADOS	Pesquisas de abordagem qualitativa, exceção de uma, investigam elementos da construção do vínculo mãe-neonato. São fatores de risco: condição de saúde neonato e mãe, ambiente inóspito da unidade neonatal, despreparo da equipe, relação entre equipe-famílias, rotinas rígidas institucionalizadas, infraestrutura e compatibilização de papéis materno. O enfermeiro precisa conhecer teorias sobre o processo de construção da parental idade e vínculo mesmo em conflitos, como no caso de malformação do neonato, condições de vida e culturais. O enfermeiro cuida, forma e gere a equipe assistindo a mãe, o pai e família no pré-natal, no parto, evitando intercorrências na gestação que possam tornar-se fatores de risco ou dificultar o contato, o aleitamento materno na primeira hora no alojamento conjunto. O enfermeiro apoia preparando os pais e equipe para promover o vínculo na unidade intensiva, Método Mãe-Canguru, incentivando participação nos cuidados, interação e preparo para a alta e cuidados em casa. Nos neonatos malformados identificar a fase de negação, a expressão dos sentimentos contraditórios, o luto da perda do "bebê imaginário" apoiando o desenvolvimento da resiliência para aceitação, cuidado e promoção do vinculo com a criança real.				
CONCLUSOES	A escuta qualificada no pré-natal, assistência ao parto e cuidados ao binômio no alojamento conjunto, na unidade intensiva neonatal incluindo cuidados para alta e acompanhamento do crescimento, desenvolvimento para empoderar os pais e equipe na interação com a criança real constituem as ações de enfermagem.				

**REFERENCIAS** pele entre mãe e filho: significado para mães e contribuições para a enfermagem; Rev. bras. enferm, v. 63, n. 6, p. 998-1004, 2010. SPÍNDOLA, T.; SYSMAN, N.; CRUZ, D. C. S. Os cuidados imediatos prestados ao recém-nascido e a promoção do vínculo mãe-bebê. Revista Esc Enf USP, v. 4, n. 41, p. 690-697, 2007.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3812	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		1835823 - ALEXANDRA BARBOSA MORILLA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster	7	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
				CLAUDIA POLUBRIAGINOF		
<b>TITULO</b>	Assistência de Enfermagem aos usuários de crack Dentro da Estratégia de Redução de Danos					
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente o crack é tratado pela mídia como uma epidemia, um problema de saúde pública. O surgimento do crack deu-se na metade dos anos 80, nos Estados Unidos na década de 1980 em bairros pobres de Nova Iorque, Los Angeles e Miami, ocasionado pelo seu baixo custo, rapidamente ganhando espaço entre os usuários, principalmente nas áreas periféricas. É uma droga de alto poder viciante e destruidor, o indivíduo busca com a frequência do uso a mesma experiência causada na primeira vez, tornando-se assim vulnerável para o mundo do crime. (Aratangy, 2009).					
<b>OBJETIVOS</b>	Expandir o conhecimento do profissional Enfermeiro embasado cientificamente, frente ao usuário de crack, aumentando sua percepção aos agravos da dependência, descrevendo seu perfil e trazendo ao seu conhecimento a estratégia de redução de danos.					
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória nas bases de dados virtual de saúde Bireme, Scielo e Lilacs, de artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa.					
<b>RESULTADOS</b>	Este tema ainda é considerado um desafio, ainda há muito que aprimorar e capacitar os enfermeiros que trabalham na assistência aos usuários de álcool e de outras drogas. A adequação e formação contínua da enfermagem são necessárias frente ao crescimento do consumo dessas substâncias e por ser um problema social de saúde que traz transtornos para a sociedade. Para o Conselho federal de Enfermagem – COFEN: O enfermeiro é de grande importância na prevenção dos agravos, pois ele participa da equipe de saúde e é integrante das ações para atender as necessidades da população e das práticas dos princípios das políticas de saúde, universalidade de acesso ao serviço, integralidade da assistência, resolutividade, prevenção da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização política-administrativa do serviço de saúde.					
<b>CONCLUSOES</b>	A enfermagem com sua cientificidade em suas diversas especializações pode ser um dos profissionais habilitados para trabalhar com o paciente toxicômano, podendo utilizar todos os esforços possíveis e necessários, visando possibilitá-lo uma vida saudável. A participação do profissional enfermeiro é insubstituível na equipe de multiprofissionais, o conhecimento específico desse profissional trará ao usuário segurança, facilitando o enfrentamento durante o tratamento. A estratégia de redução de danos é um instrumento para direcionar a atuação do enfermeiro visando não somente a abstinência da substância como alvo, mas também a redução do uso.					



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3820	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2238136 - CLÁUDIA POLUBRIAGINOF		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Paulo Fernando de Souza Campos				
<b>TITULO</b>	ENFERMAGEM, CUIDADO E PODER NO HOSPITAL DO JUQUERY NA GESTÃO DE PACHECO E SILVA				
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho aborda a prática de enfermagem na gestão de Antônio Carlos Pacheco e Silva (1923-1936). Para tanto, o estudo propõe o seguinte questionamento: como se davam as práticas de enfermagem? Como se davam as relações entre médicos, enfermeiros e pacientes?				
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar as práticas de enfermagem e as relações entre a equipe médica e de enfermagem e pacientes.				
<b>METODOLOGIA</b>	Para a realização deste trabalho foi utilizado o método documental, a partir da consulta ao acervo pessoal do Dr. Antônio Carlos Pacheco e Silva depositado no Museu Histórico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde foram selecionados manuscritos de aulas, artigos de periódicos e manuais elaborados por Pacheco e Silva.				
<b>RESULTADOS</b>	Ao investigar o Hospital do Juquery, é necessário compreender seu processo de construção como parte de um processo modernizador que acontecia em São Paulo no final do século XIX, que por sua vez, para ser compreendido precisou considerar a relação da cidade e da sociedade da época com o hospício e com a loucura, vista sob uma nova ótica, a ótica da ciência que, como normatizadora, transformou a loucura em alienação mental e pretendeu curá-la. A compreensão do Juquery em toda a sua complexidade exige, portanto, uma compreensão mais ampla no que se refere ao saber médico que também se estabelecia. Ao assumir a direção do Hospital do Juquery em 1923, sucedendo Franco da Rocha, Pacheco e Silva construiu sua trajetória com uma posição ideológica conservadora, caracterizou em seus discursos e publicações, pontos de vista voltados à manutenção da ordem e da moral a partir da elite da época. Do ponto de vista científico, aliou pesquisa, moral e desenvolvimento nacional para contribuir para a consolidação da Psiquiatria como uma verdadeira especialidade médica e, mais que isso, uma ciência fundamental para o progresso da civilização.				
<b>CONCLUSOES</b>	A concepção organicista e moralista de Pacheco e Silva, pautava a assistência dentro do Hospital do Juquery ao longo dos 13 anos em que dirigiu a instituição. Seja pelas mãos da enfermagem ou nas relações de poder entre médicos e enfermeiros e pacientes e o público leigo. Suas ideias foram reformuladas ao longo do tempo, porém o legado de seus ideais "higiênicos" se mostram atuais, o que torna a análise dos discursos de Pacheco e Silva, e de todo o movimento de higiene mental, atual e de suma importância para a compreensão dos alcances da psiquiatria e da própria organização social a qual estamos submetidos.				

## REFERENCIAS

1986. FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo: Perspectiva, 2000. TARELOW, G. Q. Entre febres, comas e convulsões: as terapias biológicas no Hospital do Juquery administrado por Pacheco e Silva (1923-1937). 2012. Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: (#60)<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-18052012-115937/#62>. Acesso em: 2013-08-14.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3821	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2864347 - PATRICIA ROCHA CARVALHO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Paulo Fernando de Souza Campos

**TITULO** IDENTIDADE DE GÊNERO: CONFLUÊNCIAS, DEBATES E TENSÕES ENTRE O BIOLÓGICO E O SOCIAL (1970-1980)

**INTRODUCAO** O estudo em desenvolvimento pretende analisar a produção das identidades de gênero, bem como os processos de subjetivação e internalização dos mesmos a partir da Sociobiologia, durante as décadas de 1970 e 1980.

**OBJETIVOS** Tem-se por objetivo comparar a produção discursiva da Sociobiologia sobre a constituição de modelos de identidade em contraposição a perspectiva apontada pelos estudos de gênero pós-estruturalistas.

**METODOLOGIA** Utiliza-se o método bibliográfico, valendo-se prioritariamente de artigos e livros concernentes à Sociobiologia, ao Pós-Estruturalismo e à História das Mulheres. Vale ressaltar ainda, que tal levantamento será realizado através de portais de periódicos eletrônicos como a Scielo, banco de teses da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas, conteúdos disponibilizados pelo Instituto de Estudos de Gênero e pesquisa no acervo da Biblioteca Milton Soldani Afonso.

#### RESULTADOS

**CONCLUSOES** É possível caracterizar a Sociobiologia, fundada por Edward Osborne Wilson no fim da década de 1960 como uma disciplina calcada em pressupostos neodarwinistas associados à ecologia e à genética, buscando analisar o comportamento social por meio do mecanismo de seleção natural, sugerindo que as diferenças entre os sexos sejam decorrentes deste processo natural. Conforme sugerem os estudos realizados até então, tal arcabouço teórico/ideológico da sociobiologia suscita um incômodo dentro do campo das ciências humanas e sociais. Nesse sentido a História das Mulheres e os estudos pós-estruturalistas acerca das relações de gênero configuram-se como opositores da disciplina fundada por Wilson. Faz-se necessário destacar tal vertente (pós-estruturalismo) como uma abordagem que pauta-se em teorias linguísticas de significação e que afirma as identidades como produto de uma prática discursiva. Diante do exposto verificamos as especificidades epistemológicas dos campos teóricos tratados, os quais serão analisados durante a pesquisa, a fim de discorrer sobre a questão da identidade de gênero.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996. PINSKY, Carla. Estudos de Gênero e História Social. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, 2009. RAGO, Margareth. As mulheres na historiografia brasileira. In: SILVA, Zélia Lopes (Org). Cultura Histórica em Debate. São Paulo: Unesp, 1995. \_\_\_\_\_. Epistemologia Feminista: Gênero e História. In: PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam (Orgs.) Masculino, Feminino, Plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998. SCOTT, Joan. A Invisibilidade da Experiência. In: SILVA, Alcione Leite da; LAGO, Mara Coelho de Souza; RAMOS, Tânia Regina Oliveira(orgs). Falas de Gênero. Santa Catarina: Ed. Mulheres, 1999.

**REFERENCIAS** \_\_\_\_\_. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação (#38) realidade. 20(2): 71-99, julho/dezembro 1995 (original de 1988). Porto Alegre: FAGED/UFRGS. \_\_\_\_\_. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.p.63-95 \_\_\_\_\_. O Enigma da Igualdade. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 13(1): 216, janeiro-abril/2005. SILVA; Gláucia Oliveira da. O que é sociobiologia? São Paulo: Editora Brasiliense,1993. WALLACE, Robert Ardell. Sociobiologia: O Fator Genético. São Paulo: Ibrasa, 1985 . WILSON, Edward Osborne. Da Natureza Humana; tradução de Geraldo Florsheim e Eduardo D´Ambrosio. São Paulo: Edusp, 1981.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3828	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2155214 - RUBIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Rosa Kazuye Koda D Amaral				
<b>TITULO</b>	Radioiodoterapia no câncer de tireoide e a assistência de enfermagem.				
<b>INTRODUCAO</b>	A tireoide, sob ação dos hormônios por ela produzidos, exerce influência nos mecanismos orgânicos incluindo efeitos sobre o metabolismo basal, lipídico e dos carboidratos; sobre o peso corporal; sobre o sistema cardiovascular e respiratório; e sobre os sistemas nervoso central e periférico, determinando diferentes sintomas nas situações de hipotireoidismo ou hipertireoidismo.				
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes com câncer de tireoide submetidos á radioiodoterapia, estudando as principais necessidades manifestadas pelos pacientes durante essa fase do tratamento.				
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão da literatura usando as bases de dados BDNF, LILACS e SciELO, com os descritores Enfermagem em oncologia, neoplasias da glândula tireoide e medicina nuclear. Os Limites estabelecidos foram recorte temporal de 10 anos, idioma português, tipo de publicação artigos e dissertação de mestrado.				
<b>RESULTADOS</b>	Nesse campo de atuação, o atendimento aos clientes portadores de câncer de tireoide segue um protocolo que leva aproximadamente de cinco a sete meses e tem início com a confirmação diagnóstica. Em linhas gerais, é utilizada a cirurgia (tireoidectomia total), a radioterapia para tumores não captantes de iodo e a radioiodoterapia para tumores captantes. A assistência de enfermagem aos clientes que serão internados para a radioiodoterapia, sob isolamento radioativo tem especificidades que representam um grande desafio para o enfermeiro e equipe multiprofissional. Isso porque o tempo de cuidado direto ao cliente deve ser o mínimo possível, visto que, após a administração da dose terapêutica, ele se tornará uma fonte radioativa devido ao radiofármaco. Os cuidados a esse cliente é realizado de modo sistemático obedecendo aos princípios básicos de radioproteção que dizem respeito ao tempo, blindagem e distância. Há de se considerar que nesse cenário o cliente e nossa fonte de radiação e a sua compreensão deste aspecto é primordial para direcionar as ações para o autocuidado, apoio emocional e cuidados físicos.				
<b>CONCLUSOES</b>	Perante a análise dos materiais foi possível concluir que há uma escassez na literatura nacional sobre os cuidados de enfermagem a pacientes que serão submetidos á radioiodoterapia. Diante disso constitui-se um grande desafio para o enfermeiro prestar uma assistência efetiva para esses pacientes respeitando as normas de biossegurança vigentes, dentro da equipe multidisciplinar, o enfermeiro desempenha um papel muito importante ao longo de todo o processo da doença, assegurando uma assistência integral, individualizada e centrada no paciente.				

**REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 2 .ed. - Rio de Janeiro: INCA, 2002.

MARONE, M.M.S.; SAPIENZA. M.T. Medicina nuclear no tratamento do câncer da glândula tireóidea. 9º ed Rio de Janeiro: editora Rubro; 2007. OLIVEIRA, A.C.F.; MOREIRA, M.C. A enfermagem em radioiodoterapia: enfoque nas necessidades de ajuda dos clientes, Revista de enfermagem, Rio de Janeiro. v. 17, n.4, p. 527-532 , out/dez. 2009.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3831	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2200171 - KATIA ADRIANA RODRIGUES CARDOSO		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Rosa Kazuye Koda D Amaral				
<b>TITULO</b>	Conhecimento da Caderneta de Saúde da Criança pelas mães como instrumento de apoio.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) é entregue a todos os brasileiros, servindo como instrumento de acompanhamento e promoção a saúde. A implantação da CSC aconteceu em 2005, com intuito de substituir o cartão da criança, pois além do cartão de vacina, a CSC apresenta o registro da história obstétrica e neonatal. A CSC é um documento importante para acompanhar a saúde, crescimento e o desenvolvimento da criança, do nascimento até os 10 anos de idade. A avaliação do conhecimento da CSC pelas mães como instrumento de apoio é um referencial para os profissionais de saúde que atuam no atendimento às crianças.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar os conhecimentos das mães ou responsáveis sobre a CSC na questão do desenvolvimento, crescimento, imunização e propor intervenções educativas quanto à utilização do instrumento de apoio no cuidado da criança.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo transversal com 100 mães de crianças menores de 2 anos, de 21/08/2013 a 19/09/2013, onde responderam questões para identificar o conhecimento das mães quanto ao desenvolvimento da criança. O local foi na sala de espera das Unidades que atendem crianças do Hospital Escola Wladimir Arruda(HEWA). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Santo Amaro sob o Parecer nº 353678.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A faixa etária das mães variou entre 16 a 41 anos. A moradia das famílias é em casas de alvenaria (84%). Em relação à ocupação, 45% são casas próprias, 40% alugada, 13% cedidas por familiares e 2% casas oferecidas pelo governo. O pai é o chefe em 56% das famílias. A escolaridade das mães houve predomínio no ensino médio completo (68%). No que se refere a CSC, 26% não leram e 74% das mães que consultaram a CSC, 19% relataram conhecimento em aleitamento materno, 18% vacinação, 13% desenvolvimento infantil, 10% gráficos, alimentação e nutrição. Quanto ao conhecimento pelas vacinas, 81% relataram que conhecem as vacinas da criança. As vacinas mais conhecidas pelas mães variam em 42% contra sarampo, 24% contra poliomielite, 23% contra tuberculose/BGC e 21% contra rubéola.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A CSC é um instrumento de apoio para as mães e é utilizada pelas mães, todavia há que se fazer uma reflexão em relação à compreensão do conteúdo referente à imunização. O conteúdo da CSC é importante e necessária, pois motiva a educação familiar quanto ao cuidado infantil oferecendo auxílio com dúvidas mais comuns que surge no cotidiano da família.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. (Org.): Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. 11. ed. Distrito Federal: MS, 2002. 100 p. (Caderno de atenção básica). BRASIL. Ministério da Saúde. Site do Ministério da Saúde: CADERNET DA CRIANÇA. NI Brasília: Ministério da Saúde,</p>				

2006. p. (A). Disponível em:  
(#60)[#60](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/odm_saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=35185)http://portal.saude.gov.br/portal/saude/odm\_saude/visualizar\_texto.cfm?idtxt=35185(#62).  
Acesso em: 28 maio 2013.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3833	Botânica	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2260000 - JULIANA MOURÃO RAVASI		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Marco Aurelio Sivero Mayworm				
<b>TITULO</b>	Triagem Fitoquímica e Estudo da Atividade Fitotóxica de extratos de <i>Sanchezia nobilis</i> Hook (Acanthaceae)				
<b>INTRODUCAO</b>	O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana (ECHEVARRIA et al., 2002). <i>Sanchezia nobilis</i> Hook, pertencente à família Acanthaceae, é chamada popularmente de Sanquésia e tem sua origem no Equador. É um arbusto, que pode alcançar até 4 metros. É uma planta muito visitada por beija-flores. (SOUZA (#38) LORENZI, 2005).				
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o potencial fitotóxico de extratos etanólicos produzidos a partir de folhas e segmentos do caule de <i>Sanchezia nobilis</i> Hook e realizar triagem fitoquímica dos extratos.				
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras da planta foram coletadas, maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Utilizando-se rotaevaporador, foram produzidos extratos em concentração a 1%. Os testes de atividade fitotóxica foram desenvolvidos em triplicata, utilizando-se placas de Petri com 4 mL de cada extrato e, após a eliminação do solvente, foram acrescentados 4 mL de água destilada e 20 aquênios de alface ( <i>Lactuca sativa</i> L.). As placas ficaram sob luz constante e temperatura ambiente durante sete dias. A porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG) foram avaliados no 1º, 4º e 7º dias, e no último dia foi medido o comprimento dos eixos hipocótilo-radulares e das folhas das plântulas de alface. Triagem fitoquímica foi realizada nos extratos.				
<b>RESULTADOS</b>	A atividade alelopática sobre a germinação final das sementes de alface foi pouco afetada pelos extratos de folha e caule em relação ao controle. O índice de velocidade de germinação das sementes de alface sobre os extratos de folha e de caule de <i>Sanchezia nobilis</i> teve variação significativa entre o controle (16,31) e os extratos de folha (3,21) e de caule (3,53). O extrato de caule foi o que mais inibiu o crescimento da espécie alvo (0,79 cm de comprimento). Em relação ao crescimento dos cotilédones, o extrato de caule foi o que inibiu mais o crescimento da espécie alvo (0,4 cm de comprimento), mas não foi significativamente diferente do extrato de folha. Nenhum dos extratos apresentaram teores de alcaloides, saponinas e quinonas. Apenas no extrato de folha foi observado a presença de flavonoides sendo que a presença de fenóis totais foi superior no extrato de folha e os teores de açúcares totais foram superiores no extrato de caule.				
<b>CONCLUSOES</b>	Os extratos de <i>Sanchezia nobilis</i> apresentaram potencial alelopático. Ambos os extratos afetaram o índice de velocidade de germinação e afetaram o crescimento das plântulas de alface. A presença de compostos fenólicos nos extratos pode ter contribuído para a redução do comprimento das plântulas de alface observado neste trabalho.				

**REFERENCIAS**

- ECHEVARRIA, A.; GRYNBERG, N.; VEIGA, V.; PINTO, A.; MACIEL, M. 2002. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. *Química Nova* 25 (3): 429-438p. SOUZA, V.C. (#38)
- LORENZI, H. 2005. *Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da Flora Brasileira, baseado em APG II*. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, São Paulo: 640 p.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3840	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1884344 - BETY EVANGELISTA DA ROCHA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rafael Garabet Agopian				
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DE AFECÇÕES ORAIS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DO HOSPITAL VETERINARIO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Bety Evangelista da Rocha betyerocha@hotmail.com Atualmente animais de companhia têm sido tratados de forma especial pelos seus proprietários, os quais encontram nesses bichos um meio de amenizar o estresse da vida urbana (BORGES et al. 2003). Os cuidados com a prevenção de doenças nesses animais tornam-se importantes na rotina da convivência com seus donos. No contexto, prevenção e acompanhamento das doenças relacionadas à cavidade oral tem se intensificado. Dentre as afecções orais, a doença periodontal constitui a moléstia de maior frequência nos cães e gatos (FREEMAN et al., 2006; HARVEY; EMILY, 1993; ISOGAI et al., 1989; LUND et al., 1999).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do presente estudo consiste em promover um levantamento das principais afecções orais dos cães presentes na Campanha de Castração do Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro (UNISA), em 2013.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para realização desse levantamento avaliou-se 60 cães (machos e fêmeas de raças, idades e pesos variados), submetidos à castração pelo programa de controle populacional. Os animais passaram por procedimento anestésico, conforme protocolo da campanha. Durante a avaliação das afecções foi utilizada uma sonda periodontal milimetrada (graduada até 12 mm) e uma ficha odontológica adaptada do Odontograma do Laboratório de Odontologia Comparada LOC – FMVZ – USP. Foram escolhidas afecções que mais acometem a cavidade oral dos animais domésticos, ressaltando as doenças periodontais. O exame da cavidade oral foi registrado em uma ficha clínica odontológica modelo, com as alterações encontradas.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Dos 60 cães estudados, 30 não apresentavam doenças periodontais. 93,3% eram cães com idade igual ou inferior a dois anos. Daqueles que apresentavam doença periodontal, 79,3% dos animais tinham idade superior a dois anos. 50% dos animais não apresentavam afecções, por provavelmente possuírem uma dieta regular que favorecia autolimpeza dos dentes.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Embora seja fato que não-higienização bucal e falta de informação sobre doenças da cavidade oral contribuem para aumento das patologias, na avaliação se observou que todos os animais não possuíam higienização dental. Os proprietários consideravam que isso não afetaria a saúde do seu cão, demonstrando falta de conscientização. Entretanto, o conjunto dos resultados mostrou que o nível das doenças periodontais constituiu-se aquém dos pressupostos para o estudo.</p>				

**REFERENCIAS** M.; MICHEL, K. E.; LAFLAMME, D. P.; BAUER, C.; KEMP, B. L.; VAN DOREN, J. R.; WILLOUGHBY, K. N. Disease prevalence among dogs and cats in the United States and Australia and proportions of dogs and cats that receive therapeutic diets or dietary supplements. *Journal of American Veterinary Medical Association*, v. 229, n. 4, p. 531-534, 2006.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3846	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2852080 - KELLI CASTOR NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
				FELIPE PRÓSPERO	
<b>TITULO</b>	Congada de São Benedito em Ilhabela – Entre o passado e o presente.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Congada é caracterizada por reis, guerreiros e embaixadores que simulam a luta entre os cristãos e os mouros, fazendo memória ao período das Cruzadas. O presente projeto de pesquisa trata da festa da Congada de São Benedito que ocorre na cidade de Ilhabela no litoral norte do Estado de São Paulo. Dentro dessa temática, esse estudo levanta os seguintes questionamentos: Qual o imaginário presente na Congada e como esse imaginário interferia na ordem local? Os valores iniciais permanecem até hoje? Qual a importância do resgate cultural de raízes afrodescendentes através da Congada de São Benedito na região de Ilhabela?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Os objetivos visam identificar através de uma abordagem histórica, as raízes e os elementos que constituem essa festa e a sua relação com a religiosidade africana e ibérica relacionando a simbologia existente entre o sagrado e o profano, a luta entre o bem e o mal; analisar através do conteúdo simbólico construído no imaginário popular, a formação da construção identitária e a sua importância na perpetuação da memória afrodescendente dos habitantes da cidade propagada durante o período colonial e que permanecem enraizadas ainda hoje através da oralidade.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Os métodos utilizados serão o documental onde será estudada a letra e o enredo dessa festa como fonte primária compreendendo a construção do simbólico e o bibliográfico onde se pretende abordar através da análise de outros trabalhos, a pesquisa desenvolvida até o presente momento sobre o tema.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Como resultado parcial, podemos caracterizar as raízes da Congada como uma devoção que remonta a Nossa Senhora do Rosário introduzida na África, chegando ao Brasil no século XVII através dos escravos africanos -, com o passar do tempo foi incorporado à veneração a São Benedito, o "Santo Preto". Essa festa na região de Ilhabela ocorre em um período de três dias, sempre no mês de maio, mês do padroeiro. Após a encenação, é realizado a "ucharia". Os ritos da congada são passados oralmente de pai para filho.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Podemos concluir, provisoriamente, que a congada passa a ser então um símbolo dos elementos que uniam os negros – a violência da escravidão, a religiosidade católica e como esses negros foram incorporados na sociedade colonial – construindo uma nova identidade, dando ênfase para a memória oral.</p>				

- REFERENCIAS** das Letras, 1989. SOUZA, Marina de Mello. Reis Negros no Brasil escravista: História da Festa de Coroação de Rei Congo. Belo Horizonte, UFMG, 2006. CHALOUB, Sidney. Visões da Liberdade: Uma história das últimas décadas da escravidão da Corte. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990. SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo, Cia das Letras, 1986. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3849	Zoologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1516426 - DANIELA MAYUMI IANO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Flávio de Barros Molina		PAULINA APARECIDA ARCE		
<b>TITULO</b>	Influência do substrato alimentar sobre o desenvolvimento de <i>Caligo illioneus</i> (Cramer, 1775) (Lepidoptera: Nymphalidae)				
<b>INTRODUCAO</b>	A ordem Lepidoptera reúne mariposas e borboletas e é um dos grupos mais numerosos de Insecta. As borboletas são coloridas, vistosas e de fácil criação. Por este motivo estão sendo desenvolvidas atividades de educação ambiental com estes insetos através de borboletários. Estas atividades são importantes para a conscientização da população sobre a importância deste grupo na polinização e em outras questões ambientais.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi avaliar o melhor substrato alimentar para a criação de <i>Caligo illioneus</i> em borboletário, através da avaliação de parâmetros biológicos da fase larval.				
<b>METODOLOGIA</b>	Os ovos de <i>C. illioneus</i> foram recolhidos das suas plantas hospedeiras <i>Heliconia</i> sp. e <i>Musa</i> sp. localizadas dentro do viveiro do borboletário de Osasco/SP e foram levados para o laboratório de criação de lagartas. Após a eclosão, as lagartas (n=117) foram transferidas para organizadores plásticos que tiveram uma parte da tampa adaptada com tela para facilitar a ventilação. Em cada caixa foram disponibilizadas folhas de espécies diferentes de plantas como alimento, sendo uma pertencente ao gênero <i>Musa</i> e as outras duas ao gênero <i>Heliconia</i> . As pupas, assim que formadas, foram etiquetadas e colocadas na parte superior da caixa. Para determinar a taxa de crescimento, uma vez por semana as lagartas foram pesadas e medidas.				
<b>RESULTADOS</b>	A viabilidade larval e pupal variaram entre 10 e 85,7% e 50 e 91% , respectivamente. As mortalidades foram maiores nos grupos que foram alimentados com folhas de bananeira. Os grupos que se alimentaram com folhas das duas espécies de <i>Helicônia</i> apresentaram taxas de sobrevivência semelhantes e elevadas. Comprimento e peso larval não tiveram uma diferença expressiva entre os diferentes grupos, mas comparando o maior indivíduo de cada grupo, observou-se que o maior comprimento (129,3mm) e maior peso (9.217mg) foi alcançado por uma lagarta alimentada com folhas de bananeira. A duração larval total variou entre 68 e 97 dias; a menor duração foi observada entre as lagartas que se alimentaram com folhas de <i>helicônia</i> amarela e a maior, entre as lagartas que se alimentaram com folhas de <i>helicônia</i> verde. A duração pupal variou entre 15 e 39 dias e o grupo que apresentou a maior duração foi o das lagartas alimentadas com folhas de <i>helicônia</i> verde durante o outono/inverno. As pupas de todas as lagartas criadas durante o verão, independentemente da alimentação recebida, se desenvolveram em um período de tempo bem mais curto.				
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando-se todos os aspectos discutidos no que se refere à criação de <i>C. illioneus</i> em laboratório, os melhores resultados foram observados com o uso de folhas de <i>helicônia</i> verde e de <i>helicônia</i> amarela como alimento, principalmente nos grupos criados durante o verão.				

## REFERENCIAS

Santos, N.L. 2009. Aspecto biológico de *Caligo illioneus* (Cramer, 1775) (Lepidoptera: Nymphalidae: Brassolinae) em espécies de *Heliconia* (Heliconiaceae). 94f. Dissertação (Mestrado em Agronomia: Produção Vegetal e Proteção de Plantas) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas, Rio Largo, AL. Specht, M.J.S.; Paluch, M. 2009. Estágios imaturos de *Caligo illioneus illioneus* (Cramer) (Nymphalidae: Morphinae: Brassolini). *Neotropical Entomology* 38(6): 801- 808p.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3854	Comunicação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2989417 - MARIANA MORAES SETTI DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
				MARCOS JÚLIO SERGL		
<b>TITULO</b>	Fanfiction - O que é e sua influência na divulgação de um conteúdo audiovisual					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esta pesquisa terá como objetivo analisar o universo da fanfiction, propondo interpretações acerca da sua natureza, da sua origem, das motivações que levam aos fãs de determinada obra a se dedicarem a essa prática e da interação entre o autor original e o autor fã. O termo fanfiction denomina uma história fictícia, amadora e não autorizada, que envolve tramas ou personagens já existentes em um trabalho ficcional.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar se as fanfics constituem como infração de direitos autorais ou funcionam como propaganda e para as obras originais;</li> <li>• Investigar quais são as motivações dos escritores de fanfics para se dedicarem de forma intensa a determinadas obras para entender as razões das necessidades dos ficwriters de modificar ou completar a obra original;</li> <li>• Compreender o processo histórico das ocorrências das fanfics;</li> <li>• Observar quem são os principais consumidores de fanfics e se esses são os mesmos que consomem a obra original.</li> </ul>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa, utilizando histórias postadas baseadas na série Glee, tentará compreender se essa prática é benéfica ou maléfica para este conteúdo audiovisual, se infringem seus direitos autorais e desfoam os fãs da obra original ou se funcionam como uma forma de propaganda para essa obra.</p>					
<b>RESULTADOS</b>						
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Há indícios de que a série pode ter sido influenciada pelas fanfics e seus leitores, tornando o que antes era parte da fandom como algo inserido no contexto da série. E como fandom de Brittana sempre foi uma das maiores do seriado, mesmo antes de ser canônica, percebemos que as fanfics podem ajudar no sucesso da obra, pois os fãs interessados na história que antes era só vista nas fics passam a ver a série com mais interesse no momento em que ela também retrata o conteúdo que os agrada. A história em fanfic pode se tornar muito mais importante pro leitor do que a série em si. Com certeza os fãs vão continuar acompanhando série todas as semanas, porque são os personagens que eles amam. Porém, as fanfics os levam pra mais longe, pra onde a série não tem como ir, pra um lugar onde fã pode opinar, participar e ler a todo momento, porque sempre existe uma nova fanfic a ser lida e portanto, novas aventuras e descobertas com os personagens que eles já estão acostumados, com quem têm profundo laço afetivo. E a cada nova trama na série, mais tramas são geradas pelos ficwriters, alongando ou consertando alguma dinâmica do episódio. A fanfic é espaço agradável, onde o fã com certeza vai encontrar o que pra ele, faltava na série.</p>					

(#60)<http://lynnearlington.livejournal.com/14775.html>(#62) Acesso em 27 de Outubro de 2013.  
**REFERENCIAS** MORRISON, EWAN. In the beginning, there was fan fiction: from the four gospels to Fifty Shades - EL James's Fifty Shades of Grey originated as a piece of fanfic based on the Twilight series. So is fan fiction something to be feared? And where did it all begin? Disponível em <http://www.guardian.co.uk>. Acesso em 19 de março de 2013.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3855	Arqueologia	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2205980 - LARISSA DE SOUZA CORREIA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Felipe Prospero				
<b>TITULO</b>	Educação Patrimonial: dentro e fora do sitio arqueológico				
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho visa discutir a questão da educação patrimonial no país tendo em vista sua obrigatoriedade nos programas de arqueologia de contrato, mas também expandindo a discussão para os outros espaços possíveis de educação patrimonial tanto no nível formal quanto informal				
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar métodos de educação patrimonial presentes nos programas de arqueologia preventiva. Analisar os programas de educação patrimonial presentes em outras esferas da sociedade, Discutir o papel das instituições governamentais na efetivação dos programas de educação patrimonial				
<b>METODOLOGIA</b>	Discussão bibliográfica interdisciplinar, com obras que versem a cerca da educação patrimonial nos campos de Arqueologia, História, Museologia e Pedagogia.				
<b>RESULTADOS</b>	Foi identificado grandes avanços na educação patrimonial presente nos programas de arqueologia preventiva, entretanto fora desse contexto a educação patrimonial ainda é bastante insipiente e falta ações governamentais que permitam avanços				
<b>CONCLUSOES</b>	Nota-se grandes avanços na educação patrimonial presente em programas de educação preventiva, fato decorrido principalmente a partir da portaria nº 230/02 do IPHAN art.º 6 §7º que exige ações de educação patrimonial em todo programa de arqueologia preventiva. Entretanto a educação patrimonial fora do contexto do sitio arqueológico, ainda se mostra bastante insipiente, com poucos programas e que na maioria da vezes não dialogam entre os diversos espaços educacionais. Nesse contexto ainda não há programas governamentais profundos para a aplicação da educação patrimonial extra-sitio, o que vem a ser uma medida urgente para maiores avanços na educação patrimonial				
<b>REFERENCIAS</b>	BASTOS, R.L., SOUZA, M.C. Normas de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico. São Paulo: Superintendência Regional do IPHAN. 2012 MORGANA, M. L. Estudo e valorização do patrimônio arqueológico do Vale do Rio Pelotas, SC : a contribuição da UHE barra grande. Santa Catarina: Scientia Consultoria Científica: 2011. CAMPAM, A. Educação Patrimonial: uma Experiência em Busca de uma Inovação no Ensinar e no Aprender. Revista Bras. Est. Pedag. Brasília, V. 78, nº 188/189/190 1997 ALMEIDA, A.M. Desafios da Relação Museu Escola. Revista Comunicação e Educação. São Paulo V. 10. 1997 CASCO, A.C.A.J. Sociedade e Educação Patrimonial. Disponível em: <a href="http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/sociedade_e_educacao_patrimonial.pdf">http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/sociedade_e_educacao_patrimonial.pdf</a> acesso em: 28/05/2013 às 22:13h				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3858	Bioquímica	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1886631 - PALOMA SIRIGATTI KNITTEL		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	ME. JOSÉ ANTONIO PORTES JUNIOR				
<b>TITULO</b>	Ativação de SVMPs: Análise Quantitativa de Pró-Enzimas em Extrato de Glândula de Serpentes Bothrops jararaca				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O envenenamento ofídico é uma das doenças negligenciadas de maior mortalidade no mundo. No Brasil, atinge números superiores a 25.000 acidentes/ano, a maioria causados por serpentes da família Viperidae. Essas serpentes possuem um veneno constituído por misturas complexas de centenas de moléculas, formando diferentes componentes. As Metaloproteinasas do Veneno de Serpentes (SVMPs) são enzimas proteolíticas abundantes nesse veneno e possuem um importante papel nas patologias associadas ao envenenamento. São hidrolases dependentes de zinco, sintetizadas na forma de zimogênios, sem capacidade catalítica, sendo o pró-domínio o responsável pela inativação do sítio ativo da enzima.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Para compreender o local e o momento em que ocorre a ativação das SVMPs, nosso objetivo é quantificar a presença de zimogênios em extrato de glândula de serpentes B. jararaca coletado no pico de produção de veneno (7 dias após a extração) e em sua forma quiescente (40 dias após extração).</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A análise quantitativa foi efetuada por ELISA sandwich. A quantidade de zimogênios foi calculada pela detecção do pró-domínio e Jararagina ativa (Jar), uma SVMP de classe PIII, isolada do veneno de B. jararaca. Para construção da curva-padrão, o pró-domínio recombinante da Jar (PD-Jar) foi expresso em bactérias Escherichia coli e a Jar foi purificada conforme descrito por Paine et al, 1992.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A produção do PD-Jar resultou em uma banda de 23kDa, com rendimento 37mg/L de cultura e a purificação da Jar resultou em uma banda de 52kDa com rendimento de 1,6mg/100mg de veneno total. Para a padronização do ELISA, diferentes microplacas, concentrações e anticorpos foram testados. Os melhores resultados foram obtidos com a microplaca Maxisorp Nunc™, utilizando para o ensaio de PD-Jar anticorpos Anti-PD-Jar produzidos em camundongos (1:100) como sensibilizantes e produzidos em coelhos (1:500) como anticorpos primários, e para o ensaio de Jar ativa, utilizando anticorpos Anti-Jar produzidos em coelhos (1:1000) como sensibilizantes e produzidos em camundongos (1:1000) como anticorpo primário. Na análise quantitativa, amostras de glândula, cedidas pelo Laboratório de Imunopatologia do Instituto Butantan, em concentração de 100ug/mL, foram utilizadas. Na amostra quiescente foi detectado apenas 6,48% de zimogênio, enquanto que, na amostra de 7 dias, foi detectado 100% de zimogênio.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esses dados sugerem, juntamente com outros estudos ainda sendo realizados pelo grupo, que, no estado quiescente, as SVMPs já estão, em sua maioria, ativas, ou seja, já tiveram seu pró-domínio processado e provavelmente degradado. Enquanto que, no pico de produção de veneno, a maioria das SVMPs presentes ainda estão em seu estado inativo. Com isso, é possível sugerir que a</p>				



ativação desta classe de proteínas ocorre no lúmen da glândula gradualmente ao longo do ciclo de produção de veneno.

---

**REFERENCIAS**

PAINE, M.J.I. et al. Purification, cloning and molecular characterization of a high molecular weight hemorrhagic metalloprotease, jararhagin, from Bothrops jararaca venom. Insights into the disintegrin gene family. J. Biol. Chem., v.267, 1992. WARRELL, D.A. Snake bite. The Lancet, v.375, 2010

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3860	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2200228 - WELLINGTON SANTOS GOMES SERRA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Maisa Namba Kim				
<b>TITULO</b>	Condutas de Enfermagem no tratamento de úlcera venosa				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Úlcera venosa é uma lesão cutânea associada à insuficiência venosa crônica. A decisão quanto ao tipo de tratamento e orientações para prevenção da ferida exige conhecimento técnico e científico de um enfermeiro. É fundamental que o profissional atualize seu conhecimento sobre úlcera (CARMO, 2007). O Enfermeiro deve avaliar a ferida e promover uma melhor qualidade de vida ao cliente, visando melhor tratamento e tipo de curativo para aliviar dor e incomodo ao cliente causada pela úlcera venosa.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as condutas de enfermagem no tratamento de úlcera venosa.				
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de leitura, em periódicos indexados nas bases de dados SCIELO, BDEFN e LILAC utilizando descritores "úlceras venosas", "tratamento", e "condutas de enfermagem", recorte temporal 2005 á 2013, idioma português e espanhol.				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Antes de iniciar o tratamento é necessário confirmar o diagnóstico da lesão vasculogênica. A investigação de enfermagem é essencial na obtenção de informações para uma conduta adequada. É importante que o enfermeiro avalie o estado geral do cliente estabelecendo comunicação terapêutica visando à valorização das queixas apresentadas respeitando à particularidade de cada indivíduo. Alguns exames complementares subsidiam o diagnóstico da úlcera venosa. O ultrassom Doppler mede o Índice Tornozelo Braquial (ITB) (Abbade 2005). A realização do curativo deve estar embasada em artigos científicos. A limpeza da ferida tem como finalidade a promoção de um ambiente favorável à cicatrização (Borges 2005). O debridamento é uma técnica utilizada para remoção do tecido desvitalizado presente na ferida. Coberturas primárias são todos materiais, substância ou produto aplicado à ferida, criando uma barreira física capaz de, pelo menos, cobrir e proteger o seu leito. A terapia compressiva ajuda a controlar a hipertensão venosa e pode ser realizada com o uso de meias de compressão, faixa elástica ou Bota de Una, sendo fundamental para que o tratamento da úlcera venosa seja eficaz. O repouso consiste na elevação dos membros inferiores com frequência, possibilitando a regressão do edema; a gravidade ajuda o retorno venoso. Orienta-se uma alimentação saudável rica em proteínas, minerais, vitaminas e calorias estes alimentos auxiliam na cicatrização.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	Na descrição da conduta de enfermagem, ressalta-se que para a otimização do tratamento da ferida, é necessário que o enfermeiro esteja capacitado e habilitado na especialidade, dispondo de tempo e domínio para dedicar e elaborar os cuidados ao cliente.				
	<p>ABBADE, Luciana Patrícia Fernandes; LASTÓRIA, Sidnei. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa Management of patients with venous leg ulcer. An bras dermatol, v. 81, n. 6, p. 509-22, 2006. CARMO, Sara da Silva et al. Atualidades na assistência de enfermagem a</p>				

**REFERENCIAS** portadores de úlcera venosa. Revista eletrônica de enfermagem, v. 9, n. 2, 2009. BORGES, Eliane Lima. Tratamento tópico de úlcera venosa: proposta de uma diretriz baseada em evidência. Ribeirão Preto, 2005. 306f. 2005. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)–Universidade de São Paulo.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3863	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1659537 - FLAVIA SILVEIRA LENCI		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Flávio de Barros Molina				
<b>TITULO</b>	O papel da exposição O Caminho da Serpente, do Zoológico de São Paulo, na desmitificação e difusão de conhecimentos relacionados às serpentes.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As serpentes representam boa parte da biodiversidade de vertebrados terrestres e desde a antiguidade por terem características diferentes da maioria dos outros animais, causando variados tipos de sentimentos como admiração, repulsa e até medo. Assim, existem vários mitos relacionados com esses animais. Com a destruição da natureza por parte do homem, muitas espécies da fauna vêm sofrendo, inclusive as serpentes, muitas sendo mortas por falta de conhecimento. Com isso, espaços estão sendo criados para a conservação das espécies de animais silvestres, trabalhando com conscientização e usando ferramentas, como a educação ambiental. Hoje, Zoológicos se preocupam e oferecem atividades com o intuito de educar o visitante, desmitificando muitas historias e lendas.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A fim de analisar comparativamente a percepção dos visitantes do Zoológico de São Paulo em relação às serpentes, antes e após a visita à exposição "O Caminho da serpente", foram realizadas entrevistas semi-estruturadas junto a 100 visitantes (50 homens, 50 mulheres) com idades entre 20 e 40 anos. Avaliando o papel didático da exposição.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Questões abertas e fechadas foram formuladas, onze antes e onze depois. Questões fechadas foram analisadas aplicando-se o teste de qui-quadrado ((#38)#967;2), com nível de significância de 5%.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados referentes à escolaridade mostraram que a maioria dos entrevistados (88%) tinha pelo menos o ensino médio completo. Antes da visita, a maioria (91%) disse já ter visto uma serpente, principalmente por meio de televisão (29,48%) e zoológicos (23,93%). A maioria dos entrevistados (80%; (#38)#967;2=36) sabe que nem todas as espécies são perigosas para o homem e 89% ((#38)#967;2=60,84%) acreditam na sua importância na natureza e para o ser humano. Mesmo assim, o medo foi o principal sentimento despertado pelas serpentes (42%;(#38)#967;2=69,83), devido ao fato delas serem venenosas e perigosas. Lendas foram citadas por metade dessas pessoas (48%, (#38)#967;2=0,16), sendo as mais frequentes as da anaconda, do boitatá e da serpente do paraíso, todas com conotação negativa. Após a visita, metade dos entrevistados (45%; (#38)#967;2=1) mudou sua percepção, a maioria (95,55%; (#38)#967;2=37,35) de forma positiva. Mudanças nas respostas atestaram que ocorreu algum aprendizado. Antes da visita,85% as classificaram como répteis, valor que subiu significativamente após a visita (92%; (#38)#967;2=3,85). O mesmo ocorreu com as respostas positivas sobre a presença de ossos nesses animais que subiram de 49% para 84% ((#38)#967;2=46,24). Também houve aumento significativo no número de entrevistados que sabia que nem todas as espécies são perigosas para o homem (95%; (#38)#967;2=14,06) e que elas têm grande importância (94%, (#38)#967;2=2,55).</p>				

**CONCLUSOES** Pode-se perceber que muitas pessoas tinham conhecimentos errôneos sobre as serpentes, acreditando em lendas e mitos, tudo levando a um grande medo. As mudanças ocorridas na percepção sobre as serpentes mostraram que a exposição tem grande potencial para a desmitificação e transferência de conhecimentos.

---

**REFERENCIAS** POUGH, F.H. et al.; 2008. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu. 684p. VIZOTTO, L. 2003. Serpentes: Lendas, mitos, superstições e crendices. São Paulo: Plêiade. 240p

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3867	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2204339 - CLAUDIA DIAS OLLAY KANAZAWA		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Yara Juliano			
<b>TITULO</b>	ESTRESSE ORGANIZACIONAL: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>os fatores organizacionais predisponentes de estresse podem ser detectados em diversas profissões e gêneros. Sendo a docência, por sua natureza, reconhecidamente uma tarefa estressante. A mulher como objeto de estudo é recente, fato esse, que instigou investigação. A pesquisa é fundamentada no modelo teórico de Karasek (Demanda, Controle e Suporte Social). O modelo possibilita analisar o risco dos trabalhadores desenvolverem estresse; outro ponto, é que favorece a verificação da motivação dos trabalhadores.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>a presente pesquisa teve como objetivos identificar as características sociodemográficas da população e verificar a presença de fatores organizacionais predisponentes de estresse em professores na perspectiva de gênero.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>a pesquisa é de caráter observacional, transversal, descritiva e analítica. Realizada em uma instituição de ensino superior privada, em São Paulo, no período de abril a junho de 2011. Contou com uma amostra de 116 professores, dividida em dois grupos: feminino (N=68) e masculino (N=48). O instrumento adotado foi um questionário auto aplicável, composto a partir das questões do Job Stress Scale (Karasek). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer No. 170/2010, CAAE – 0104.0.386.000-10. Para análise dos resultados foi aplicado o teste do quiquadrado (Siegel) ou teste exato de Fischer com objetivo de estudar possíveis associações entre as variáveis estudadas. Para tanto, fixou-se em 0,05 ou 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>a pesquisa constatou significância estatística em relação ao estado marital (sem companheiro), no grupo de professores do gênero feminino; em relação à renda pessoal, no grupo de professores do gênero masculino, o resultado foi estatisticamente significante, com renda acima de 10 salários mínimos. Apesar de não ter se detectado significância estatística, evidenciou-se, em ambos os gêneros, alta demanda psicológica, alto controle e alto apoio social no trabalho. Revendo os principais trabalhos publicados sobre o tema, verificou-se que o resultado da pesquisa possui relação direta com o comportamento ativo do trabalhador sob condições de alta demanda e alto poder de decisão, o que prevê motivação, novos comportamentos de aprendizagem e desenvolvimento de estratégias; é importante ressaltar que, desde que as demandas não sejam muito altas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>o resultado obtido explica o Trabalho Ativo, que como tal, pode desencadear problemas de saúde, porém de menor impacto; portanto, recomenda-se à instituição a implantação de uma política de saúde e qualidade de vida no trabalho.</p>			

**REFERENCIAS**

ALVES, M. G. M et al. Versão resumida da job stress scale: adaptação para o português. Rev Saúde Pública, v. 38, n. 2, p. 164-171, 2004. KARASEK, R. A. Job demands, job decision, and mental strain: implications for job redesign. ASQ, v. 24, p. 285-308, June. 1979. ROSSI, A. M. Estressores ocupacionais e diferenças de gênero. In: ROSSI, A.M; PERREWÉ, P. L; SAUTER, S. L. Stress e qualidade de vida no trabalho – perspectivas atuais da saúde ocupacional. 2. ed. São Paulo: Atlas; 2007. p. 9-18.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3868	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2204339 - CLAUDIA DIAS OLLAY KANAZAWA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Yara Juliano				
<b>TITULO</b>	IMPACTO DO ESTRESSE: NA SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>o estudo do estresse entre gêneros é um tipo de pesquisa recente, mas extremamente pertinente, visto que, assim como o homem, a mulher ajuda a impulsionar a economia, e toda essa conquista, oferece oportunidade às mulheres de aumentarem suas opções em termos de liberdade de escolha e bem-estar na sua própria vida. Outro aspecto extremamente relevante, diz respeito às mulheres serem hoje responsáveis por 40,3% da força de trabalho no Brasil, e estarem concentradas principalmente em atividades de educação, saúde, comércio e trabalhos de escritórios. A pesquisa é fundamentada no modelo teórico de Lipp que defende a ideia de que o estresse possui quatro fases: alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão, e ainda, reforça que, o que caracteriza o estresse é a presença de um quadro sintomatológico composto por diversos itens que se prolongam por certo período de tempo.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>a presente pesquisa teve como objetivos identificar as características sociodemográficas da população e verificar o impacto do estresse na saúde física e psicológica de professores na perspectiva de gênero.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>a pesquisa é de caráter observacional, transversal, descritiva e analítica. Realizada em uma instituição de ensino superior privada, em São Paulo, no período de abril a junho de 2011. Contou com uma amostra de 116 professores, dividida em dois grupos: feminino (N=68) e masculino (N=48). O instrumento adotado foi o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer No. 170/2010, CAAE – 0104.0.386.000-10. Para análise dos resultados foi aplicado o teste do quiquadrado (Siegel) ou teste exato de Fischer com objetivo de estudar possíveis associações entre as variáveis estudadas. Para tanto, fixou-se em 0,05 ou 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>constatou-se significância estatística em relação ao estado marital (sem companheiro), no grupo de professores do gênero feminino; em relação à renda pessoal, no grupo de professores do gênero masculino, o resultado foi estatisticamente significativo, com renda acima de 10 salários mínimos. A pesquisa evidenciou que no gênero feminino dos 32,4% que tem estresse, 90,9% encontram-se na fase de resistência e no gênero masculino dos 25% que têm estresse, 100% encontra-se na fase de resistência. A fase de resistência é conceituada como aquela em que ocorre uma ação reparadora do organismo tentando restabelecer o equilíbrio interno. Nesta fase, dois sintomas que, muitas vezes passam despercebidos ao clínico, aparecem de modo bastante frequente, como a sensação de desgaste generalizado sem causa aparente e dificuldades com a memória.</p>				
	<p>constatou-se que os professores encontraram-se na fase de resistência do estresse; o cansaço</p>				



**CONCLUSOES** físico foi mais comum entre os homens e os problemas de memória entre as mulheres o que é preocupante, pois tratam-se de professores que necessitam de memória para realizar suas atividades.

---

**REFERENCIAS** LIPP, M. E. N. O stress no Brasil: pesquisas avançadas. 2 ed. Campinas: Papirus; 2004. LIPP, M. E. N. Manual do inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL). 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3869	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1526243 - AUDREY ROSE PALMEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Hogla Cardozo Murai				
<b>TITULO</b>	CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Assistência domiciliar é um conjunto de atividades programadas e continuadas por meio de ações preventivas e assistenciais realizadas no domicilio do paciente realizada por equipe multiprofissional, tendo o enfermeiro como elemento central da assistência prestada. Esta modalidade de assistência cresceu a partir de eventos como o envelhecimento da população, aumento da prevalência de doenças crônicas, entre outros agravos incapacitantes, justificando a realização de estudos que caracterizem esta modalidade de cuidado.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever os principais aspectos abordados na bibliografia científica que trata da assistência de enfermagem domiciliar.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo de revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde a partir dos descritores de saúde: assistência domiciliar, serviços de assistência domiciliar e cuidados de enfermagem. Foram selecionadas 12 publicações no formato de artigos científicos em língua portuguesa. Os resultados foram descritos segundo três categorias abrangendo os atores envolvidos na assistência domiciliar, a identificação das etapas do processo de enfermagem nos estudos examinados e as limitações e possibilidades apontadas para a modalidade de cuidado domiciliar.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A assistência de enfermagem domiciliar é descrita na bibliografia como uma ação compartilhada entre o cuidado leigo e o cuidado profissional. O enfermeiro presta o cuidado profissional no domicilio onde desempenha um papel coordenador da assistência prestada atuando na prestação de cuidados de maior complexidade e na educação em saúde para o paciente, família e cuidadores leigos e profissionais. O papel do enfermeiro no cuidado profissional abrange todas as fases do processo de enfermagem. Embora os artigos examinados não tratassem especificamente das etapas do processo de enfermagem, a descrição das funções, atribuições e atividades realizadas permitiu apreender que a sistematização da assistência de enfermagem está implícita quando tratam da ação específica do enfermeiro no cuidado domiciliar. Com vantagens e dificuldades o cuidado domiciliar é discutido na bibliografia como uma modalidade de assistência que privilegia a troca de saberes, promove o autocuidado e quando promove as mudanças necessárias ao bem estar do paciente, acomoda a ansiedade da família, oferece segurança ao cuidadores leigos ensinado, supervisionando, fazendo registros claros em prontuário que garantam a correta interpretação e continuidade do tratamento, alcança seus objetivos.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os principais aspectos da assistência de enfermagem domiciliar abordados na bibliografia científica consultada são o caráter preventivo e de recuperação da saúde, a equipe multiprofissional de saúde com participação de cuidadores leigos e de familiares como agentes do cuidado, a ênfase no trabalho do enfermeiro responsável pelo levantamento das necessidades</p>				

de cuidado, estabelecimento de um plano de cuidados e implementação de cuidados mais complexos e os de caráter educativo. O cuidado domiciliar privilegia a troca de saberes, promove o autocuidado e autonomia do paciente e da família para o cuidado da saúde.

---

#### REFERENCIAS

RODRIGUES Monica Raggi; ALMEIDA, Rosimary Terezinha. Papel do responsável pelos cuidados à saúde do paciente no domicílio - um estudo de caso. Acta Paul Enferm 2005; 18(1):20-4 SILVA, Dalva Cezar et al. O trabalho do enfermeiro no serviço de internação domiciliar . Cienc Cuid Saude 2010 Jul/Set; 9(3):471-478

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3871	Higiene e Segurança do Trabalho	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2891468 - KARINA ROSSI NAGANO		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Claudia Dias Ollay			
<b>TITULO</b>	PEQUENAS EMPRESAS: DIFICULDADES NA ADEQUAÇÃO DE NORMAS DE SEGURANÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A grande massa de trabalhadores no Brasil é empregada por pequenas empresas (PEs), tornando-se necessária a adequação de Normas Regulamentadoras (NRs) para a manutenção da saúde e prevenção de acidentes. As PEs são audaciosas e ágeis, e conseqüentemente correm riscos. Entretanto, na maior parte delas há falta de conhecimento técnico, trabalhadores sobrecarregados, e comportamento autoritário por parte da alta administração. Assim como, a questão da segurança no trabalho que é insuficiente e precária, levando a ocorrência de doenças e acidentes do trabalho. Por essa razão as intervenções em saúde e segurança se pautam principalmente na eliminação de riscos ocupacionais e implementação de programas preventivos, como o programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA), que é regido pelo ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da NR 9. O PPRA pode ser executado por profissionais da própria empresa, mas, grande parte dos auditores alegam que por ser um documento extenso e complexo, acaba não sendo realizado pela empresa, ou quando feito é ineficiente. Portanto, é comum as empresas contratarem consultorias para a realização do programa, podendo tornar sua execução não realista.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar as competências e habilidades necessárias ao cumprimento da NR9 (Portaria nº. 3214 do Ministério do Trabalho) e identificar soluções técnicas, políticas e procedimentos adequados a NR9.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho apresentado refere-se a uma revisão bibliográfica dos últimos 10 anos, com base na EBSCO.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>São muitos os problemas encontrados ao cumprimento da NR9 em PEs, variando de acordo com o ramo de atuação. Em contra partida, verificou-se que a maior parte dos problemas já possui solução previstas nas NRs, como a conscientização junto as empresas sobre a importância do PPRA, programação das atividades a serem realizadas e cursos de capacitação e treinamento aos trabalhadores das empresas. Porém, fatores como o acúmulo de tarefas para um mesmo trabalhador, falta de conhecimento na área e falta de tempo, interferem diretamente na percepção dos riscos ocupacionais, doenças e acidentes do trabalho, impossibilitando o mesmo de participar corretamente da avaliação e percepção dos riscos. Toda a situação apresentada agregada a questões financeiras e recursos de materiais leva a empresa a terceirizar o PPRA, muitas vezes levando em conta o preço e não a qualidade do trabalho desenvolvido. Além disso, a PE por ser autoritária e centralizadora, é comum repentinas mudanças sem planejamento, levando a informações desencontradas, não padronização de trabalho, falta de layout adequado, implicando diretamente nos fatores de risco sem que estes sejam previamente analisados.</p>			

Adequar-se as NRs requer mudança de conceitos tanto por parte das empresas como do próprio

**CONCLUSOES** trabalhador. A empresa precisa conscientizar-se que o trabalhadores é de vital importância para a empresa, e conseqüentemente, implementar programas que visem a sua saúde e segurança, e assim, aumentar a qualidade de vida do trabalhador.

---

**REFERENCIAS** NAGANO, I.N. Auditoria operacional e programas de saúde. Belém, UFPA/FPHCGV, 2002. SALIBA, T.M. Curso básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4.ed. São Paulo: LTr, 2011. SEBRAE. Guia de sobrevivência de micro e pequenas empresas. MDIC, 2011.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3874	Papéis e Estruturas Sociais; Indivíduo	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2887312 - SERGIO PINHEIRO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster	6
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Renata Cardillo Homem de Mello

**TITULO** A Visão da Equipe de Saúde Mental Sobre o Paciente Histérico

**INTRODUCAO**

Dentro das linhas de pesquisa propostas pela faculdade será trabalhada a das Relações Intergrupais e Sociedade. Esta foi a escolha considerando que o grupo dos profissionais de saúde mental são um recorte da sociedade, sendo o diferencial o fato de que se espera deles uma visão mais racional, livre de projeções sobre seus objetos de trabalho, os pacientes. Porém, observa-se que estes profissionais acabam comportando-se de forma similar as pessoas do senso comum quando lidam com pacientes histéricos, reservando a visão de 'doentes' somente aos psicóticos. O sucesso do tratamento em saúde mental depende da relação que se estabelece entre psicoterapeuta ou farmacoterapeuta e paciente; então é esperado que também no caso do paciente histérico este relacionamento seja formado por uma contratransferência positiva. No enfoque psicanalítico encontramos a seguinte citação de Freud: . "a contratransferência consiste em todos os sentimentos do terapeuta quando na relação com o paciente." (FREUD, Sigmund, 1912. 235 p) Sublinhe-se aqui o mito da "neutralidade científica". Esta enquete consistirá de uma pergunta que pode ser esclarecedora do objeto de pesquisa, que será a seguinte: por que o técnico de saúde mental só vê o psicótico como paciente, com um sofrimento psíquico importante; ao passo que percebe o portador de neurose histérica como um manipulador que gasta o tempo do técnico atrapalhando-o de cuidar daqueles que ele julga que merecem seus cuidados?

**OBJETIVOS** analisar o paciente histérico pelo técnico de saúde mental e pela pessoa do senso comum

**METODOLOGIA** Pesquisa bibliográfica

**RESULTADOS**

A percepção do terapeuta sobre a dramatização do histérico depende do grau em que o terapeuta foi libertado de seus pontos cegos, seus conteúdos inconscientes reprimidos, pelo seu próprio processo de psicoterapia. Se ele já não tem a necessidade de confrontar suas figuras internas de autoridade poderá ver a dramatização do histérico como expressão de seu sofrimento psíquico; se não, projetará sobre o paciente a disputa de autoridade que viveu com relação aos pais na infância. A partir daí poderá atacá-lo inconscientemente, por exemplo, desconsiderando suas manifestações como expressões de sofrimento psíquico, e legítimas enquanto tais, e percebê-las como provocações.

**CONCLUSOES**

Observa-se, conforme NETO, e MARCHETTI. que o fato de o paciente histérico simular muitos sintomas orgânicos dão a aparência de que eles são imunes às intervenções terapêuticas dos técnicos; mais do que isto, parecem desafiar o poder que supostamente o técnico tem sobre a doença. Este fato abala a sensação do suposto poder que o técnico teria sobre a doença e o paciente. Para reforçar esta dinâmica, note-se que nas outras neuroses geralmente os pacientes respondem mais às intervenções dos técnicos de maneira direta, sem lançar mão das simulações. Segundo Freud, a chave do aparente mistério do fato de o técnico acabar lidando com o paciente histérico com um flagrante incômodo está numa disputa de poder subreptícia que ocorre entre técnico e paciente durante o tratamento.

**REFERENCIAS** FREUD, Sigmund. Obras Completas, volume X. Traduzido por Odilon Galotti. Rio de Janeiro: Delta, 1912. 235 p. - NETO, J.G.; MARCHETTI, R.L. Histeria: Somatização, Conversão e Dissociação. MedicinaNet, 2009. Disponível em: [http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/2325/histeria\\_somatizacao\\_conversao\\_e\\_dissociacao.htm](http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/2325/histeria_somatizacao_conversao_e_dissociacao.htm)

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3876	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2737124 - PATRICIA MARIA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Paulo Fernando de Souza Campos			
<b>TITULO</b>	Tarsila do Amaral: um novo olhar sobre a sociedade brasileira moderna da década de 20				
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo ora apresentado, iniciado para o trabalho de conclusão de curso analisará as obras de Tarsila do Amaral no contexto da década de 1920 sob a ótica da sociedade e cotidiano.				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Dentro deste contexto, a presente pesquisa apresenta os seguintes questionamentos: Qual o papel da arte na história? Como Tarsila do Amaral representou o cotidiano da década de 1920 em suas obras? O que foi o movimento modernista brasileiro e a influência de Tarsila no movimento? Os objetivos propostos visam analisar através das obras da artista plástica acima citada a sociedade e o cotidiano da década de 1920 em São Paulo especificamente, os antecedentes do modernismo, o movimento, seus acontecimentos e desfechos, pretendendo verificar o papel da arte moderna neste momento histórico brasileiro.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento do presente trabalho será utilizado o método bibliográfico documental e a partir das análises de livros, artigos, iconografias e documentário, nesses destacando e analisando as obras da artista, tais como: A Negra, Lagoa Santa, Morro de Favela, Os Operários, Abaporu, Antropofagia, Estrada de Ferro Central do Brasil 1924, etc. Procurando observar nas obras o cotidiano da época, as expressões e a sociedade moderna.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	As fontes estudadas até o presente momento de forma parcial, explicam que Tarsila do Amaral veio para o Brasil integrar-se ao movimento modernista que já acontecia, entre os modernistas estavam Mário de Andrade, Cândido Portinari, Anita Mafalatti e outros artistas, Tarsila trouxe consigo influências artísticas estrangeiras, assim o tempo das transformações começou e o modernismo era expressão cultural coerente dessa nova fase do Brasil. A artista não participou da Semana de Arte Moderna de São Paulo em 1922, porém assim que retornou do exterior se integrou prontamente aos modernistas no movimento "Pau Brasil", a artista expressava nas suas telas a cidade, transformações sociais da época, a industrialização e o cotidiano.				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como história da cidade. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. BATTISTONI, Duílio Filho. Pequena História da Arte. 3 ed. Campinas: Papirus, 1989. BELL, Julia. Uma nova História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008. PRADO, João Fernandes de Almeida. A Grande Semana de Arte Moderna: depoimento e subsídio para cultura brasileira. São Paulo: Edart, 1976. BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro – I: antecedentes da Semana de Arte Moderna. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. BARRAL I ALTET, Xavier. História da Arte. Campinas: Papirus, 1990. BECCARI, Vera d’Horta. Lasar Segall e o Modernismo Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1979. REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. São Paulo: Ática, 1993. HUEVA, Helena. Modernismo Brasileiro e Vanguarda. 2 ed. São</p>				



Paulo: Ática, 1989. ALAMBERT, Francisco. A Semana de 22 – A aventura modernista no Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1994. ELUF, Lygia; RODRIGUES, Antônio Carlos. Tarsila do Amaral. São Paulo: Unicamp, 2008.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3877	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2117762 - PATRICIA RAGGA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Damaris Gomes Maranhao				
<b>TITULO</b>	Ações de enfermagem para prevenção e tratamento de crianças com meningite				
<b>INTRODUCAO</b>	A meningite é um processo inflamatórios das meninges causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas que acometem sobretudo as crianças menores de cinco anos.				
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as ações de enfermagem para prevenção e tratamento de meningite nas crianças.				
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de artigos de pesquisa original publicada nos últimos 15 anos em língua portuguesa, indexada nas bases de dados Scielo, BVS e LILACS a partir das palavras chaves: enfermagem, assistência, crianças e meningite.				
<b>RESULTADOS</b>	De seis artigos analisados, apenas um aborda a assistência de enfermagem, um compara e analisa fatores de risco para meningite neonatal e os outros quatro são estudos que descrevem a epidemiologia da meningite em crianças internadas, os principais sinais clínicos apresentados no momento do diagnóstico, exames laboratoriais, tratamento, complicações e sequelas. As ações de enfermagem começam na prevenção por meio de aplicação de vacinas que as pesquisas evidenciam terem reduzido a morbidade na meningite por Haemophilus influenzae em crianças, embora a letalidade ainda seja alta. Nas crianças, as manifestações clínicas são mais difíceis de serem identificadas dificultando o diagnóstico o que aumenta a letalidade. A observação e acompanhamento regular das crianças pelo enfermeiro na UBS, a orientação dos pais e professores para procurar o serviço de saúde sempre que observar alterações como febre, irritabilidade, dor, inapetência, exantemas auxilia o diagnóstico precoce, para o tratamento específico. A notificação e pronta investigação de contatos em creches, escolas e ambiente familiar para avaliar a necessidade de quimioprofilaxia evita casos secundários. Na meningite bacteriana inicia-se a antibioticoterapia imediatamente e isola-se o paciente por 24 horas. Na meningite viral não há terapêutica específica apenas de suporte e sintomática. A Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilita a integralidade do cuidado da criança e de sua família.				
<b>CONCLUSOES</b>	O enfermeiro precisa estar atualizado em relação a epidemiologia, transmissão, imunização, quimioprofilaxia e tratamento das crianças com meningites virais, bacterianas e por outros agentes, além de reconhecer os primeiros sinais e sintomas, as complicações e como evitá-las, informar pais e professores para notificar imediatamente a suspeita de contatos para prevenção de casos secundários.				
<b>REFERENCIAS</b>	1- SILVEIRA CB, SILVEIRA CB, BARBOSA LC, REBOUÇAS LN, ANDRADE LM. A assistência de enfermagem ao portador de meningite meningocócica. São Paulo, abr/2004. 2- CARVALHO FF, KREUZ AC, CARVALHO DG, PÁDUA MJ. Perfil dos casos de meningite internados no Hospital Materno Infantil de Marília, São Paulo, entre 2000 e 2005. Rev. Paul Pediatría 2007;25 (1): 10-5.				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3881	Saúde Coletiva	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		Autor	Status	Apresentação	Nota
		1292200 - MARIA DALVA DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Hogla Cardozo Murai		HOGLA MURAI	
TITULO	REFLEXOS DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO MSP.				
INTRODUCAO	<p>A influenza e suas complicações são responsáveis por uma grande parte das mortes em todo mundo, principalmente em países com climas temperados. No Brasil são a causa de milhares internações e mortes da população idosa anualmente. A vacinação contra a influenza tem sido a medida com maior efetividade no combate a este problema, introduzida em 1999, na forma de campanhas anuais no mês de abril e maio. Decorrida mais de uma década de seu início, a vacinação de idosos contra influenza está consolidada na cidade de São Paulo. Como consequência natural, espera-se uma mudança no perfil de morbidade e mortalidade neste grupo etário, determinado por agravos sob sua influenza.</p>				
OBJETIVOS	<p>Buscar evidencia de mudanças no perfil de morbimortalidade de pessoas com 60 anos e mais residentes no município de São Paulo, tendo por causa básica a infecção pelo vírus Influenza e outros quadros mórbidos dela decorrentes.</p>				
METODOLOGIA	<p>Estudo descritivo, exploratório, com recorte transversal nos anos de 2002 e 2011, realizados com dados colhidos em base de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Constituíram a população de estudo os óbitos cuja causa básica foi classificada nas categorias J10 a J15, J18, J22, J40 a J42 e J44 da Classificação Internacional das Doenças em sua 10ª revisão referentes à população com 60 anos e mais, subdividida em cinco grupos etários de 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79, 80 a 84 e 85 ou mais anos. As variáveis definidas para o estudo foram sexo, escolaridade, cor da pele, local da ocorrência e mês de ocorrência do óbito.</p>				
RESULTADOS	<p>Verificou-se que no período houve a elevação do número absoluto, frequência relativa e coeficiente de mortalidade por estas causas, podendo haver influencia da entrada do vírus Influenza AH1N1 em 2009 nesse resultado. A pneumonia por microrganismo não identificado foi a causa específica mais frequente assim como os indivíduos de cor branca, baixa escolaridade, ocorrência dos óbitos nos meses de inverno e em instituições hospitalares.</p>				
CONCLUSOES	<p>Os dados estudados não evidenciaram os reflexos favoráveis esperados da vacinação de idosos contra Influenza quando comparados os dados de mortalidade de idosos nas duas pontas da década 2002-2011. Considerando-se a ocorrência da pandemia por Influenza A H1N1 em 2009, há necessidade de estudos mais aprofundados ano a ano para identificar o comportamento deste indicador.</p>				
REFERENCIAS	<p>DONALISIO, Maria Rita. Política brasileira de vacinação contra a influenza e seu impacto sobre a saúde do idoso. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):494-495, mar, 2007. FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Fatores associados à doença pulmonar em idosos. Rev.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3881	Saúde Coletiva	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1292200 - MARIA DALVA DA SILVA SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Hogla Cardozo Murai		HOGLA MURAI,		
<b>TITULO</b>	REFLEXOS DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO MSP.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A influenza e suas complicações são responsáveis por uma grande parte das mortes em todo mundo, principalmente em países com climas temperados. No Brasil são a causa de milhares internações e mortes da população idosa anualmente. A vacinação contra a influenza tem sido a medida com maior efetividade no combate a este problema, introduzida em 1999, na forma de campanhas anuais no mês de abril e maio. Decorrida mais de uma década de seu início, a vacinação de idosos contra influenza está consolidada na cidade de São Paulo. Como consequência natural, espera-se uma mudança no perfil de morbidade e mortalidade neste grupo etário, determinado por agravos sob sua influenza.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Buscar evidencia de mudanças no perfil de morbimortalidade de pessoas com 60 anos e mais residentes no município de São Paulo, tendo por causa básica a infecção pelo vírus Influenza e outros quadros mórbidos dela decorrentes.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo descritivo, exploratório, com recorte transversal nos anos de 2002 e 2011, realizados com dados colhidos em base de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Constituíram a população de estudo os óbitos cuja causa básica foi classificada nas categorias J10 a J15, J18, J22, J40 a J42 e J44 da Classificação Internacional das Doenças em sua 10ª revisão referentes à população com 60 anos e mais, subdividida em cinco grupos etários de 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79, 80 a 84 e 85 ou mais anos. As variáveis definidas para o estudo foram sexo, escolaridade, cor da pele, local da ocorrência e mês de ocorrência do óbito.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Verificou-se que no período houve a elevação do número absoluto, frequência relativa e coeficiente de mortalidade por estas causas, podendo haver influencia da entrada do vírus Influenza AH1N1 em 2009 nesse resultado. A pneumonia por microrganismo não identificado foi a causa específica mais frequente assim como os indivíduos de cor branca, baixa escolaridade, ocorrência dos óbitos nos meses de inverno e em instituições hospitalares.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os dados estudados não evidenciaram os reflexos favoráveis esperados da vacinação de idosos contra Influenza quando comparados os dados de mortalidade de idosos nas duas pontas da década 2002-2011. Considerando-se a ocorrência da pandemia por Influenza A H1N1 em 2009, há necessidade de estudos mais aprofundados ano a ano para identificar o comportamento deste indicador.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DONALISIO, Maria Rita. Política brasileira de vacinação contra a influenza e seu impacto sobre a saúde do idoso. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):494-495, mar, 2007. FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Fatores associados à doença pulmonar em idosos. Rev.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3881	Saúde Coletiva	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1508911 - PATRÍCIA APARECIDA DA COSTA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Hogla Cardozo Murai		HOGLA MURAI	
<b>TITULO</b>	REFLEXOS DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO MSP.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A influenza e suas complicações são responsáveis por uma grande parte das mortes em todo mundo, principalmente em países com climas temperados. No Brasil são a causa de milhares internações e mortes da população idosa anualmente. A vacinação contra a influenza tem sido a medida com maior efetividade no combate a este problema, introduzida em 1999, na forma de campanhas anuais no mês de abril e maio. Decorrida mais de uma década de seu início, a vacinação de idosos contra influenza está consolidada na cidade de São Paulo. Como consequência natural, espera-se uma mudança no perfil de morbidade e mortalidade neste grupo etário, determinado por agravos sob sua influenza.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Buscar evidencia de mudanças no perfil de morbimortalidade de pessoas com 60 anos e mais residentes no município de São Paulo, tendo por causa básica a infecção pelo vírus Influenza e outros quadros mórbidos dela decorrentes.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo descritivo, exploratório, com recorte transversal nos anos de 2002 e 2011, realizados com dados colhidos em base de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Constituíram a população de estudo os óbitos cuja causa básica foi classificada nas categorias J10 a J15, J18, J22, J40 a J42 e J44 da Classificação Internacional das Doenças em sua 10ª revisão referentes à população com 60 anos e mais, subdividida em cinco grupos etários de 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79, 80 a 84 e 85 ou mais anos. As variáveis definidas para o estudo foram sexo, escolaridade, cor da pele, local da ocorrência e mês de ocorrência do óbito.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Verificou-se que no período houve a elevação do número absoluto, frequência relativa e coeficiente de mortalidade por estas causas, podendo haver influencia da entrada do vírus Influenza AH1N1 em 2009 nesse resultado. A pneumonia por microrganismo não identificado foi a causa específica mais frequente assim como os indivíduos de cor branca, baixa escolaridade, ocorrência dos óbitos nos meses de inverno e em instituições hospitalares.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os dados estudados não evidenciaram os reflexos favoráveis esperados da vacinação de idosos contra Influenza quando comparados os dados de mortalidade de idosos nas duas pontas da década 2002-2011. Considerando-se a ocorrência da pandemia por Influenza A H1N1 em 2009, há necessidade de estudos mais aprofundados ano a ano para identificar o comportamento deste indicador.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DONALISIO, Maria Rita. Política brasileira de vacinação contra a influenza e seu impacto sobre a saúde do idoso. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):494-495, mar, 2007. FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Fatores associados à doença pulmonar em idosos. Rev.</p>				





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3881	Saúde Coletiva	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1508911 - PATRÍCIA APARECIDA DA COSTA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Hogla Cardozo Murai		HOGLA MURAI,	
<b>TITULO</b>	REFLEXOS DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO MSP.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A influenza e suas complicações são responsáveis por uma grande parte das mortes em todo mundo, principalmente em países com climas temperados. No Brasil são a causa de milhares internações e mortes da população idosa anualmente. A vacinação contra a influenza tem sido a medida com maior efetividade no combate a este problema, introduzida em 1999, na forma de campanhas anuais no mês de abril e maio. Decorrida mais de uma década de seu início, a vacinação de idosos contra influenza está consolidada na cidade de São Paulo. Como consequência natural, espera-se uma mudança no perfil de morbidade e mortalidade neste grupo etário, determinado por agravos sob sua influenza.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Buscar evidencia de mudanças no perfil de morbimortalidade de pessoas com 60 anos e mais residentes no município de São Paulo, tendo por causa básica a infecção pelo vírus Influenza e outros quadros mórbidos dela decorrentes.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo descritivo, exploratório, com recorte transversal nos anos de 2002 e 2011, realizados com dados colhidos em base de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Constituíram a população de estudo os óbitos cuja causa básica foi classificada nas categorias J10 a J15, J18, J22, J40 a J42 e J44 da Classificação Internacional das Doenças em sua 10ª revisão referentes à população com 60 anos e mais, subdividida em cinco grupos etários de 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79, 80 a 84 e 85 ou mais anos. As variáveis definidas para o estudo foram sexo, escolaridade, cor da pele, local da ocorrência e mês de ocorrência do óbito.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Verificou-se que no período houve a elevação do número absoluto, frequência relativa e coeficiente de mortalidade por estas causas, podendo haver influencia da entrada do vírus Influenza AH1N1 em 2009 nesse resultado. A pneumonia por microrganismo não identificado foi a causa específica mais frequente assim como os indivíduos de cor branca, baixa escolaridade, ocorrência dos óbitos nos meses de inverno e em instituições hospitalares.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os dados estudados não evidenciaram os reflexos favoráveis esperados da vacinação de idosos contra Influenza quando comparados os dados de mortalidade de idosos nas duas pontas da década 2002-2011. Considerando-se a ocorrência da pandemia por Influenza A H1N1 em 2009, há necessidade de estudos mais aprofundados ano a ano para identificar o comportamento deste indicador.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DONALISIO, Maria Rita. Política brasileira de vacinação contra a influenza e seu impacto sobre a saúde do idoso. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):494-495, mar, 2007. FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Fatores associados à doença pulmonar em idosos. Rev.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3882	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2018390 - SHEILA DE JESUS OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	Análise da rotatividade no segmento de Call Center				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As empresas tem percebido um alto índice de rotatividade e demonstram preocupação, somente com a questão financeira, ou seja, o custo do desligamento e a capacitação de novos colaboradores, contudo ainda não atuam de forma eficiente para que possam reter seus talentos. Quais as causas de rotatividade dos colaboradores em Call Center? Para Chiavenato (2002) rotatividade É usado para definir a flutuação de pessoal entre uma organização e seu ambiente;em outras palavras, o intercâmbio de pessoas entre a organização e o ambiente é definido pelo volume de pessoas que ingressam e que saem da organização. (p. 178) Para Milioni (2006) a rotatividade é colaboradores que deixam a organização e que ingressa de volta.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Nosso objetivo é analisar a conduta da liderança com os liderados na área de Call Center.				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa Bibliografica				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Entendemos que investir na capacitação dos líderes trará alto nível de qualificação irá diminuir a rotatividade, pois a liderança desenvolve as pessoas a chegar nos objetivos profissionais e pessoais. Quando temos líderes bem preparados o clima organizacional coopera para um ambiente saudável e agradável, sendo assim as pessoas terá motivação em trabalhar naquele lugar, e cada vez mais buscará o seu auto desenvolvimento dentro daquela empresa que atua. Importante que a empresa tenha um programa de plano de carreira bem estruturado e que os colaboradores tenha conhecimento de quais são as diretrizes que terá que buscar para chegar em seu crescimento profissional.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CHIAVENATO,Idalberto.;Recursos Humanos.Edição compacta-7 edição. São Paulo: Atlas, 2002 MILIONI,Benedito.;Dicionário de termos humanos. São Paulo: Fenix central de negocios,2006</p>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3883	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2737141 - TARINE CASTRO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Maria Thereza Rimoli				
<b>TITULO</b>	A Divina Comédia: luxúria, amor, pecado e divino.				
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo ora apresentado tem como proposta analisar a relação entre luxúria e amor na obra "A Divina Comédia" de Dante Alighieri. Deste modo a seguinte pesquisa propõe abordar as seguintes problematizações: existe uma relação entre luxúria e amor na obra "A Divina Comédia"? Como são encarados por Dante, pecado ou divino?				
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa tem como objetivo identificar se existe uma relação entre a luxúria e o amor na obra citada, assim como caracterizar se são vistos como pecado ou divino na obra considerada de singular importância no âmbito da literatura mundial.				
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento do estudo proposto, será utilizado o método bibliográfico/documental a partir da análise da fonte/obra literária "A Divina Comédia".				
<b>RESULTADOS</b>	O autor da obra nasceu em Florença, Itália, no ano de 1265, de gênio forte, com fé inabalável e senso crítico rigoroso, Dante escreve sua obra com fervor, dedicando-a sempre a sua bela aventurada Beatriz Portinari, amor de infância que morre ainda jovem, e vira sua inspiração por toda vida. A Divina Comédia é escrita em um contexto medieval, com ideologia de sua época, mas que se reflete até os dias atuais. A obra é dividida em três partes, e conta a passagem de Dante pelo Inferno, Purgatório e Paraíso, guiado por Virgílio, poeta e ídolo do autor.				
<b>CONCLUSOES</b>	Até o presente momento foi percebido através da leitura da obra, que o autor menciona a luxúria como pecado e forma de afronta à justiça divina, pois aqueles mencionados como sensuais, ou sedutores, são encontrados no inferno, e/ou purgatório. É perceptível que para Dante a razão deve sempre superar a paixão, o temor a Deus, e o seguimento de suas palavras deve sempre prevalecer, visão característica de um homem da idade média. O amor para Dante era algo que deveria ser puro, ligado à questão de santidade, pois emanava diretamente de Deus, o amor não deveria manifestar desejos luxuosos, ou outros pecados, sendo assim a representação do amor para Dante era o sentimento que movia o mundo e todas as coisas, o sentimento que o levaria diretamente para o céu. No entanto, ainda sendo a luxúria considerada como pecado, e o amor como divino, existe uma relação entre os dois, pois a luxúria pode ser vista como a forma mais ampla e completa de demonstrar o amor de uma pessoa por outra, a ânsia da profundidade do sentimento leva a pessoa a nutrir certos desejos, que são apenas satisfeitos com o ato da luxúria. A Divina Comédia pode ser vista como uma crítica do autor a sua época, a hipocrisia e a falta de temor a prestações de contas finais.				
<b>REFERENCIAS</b>	JÚNIOR, Hilário Franco. Dante Alighieri: O Poeta Absoluto. São Paulo: Brasiliense S.A, 1986. ROSENFELD, Katharina Holzermayr. A História e o Conceito na Literatura Medieval. São Paulo:				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3885	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2249979 - SANDRA APARECIDA LOPES ROSADO	2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		

MARIA AUXILIADORA FONTANA BASEIO

**TITULO** Literatura Comparada - Sociedade dos Poetas Mortos e Uma Professora Muito Maluquinha

**INTRODUCAO**

O livro Uma Professora Muito Maluquinha e o filme Sociedade dos Poetas Mortos mostram uma sociedade totalmente conservadora ligada aos dogmas religiosos e não aceita qualquer mudança. Rever conceitos parece muito difícil para sociedade totalmente conservadora, tendo muita dificuldade na mudança hábitos e costumes. São os comentários que faremos referente ao livro Uma Professora muito Maluquinha e o filme Sociedade dos Poetas Mortos. As histórias passam entre as décadas de 40 e 60, onde a sociedade é conservadora ligada à religião, e não aceitam o que é inovador. Mas os professores dessas obras irão ensinar o bom senso, conhecimento e percepção do mundo aos seus alunos e com isso provocar espanto, indignação, rejeição nessa sociedade.

**OBJETIVOS**

Esse trabalho tem como objetivo mostrar a visão da sociedade e da religião em uma época onde o que a igreja impunha e as leis que imperava era a da moral e dos bons costumes. Fechando os olhos para que pudesse trazer dentro desses costumes a renovação. Como o exemplo passado pelos professores das duas obras Uma professora Muito Maluquinha e Sociedade dos Poetas Mortos. E descobrir que para essa sociedade dos anos 40 e 60 é difícil aceitar o que é novo, o que faz bem, e que não agride a moral e dos bons costumes.

**METODOLOGIA**

A pesquisa será baseada no livro A Professora Muito Maluquinha e o filme Sociedade dos Poetas Mortos. Serão usados livros de pesquisas e sites relacionados ao assunto. Não terá pesquisa de campo.

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES**

Os professores das duas obras tentam ensinar de uma maneira diferente, para que o aluno possa aprender a pensar, agir e decidir pelo que gosta. No filme Sociedade dos Poetas mortos quando o Prof. John pede para que os alunos vivenciem o hoje ele faz com que os alunos entrem em contato com si mesmos. Quanto à professora do livro Uma Professora Muito Maluquinha também utiliza métodos com que os alunos façam sozinhos e se sintam capazes de realizarem tarefas como ela pede para que os alunos escrevam seu próprio nome em um papelzinho que assim será a chamada daquele dia, quando todos a entregam pede para que os alunos coloquem em ordem alfabética. Pela pesquisa feita podemos observar que o método de ensino utilizado e que fica próximo dos professores nas respectivas obras A Sociedade dos Poetas Mortos e Uma Professora Muito Maluquinha foi método cognitivista. Apesar desses professores ultrapassarem barreiras como da sociedade, da religião, tiveram problemas pois a sociedade não os reconheceram. Mas mesmo assim conseguiram o reconhecimento dos seus alunos.

**REFERENCIAS**

CARVALHAL, Tânia Franco, Literatura Comparada, 4. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2006. PINTO, Ziraldo Alves, Uma Professora Muito Maluquinha, 10. ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1995. Sociedade dos Poetas Mortos (Deads Poets Society), WEIR, Peter, USA: Buena Vista Home Entertainment Tochtstone, 1989.  
[http://www.gr.unicamp.br/ceav/revistaensinosuperior/ed01\\_mai02010/ed\\_01\\_mai02010\\_educacaoEUA.php](http://www.gr.unicamp.br/ceav/revistaensinosuperior/ed01_mai02010/ed_01_mai02010_educacaoEUA.php)





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3886	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2018365 - FLAVIA DONATO DA TRINDADE	2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Renata Cardillo Homem de Mello

**TITULO** As Mudanças Organizacionais com o impacto da geração Y

**INTRODUCAO**

No século XXI aconteceram algumas mudanças nas organizações e a nova geração apareceu com velocidade para conquistar o mundo, são pessoas sonhadoras, jovens e inovadoras. Identificamos que as organizações estão enfrentando adaptações para manter-se atualizada no mercado, atrair e reter a geração y. Essa geração é difícil de trabalhar no ambiente organizacional, pois são pessoas individualistas que geram discussões, mas demonstram resultados positivos para os gestores. Apresentaremos características fortes que acabam se diferenciando das outras gerações e conquistando o mercado de trabalho. Quais são as mudanças organizacionais para manter a geração y no ambiente de trabalho? Segundo Oliveira (2010) comenta as características da geração y: Para os jovens y, o mundo – como a internet – não tem limites. E assim são no trabalho. Precisam sempre de novos desafios. Essa vontade, por vezes, traz à tona também outras características típicas desses profissionais: tendem a ser imediatistas e autoconfiantes em excesso, correndo o risco de se tornar arrogantes. Estão sempre ansiosos demais para crescer rápido e – talvez o maior risco para as organizações – são desapegados da empresa. Esse distanciamento assusta os gestores de recursos humanos, e talvez aí esteja a primeira grande mudança pela qual as organizações devem passar. ( p.14) Segundo Robbins (2010), as organizações bem-sucedidas de hoje precisam buscar a inovação e dominar a arte da mudança ou estarão em extinção. As organizações conquistarão o sucesso mantendo a flexibilidade, aprimorando a qualidade e enfrentando a concorrência, colocando um grande fluxo de produtos e serviços inovadores no mercado.

**OBJETIVOS**

O Objetivo desse artigo é analisar os principais desafios das organizações para atrair e reter a geração y, identificando as características comportamentais e as diferenças da nova geração com as anteriores.

**METODOLOGIA** Pesquisa Bibliográfica

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES**

As mudanças que estão acontecendo no mundo corporativo estão sendo vantajosas para ambas as partes. As organizações estão se adaptando a essa nova geração, conseguindo contratar os melhores profissionais qualificados, obtendo o retorno do investimento, diminuindo a rotatividade e a geração y consegue trabalhar com satisfação, com a flexibilidade de horários e locais de trabalho, remuneração variáveis, crescimento e reconhecimento profissional.

**REFERENCIAS**

OLIVEIRA, Sidney. Geração Y: Ser potencial ou ser talento? Faça por merecer. São Paulo: Integrare, 2011. ROBBINS, Stephan P. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3887	Zoologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2205467 - JOICE SOARES DE ALMEIDA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Flávio de Barros Molina				
<b>TITULO</b>	Estudo etnoherpetológico sobre serpentes: o conhecimento dos cidadãos da maior metrópole brasileira				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As serpentes pertencem à classe Reptilia e fazem parte do grupo de animais menos compreendidos e mais temidos/odiados pelas pessoas. A sociedade humana carrega consigo um longo histórico de influências religiosas, míticas e sentimentais negativas que tem contribuído para o extermínio indiscriminado das serpentes e a consequente perda da biodiversidade. Além disso, existe a possibilidade de que a ofidiofobia seja uma fobia de natureza inata. A falta de conhecimentos corretos, atrelada à disseminação de informações errôneas sobre a biologia desses animais e a consequente desconfiança sobre os mesmos, gera um problema para a consolidação de iniciativas conservacionistas. Através de estudos etnozoológicos tem sido possível perceber o tipo de conhecimento que um povo tem a cerca de um determinado assunto e de que forma ele tem sido transmitido entre as gerações. Esse é o primeiro passo para que tentativas de desmitificação sejam postas em prática.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esse trabalho objetivou conhecer o que os moradores de uma cidade tão urbanizada quanto São Paulo sabem/sentem sobre as serpentes. Foi possível levantar informações sobre o conhecimento das relações ecológicas, importância na natureza, aspectos da biologia, conhecimento popular e sentimentos relacionados a esses répteis.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 60 pessoas (18 a 82 anos) no entorno do maior parque municipal da capital paulistana (Parque Anhanguera – zona Norte). Essa região contém grandes fragmentos de Mata Atlântica e uma rica fauna associada, incluindo diversas espécies de ofídios. As 24 questões permitiram respostas subjetivas e objetivas, dando embasamento para uma análise quantitativa através do teste de qui-quadrado ((#38)#935;2), com nível de significância de 5%.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Todos os pesquisados (30 homens e 30 mulheres) com nível escolar variado (de não alfabetizado à superior completo) disseram conhecer alguma cobra e 80% comentaram sobre o equilíbrio do ecossistema, contribuição para a cadeia alimentar e controle de pragas como sendo a importância desse grupo na natureza. Os entrevistados não consideraram as serpentes bonitas (63,33%; (#38)#935;2=4,27) e a palavra que predominou quando questionados sobre o que lhes vinha a mente ao pensar nelas foi medo (46,67%), justificado pelo perigo que tais animais podem oferecer e por sentimentos antropocêntricos. Lendas, superstições e mitos foram aprendidos em conversas com familiares e pessoas próximas, predominando os (i) da cobra que mama (14,75%), (ii) da serpente do Paraíso (10%) e (iii) da cobra que engole gente (6,67%).</p>				
	<p>Os entrevistados demonstraram ter conhecimento tanto sobre a biologia do animal quanto sobre os contos e mitos que os cercam e os sentimentos gerados a partir de tais informações</p>				

**CONCLUSOES** mostraram-se, predominantemente, negativos com forte raiz emocional. As informações obtidas devem colaborar para a realização de ações visando à desmitificação das serpentes, passo fundamental para o sucesso de esforços conservacionistas.

---

**REFERENCIAS** ISBELL, L.A. 2006. Snakes as agents of evolutionary change in primate brains. *Journal of Human Evolution* 51(01):1-35. SANTO-FITA, D. (#38) COSTA-NETO, E.M. 2007. As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozologia. *Biotemas* 20(4):99-110.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3890	Zoologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2205467 - JOICE SOARES DE ALMEIDA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Flávio de Barros Molina			
<b>TITULO</b>	Estudo etnoherpetológico sobre serpentes: o conhecimento dos cidadãos da maior metrópole brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As serpentes pertencem à classe Reptilia e fazem parte do grupo de animais menos compreendidos e mais temidos/odiados pelas pessoas. A sociedade humana carrega consigo um longo histórico de influências religiosas, míticas e sentimentais negativas que tem contribuído para o extermínio indiscriminado das serpentes e a consequente perda da biodiversidade. Além disso, existe a possibilidade de que a ofidiofobia seja uma fobia de natureza inata. A falta de conhecimentos corretos, atrelada à disseminação de informações errôneas sobre a biologia desses animais e a consequente desconfiança sobre os mesmos, gera um problema para a consolidação de iniciativas conservacionistas. Através de estudos etnozoológicos tem sido possível perceber o tipo de conhecimento que um povo tem a cerca de um determinado assunto e de que forma ele tem sido transmitido entre as gerações. Esse é o primeiro passo para que tentativas de desmitificação sejam postas em prática.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esse trabalho objetivou conhecer o que os moradores de uma cidade tão urbanizada quanto São Paulo sabem/sentem sobre as serpentes. Foi possível levantar informações sobre o conhecimento das relações ecológicas, importância na natureza, aspectos da biologia, conhecimento popular e sentimentos relacionados a esses répteis.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 60 pessoas (18 a 82 anos) no entorno do maior parque municipal da capital paulistana (Parque Anhanguera – zona Norte). Essa região contém grandes fragmentos de Mata Atlântica e uma rica fauna associada, incluindo diversas espécies de ofídios. As 24 questões permitiram respostas subjetivas e objetivas, dando embasamento para uma análise quantitativa através do teste de qui-quadrado ((#38)#935;2), com nível de significância de 5%.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Todos os pesquisados (30 homens e 30 mulheres) com nível escolar variado (de não alfabetizado à superior completo) disseram conhecer alguma cobra e 80% comentaram sobre o equilíbrio do ecossistema, contribuição para a cadeia alimentar e controle de pragas como sendo a importância desse grupo na natureza. Os entrevistados não consideraram as serpentes bonitas (63,33%; (#38)#935;2=4,27) e a palavra que predominou quando questionados sobre o que lhes vinha a mente ao pensar nelas foi medo (46,67%), justificado pelo perigo que tais animais podem oferecer e por sentimentos antropocêntricos. Lendas, superstições e mitos foram aprendidos em conversas com familiares e pessoas próximas, predominando os (i) da cobra que mama (14,75%), (ii) da serpente do Paraíso (10%) e (iii) da cobra que engole gente (6,67%).</p>			
	<p>Os entrevistados demonstraram ter conhecimento tanto sobre a biologia do animal quanto sobre os contos e mitos que os cercam e os sentimentos gerados a partir de tais informações</p>			

**CONCLUSOES** mostraram-se, predominantemente, negativos com forte raiz emocional. As informações obtidas devem colaborar para a realização de ações visando à desmitificação das serpentes, passo fundamental para o sucesso de esforços conservacionistas.

---

**REFERENCIAS** ISBELL, L.A. 2006. Snakes as agents of evolutionary change in primate brains. *Journal of Human Evolution* 51(01):1-35. SANTO-FITA, D. (#38) COSTA-NETO, E.M. 2007. As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozologia. *Biotemas* 20(4):99-110.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3891	Direito	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1889648 - LUCIANE CARNEVALI MIYATA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
			CARLA MATUCK BORBA SERAPHIM		
<b>TITULO</b>	OS REFLEXOS DA TRANSEXUALIDADE NA VIDA CIVIL DO INDIVÍDUO E A AUSÊNCIA DE RESPALDO DA LEGISLAÇÃO				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>OS REFLEXOS DA TRANSEXUALIDADE NA VIDA CIVIL DO INDIVÍDUO E A AUSÊNCIA DE RESPALDO DA LEGISLAÇÃO. Carla Matuck Borba Seraphim, Luciane Carnevali Miyata Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP, Brasil, Faculdade de Direito, Disciplina de Direito Civil. Correspondência para: lcmiyata@gmail.com</p> <p>Introdução: A presente pesquisa realizou um estudo sobre os reflexos na vida civil daquele indivíduo que acredita pertencer ao sexo oposto ao seu sexo originário, o transexual, buscando mostrar como esses reflexos, tais como alteração de nome, conjugalidade e filiação são discutidos no mundo jurídico e de que maneira implicam na vida de um transgênero. O trabalho tratou também dos Direitos Fundamentais aplicados a todos os cidadãos, inclusive ao transexual, como base de uma sociedade igualitária e para mostrar que há ausência de uma legislação própria que proteja referidos indivíduos.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetivo: Análise dos reflexos que a mudança de sexo causa na vida dos transgêneros, sob o prisma do direito civil e as lacunas daí advindas, que precisam ser regulamentadas, a fim de que referida categoria possa, de fato, exercer os direitos que lhe são assegurados junto à Constituição Federal.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Método: Verificação de trabalhos acadêmicos sobre o assunto, bem como pesquisa de julgados atinentes ao tema e o confronto dessas informações com as diretrizes dos Direitos Fundamentais dos indivíduos.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados: Observou-se da pesquisa realizada que há diversas lacunas e divergências no mundo jurídico quanto aos reflexos e conseqüências da mudança de sexo na vida dos transexuais. Trata-se de temática ainda muito heterogênea e que não tem o respaldo necessário de uma legislação própria.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Considerações finais: A importância de se adotar medidas homogêneas na condução dos problemas apresentados pelos transexuais, reconhecendo que todos são iguais perante a lei, é medida que se impõe. A criação de uma legislação própria para essas pessoas permitiria uma homogeneização dos reflexos jurídicos trazidos pela experiência da transexualidade.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Palavras-chave: Transexualidade, mudança de sexo, reflexos na vida civil do indivíduo, direitos fundamentais, ausência de legislação. BENTO, Berenice Alves de Melo. O que é transexualidade, São Paulo: Brasiliense, 2008. MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Novas Modalidades de Família na Pós-Modernidade, São Paulo: Atlas, 2010. NERY, João W. Viagem Solitária: memórias de um transexual 30 anos depois, São Paulo: Leya, 2011.</p>				





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3892	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1451685 - EDSON SABINO HERMINIO		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Nota</b>			6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Irene Cortina			
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento por hemodiálise			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica ( DRC ) é considerada atualmente um problema de saúde pública , com altas taxas de incidência e prevalência, causando diminuição da qualidade de vida de seus portadores e altos custos para o sistema de saúde.Fazem parte do grupo de risco pessoas portadoras de doenças como diabetes mellitus , hipertensão arterial sistêmica, infecções urinárias de repetição , antecedentes familiares , entre outras. A DRC é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal ( glomerular, tubular e endócrina ) , podendo com terapêutica adequada , ser postergada por anos, antes que a pessoa tenha necessidade de se submeter à terapia renal substitutiva( TRS ) . A DRC é classificada em seis ( 0,I, II, III, IV e V ) estágios funcionais, de acordo com o grau da função renal do paciente. Nos estágios IV e V , com os sinais e sintomas de insuficiência renal clinica severa ( síndrome urêmica ) ,é feita a indicação da terapia renal substitutiva , sendo a hemodiálise (HD) uma das opções. Trata-se de um procedimento que visa promover a depuração sanguínea com remoção do excesso de liquido e toxinas acumuladas , decorrente da baixa filtração glomerular</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é identificar os transtornos que ocorrem na vida do portador de DRC em tratamento por hemodiálise que afetam a qualidade de vida baseada na Escala de Maslow e relatar as ações educativas da enfermagem			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na base de dados da SCIELO e LILACS, por meio dos descritores: doença renal crônica, hemodiálise e qualidade de vida., com recorte temporal de 2008-2012, permitindo a captura de 25 artigos			
<b>RESULTADOS</b>	O tratamento por hemodiálise no renal crônico provoca mudanças ,com rigorosas restrições dietéticas , horários pontuais, uso contínuo de medicamentos , diminuição da capacidade física e psicológica . É um procedimento desgastante, com 3 sessões por semana, duração de 4 horas , com predisposição a desequilíbrios como o nutricional, hemodinâmico , oxigenação , emocional , social , espiritual , , mudanças na imagem corporal , coloração da pele , do cabelo , ausência de lazer , mudança de valores , ideais e crenças . São afetados os cinco pilares da Escala de Maslow , que classifica as necessidades humanas básicas em : auto realização, estima, necessidades sociais , segurança e necessidades fisiológicas . Reconhecendo as necessidades afetadas, o enfermeiro deverá fazer o plano de intervenção individualizado, holístico , baseado no processo de enfermagem			
<b>CONCLUSOES</b>	O portador de DRC que faz hemodiálise necessita do acolhimento , dos cuidados com competência e orientações dos profissionais da enfermagem em todo o processo de tratamento, em busca da qualidade de vida, diminuição do sofrimento, da exclusão social e familiar.			

CRUZ,J.et al. . Atualidades em Nefrologia.10. ed. São Paulo: Savier, 2008. Kusumota L, Marques S, Haas VJ, Rodrigues RAP.Adultos e idosos em hemodiálise: avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde. Acta Paul. Enferm. 2008; Martins MRI, Cesarino CB. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. Rev Latino-am Enfermagem 2005;

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3893	História	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2737116 - DEBORA ALVES BARBOSA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Rafael Lopes de Sousa				
<b>TITULO</b>	O Estado Novo e a Censura do Samba				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A presente comunicação aborda a temática da forma que o negro utilizava o samba como forma de resistência no período do Estado Novo. Deste modo a pesquisa propõe os seguintes questionamentos: De que maneira o samba representa a resistência negra no Estado Novo? O samba produzido no contexto carrega alguma forma de resistência?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esta pesquisa tem como objetivo Identificar as formas de resistência negra através da música no Estado Novo, analisar o samba produzido no Estado Novo, caracterizar as formas de censura utilizada no Estado Novo e analisar a malandragem como identidade nacional.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esse estudo será desenvolvido com o método bibliográfico e documental a partir da fonte musical.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Até o presente momento, após a leitura das fontes e das principais referências, é possível identificar a malandragem um modo de levar a vida com mais "suavidade", conquistavam sua garantia de sobrevivência através de pequenos (e até mesmo grandes) golpes, o jogo, a prostituição, e a venda de 'proteção' a comerciantes. Por sua vez Getúlio Vargas percebeu a necessidade de criar uma nova cultura para o processo de desenvolvimento nacional, e para isso contou com a ajuda do próprio samba, e do rádio com a supervisão do o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda – de regulamentar o carnaval, estabelecendo as regras de desfile das escolas de samba, os prêmios às melhores músicas, os concursos etc...Por outro lado havia também o aspecto mais repressivo que era escondido, a censura existia, mas agia por sedução e convencimento, o consenso, é neste mesmo contexto que surge o samba-exaltação, falando das maravilhas do país, "essas fontes murmurantes onde eu mato a minha sede", como descrevia Ary Barroso em "Aquarela do Brasil"(1939). Os meios de comunicação da época são mobilizados para esta batalha de fabricação de novas subjetividades, que se adequassem as normas das forças políticas hegemônicas da ocasião.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A transformação do samba popular como mercadoria fez perder as verdadeiras raízes, a característica do samba como retrato do cotidiano, das pequenas alegrias e grandes dores, contentamentos ínfimos e extremas preocupações que hoje em dia se perderam em produções dominadas pelo dinheiro e determinações do mercado criando uma deturpação de umas das obras mais pura e autenticas da musica popular brasileira.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CASTELO, Martins. O Samba e o Conceito de Trabalho. Cultura Política, Rio de Janeiro, n. 22, dez. 1942. VIANNA, H. O Mistério do Samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/ UFRJ, 2004. VASCONCELOS, Gilberto; SUZUKI JR., Matinas. A malandragem e a formação da música popular brasileira. In:</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3895	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1651129 - MAURICIO CHAVES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Sarah Marília Bucchi				
<b>TITULO</b>	Absentéismo em enfermagem				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O ambiente competitivo e dinâmico ao qual estamos submetidos na atualidade, exige do trabalhador grandes esforços físicos, intelectuais e psicológicos, ultrapassando muitas vezes o limite do colaborador, que para manter-se ativo no mercado de trabalho se submeter além de seus limites às exigências desse mercado, e assim por muitas vezes ignora as suas próprias necessidades. Esses fatores interferem no bem estar do trabalhador, predispondo-o ao adoecimento e conseqüentemente ao absentéismo. O absentéismo geralmente ocorre por motivo de doença, muitas pesquisas apontam a doença mental como uma das causas do absentéismo, pois cotidianamente o profissional de enfermagem lida com situações de angustia, estresse, sofrimento e pressões psicológicas, essas situações estão presentes no dia-a-dia da equipe de enfermagem.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a ação do enfermeiro frente ao absentéismo da equipe de enfermagem.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados SciELO, Lilacs, serão utilizados para composição dos materiais bibliográficos para a pesquisa os artigos científicos, teses, dissertações e citações publicadas num recorte temporal dos últimos dez anos, 2003 à 2013. Para está pesquisa serão utilizados como descritores, absentéismo em enfermagem, saúde do trabalhador, condição de trabalho, doença ocupacional, acidente de trabalho.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>O absentéismo é caracterizado pela ausência do profissional ao emprego, essa ausência pode ser ocasionada por diversos motivos, sendo um deles, o adoecimento. Também, há o aumento dos acidentes de trabalho, devido às condições inseguras e sobrecarga de atividades. Para a enfermagem o absentéismo é um fato que merece atenção especial, pois as pesquisas apontam altos índices de ausência no trabalho, e por outro aspecto essas faltas geram para a equipe que está presente no ambiente de trabalho uma sobrecarga pelo acúmulo de tarefas, exigindo um ritmo mais acelerado na execução das atividades e uma maior responsabilidade no processo do cuidar.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluimos que, é necessário atuar preventivamente, com o objetivo de minimizar o adoecimento do profissional, levando em conta que a adoção de medidas preventivas pode reduzir significativamente o número de absentéismos e por sua vez, proporcionar aos profissionais condições justas e um ambiente saudável para a boa pratica da assistência.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRA, R.C.et al. Abordagem multifatorial do absentéismo por doença em trabalhadores de enfermagem. Rev. Saúde Pública [online], v. 46, n. 2, p. 259-268, 2012. MARTINATO, M. C. N. B. et al. Absentéismo na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Gaucha Enferm (Online), v. 31, n. 1,</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3896	Sistemas de Informação	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	2885981 - GABRIEL DE ALMEIDA		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	<b>Nota</b>
	Clausia Mara Antoneli			6
<b>TITULO</b>	SATISFAÇÃO DO CLIENTE INTERNO UTILIZANDO O ITIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>a informática, toda pessoa seja de uma forma particular ou dentro de uma empresa em algum momento recorre (ou já recorreu) a uma ajuda para poder executar alguma tarefa ou para resolver problemas que a impede de exercer sua atividade. Na empresa, a Tecnologia da Informação (TI), serve também entre outras coisas, como auxílio ao colaborador. O Service Desk é um setor da TI que atua como um ponto de contato entre as equipes de TI com os demais colaboradores da empresa. Mas, mesmo possuindo um setor no qual o colaborador possa efetuar suas solicitações e resolver seus incidentes, é importante salientar a necessidade que ele seja um setor organizado em seus processos internos, como procedimentos e prazos para atendimento de demandas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Aguinaldo Aragon (2012) explica que a ITIL é um agrupamento das melhores praticas utilizadas para o gerenciamento de serviços de tecnologia de informação de alta qualidade, obtidas em consenso após décadas de observação prática, pesquisa e trabalho de profissionais de TI e processamento de dados em todo o mundo. A adoção das práticas da ITIL pretende levar uma organização a um grau de maturidade e qualidade que permita o uso eficaz e eficiente dos seus ativos estratégicos de TI. Atualmente o ITIL é dividido em 05 livros (vide abaixo) sendo que cada um é responsável em tratar uma determinada área desta metodologia. - Estratégia de Serviço (Service Strategy); - Desenho do Serviço (Service Design); - Transição do Serviço (Service Transition); - Operação de Serviço (Service Operation); - Melhoria Continuada de Serviço (Continual Service Improvement). A certificação em ITIL é fornecida mediante a prova aplicada baseada no ensinamento dos 05 manuais. A adoção das práticas da ITIL pretende levar uma organização a um grau de maturidade e qualidade que permita o uso eficaz e eficiente dos seus ativos estratégicos de TI, sempre com o foco no alinhamento e na integração com as necessidades do clientes e usuários.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Através de uma pesquisa interna com 34 colaboradores de uma empresa multinacional da área fonográfica sendo 01 gerente, 03 supervisores e 30 colaboradores de diversos setores que fazem uso do Service Desk. As perguntas foram realizadas com o foco na visão destes colaboradores quanto ao atendimento de TI para suas demandas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Para muitas empresas, a TI é vista como um custo/gasto necessário, pois não tem relação direta com o negócio, mas os empresários sabem que não é possível ficar sem uma estrutura técnica. Apesar dos custos, neste artigo conseguimos mostrar a importância que o ITIL tem na empresa, principalmente no dia a dia do Service Desk, o setor abordado neste trabalho. Isto ficou mostrado na pesquisa realizada na empresa, aonde apesar da contradição vimos em relação ao resultado com os comentários dos colaboradores, notamos a insatisfação da forma que o Service Desk</p>			

atende suas demandas, pois apesar de atendê-las, não é feito com qualidade.

---

**REFERENCIAS** FERNANDES, Aguinaldo Aragon; Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços - 2ª edição – Rio de Janeiro: Brasport, 2008; OFFICE, Cabinet. ITIL Service Strategy. Londres: TSO, 2011.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3897	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1965549 - GEASI BATISTA DE SOUSA		2 - Aprovado	1 - Poster	6,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Hogla Cardozo Murai				
<b>TITULO</b>	COMO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ESTÁ RELACIONADA AO SUS NA BIBLIOGRAFIA NACIONAL.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Partindo do conceito que o SUS é fruto do reconhecimento do direito a saúde no Brasil (Viegas, 2012), e que foi instituído com a promulgação da Constituição Brasileira de 1988, é chamado de sistema único porque segue os mesmos princípios em todo o âmbito do território do Brasil (Torres, 2012). A Lei Orgânica da Saúde (8080/90), que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, que são os princípios do SUS. Então, após se passados duas décadas de sua promulgação, é correto observar se a assistência têm se adequado aos princípios e doutrinas do sistema, para uma melhor visualização de como estamos perante este sistema. A criação do SUS objetivou alterar a situação de desigualdades na assistência a saúde da população brasileira, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, ofertando serviços na atenção primária, secundária e terciária.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Reunir conhecimentos sobre o determinado assunto descrito, ajudando na fundamentação de estudos significativos.				
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo teve como população artigos publicado no período de ano de 2006 a 2013 em revista eletrônica, a amostra foi constituída por artigos publicados que se apresentaram como textos completos de todas as área da saúde. Para isso foi utilizado os termos 'Sistema Único de Saúde', 'SUS', 'Enfermagem', e 'Assistência' para realizar a pesquisa. Estes termos foram usados associadamente e isoladamente.				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Existe a necessidade de compreender a atual situação e avaliar a assistência de enfermagem prestada aos usuários do SUS e que seja capaz de acompanhar a adequação e estruturação ao sistema por parte dos profissionais. Para avaliação de um sistema, objetiva-se analisar os resultados de aceitação e sua resolução. Supõe-se que, quanto maior a resolutividade de um serviço, mais ele esta voltado e preparado para atender as necessidades de saúde da população. A resolutividade é avaliada apartir dos resultados obtidos no atendimento dos usuários (Torres, 2012).</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A busca por um profissional de enfermagem com formação focada na construção de competências, habilidades e atitudes de acordo com as exigências do SUS e deve-se estar inserida no cotidiano dos enfermeiros e de outros profissionais, em cada atendimento prestado, visando uma assistência qualificada que atenda o indivíduo como um todo, respeitando seus direitos e valores. A integralidade da assistência é o alicerce para o alcance de uma melhor qualidade das ações e serviços voltados para a promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação.</p>				

**REFERENCIAS**

Torres L. M.; Marques L. M. F.; Tannure M. C.; Penna C. M. M. Significado atribuído por trabalhadores da saúde de Belo Horizonte-MG ao princípio da resolutividade nas ações cotidianas. Minas Gerais, 2012. Viegas S. M. F.; Penna C. M. M. O SUS é universal, mas vivemos de cotas. Minas Gerais, 2012.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3898	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2117819 - PRISCILA MITIE TOYODA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Egle de Lourdes Fontes J Okazaki

**TITULO** A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO

**INTRODUCAO** A menopausa é definida como a última menstruação e o climatério como o período de transição entre a fase reprodutiva para o não reprodutiva. Acredita-se que uma assistência de enfermagem adequada à saúde da mulher nesse período possa ser fundamental para a diminuição dos impactos gerados por esse processo de inúmeras alterações físicas e psíquicas, no momento da síndrome do climatério.

**OBJETIVOS** Identificar o conhecimento, as percepções e o tipo de assistência de saúde prestado às mulheres de 40 a 65 anos, em suas vivências do climatério.

**METODOLOGIA** Estudo de revisão de literatura com artigos científicos publicados em periódicos nacionais dos últimos 10 anos, pesquisados em meios eletrônicos, foram consideradas as bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Descritores: Climatério; Saúde da Mulher; Enfermagem.

**RESULTADOS** O enfermeiro ao intervir seu cuidado à mulher no climatério, torna acessíveis as informações através de uma contribuição direta dos riscos da saúde e assim promovendo hábitos modificáveis de vida. Orientações sobre dieta, atividade física, combate ao tabagismo, na prevenção de doenças e no controle periódico da saúde, são aspectos que o enfermeiro pode abordar junto à assistência a mulher. As mulheres revelam vago conhecimento sobre o climatério, estando mais claramente expressa a noção de que neste período da vida não está distante a parada da menstruação. Além dos fogachos, outros eventos são percebidos pelas mulheres: tonturas, dor de cabeça, aumento de peso, mal estar, mudanças no humor, irritabilidade e insônia. As mulheres necessitam, além de esclarecimento sobre o que acontece com o corpo em mudança, de oportunidades para discutir a ambiguidade entre os estereótipos culturais da mulher climática e suas experiências pessoais. Uma oportunidade desse tipo poderia ser proporcionada por um grupo de apoio, mediado pelas enfermeiras, no qual os problemas enfrentados pelas mulheres, evitados culturalmente, pudessem ser discutidos abertamente.

**CONCLUSOES** É fundamental que o enfermeiro busque conhecimentos necessários para oferecer uma atenção de qualidade a fim de se tornar um meio para que a família, a comunidade e a própria mulher tenham acesso a essas informações e, assim, aprendam a viver essa fase conflituosa de forma consciente de que não é uma patologia, e, sim, um evento natural pelo qual todas as mulheres passam e devem desfrutar essa plenitude de vida com a qualidade necessária para a desmistificação do climatério como um período repleto de transtornos, e passem a defini-lo como um período de inúmeras vivências essenciais para o amadurecimento da mulher.

**REFERENCIAS** BERNI, N.I.; LUZ, M.H.; KOHLRAUSCH, S.C. Conhecimentos, percepções e assistência à saúde da mulher no climatério. Rev Bras Enferm. 2007 maio/jun; 60(3): 299-306. FEBRASGO. Climatério: manual de orientações. São Paulo: Ponto, 2004.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3899	Enfermagem	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119811 - BARBARA LIMA DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Egle de Lourdes Fontes J Okazaki				
<b>TITULO</b>	Enfermagem X Dismenorreia				
<b>INTRODUCAO</b>	Menstruação dolorosa, cólica menstrual ou dismenorreia é a dor pélvica que ocorre antes ou durante o período menstrual, de modo cíclico. Cerca de 90% das mulheres experimentam esse quadro em alguma fase da vida, contudo a grande maioria não procura assistência médica, pois os sintomas são suportáveis (DE MELO, 2010; REDDISH, 2006). A variação e a intensidade dos sintomas mudam de mulher para mulher e de ciclo para ciclo na mesma pessoa. Os sintomas podem durar várias horas ou vários dias (FOGEL, 2002)..				
<b>OBJETIVOS</b>	Favorecer aos enfermeiros alertando-os sobre a necessidade de conhecimento prévio sobre dismenorréia na consulta de enfermagem à mulher, especialmente as que apresentam distúrbios menstruais e afecções pélvicas.				
<b>METODOLOGIA</b>	É um estudo bibliográfico de artigo dos últimos 5 anos, tendo como base de dados a BVS, SciELO e Lilacs, onde foram utilizadas as seguintes palavras chaves: dismenorreia, cólica menstrual, alterações menstruais, e assistência de enfermagem, também foi utilizados livros da biblioteca Milton Afonso Soldani.				
<b>RESULTADOS</b>	A dismenorréia juntamente com a tensão pré-menstrual são as principais responsáveis pelo absenteísmo da mulher no trabalho e na escola. De acordo as Resoluções do COFEN, o enfermeiro além de consultar pode utilizar-se das condutas de orientação, medicamentosa em alguns casos e de encaminhamentos ao profissional médico ou a outros serviços necessários para a resolutividade do problema apresentado, podendo desenvolver assistência básica de saúde de acordo com o Ministério da Saúde dentro dos programas padronizados na atenção básica				
<b>CONCLUSOES</b>	Existem vários tratamentos possíveis, considerando a terapêutica adequada, aquela direcionada para o fator etiológico ou para a condição fisiopatológica responsável pelo sintoma e, sobretudo, a que se adapte melhor a paciente. Portanto, a dismenorréia pode e deve ser tratada, e nossa função como enfermeiros é contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, utilizando todas as técnicas possíveis para minimizar o sofrimento da paciente, pois muitas mulheres procuram o enfermeiro como orientador ou prestador de cuidado nos casos de dismenorréia. Deste modo, se desejarem preencher as necessidades de suas pacientes, o enfermeiro deve possuir informações corretas e atualizadas, uma vez que legalmente está autorizado a desenvolver consultas de enfermagem à mulher de acordo com o Exercício Profissional da Enfermagem, baseado na Lei 7.498/1986 e nas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) (BRASIL, 1986).				

**REFERENCIAS** exames. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 14 jan. 2008. DE MELO, N. R. Estrogen-free oral hormonal contraception: benefits of the progestin-only pill. *Womens Health (Lond Engl)*, v. 6, n. 5, p. 721-735, 2010. FOGEL, C. I. Problemas Comuns de Saúde. In: LOWDERMILK, D. L; PERRY, S. E; BOBAK, I. M. *O Cuidado em Enfermagem Materna*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. cap.6, p.106-135.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3902	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2075482 - ERNANDES ALMEIDA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Claudia Polubriaginof				
<b>TITULO</b>	CRACK: O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO				
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho, cujo conteúdo se baseia no mal causado pelo crack, uma droga considerada como sério problema de saúde pública, ocasionando inúmeras consequências que interferem no cotidiano de todos os cidadãos.				
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever como se dá o uso do crack. Identificar as lesões causadas recorrente do uso do crack e descrever os cuidados de enfermagem pertinente ao comprometimento causado pelo uso da droga.				
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica.				
<b>RESULTADOS</b>	Atualmente várias abordagens de tratamento para dependência de crack no Brasil vêm sendo discutidas, porém existem muitas controvérsias sobre qual abordagem demonstra maior efetividade, na literatura científica há um consenso de que a dependência de crack exige um tratamento difícil e complexo, pois é uma doença crônica e grave que deverá ser acompanhada por longo tempo. Cabe considerar aqui que modelos preventivos de abordagem do tipo Redução de Danos parecem apresentar pouco resultado nessa população de usuários, em função da gravidade da dependência que essa droga causa, é importante destacar que, devido aos baixos índices de motivação do dependente e, conseqüentemente, pouca aderência do paciente ao tratamento, a família e a rede social de apoio exercem um papel de fundamental importância durante o processo de intervenção terapêutica. A enfermagem tem um papel importante nesse contexto, a internação em si não é o tratamento, mas apenas uma estratégia de enfrentamento da dependência em situações especiais, objetivando a promoção inicial de abstinência do uso ou a terapia de complicações advindas do consumo abusivo.				
<b>CONCLUSOES</b>	O fenômeno das drogas constitui um problema social com impactos diretos na Saúde do indivíduo, família e sociedade. A violência ao uso indevido de drogas não fica restrito somente a brigas de bares, acidentes de trânsito ou brigas entre traficantes, mas também envolve o ambiente familiar de maneira muito importante. Após o crack ser difundido, já era possível perceber o grande aumento de seu consumo e consequências psíquicas e físicas em seus usuários, o crack age diretamente nos neurônios, atuando principalmente no bloqueio dos neurotransmissores dopamina e noradrenalina, mantendo as substâncias por mais tempo nos espaços sinápticos. A enfermagem deve estar ciente de que os indivíduos que apresentam problemas de uso abusivos de substâncias também tendem a desenvolver múltiplos problemas físicos, o enfermeiro tem um importante papel de educador em saúde, e para que sua função como tal seja exercida corretamente é necessário que estes enquanto educadores dispensem-se de qualquer preconceito para que a assistência prestada a esses pacientes seja eficaz, adequada e irrefutavelmente humana. Pois, reconhecer o outro como sujeito é uma imposição àqueles que				

desejam exercer sua profissão na assistência ao usuário de drogas.

---

**REFERENCIAS**

KESSLER, K.; DIEMEN, L.; PECHANSKY, F. Dependência química. Kapczinsky, K., Quevedo, J., Izquierdo, I. Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
MELOTTO, Patrícia. Trajetórias e usos de crack: estudo antropológico sobre trajetórias de usuários de crack no contexto de bairros populares de São Leopoldo-RS. 2009.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3903	Geografia	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		1135171 - DANIEL MACHADO MOURA NEVES	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
			DRA. RAQUEL PAZ DOS SANTOS		
<b>TITULO</b>	Um balanço da IIRSA no contexto da Integração SUL-AMERICANA				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No cenário neoliberal, ao passar da década de 90, a América do Sul necessitava consolidar a abertura comercial interna e externa e a integração física ganhava importância significativa. Neste contexto é criado acordo multigovernamental intitulado Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul Americana (IIRSA), com objetivo estratégico de investimento em infraestrutura física, durante governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Iniciada na I Reunião de Presidentes da América do Sul, em Brasília no ano de 2000. Previa uma fase inicial de dez anos e tinha por objetivos facilitar o desenvolvimento econômico, aumentar a participação na economia global e fortalecer as relações institucionais da região através da integração física e dos mercados. O governo brasileiro desde os anos 90 tem sido protagonista na geopolítica regional e percebia a importância da integração e interação dos mercados regionais como resposta aos desafios impostos pela Globalização.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A pesquisa propõe a análise dos avanços e desdobramentos na integração regional da América do Sul, buscando elucidar os conceitos e mudanças no contexto geopolítico, que levaram a criação do programa conjunto dos países da região, iniciado em 2000; (IIRSA). Pretendemos abordar os seguintes conceitos: Regionalismo, Globalização, Integração Regional e Novo-desenvolvimentismo conforme desenvolvidos pelos autores, uma vez que acreditamos que estes são fundamentais para a compreensão dos mecanismos que dificultaram e/ou dinamizaram o processo de integração da América do Sul.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Será feito um levantamento bibliográfico a respeito do tema a partir da instituição no ano 2000 da IIRSA, bem como dos conceitos teóricos e historiográficos existentes sobre regionalismo e integração regional, elaborando uma revisão da bibliografia e uma análise crítica. Utilizaremos também dados coletados de órgãos oficiais e da mídia em geral</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As distintas interpretações teóricas sobre qual o papel do Estado e do Mercado no desenvolvimento e controle da economia, será fundamental para elucidar os fatores que impulsionaram uma maior cooperação e integração regional e seu papel na elaboração da IIRSA, bem como seus desdobramentos e impacto efetivo para a integração física da América do Sul.</p>				

DOS SANTOS, Theotonio. Globalização e Integração das Américas. Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio, 2005. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Cia das Letras. 34ª Ed. 2011. \_\_\_\_\_. Em busca de novo modelo. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2002. \_\_\_\_\_. Brasil a construção interrompida. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1998. FREITAS COUTO, Leandro. O Horizonte Regional do Brasil: Integração e Construção da América do Sul. Curitiba: Ed. Juruá,

- REFERENCIAS** 2009. HOFFMANN, Andrea e HERZ, Mônica. Organizações Internacionais: Histórias e Práticas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. IIRSA. Projetos. Disponível em: (#60)<http://www.iirsa.org/#62>. Acesso em 20 de Mar. 2013. MOREIRA, Cássio Silva. A integração regional como resposta ao processo de globalização. *Gestão Contemporânea*, Porto Alegre, ano 7 n. 7, p. 215-243, jan/jun 2010. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. 20. ed. São Paulo: Ed. Record, 2011. \_\_\_\_\_ . Espaço e método. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1988. \_\_\_\_\_ . A Natureza do Espaço. 4º ed. São Paulo, Edusp Editora, 2002
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3905	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2126702 - VALMIRA LOPES DE SOUZA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster	8
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

Egle de Lourdes Fontes J Okazaki

**TITULO** ENFERMAGEM : DIAGNÓSTICO PRECOCE INTERVENÇÃO A GESTANTE COM CÂNCER DE MAMA

**INTRODUCAO**

Um dos problemas que mais abala a mulher em todos os aspectos de sua vida é o diagnostico de câncer de mama,sendo a segunda causa de morte no país chegando a 26,9% de casos novos por anos. O tratamento do câncer da mama é muito agressivo e provoca uma série de conseqüências físicas e emocional na mulher.

**OBJETIVOS**

Identificar como é realizado o diagnóstico precoce e as intervenções de enfermagem contra o câncer de mama em gestantes.

**METODOLOGIA**

Tratar-se de uma estudo bibliográfico, tipo revisão de literatura , nas bases de dados : Scielo , selecionados artigos em português, de 2000 a 2013 com os descritores: enfermagem, câncer de mama, gravidez.

**RESULTADOS**

O câncer de mama atualmente é considerado um problema de saúde pública, entretanto o principal fator que contribui com a incidência deste mal, é a falta de informação quanto à importância da prevenção, diagnóstico precoce e falta de participação dos profissionais de enfermagem, enquanto cuidador e orientador na prevenção do câncer de mama. Percebeu-se que poucas gestantes possuem um conhecimento adequado sobre o que vem a ser o auto-exame das mamas. Nas consultas de pré-natal é abordado as mudanças da mama para amamentação, muitos profissionais de enfermagem não sabem e não realizam o exame clinico da mama não dão orientações e informações quanto ao surgimentos de nódulos ou gânglios e isso dificulta o diagnostico precoce e muitas mulheres descobrem a patologia tardia e os tratamentos já não fazem efeitos e muitas morrem.

**CONCLUSOES**

Estudos mostrou-me que por se tratar de uma neoplasia que acomete uma grande parte a mulheres no país existem uma grande falha por parte da enfermagem quanto ao exame clinico das mamas, pois toda mulher precisa realizar a palpação em sua mama semana antes da menstruação e após esse período e durante a gestação. O enfermeiro inserido no cuidado direcionado à mulher precisa programar estratégias para intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama, principalmente no período gestacional. O papel do enfermeiro na realização do exame clínico das mamas nas gestantes durante as á consultas de pré- natal não previne o desenvolvimento do câncer da mama mas ajuda no diagnóstico precoce e na redução de agravos e complicações .

**REFERENCIAS**

MOTA, A.M; CAVALCANTE,F.L; FLAVIO,M.M.A; Câncer de mama e auto exame: uma análise do conhecimento de gestantes: Cogitare Enferm.2007; 12(4):478-863 Out/Dez . LUCIA CRC, FERNANDES LL, AUGUSTO DCA, CRISTINA,L.S. Câncer de mama durante a gestação: revisão



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3909	Microbiologia	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2406861 - MONIQUE ROSCHEL GONÇALVES CASTRO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Leonardo Sokolnik de Oliveira				
<b>TITULO</b>	<b>ANÁLISE DE BACTÉRIAS PRESENTES EM DISPENSADORES DE SABÃO LÍQUIDO</b>					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A higienização das mãos foi um dos primeiros mecanismos de controle microbiológico empregados em serviços de saúde e é atualmente reconhecida como uma das medidas primárias mais importantes no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. A adesão dos profissionais de saúde a esta medida pode prevenir a transmissão de microrganismos entre pacientes e equipe profissional, aumentando a segurança dos pacientes e profissionais envolvidos, reduzindo a incidência de infecções e por conseqüência os custos envolvidos na atenção à saúde. O sabão em barra tem sido substituído pelo sabão líquido principalmente em sanitários públicos, uma vez que o sabão em barra pode favorecer a proliferação de bactérias, devido ao contato direto das mãos contaminadas com o produto. O sabão líquido oferece uma vantagem neste sentido e tem sido empregado freqüentemente, não obstante estudos já mostraram que mesmo alguns dispositivos de sabão líquido podem apresentar contaminação bacteriana.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo foi verificar a freqüência de contaminação bacteriana em dispensadores de sabão líquido e identificar as bactérias mais freqüentemente presentes nestes dispositivos.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram coletadas amostras de 40 dispensadores de sabão líquido com ajuda de um swab, obtido do orifício de saída do sabão. As amostras foram semeadas em meio BHI e incubadas em 37 graus por 48 horas. Foi considerado positivo o crescimento de pelo menos 3 colônias. As bactérias foram identificadas por meio de provas fenotípicas e bioquímicas.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A porcentagem de contaminação das amostras foi de 15% (6/40). Foram encontrados os seguintes microrganismos: Aeromonas pseudoalcaligenes (2), Staphylococcus coagulase-negativo (2) e Pseudomonas aeruginosa (2). Estas contaminações podem facilmente se disseminar dentro de um ambiente, tornando-se um potencial foco de um surto de infecção associada à serviços de saúde.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os dados obtidos com este estudo apontam as saboneteiras como importantes fontes de contaminação em ambientes, ressaltando a importância da correta higienização destes dispositivos, especialmente em serviços de saúde.</p>					
	<p>Akta(#38)#351; E, Ta(#38)#351;p(#38)#305;nar E, Alay D, Ögedey ED, Külah C, et al. Extrinsic contamination of liquid soap with various gram-negative bacteria in a hospital in Turkey. Infect Control Hosp Epidemiol. 2010;31:1199–1201. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2007, 52p. Buffet-Bataillon S, Rabier V, Bétrémieux P, Beuchée A, Bauer M, Pladys P, Le</p>					

- REFERENCIAS** Gall E, Cormier M, Jolivet-Gougeon A. Outbreak of *Serratia marcescens* in a neonatal intensive care unit: contaminated unmedicated liquid soap and risk factors. *J Hosp Infect.* 2009; 72(1):17-22. Caetano, J.A., Lima, M.A., Miranda, M.C., Serufo, J.C e Ponte, P.R.L. Identificação de contaminação bacteriana no sabão líquido de uso hospitalar. *Rev Esc Enferm USP.* 2011; 45(1):153-60. Lanini S, D'Arezzo S, Puro V, Martini L, Imperi F, Piselli P, Montanaro M, Paoletti S, Visca P, Ippolito G. Molecular epidemiology of a *Pseudomonas aeruginosa* hospital outbreak driven by a contaminated disinfectant-soap dispenser. *PloS one*, 2011.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3912	Arqueologia	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1377485 - FERNANDO RAMOS DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Renata Cardillo Homem de Mello		Felipe Prospero		
<b>TITULO</b>	O teatro Municipal da cidade São Paulo.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>este teatro abriga uma das histórias mais importantes da literatura brasileira a semana de arte moderna de 1922 aconteceu em 7 dias uma exposição modernista, movimento liderado por intelectuais da época e nas noites dos dias 13, 15 e 17 houve uma série de apresentações aconteceram música, palestras sobre o tema modernidade no mundo, este movimento cultural foi um grande evento de amplo valor artístico que existira até o momento, propondo uma abordagem totalmente nova à pintura, a literatura, a poesia e outros diversos tipos e amostragens de arte foram elementos que atrativos da época. Art 3º - As políticas municipais de meio ambiente e preservação do patrimônio cultural de São Paulo forma encaminhadas pelo poder executivo da cidade de São Paulo aprovadas pelo poder legislativo no ano de 2005, preservação do Teatro Municipal como Patrimônios Históricos da cidade de São Paulo serão gerados no Âmbito do Sistema Municipal de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural Cidade de São Paulo – ASMMAPCSP, instituída por Lei Municipal aprovada na Câmara dos Vereadores. (BRASIL, Constituição Federal de 2012). Então como os organizadores e órgãos públicos veem a integridade de cultura e patrimônio histórico do teatro municipal?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>analisar o patrimônio histórico da cidade de São Paulo mais precisamente o teatro Municipal em termos antropológicos e culturais</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa está baseada na coleta de material do próprio centro histórico, bem como pesquisa bibliográfica.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A Arqueologia utiliza vários elementos para explicar sua realidade, e desta forma contribui para humanidade. A realidade do mundo moderno e as profundas transformações que vem acontecendo faz com que os seguimentos políticos deixem de lado os fatos históricos, o teatro municipal é um patrimônio público que participa da efetiva distribuição lógica da vida humana com distribuição de verbas públicas , que fazem parte da história brasileira em sua guarda nacional do teatro municipal retratada sua ampla distribuição do gabarito nacional e valorização da simulações de recursos humanos e ampla magnitude histórica em seus eventos históricos que fazem parte da simulação ficção e realidade efetiva da mente humana com sua valorização histórica do eventos que promoveram. Desta forma, o teatro municipal guarda em seu histórico toda a história cultural de uma nação, que sofreu toda uma articulação política nas décadas da ditadura, mas que necessariamente faz parte de todo um patrimônio cultural e, uma vez tombado, precisa ser apreciado e resgatado como parte integrante do contexto socio-cultural antropológico da sociedade.</p>				

**REFERENCIAS** BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil. 35a edição. Brasília Câmara dos Deputados Edições Câmara. 2012 disponível em [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1366/constituicao\\_federal\\_35ed.pdf?sequence=26](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1366/constituicao_federal_35ed.pdf?sequence=26) acessado em 15/10/2013

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3914	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2434164 - VANESSA NUNES DO SOUTO	2 - Aprovado	1 - Poster	7
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	<b>REDES SOCIAIS COMO UMA FERRAMENTA DE SELEÇÃO</b>				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Na atualidade as organizações utilizam-se de várias ferramentas de recrutamento e seleção, a internet e as redes sociais têm sido uma delas. Desta forma, estudarmos sobre as redes sociais na contratação de um profissional é um fator relevante tendo em vista que se utiliza das redes sociais para busca de um profissional, sendo que a divulgação na internet acaba sendo mais rápida e bem mais acessível para o indivíduo e também para a organização. Nos últimos anos, muitas empresas têm utilizado as redes sociais virtuais para o recrutamento e seleção de pessoal (AFONSO, 2009). Podemos então considerar que as empresas que utilizam o recrutamento e seleção por meio das redes sociais podem visualizar de maneira mais rápida as informações do candidato e também todas as informações postadas sobre o individuo na rede. que as redes sociais podem ser consideradas ferramentas de seleção na escolha de um profissional?</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo será verificar a relação das redes sociais no Processo Seletivo				
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização desse estudo será uma pesquisa estatística analisando quais empresas utilizam as redes sociais como fatores relevantes na contratação de um profissional. Será aplicado um questionário com 11 questões para 27 empresas em diversos segmentos				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Todas as empresas abordadas conhecem as redes sociais e notamos que as mais conhecidas são: 1º LinkedIn (41,20%); 2º Facebook (39,72%); 3º Orkut (10,72%); 4º Twitter (8,36%). Lembrando que 70,38% das empresas consultadas possuem perfil criado nas redes sociais. Notamos ainda que, nem todas as empresas (70,37%) liberam o acesso de redes sociais para seus funcionários em geral, as que fazem a liberação promovem a comunicação e o marketing da empresa. Observamos que 77,78% dessas empresas utilizam as redes sociais como ferramentas de seleção e que organizações se preocupam com as informações contidas nas redes sociais dos profissionais depois que os mesmos já foram contratados pela organização, 81,49% das empresas consultadas afirmaram que os comentários contidos nas redes sociais podem influenciar diretamente na carreira profissional do indivíduo dentro da organização atuante.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluimos que as Redes Sociais hoje são importantes dentro de uma organização tendo em vista que elas são ferramentas de trabalho onde as pessoas podem fazer divulgação de vagas, trocar informações, realizar uma comunicação direta com inúmeras pessoas entre outros. Além disso, notamos que de acordo com a pesquisa poucas áreas possuem acesso liberado as redes sociais dentro da organização. Vemos ainda que aquelas organizações que utilizam de redes sociais no processo seletivo costumam checar divergências entre Facebook e LinkedIn.</p>				

**REFERENCIAS** Paulo: PUC, 2009. Dissertação de Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital. Disponível em [http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_arquivos/33/TDE-2010-07-14T08:50:16Z-9491/Publico/Alexandre%20Soares%20Afonso.pdf](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/33/TDE-2010-07-14T08:50:16Z-9491/Publico/Alexandre%20Soares%20Afonso.pdf) – Acessado em 12/01/2013.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3917	Zoologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2075610 - CÁSSIA REGINA DA SILVA SOUSA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	NILSA REGINA DAMACENO-RODRIGUES				
<b>TITULO</b>	Análise dos padrões comportamentais de Lontra longicaudis (OLFERS, 1818) na Fundação Parque Zoológico de São Paulo.				
<b>INTRODUCAO</b>	A Lontra longicaudis é um mamífero da família Mustelidae de ampla distribuição geográfica e consta na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, uma vez que, está cada vez mais vulnerável na natureza por ação antrópica, é necessário coletar o máximo de informações desta espécie a fim de fornecer subsídios para sua preservação.				
<b>OBJETIVOS</b>	Com o objetivo de observar se em cativeiro, a vida solitária ou em dupla gera influência comportamental nos animais, propôs-se com este trabalho realizar uma análise comparativa do comportamento de lontras (Lontra longicaudis OLFERS, 1818) que vivem em zoológico, isoladamente e em casal.				
<b>METODOLOGIA</b>	Os animais observados encontram-se abrigados em um setor restrito da Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Neste estudo foram utilizados dois métodos de observação: 1) Ad libitum para elaboração do etograma e 2) de varredura para identificar a frequência dos comportamentos.				
<b>RESULTADOS</b>	No método Ad libitum todos os padrões comportamentais observados foram descritos detalhadamente e criou-se siglas para cada comportamento. As siglas criadas foram utilizadas para o registro das frequências comportamentais. Com base nas observações do casal, percebeu-se que as interações sociais positivas foram registradas com grande frequência, enquanto que nas observações no animal que vive isolado, notou-se que ele ficou grande parte do tempo não visível e quando visível apresentou constantemente comportamentos estereotipados, demonstrando um nível de estresse elevado.				
<b>CONCLUSOES</b>	Os indivíduos que vivem em casal contribuem para o bem-estar um do outro e que os indivíduos que vivem isolados tem maior probabilidade de apresentarem comportamentos anormais, fazendo-se necessário a busca de alternativas para solucionar o problema, como por exemplo, a utilização do enriquecimento ambiental do recinto para melhorar a qualidade de vida destes animais.				
<b>REFERENCIAS</b>	Carthy, J.D. 1980. Comportamento animal. 2ª edição. Editora Pedagógica e Universitária LTDA. Coleção Temas da Biologia, Volume 14. Tradução da segunda edição inglesa revista por Phillip E. Howse. São Paulo-SP. 79p. Del-Claro, K. 2004. Comportamento animal: Uma introdução á ecologia comportamental. Editora Conceito. Jundiaí-SP. 134p. Fadel, F.R. 2008. Respostas comportamentais de lontra, Lontra longicaudis (OLFERS,1818) a estímulos em ambiente de cativeiro no zoológico de Curitiba-PR. Monografia de Bacharel em Ciências Biológicas, área de concentração: Etologia. Universidade Federal do Paraná. 50p.				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3919	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		Autor	Status	Apresentação	Nota	
		2885573 - ANTONIA VALDELI GONCALVES FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster	9	
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo		
				RENATA CARDILLO HOMEM DE MELLO		
TITULO	SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA: UMA RELEVANTE FERRAMENTA ORGANIZACIONAL					
INTRODUCAO	<p>Fica cada vez mais perceptível a necessidade das organizações em inserir boas práticas de segurança e higiene ocupacional, pois além de serem importantes para evitar acidentes e garantir a saúde dos trabalhadores, tem como ganho, a motivação e o comprometimento dos colaboradores. Desta forma, torna-se necessário que governos, organizações e trabalhadores reconheçam que a implantação de sistemas de gestão da segurança e saúde do trabalho (SGSST) numa organização é necessária e pode apresentar impacto positivo, tanto na redução de fatores de risco, acidentes e mortes, como também no aumento da produtividade, da competitividade e, conseqüentemente, dos lucros que acabam sendo o principal objetivo das organizações.</p>					
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste trabalho é identificar a importância dos Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do trabalho - SGSST no auxílio à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, tendo como base a análise teórica sobre o sistema de gestão em segurança e saúde e as principais normas regulamentadoras.</p>					
METODOLOGIA	<p>Como metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, levantando como o sistema deve ser implantado e utilizado nas organizações, com o intuito de identificar os perigos e contribuir para a proteção da saúde e integridade física dos trabalhadores. Como hipótese inicial foi considerada que o SGSST poderia contribuir para a redução de acidentes do trabalho, melhorar o controle das possíveis doenças ocupacionais, bem como poderia propiciar mais segurança e confiabilidade aos empregados.</p>					
RESULTADOS	<p>Como resultado deste trabalho, observou-se que o SGSST é uma ferramenta bastante relevante para as organizações, uma vez que sua correta implantação e acompanhamento contribuem para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, nas organizações. Também pudemos observar que esta ferramenta é proativa, pois incentiva que as organizações identifiquem as causas dos problemas, controlando não apenas os acidentes, mas também prevenindo as doenças ocupacionais, assegurando o bem estar e a qualidade de vida dos colaboradores, como também ajudando a organização a atingir seus objetivos, tornando-se assim, mais produtiva e competitiva no mercado.</p>					
CONCLUSOES	<p>Concluindo, baseando-se na bibliografia consultada, nos resultados e na discussão realizada foi possível constatar que os sistemas de gestão da segurança e saúde do trabalho é uma relevante ferramenta para as organizações. E-mail: deli.gon@hotmail.com</p>					

3.214, de 08 de junho de 1978. CHIAVENATO, Idalberto, 2009. COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso, 2004. CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDES, Livia; NICOLETTI, Juliana, 2012. FERNANDES, Almesinda Martins de Oliveira; OLIVEIRA, Cássio Fernandes; SILVA, Milena de Oliveira, 2006. MARQUES, Wagner Luiz. Acessado em: 23 de março de 2013. MARRAS, Jean Pierre, 2009. MOSCOVICI. Fela, 2008. NR – Norma Regulamentadora (2009). NR 01 NR – Norma Regulamentadora (2009b). NR 04 NR – Norma Regulamentadora (2011). NR 05 NR – Norma Regulamentadora (2011b). NR 06 NR – Norma Regulamentadora (2011c). NR 07 NR – Norma Regulamentadora (1994). NR 09 NR – Norma Regulamentadora (2011d). NR 23 PORTAL BRASIL. Acessado em: 07 de maio de 2013. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai, 2012.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3922	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
	2016940 - CAROLINA CRISTINA PRIULI SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10	
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>			
	Yael Gotlieb Ballas					
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações intrapessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei					
<b>INTRODUCAO</b>	O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que consequentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.					
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.					
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a aplicação de um teste projetivo intitulado HTP. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei.					
<b>RESULTADOS</b>	Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.					
<b>CONCLUSOES</b>	É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.					
	Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas Associação Psiquiátrica Americana. (2003). Manual					

**REFERENCIAS**

Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM IV (4ª ed. rev.). Porto Alegre: Artes Médicas. Arpini, M. D. (2003). Pensando a perspectiva institucional e a intervenção em abrigos para crianças e adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(1), 70-75. Branco, B. M., Wagner, A., (#38) Demarchi, K. A. (2008). Adolescentes Infratores: Rede social e funcionamento familiar. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, 21, 125-132. BRASIL. Lei 8069/90, de 13 de julho de 1990. Publicada no Diário Oficial da União em 16 de junho de 1990. Buck, J.N. (2009). H-T-P: casa-árvore-pessoa, técnica projetiva de desenho: guia de interpretação (2a. ed). São Paulo: Vetor. Costa, C.R.B.S.F. (#38) Assis, S.G. (2006). Fatores protetivos a adolescentes em conflito com a lei no contexto socioeducativo. *Psicologia (#38) Sociedade*, 18 (3), 74 – 81.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3922	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2017059 - JÂNDERSON FARIAS SILVESTRE DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Yael Gotlieb Ballas				
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações intrapessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei				
<b>INTRODUCAO</b>	O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.				
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a aplicação de um teste projetivo intitulado HTP. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei.				
<b>RESULTADOS</b>	Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.				
<b>CONCLUSOES</b>	É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.				
<p>Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas</p> <p>Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas Associação Psiquiátrica Americana. (2003). Manual</p>					

**REFERENCIAS**

Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM IV (4ª ed. rev.). Porto Alegre: Artes Médicas. Arpini, M. D. (2003). Pensando a perspectiva institucional e a intervenção em abrigos para crianças e adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(1), 70-75. Branco, B. M., Wagner, A., (#38) Demarchi, K. A. (2008). Adolescentes Infratores: Rede social e funcionamento familiar. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, 21, 125-132. BRASIL. Lei 8069/90, de 13 de julho de 1990. Publicada no Diário Oficial da União em 16 de junho de 1990. Buck, J.N. (2009). H-T-P: casa-árvore-pessoa, técnica projetiva de desenho: guia de interpretação (2a. ed). São Paulo: Vetor. Costa, C.R.B.S.F. (#38) Assis, S.G. (2006). Fatores protetivos a adolescentes em conflito com a lei no contexto socioeducativo. *Psicologia (#38) Sociedade*, 18 (3), 74 – 81.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3922	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2292017 - MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Yael Gotlieb Ballas				
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações intrapessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei				
<b>INTRODUCAO</b>	O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.				
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a aplicação de um teste projetivo intitulado HTP. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei.				
<b>RESULTADOS</b>	Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.				
<b>CONCLUSOES</b>	É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.				
<p>Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas</p> <p>Aberastury. A (#38) Knobel. M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas Associação Psiquiátrica Americana. (2003). Manual</p>					

**REFERENCIAS**

Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM IV (4ª ed. rev.). Porto Alegre: Artes Médicas. Arpini, M. D. (2003). Pensando a perspectiva institucional e a intervenção em abrigos para crianças e adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(1), 70-75. Branco, B. M., Wagner, A., (#38) Demarchi, K. A. (2008). Adolescentes Infratores: Rede social e funcionamento familiar. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, 21, 125-132. BRASIL. Lei 8069/90, de 13 de julho de 1990. Publicada no Diário Oficial da União em 16 de junho de 1990. Buck, J.N. (2009). H-T-P: casa-árvore-pessoa, técnica projetiva de desenho: guia de interpretação (2a. ed). São Paulo: Vetor. Costa, C.R.B.S.F. (#38) Assis, S.G. (2006). Fatores protetivos a adolescentes em conflito com a lei no contexto socioeducativo. *Psicologia (#38) Sociedade*, 18 (3), 74 – 81.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3924	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2016940 - CAROLINA CRISTINA PRIULI SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita			
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações interpessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A hipótese formulada foi de que adolescentes que tiveram conflito com a lei, iriam apresentar agressividade, dificuldade de relacionamento interpessoal e conflitos familiares, sendo principalmente sensação de abandono e rejeição familiar. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei e foi aplicado um teste projetivo intitulado HTP (House - Tree - Person).</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3924	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		Autor	Status	Apresentação	Nota	
		2017059 - JÂNDERSON FARIAS SILVESTRE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	10	
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo		
		Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita			
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações interpessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A hipótese formulada foi de que adolescentes que tiveram conflito com a lei, iriam apresentar agressividade, dificuldade de relacionamento interpessoal e conflitos familiares, sendo principalmente sensação de abandono e rejeição familiar. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei e foi aplicado um teste projetivo intitulado HTP (House - Tree - Person).</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.</p>					





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3924	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2292017 - MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita			
<b>TITULO</b>	A percepção da identidade e das relações interpessoais em adolescentes que estiveram em conflito com a lei				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo neste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A hipótese formulada foi de que adolescentes que tiveram conflito com a lei, iriam apresentar agressividade, dificuldade de relacionamento interpessoal e conflitos familiares, sendo principalmente sensação de abandono e rejeição familiar. A amostra foi composta por 6 jovens do sexo masculino, de 24, 19 e 17 anos, sendo que três tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 3 não tiveram conflito com a lei e foi aplicado um teste projetivo intitulado HTP (House - Tree - Person).</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os jovens que estiveram em conflito apresentaram alguns sentimentos que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, mais tais sentimentos também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se os sentimentos apresentados pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou são somente pertinentes ao período da adolescência, embora tenham aparecidos algumas características pontuais.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior possivelmente demonstre mais diferenças entre os dois grupos. Aberastury (1981) diz que, por meio de um mecanismo esquizóide, a sociedade adulta projeta suas deficiências e falhas na juventude, acusando-os de falhas que na verdade estão nas raízes sociais. Desta forma, os jovens passam a ser um sintoma de uma sociedade doente e perturbada. Pensando nisso, é necessário que hajam cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional e os mecanismos sociais da exclusão da juventude a fim de haver uma ampla conscientização dos órgãos que trabalham com esta população e daqueles que podem intervir na vida destes jovens.</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3928	Farmácia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2119048 - PRISCILA AKEMI KATO		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Luciana Neves Camargo		Robson Miranda da Gama		
<b>TITULO</b>	Estudo da eficácia da ação conservante do óleo essencial de Melaleuca alternifolia utilizado em formulação tópica do tipo sabonete líquido íntimo frente à Candida albicans				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A busca do consumidor por produtos de origens naturais tem sido cada vez mais significativa, induzindo o mercado ao desenvolvimento de formulações que contenham componentes de origens naturais, principalmente os de origem vegetal que apresentem propriedades terapêuticas, como o óleo essencial de Melaleuca alternifolia que vêm sendo muito utilizado no tratamento de várias infecções fúngicas devido às suas conhecidas propriedades antimicrobianas. Com a expansão do mercado, o consumidor e órgãos regulatórios estão cada vez mais exigentes com a qualidade destes produtos. Os conservantes são incorporados a essas formulações com a finalidade de evitar a contaminação microbiana durante a fabricação, armazenamento e no uso cotidiano do consumidor. A escolha de um sistema conservante é uma difícil tarefa, por isso são realizados testes para garantir se o mesmo é capaz de manter a estabilidade microbiológica do produto pelo tempo necessário.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho foi propor o óleo essencial de Melaleuca alternifolia como possível conservante da formulação tópica do tipo sabonete líquido íntimo, aplicando o teste desafio de conservantes na formulação com e sem o óleo essencial de Melaleuca alternifolia frente ao micro-organismo Candida albicans.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O teste de eficácia da ação conservante foi realizado de acordo com a metodologia descrita na Farmacopeia Americana (USP, 2012) e o teste foi acompanhado durante 28 dias para as duas formulações.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Verificou-se que na formulação sem a presença do óleo essencial de Melaleuca alternifolia houve aumento da população inoculada e o mesmo aconteceu na formulação contendo o óleo essencial, porém nesse caso o aumento foi ainda maior, demonstrando que o óleo essencial não foi capaz de inibir e nem impedir o crescimento da C. albicans e possivelmente serviu como substrato para seu crescimento.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados demonstraram que o óleo essencial de melaleuca não tem ação conservante no combate ao micro-organismo Candida albicans para a formulação tópica de sabonete líquido íntimo. Outros estudos devem ser realizados para verificar a possibilidade da ação conservante em outros sabonetes líquidos frente a outros micro-organismos e em outras formulações.</p>				

**REFERENCIAS** GERMANO, C.; OSTI, N.M.; e CHORILLI, M. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações de sabonete líquido íntimo acrescidas de óleo de melaleuca. Rev. Bras. Farm, Campinas, v. 90, p. 236-240, 2009. PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M. e PINTO, A.F.. Controle Biológico de Qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 3ª edição, 2010. São Paulo. Atheneu Editora. The United States Pharmacopeia (USP). Vol.1, USP 35, 2012.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3930	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1303627 - HUGO HARDER PEREIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Robson Miranda da Gama	Regina Siqueira Haddad Carvalho			
<b>TITULO</b>	VALIDAÇÃO DA QUANTIFICAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ALFA-GLUCOSIL RUTINA				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Define-se a validação de um método analítico como o “processo pelo qual é estabelecido, por estudos de laboratório, que as características executadas do método satisfazem os requisitos para as aplicações analíticas praticadas” e o órgão regulador responsável que normatiza as diretrizes a serem adotadas no processo de validação de metodologias analíticas no Brasil é a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) (BRASIL, 2003). Para que ocorra a validação de métodos, deve-se determinar os parâmetros analíticos a seguir: seletividade, linearidade, precisão, limite de detecção (sensibilidade), limite de quantificação, exatidão e robustez (FLOSE, 2009; GRANJEIRO, 2009). A alfa-Glucosil Rutina é um bioflavonóide modificado da rutina (modificação química recente) acrescido de uma molécula de glicose. Apresenta-se em forma de pó fino, formado por cristais aciculares, amarelo-esverdeado, insípido, inodoro, peso molecular 740 g.mol<sup>-1</sup> e pequeno escurecimento gradual quando exposto a luz. Esses cristais apresentam-se na forma glicosilada, o que a torna 12 mil vezes mais solúvel que a rutina padrão. Destaca-se por alta solubilidade em água e solventes orgânicos como o metanol e etanol. Até o momento nenhum estudo científico foi encontrado sobre metodologias de quantificação, zonas de complexação e características de um modo geral, por se tratar de uma molécula nova (SUZUKI, SUZUKI, YONEYAMA, 1992).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e validar método espectrofotométrico na região do visível, para a quantificação da alfa-Glucosil Rutina utilizando o cloreto de alumínio como agente complexante.				
<b>METODOLOGIA</b>	O método analítico foi realizado a partir de diluições aquosas sucessivas da alfa-Glucosil Rutina complexada com AlCl <sub>3</sub> , utilizando-se um espectrofotômetro na região do visível para detecção e validado conforme descrito na Resolução nº 899/2003 da Anvisa.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos na avaliação dos parâmetros analíticos estão de acordo com as especificações da RE. 899/2003 da ANVISA.				
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se validar o método espectrofotométrico na região do visível para a alfa-Glucosil Rutina em meio aquoso contribuindo de maneira significativa para futuras investigações por se tratar de uma molécula nova.				
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução R.E. n. 899, de 29 de maio de 2003. Guia para validação de métodos analíticos e bioanalíticos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de maio 2003. FLOSE, G.N. Quercetina: Determinação do pK por titulometria e validação do método quantitativo por espectrofotometria. Monografia de conclusão de curso apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, pp.				

25-27, 2009. GRANJEIRO, C.F. Caracterização da Rutina a partir de metodologias Clássicas e Instrumentais : A Determinação de pk por Titulometria e Validação de método espectrofotométrico Uv-Visível. Monografia de conclusão de curso apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, pp. 34-53, 2009. SUZUKI, Y; SUZUKI, K; YONEYAMA, M Alpha Glucosyl Rutin – United States Patents, 1992.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3930	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2353148 - MILENA GOMES PECCIOLI		2 - Aprovado	1 - Poster	10
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Robson Miranda da Gama	Regina Siqueira Haddad Carvalho			
<b>TITULO</b>	VALIDAÇÃO DA QUANTIFICAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ALFA-GLUCOSIL RUTINA				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Define-se a validação de um método analítico como o “processo pelo qual é estabelecido, por estudos de laboratório, que as características executadas do método satisfazem os requisitos para as aplicações analíticas praticadas” e o órgão regulador responsável que normatiza as diretrizes a serem adotadas no processo de validação de metodologias analíticas no Brasil é a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) (BRASIL, 2003). Para que ocorra a validação de métodos, deve-se determinar os parâmetros analíticos a seguir: seletividade, linearidade, precisão, limite de detecção (sensibilidade), limite de quantificação, exatidão e robustez (FLOSE, 2009; GRANJEIRO, 2009). A alfa-Glucosil Rutina é um bioflavonóide modificado da rutina (modificação química recente) acrescido de uma molécula de glicose. Apresenta-se em forma de pó fino, formado por cristais aciculares, amarelo-esverdeado, insípido, inodoro, peso molecular 740 g.mol<sup>-1</sup> e pequeno escurecimento gradual quando exposto a luz. Esses cristais apresentam-se na forma glicosilada, o que a torna 12 mil vezes mais solúvel que a rutina padrão. Destaca-se por alta solubilidade em água e solventes orgânicos como o metanol e etanol. Até o momento nenhum estudo científico foi encontrado sobre metodologias de quantificação, zonas de complexação e características de um modo geral, por se tratar de uma molécula nova (SUZUKI, SUZUKI, YONEYAMA, 1992).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e validar método espectrofotométrico na região do visível, para a quantificação da alfa-Glucosil Rutina utilizando o cloreto de alumínio como agente complexante.				
<b>METODOLOGIA</b>	O método analítico foi realizado a partir de diluições aquosas sucessivas da alfa-Glucosil Rutina complexada com AlCl <sub>3</sub> , utilizando-se um espectrofotômetro na região do visível para detecção e validado conforme descrito na Resolução nº 899/2003 da Anvisa.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos na avaliação dos parâmetros analíticos estão de acordo com as especificações da RE. 899/2003 da ANVISA.				
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se validar o método espectrofotométrico na região do visível para a alfa-Glucosil Rutina em meio aquoso contribuindo de maneira significativa para futuras investigações por se tratar de uma molécula nova.				
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução R.E. n. 899, de 29 de maio de 2003. Guia para validação de métodos analíticos e bioanalíticos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de maio 2003. FLOSE, G.N. Quercetina: Determinação do pK por titulometria e validação do método quantitativo por espectrofotometria. Monografia de conclusão de curso apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, pp.				

25-27, 2009. GRANJEIRO, C.F. Caracterização da Rutina a partir de metodologias Clássicas e Instrumentais : A Determinação de pk por Titulometria e Validação de método espectrofotométrico Uv-Visível. Monografia de conclusão de curso apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, pp. 34-53, 2009. SUZUKI, Y; SUZUKI, K; YONEYAMA, M Alpha Glucosyl Rutin – United States Patents, 1992.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3933	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2158469 - RAFAEL COSTA DOS SANTOS LANZA		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Roberto de Oliveira Santanna				
<b>TITULO</b>	Visão Macro sobre Venda Direta: Análise Social, Contábil e Tributária com ênfase na venda porta a porta				
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa analisou de forma ampla a natureza e a transformação do setor de venda direta no atual cenário da economia brasileira, especificamente o setor de venda porta a porta. Ela justificou-se pelo fato de não existir um estudo analítico aprofundado desse assunto e tão pouco existir uma legislação que a regule.				
<b>OBJETIVOS</b>	Seu objetivo é demonstrar, de forma contextualizada, as variações no setor da venda direta, em seus variados segmentos: social, contábil e tributário. Analisar os eventos sociais, contábeis e tributários gerados pelo segmento de vendas diretas de produtos no cenário atual brasileiro. As características em que as vendas diretas estão submetidas e suas formas de comercialização. Os principais tributos gerados e as formas pelas quais estes tributos são repassados aos fabricantes e aos prestadores de mão de obra desse ramo da economia. A caracterização e legislação em que está subordinado o prestador de mão de obra dessa relação ramo da economia. Analisar qual o papel da contabilidade nesse segmento de atividade.				
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa utilizou-se da seguinte metodologia: quanto aos fins, foi exploratória porque esteve explorando um setor pouco enfatizado em trabalhos acadêmicos que é a análise social, contábil e tributária da venda direta, com foco na venda porta a porta; e quanto aos meios, foi utilizada a pesquisa bibliográfica pela utilização de livro, artigos, websites, periódicos relacionados ao tema e documental pela utilização da legislação. Foram testadas as seguintes hipóteses da pesquisa H0: Pode-se dizer que na venda direta existe a figura da inclusão social incentivada pela contabilidade, assim como a regulamentação do setor pelo governo. H1: Pode-se dizer que na venda direta existe a figura de evasão fiscal entre as partes envolvidas.				
<b>RESULTADOS</b>	A problemática encontrada não se resume apenas na falta de regulamentação do setor, mas também a participação da contabilidade para auxiliar os elementos dessa atividade, tais como a inclusão social, direitos trabalhistas e recolhimentos de tributários.				
<b>CONCLUSOES</b>	Permitiu visualizar um cenário evolutivo do setor de venda direta no Brasil e mostrou que o setor necessita de uma rápida regulamentação para garantir deveres e direitos aos participantes dessa atividade, pois de um lado existe o Estado que tem o dever de regulamentar o setor, do outro lado o prestador de mão de obra e a indústria que é grande geradora de empregos e oportunidades.				

**REFERENCIAS** da venda direta. DirectBiz Consultants. Ciclo de Palestras sobre Venda Direta. São Paulo, novembro 2009. Apresentação em CD-ROM. Decreto Lei 45.490 de 30 de Novembro de 2000 - Atualizado até o Decreto 59.125, de 25 de Abril de 2013. Disponível em:  
(#60)[http://info.fazenda.sp.gov.br/NXT/gateway.dll?  
f=templates\(#38\)fn=default.htm\(#38\)vid=sefaz\\_tributaria:vtribut\(#62\)](http://info.fazenda.sp.gov.br/NXT/gateway.dll?f=templates(#38)fn=default.htm(#38)vid=sefaz_tributaria:vtribut(#62)) Acesso em 28.04.2013.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3935	Farmácia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2117860 - BRUNA MANZI FERNANDES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	10	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Maria Carolina Erdelyi	Leonardo Sokolnik de Oliveira			
<b>TITULO</b>	Avaliação da atividade antimicrobiana de <i>Morinda citrifolia</i> L. (Rubiaceae)					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A diversidade química presente nos vegetais os tornam uma importante fonte de novos fármacos. A busca por novos agentes antimicrobianos a partir de plantas é intensa devido a grande resistência dos micro-organismos patogênicos frente aos medicamentos já existentes. <i>Morinda citrifolia</i> L., espécie selecionada para o presente estudo, é originária da Ásia e vem sendo muito utilizada por suas propriedades medicinais. Estudos comprovam as mais de 53 propriedades de <i>M. citrifolia</i> L., destacando-se: regenerador celular, antisséptico natural, analgésico, anti-inflamatório, antiparasitário, antioxidante, anti-helmíntico, antiviral, antifúngico, anti-tumoral e antibacteriano. Porém, não foi encontrado na literatura estudos que investigassem o potencial antimicrobiano de extrato etanólico dos frutos, sendo esse o foco do trabalho.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico de frutos de <i>Morinda citrifolia</i> L., frente aos micro-organismos <i>Staphylococcus aureus</i> (<i>S. aureus</i>), <i>Candida albicans</i> (<i>C. albicans</i>), <i>Escherichia coli</i> (<i>E. coli</i>) e <i>Klebsiella pneumoniae</i> (<i>K. pneumoniae</i>).</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O material vegetal foi coletado em propriedade particular no município de Vitória / ES. Os frutos foram lavados, os arilos com sementes foram retirados e triturados em processador. O extrato etanólico do material processado foi obtido por maceração a frio. O extrato etanólico foi liofilizado e ressuspenso em DMSO à concentração de 1mg/mL. O extrato etanólico do fruto de <i>Morinda citrifolia</i> L. foi testado frente aos micro-organismos <i>S. aureus</i>, <i>C. albicans</i>, <i>E. coli</i> e <i>K. pneumoniae</i>. A determinação da atividade antimicrobiana foi realizada pelo método de macrodiluição em ágar Mueller-Hinton, testando-se concentrações de 8 a 500 µg/mL.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A atividade inibitória do extrato etanólico de fruto de <i>Morinda citrifolia</i> L. foi evidenciada, apresentando concentração inibitória mínima (CIM) frente à cepa de <i>S. aureus</i> na concentração de 250 (#38)#956;g/mL e frente às cepas de <i>E. Coli</i>, <i>K. pneumoniae</i> e <i>C. albicans</i> apresentou atividade inibitória maior, de 62,5 (#38)#956;g/mL. Para a classificação da atividade antimicrobiana de extratos vegetais podem ser empregados os seguintes critérios: para a CIM entre 10 e 100 (#38)#956;g/mL, a atividade é considerada como boa; entre 100 e 500 (#38)#956;g/mL, como atividade moderada; entre 500 e 1000 (#38)#956;g/mL como fraca atividade, e maior que 1000 (#38)#956;g/mL, esses produtos podem ser classificados como inativos.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O extrato de etanólico de fruto de <i>Morinda citrifolia</i> L. demonstrou atividade inibitória boa frente aos micro-organismos <i>S. aureus</i>, <i>C. albicans</i> e <i>K. pneumoniae</i> e moderada frente a <i>E. coli</i>. A espécie em estudo, que vem sendo utilizada por suas propriedades medicinais, em especial seus frutos, pode representar uma importante alternativa no controle de micro-organismos. São necessários estudos mais aprofundados, que identifiquem os compostos bioativos e a toxicidade</p>					

- BAUTISTA-BAÑOS, S.; HERMANDEZ L.,M.; BOSQUEZ-MOLINA, E.; WILSON, C.L. Effects of chitosan and plant extracts on growth of *Colletotrichum gloeosporioides*, anthracnose levels and quality of papaya fruit. *Crop Protection*. v. 22,p. 1087- 1092, 2003. CUNICO, M. M., et al. Estudo da atividade antifúngica de *Ottonia martiana* Miq., Piperaceae: um teste in vivo. *Visão Acadêmica*, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 77-82. 2003. LIU G, BODE a, MA WY, SANG S, HO CT, DONG Z. Two novel glycosides from the fruits of *Morinda citrifolia* fruits inhibit AP-1 transactivation and cell transformation in the mouse epidermal JB6 cellline. *Cancer Res*. 61, 2001. MOREIRA M. R. , PONCE A. G., DEL VALLE C. E., ROURA S. I. Inhibitory parameters of essential Oils to reduce a foodborne pathogen. *LWT - Food Science and Technology*, v. 38,p. 565-570. 2004. SASIDHARAN, S.;CHEN, Y.; SARAVANAN, D; SUNDRAM, K.M.; LATHA, L.Y. Extraction, Isolation and Characterization of Bioactive Compounds from Plants' Extracts. *Afr J Tradit Complement Altern Med*, v.8, n.1, p.1-10, 2011. SINGH, D.R. *Morinda citrifolia* L. (Noni): A review of the scientific validation for its nutritional and therapeutic properties. *Journal of Diabetes and Endocrinology*, v.3, n.6, p77-91, 2012. SOUZA,M.M.; BELLA CRUZ, A.; SCHUMACHER, M.B.; KRUEGER, M.R.O.; FREITAS, R.A.; BELLA CRUZ, R..C. Método de avaliação biológica de produtos naturais e sintéticos. In: BRESOLIN, T.M.B.; CECHINEL FILHO, V. *Ciências Farmacêuticas: Contribuição ao desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos*. Itajaí: Ed Univali.; 2003, 239p. SU, B.; PAWLUS, A. D.; JUNG, H.; KELLER, J. K.; MCLAUGHLIN,J.L.; KINGHORN, D. Chemical Constituents of the fruits of *Morinda citrifolia* ( Noni) and Their Antioxidant Activity. *J. Nat. Prod.*, v 68, n.4, p. 592-595, 2005. USHA; SASHIDNARAN; PALANISWAMY. Atividade antimicrobiana da *Morinda citrifolia* L. *Ethnobotanical Leaflets*, v.4, p. 11, 14 ; 2010. WANG, M. Y.; WEST, B. J.; JENSEN, C. J.; NOWICKI, D. *Morinda citrifolia* (Noni): A literature review and recent advances in Noni researc. Review. *Acta Pharmacologica Sinica*, v. 23 , p. 1127–1141, 2002.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3938	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418550 - LUANA ALVES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A música está inserida no universo infantil desde a vida uterina, onde os bebês ouvem os sons que o corpo humano produz as batidas do coração, por exemplo. (BRITO, 2003) Esta ultrapassa barreiras e está presente no mundo inteiro independente de classe social, cultura ou religião. Após o nascimento este contato torna-se mais presente, pois os familiares sempre cantam para distrair o bebê ou para ninar. No ambiente escolar esta presença torna-se mais constante, através de brincadeiras, atividades lúdicas, apresentações nas datas comemorativas entre outras. Considerando este envolvimento da criança com o universo sonoro, esta pesquisa abordará a importância da música no desenvolvimento da criança, sobretudo na Educação Infantil. Sobre este tema é pertinente questionar: É possível através da música, desenvolver a linguagem, a sensibilização, a memória, o auto-conhecimento e a interação?. Justifica-se o estudo deste tema, dada pela importância que a música proporciona à criança em seu desenvolvimento infantil.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este artigo tem por objetivo principal analisar os aspectos favoráveis que a música proporciona para a criança, priorizando a idade de 4 a 6 anos, na Educação Infantil. Pretender também verificar como esta linguagem interliga diversas áreas do conhecimento e como o processo de musicalização e o fazer musical auxiliam no desenvolvimento da criança.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica com base nos estudos de Brito em Música na Educação Infantil: Proposta para a formação integral da criança (2003), e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo (1998) entre outros.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a música está presente na vida da criança desde a gestação, quando ouvem os sons gerados pelo corpo humano. Após o nascimento este contato torna-se mais constante, pois elas ouvem os adultos cantarem, seja para brincar ou ninar o bebê. Ao iniciar a vida escolar a linguagem musical passa a ser uma importante aliada para seu desenvolvimento e, por conseguinte, tem o direito assegurado por lei de ter acesso à cultura na qual está inserida. A música permeia todas as áreas de conhecimento proporcionando assim um desenvolvimento global da criança: a coordenação, interação social, memória, linguagem, dentre outros. A criança nesta faixa etária encontra-se no período Pré-Operatório de acordo com Piaget, neste momento o Jogo Simbólico é uma das habilidades desenvolvidas, o que marca este jogo é o faz de conta. Portanto, conclui-se que a música é uma linguagem extremamente importante que auxilia, se for bem trabalhada, nos diversos aspectos do desenvolvimento infantil.</p>				

BRASIL. Lei Nº 11.769 disponível em([#60](http://www.leidireto.com.br/lei-11769.html))<http://www.leidireto.com.br/lei-11769.html>(#62) acesso em: 22 de junho de 2009. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo.v.3. Brasília, MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil: Proposta para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3939	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1379470 - ROBERTA ROCHA DE JESUS		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rossana Ribeiro do Prado Raffaelli				
<b>TITULO</b>	<b>GESTÃO DE PREÇO DE VENDA NO SEGMENTO GASTRONÔMICO</b>				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alta competitividade entre as empresas toma conta do mercado e independente do ramo de atividade, a concorrência aumenta gradativamente. As mudanças se tornam constantes em todos os segmentos, e a gastronomia se enquadra nesse mesmo contexto. Com o crescimento significativo de refeições fora de casa, às empresas desse ramo precisam se sobressair em relação aos seus concorrentes. No ambiente atual, com a alta competitividade, é necessário que as empresas possuam uma administração eficaz e conhecimentos profundos e notórias ferramentas de gestão de custos e preço de venda.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Neste contexto o objetivo desta pesquisa é identificar os métodos que são utilizados para a formação do preço de venda no segmento gastronômico no que se refere a sua produção e comercialização. São objetivos específicos deste trabalho: • Analisar os processos do segmento gastronômico; • Identificar os métodos de custeio utilizados na formação de preço de venda;</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta pesquisa é de cunho qualitativo que de acordo com Silva (2001) é a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados, e também qualitativa, pois ocorre quando tudo pode ser quantificado ou transformado em números, opiniões para classificação e análise. O estudo de caso será realizado em uma empresa de grande porte no segmento gastronômico, a fim de obter informações atuais de como estão sendo elaborados os preços, métodos de custeio, e também os processos produtivos e comerciais.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Para compreender melhor o segmento gastronômico, foi realizada uma pesquisa, junto a uma empresa de grande porte conceituada no mercado. O nome da empresa objeto de estudo, por motivos estratégicos, será alterado para Rede ACR, mas os dados coletados para o estudo condizem com a situação e realidade atual da empresa. Foi analisado todo o processo de um produto: Strogonoff de Filet Mignon; iniciando pela aquisição de matéria prima, passando pela transformação de matéria prima para os produtos semi acabados e chegando até o restaurante como produto acabado para ser vendido ao consumidor final.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O estudo identificou que a empresa já utiliza método de custeio, mensuração de custos e gestão do preço de venda e aplica a sua precificação com base nos seguintes critérios: mark-up; cálculo de food cost; cálculo de embalagem; cálculo de mão de obra direta; cálculo do custo operacional indireto e definição de margem líquida. Foi considerado eficiente, o mecanismo de gestão de preços utilizado pela empresa, visto que identificam todos os custos e despesas ligadas direta ou indiretamente ao produto e levanta resultados para tomada de decisões.</p>				

**REFERENCIAS** custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade / Alexy Dubois, Luciana Kulpa, Luiz Enricode Souza. 3° ed. - São Paulo: Atlas, 2009. HANSEN, Don R. Gestão de Custos. Don R. Hansen, Maryanne M. Mowen; tradução 1° Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3940	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2431572 - DANIELA RODRIGUES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Francisco Ferrer y Guardia: Escola Moderna de Barcelona (1901-1906)				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este trabalho de pesquisa tem por objetivo estudar as práticas pedagógicas da Escola Moderna de Barcelona que surgiu em 1901 sobre a influência de Francisco Ferrer y Guardia, sob influência do Movimento Anarquista, onde visava-se um ensino igualitário para homens e mulheres, sem distinção de classe social onde é colocada em prática uma educação baseada no pensamento livre. Escolhia com cuidado os livros que seriam estudados. O livro: "As Aventuras do Nono" Juan Grave – no qual as fadas transportam as crianças para um mundo – Ao país da autonomia. Uma aventura de viver, de pensar, de raciocinar, sem memorização.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as práticas pedagógicas da Escola Moderna de Barcelona, a forma como essa Escola influenciou a fundação de escolas libertárias não só na Espanha, mas em toda a Europa e no continente americano.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A Metodologia de pesquisa está baseada no levantamento bibliográfico, principalmente nas obras produzidas por Francisco Ferrer e pela editora que fundou para publicar os livros adequados à sua proposta pedagógica. Também foram pesquisados autores que trabalham com educação libertária no Brasil e no mundo, como Silvío Gallo.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ferrer e a Escola Moderna de Barcelona foram vítimas de uma intensa campanha da Igreja Católica contra o seu funcionamento. A Escola é fechada em 1906 e Ferrer é preso. Já solto, funda em 1908 a Liga Internacional para a Educação Racional da Infância. Em 1909 vários protestos eclodem em Barcelona e a população revoltosa queima igrejas e conventos. O episódio fica conhecido como A Semana Trágica. Ferrer é preso e responsabilizado pelos eventos, como líder intelectual.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Sua execução, que ocorre em 13 de outubro de 1909, acaba por impulsionar o movimento por formação de escolas livres, Ferrer se torna um marco na luta por uma educação baseada nos princípios de igualdade e liberdade. Entre as escolas fundadas fora da Espanha pode-se citar a Escola Moderna de São Paulo, no bairro do Belenzinho. Essa escola foi dirigida pelo educador João Penteadado e foi claramente libertária entre 1912 e 1919, sendo também fechada pelas autoridades por atentar "contra a ordem pública".</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERRER Y GUARDIA, Francisco. La escuela moderna. Madrid: Editora Zero, 1970. GRAVE, Jean. Las aventuras de Nono. Madrid: Libertarias/Prodhufo S.A., 1991. LUIZETTO, Flávio Venâncio. O movimento anarquista em São Paulo: a experiência da Escola Moderna no 1 (1912-1919). Educação e Sociedade, Campinas, ano VIII, n. 24, p. 18-47, ago. 1986. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. GALLO, Silvío. Pedagogia Libertária: Anarquistas, Anarquismos e Educação. Editora</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3940	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2822407 - TEREZA PAULA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Francisco Ferrer y Guardia: Escola Moderna de Barcelona (1901-1906)				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este trabalho de pesquisa tem por objetivo estudar as práticas pedagógicas da Escola Moderna de Barcelona que surgiu em 1901 sobre a influência de Francisco Ferrer y Guardia, sob influência do Movimento Anarquista, onde visava-se um ensino igualitário para homens e mulheres, sem distinção de classe social onde é colocada em prática uma educação baseada no pensamento livre. Escolhia com cuidado os livros que seriam estudados. O livro: "As Aventuras do Nono" Juan Grave – no qual as fadas transportam as crianças para um mundo – Ao país da autonomia. Uma aventura de viver, de pensar, de raciocinar, sem memorização.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as práticas pedagógicas da Escola Moderna de Barcelona, a forma como essa Escola influenciou a fundação de escolas libertárias não só na Espanha, mas em toda a Europa e no continente americano.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A Metodologia de pesquisa está baseada no levantamento bibliográfico, principalmente nas obras produzidas por Francisco Ferrer e pela editora que fundou para publicar os livros adequados à sua proposta pedagógica. Também foram pesquisados autores que trabalham com educação libertária no Brasil e no mundo, como Silvío Gallo.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ferrer e a Escola Moderna de Barcelona foram vítimas de uma intensa campanha da Igreja Católica contra o seu funcionamento. A Escola é fechada em 1906 e Ferrer é preso. Já solto, funda em 1908 a Liga Internacional para a Educação Racional da Infância. Em 1909 vários protestos eclodem em Barcelona e a população revoltosa queima igrejas e conventos. O episódio fica conhecido como A Semana Trágica. Ferrer é preso e responsabilizado pelos eventos, como líder intelectual.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Sua execução, que ocorre em 13 de outubro de 1909, acaba por impulsionar o movimento por formação de escolas livres, Ferrer se torna um marco na luta por uma educação baseada nos princípios de igualdade e liberdade. Entre as escolas fundadas fora da Espanha pode-se citar a Escola Moderna de São Paulo, no bairro do Belenzinho. Essa escola foi dirigida pelo educador João Penteadado e foi claramente libertária entre 1912 e 1919, sendo também fechada pelas autoridades por atentar "contra a ordem pública".</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERRER Y GUARDIA, Francisco. La escuela moderna. Madrid: Editora Zero, 1970. GRAVE, Jean. Las aventuras de Nono. Madrid: Libertarias/Prodhufo S.A., 1991. LUIZETTO, Flávio Venâncio. O movimento anarquista em São Paulo: a experiência da Escola Moderna no 1 (1912-1919). Educação e Sociedade, Campinas, ano VIII, n. 24, p. 18-47, ago. 1986. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. GALLO, Silvío. Pedagogia Libertária: Anarquistas, Anarquismos e Educação. Editora</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3941	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2417880 - LETICIA SOARES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rossana Ribeiro do Prado Raffaelli				
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS EMPRESAS SUSTENTÁVEIS E NÃO SUSTENTÁVEIS DA BOVESPA				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sustentabilidade empresarial é uma tendência mundial que vem sendo aderida cada vez mais pelas empresas e também cada vez mais os investidores tem preferido este tipo de empresa por sua preferência pela responsabilidade social. Essa tendência que vem tomando conta do meio ambiente empresarial desde os anos 80, mas foi somente a partir do final do ano de 2005 que resolveram utilizar um índice para medir a rentabilidade das empresas que aderiram este modelo de negócio.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Buscou-se realizar uma análise, entre as empresas que aderiram o Índice de Sustentabilidade Empresarial e as empresas que não aderiram para verificar quais destes grupos tem a situação financeira mais rentável e se resulta em alguma diferença na lucratividade, demonstrando para a pessoa jurídica (empresas) se vale a pena investir em sustentabilidade, para que com essas informações a empresas venha a escolher pela melhor opção financeira e também pensando na sua melhoria socioambiental.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho apresentará o impacto que o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) apresenta sobre o desempenho financeiro, das empresas sustentáveis e não sustentáveis que estão na BOVESPA. Evidenciando este impacto através da análise das demonstrações financeiras de empresas relacionadas no ISE e outras empresas selecionadas no IBOVESPA, no site da BOVESPA. Suas demonstrações financeiras foram retirados também pelo site da BOVESPA, através de um link direto com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram extraída do sitio da CVM as demonstrações financeiras referente aos período analisado. Foram elaborados três grupos de análise: ISE, IBOVESPA e ISE e IBOVESPA. O grupo ISE e IBOVESPA é composto pelas empresas que são sustentáveis e que representam os principais papéis negociados na BM(#38)FBOVESPA, ou seja, as empresas que compõem os dois índices. O grupo IBOVESPA é composto pelas empresas que representam os principais papéis negociados na BM(#38)FBOVESPA, porém não são sustentáveis. Finalmente, o grupo ISE é composto por empresas sustentáveis, porém não representam os principais papeis da BM(#38)FBOVESPA. A amostra de 57 empresas nos períodos de 2010, 2011 e 2012 para mensurar a saúde financeira das empresas, utilizou-se os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. O teste utilizado para verificar se há diferença entre os grupos para cada ano, foi o Kruskal-Wallis.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Fica comprovado estatisticamente que o melhor investimento é nas empresas do ISE. Esta pesquisa conclui que há diferença entre a situação financeira das empresas sustentáveis, para as empresas não sustentáveis, não sendo homogêneos seus resultados em todos os períodos.</p>				

- Ferramentas e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BM(#38)FBOVESPA, A Nova Bolsa. Índices Ações do Mercado Brasileiro. Disponível em:  
**REFERENCIAS** <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/BuscarIndices.aspx?idioma=pt-br> Acesso em: 16 de março de 2013. BRUNDTLAND, Relatório. Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: Nosso Futuro Comum – Em Português. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1991. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues> Acesso em: 16 de março de 2013.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3942	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404664 - LAIS RAMOS PIRES		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA COM O AUXÍLIO DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A utilização do lúdico durante a alfabetização da matemática é uma ação importante a ser trabalhada em sala de aula. O presente trabalho tem por finalidade fazer com que os alunos apreciem e estejam mais vinculados com o aprendizado da matemática através do lúdico, já que apenas a teoria e a prática mal utilizada atualmente causam desinteresse aos alunos. Esse trabalho serve também para que possamos questionar e dar respostas a algumas questões como: Quais são as dificuldades que os alunos apresentam em sala de aula referente ao aprendizado da matemática? Qual é a dificuldade do professor ao ensinar na forma lúdica? Quais são as formas lúdicas de aprendizagem? Qual a importância do lúdico para os alunos do ensino fundamental? Justifica-se o tema por ser um recurso de ensino que propõe aos alunos a aprendizagem da matemática de modo significativo assim facilitando essa correlação entre a teoria-prática.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O principal objetivo desta pesquisa é mostrar, por meio de análise bibliográfica, a importância do lúdico na aprendizagem da matemática no ensino fundamental. O estudo também objetiva fazer com que os alunos apreciem e estejam mais vinculados com o aprendizado da matemática através do lúdico.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia utilizada nesta pesquisa é a pesquisa bibliográfica, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCNs) e nos estudos de Ernesto Rosa Neto e Eva Maria Alves.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Podemos concluir que para a alfabetização da matemática para crianças do ensino fundamental um dos métodos usados como facilitador para melhor aprendizagem é por meio da utilização do lúdico. De fato existem diversos fatores que geram a dificuldade da matemática, mais cabe a cada professor a tarefa de ensinar e perceber que todos esses aspectos descritos estão presentes e se combinam das mais diversas formas em uma sala de aula. No entanto para que os alunos passam a ter interesse pela disciplina cabe ao professor proporcionar aulas significativas, interessantes e prazerosas, demonstrando ao educando a importância dessa matéria na vida cotidiana. O professor precisa estar empenhado em tornar sua aula de matemática mais atraente e atrativa, com projeto excelente que possa fazer com que o estudante conheça a matéria de uma forma diferente.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática. Campinas: Papyrus: 2007 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. 9</p>				





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3942	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404761 - LETICIA SILVESTRE MARTINS		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA COM O AUXÍLIO DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A utilização do lúdico durante a alfabetização da matemática é uma ação importante a ser trabalhada em sala de aula. O presente trabalho tem por finalidade fazer com que os alunos apreciem e estejam mais vinculados com o aprendizado da matemática através do lúdico, já que apenas a teoria e a prática mal utilizada atualmente causam desinteresse aos alunos. Esse trabalho serve também para que possamos questionar e dar respostas a algumas questões como: Quais são as dificuldades que os alunos apresentam em sala de aula referente ao aprendizado da matemática? Qual é a dificuldade do professor ao ensinar na forma lúdica? Quais são as formas lúdicas de aprendizagem? Qual a importância do lúdico para os alunos do ensino fundamental? Justifica-se o tema por ser um recurso de ensino que propõe aos alunos a aprendizagem da matemática de modo significativo assim facilitando essa correlação entre a teoria-prática.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O principal objetivo desta pesquisa é mostrar, por meio de análise bibliográfica, a importância do lúdico na aprendizagem da matemática no ensino fundamental. O estudo também objetiva fazer com que os alunos apreciem e estejam mais vinculados com o aprendizado da matemática através do lúdico.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia utilizada nesta pesquisa é a pesquisa bibliográfica, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCNs) e nos estudos de Ernesto Rosa Neto e Eva Maria Alves.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Podemos concluir que para a alfabetização da matemática para crianças do ensino fundamental um dos métodos usados como facilitador para melhor aprendizagem é por meio da utilização do lúdico. De fato existem diversos fatores que geram a dificuldade da matemática, mais cabe a cada professor a tarefa de ensinar e perceber que todos esses aspectos descritos estão presentes e se combinam das mais diversas formas em uma sala de aula. No entanto para que os alunos passam a ter interesse pela disciplina cabe ao professor proporcionar aulas significativas, interessantes e prazerosas, demonstrando ao educando a importância dessa matéria na vida cotidiana. O professor precisa estar empenhado em tornar sua aula de matemática mais atraente e atrativa, com projeto excelente que possa fazer com que o estudante conheça a matéria de uma forma diferente.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática. Campinas: Papyrus: 2007 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. 9</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3945	Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2237687 - MARIA ELISA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Flavia Teresa de Lima			
<b>TITULO</b>	Sob o olhar psicopedagógico: Entre o conto, o canto, no encanto do brincar, o poético permeando e tecendo os caminhos da aprendizagem				
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho foi desenvolvido após as experiências vivenciadas em escola pública com crianças das séries iniciais, tendo como meta a alfabetização com o poético. Através de diferentes manifestações artísticas do brincar, abriram-se espaços para a aprendizagem, o gosto pela leitura a escrita, o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade, uma vez que, no aprender, afetividade e cognição caminham juntos.				
<b>OBJETIVOS</b>	A pretensão com esse trabalho não é a de formar poetas, mas sim, de proporcionar um clima em sala de aula e fora dela, de liberdade para criar, para inventar, para cheirar e captar a vida. E a poesia é o registro da vida. Há que se criar um espaço alegre, descontraído, onde a criatividade possa emergir livremente e a imaginação fluir, enfim, um espaço para sonhar, onde a alma possa ficar em devaneio, em "estado poético". Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de alfabetização com poesia e também de diagnóstico e intervenção psicopedagógicos.				
<b>METODOLOGIA</b>	Trabalho organizado através de levantamento bibliográfico e pesquisas realizadas em uma escola pública e uma outra particular, ambas da região norte da cidade de São Paulo com crianças do Ensino Fundamental I, (1ª a 4ª Séries). Pesquisa, observação e relatórios. O trabalho continua sendo desenvolvido e avaliado.				
<b>RESULTADOS</b>	Pelos estudos a que a pesquisa inicial se propôs confirmou-se a importância de se buscar caminhos para a aprendizagem da criança, através do lúdico. Toda a bibliografia analisada veio ao encontro das hipóteses iniciais, bem como reforçá-las. Vários autores debruçando-se sobre o tema, cada qual com sua visão, mas todos convergindo para o mesmo ponto: a escola deve abrir o mundo do possível, dar voz ao aluno e criar espaço para a sua expressão. A investigação reflete também o trabalho do psicopedagogo na tarefa de cuidar das capacidades e possibilidades dos indivíduos ao contemplar a diversidade de situações e contextos nos quais ocorre o processo de ensino e aprendizagem.				
<b>CONCLUSOES</b>	Diante do exposto urge repensar e reforçar a formação dos professores e voltar o olhar mais aprofundado para o importante papel do profissional, o psicopedagogo, numa atuação mais valorizada e necessária nas instituições educacionais. Segundo Fazenda (2002), interdisciplinaridade é trabalho em parceria, onde a ousadia da busca, a troca, o diálogo são caminhos para a revisão da prática pedagógica, da mudança de mentalidade e postura diante da vida. É também um exercício de aprender a olhar o mundo e tudo o que nos cerca, é reinventar, tornando "novo" o velho.				

**REFERENCIAS**

ALVES, M. E. Alfabetização com Poesia. São Paulo: Magnaprint, 1995. COELHO, N.N. Literatura Infantil: teoria. Análise. Didática. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2000. CUNHA, N.H.S. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo: Aquariana, 2007 FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 2002. LIMA, F. T. Apostila Diagnóstico Psicopedagógico. Curso de Pós-Graduação EAD em Psicopedagogia da UNISA. São Paulo: UNISA, 2012. WEISS, M.L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 13ª. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3947	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2138310 - GISELLE MUNIZ DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Luis Carlos Gruenfeld				
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS NA GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A gestão de riscos é realizada pelas instituições financeiras, apoiadas por normativos publicados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O controle interno é monitorado e fiscalizado pelo BACEN, que usa como base os 13 princípios da Basileia para Controles Internos, que foram aplicados no Brasil através da Resolução 2.554 de 1998 do CMN.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo geral é apresentar a estrutura de GRC, seus regulamentos, controles e monitoramentos necessários para um sistema de controles internos efetivo e uma gestão de riscos efetivos. Os objetivos específicos são: Identificar as dificuldades da área na gestão de riscos e compliance. Identificar as resoluções emitidas pelo CMN e os principais riscos da Basileia. Identificar os controles que podem ser realizados no sistema de controles internos. Identificar por estudo de caso as falhas que ocorreram nas instituições financeiras estudadas.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para comprovar o objetivo do trabalho realizamos uma revisão bibliográfica dos principais conceitos de gestão de riscos e compliance e também estudo de caso identificando as fraudes e falhas nos controles internos que ocorreram em instituições financeiras brasileiras nos últimos anos.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>O sistema de controle interno é muito importante para assegurar as boas práticas dos processos e a conformidade com o regulador. Conseguimos evidenciar, que quando não há apoio da Alta Administração o número de fraudes e irregularidades crescem. Visto que nos últimos 2 anos tivemos mais de R\$ 8 bilhões desviados.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O Comitê da Basileia foi implementada após a ocorrência de riscos, que abalaram o Sistema Financeiro Internacional. Os acordos da Basileia objetivam minimizar a possibilidade de perdas com riscos de crédito, mercado, operacional e de liquidez em momentos de crise. Esses controles são publicados através de normativos do Bacen, que também monitora e fiscaliza as informações contábeis e os controles internos das instituições, por meio de inspeções. Os estudos de caso comprovam que nas 5 instituições pesquisadas financeiras, foram os controles contábeis que falharam. As informações reportadas ao órgão regulador não evidenciavam a saúde financeira real das instituições. Essas fraudes nas informações contábeis contrariam os princípios contábeis, de ética, governança corporativa e evidenciaram o descumprimento da Alta Administração em prover um sistema de controles internos efetivo.</p>				

Acordo de Basileia. Disponível em: (#60)  
[#62](http://www.bb.com.br/portalbb/page51,136,3696,0,0,1,8.bb?codigoNoticia=7724)). Acesso em: 27 abr. 2013. BORGERTH, Vânia Maria Costa da. SOX – Entendendo a Lei Sarbanes – Oxley. 1 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. BRASIL. Resolução 2.554, de 24 de setembro de 2004. Dispõe sobre a implantação e implementação de sistema de controles internos. Conselho Monetário Nacional. Disponível em:  
[#62](http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1998/pdf/res_2554_v2_P.pdf)). Acesso em: 03 abr. 2103.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3948	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		1884344 - BETY EVANGELISTA DA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster	7,9	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Rafael Garabet Agopian	Celso Martins Pinto	HELOISA CARLUCCI DE MORAES		
<b>TITULO</b>	<p>AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA HEMOSTÁTICA DA ABRAÇADEIRA DE NÁILON NA TÉCNICA DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM CADELAS</p>					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Todos os anos, milhares de cães nascem devido uma falha no controle populacional, tornando maior o numero de animais abandonados e os riscos de transmissão de doenças. Um dos métodos considerado mais eficaz é a esterilização cirúrgica através de campanhas de castração. As campanhas de controle populacional necessitam de técnicas rápidas, efetivas, seguras e de baixo custo e a abraçadeira de náilon pode servir como instrumento de hemostasia por possuir um sistema de trava resistente a tração, ter fácil manuseio e ser bem tolerado pelo organismo (NETO et al, 2010).</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Avaliar a eficiência hemostática da abraçadeira de náilon na ligadura das artérias e veias ovarianas (pedículo ovariano) esquerdas e direitas, e também na ligadura das artérias e veias uterinas na região de cérvix (coto uterino) na ovariosalpingohisterectomia. Além de avaliar tempo cirúrgico utilizando essa técnica.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram utilizadas 4 cadelas pesando entre 6,0 a 10 kg. As cirurgias foram realizadas dentro do Programa de Controle Populacional Animal do Núcleo de Atividades de Extensão da Veterinária realizado no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro, autorizado no CEUA sob nº 07/2013. Os animais selecionados apresentaram-se hígidos após exame físico realizado no pré-operatório. No trans operatório foi avaliada a eficiência hemostática da abraçadeira de Náilon 6.6 (Poliamida) na ligadura da artéria e veia ovarianas (pedículo ovariano), tanto do lado esquerdo como do lado direito, e também na ligadura em bloco das artérias, veias uterinas e corpo do útero na região de cérvix (coto uterino), a abraçadeira de náilon foi utilizada em substituição ao fio convencional. Todas as cirurgias foram cronometradas para obter-se a média estimada de tempo utilizando este método cirúrgico. Os animais foram avaliados através de exame de ultrassonografia abdominal em 24 horas e 7 dias após procedimento cirúrgico.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em todos os animais tanto para ligadura dos pedículos como para ligadura dos cotos a abraçadeira de náilon se manteve estável promovendo hemostasia satisfatória no período trans-operatório. A avaliação ultrassonográfica dos animais realizada em 24 horas e 7 dias após procedimento cirúrgico mostrou eficácia do método em três casos, pois não houve qualquer indício de hemorragia, líquido livre em cavidade ou rompimento da abraçadeira. O animal IV não retornou para avaliação pós-operatória, proprietário foi contatado pelo telefone e informou que animal passava bem após os 7 dias da cirurgia. O tempo médio cirúrgico foi de 14 minutos e 24 segundos demonstrando que a técnica otimiza tempo cirúrgico. Os animais participantes deste estudo não tiveram complicações e apresentaram boa recuperação.</p>					

A abraçadeira de náilon se mostrou eficaz para hemostasia de pedículos ovarianos e cotos

**CONCLUSOES** uterinos na OSH por um período mínimo de 7 dias, e também de rápida execução minimizando o período de cirurgia.

---

**REFERENCIAS** NETO, H. L .S. V., SILVA, D. D., SILVA, T. I. B, LINS, C. R . B., LIRA, C.C.S., MACEDO, A. T .M., CHAVES, R.A.H., REVORÊDO, R. G., MELO, A.C.C., ROSA, M.G.S. Uso de abraçadeira de náilon na ovariosalpingohisterectomia de cadelas. Recife, UFRPE, 2010.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3949	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2431581 - AURORA NUNES KOGA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	ENSINO LÚDICO: ESCOLA HUMANISTA DE TOLSTOI				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Ensino Lúdico da escola humanista de Leon Tolstoi, foi idealizado na construção de uma República de Crianças em Iasnaia Poliana, na Rússia, em meados do século XIX. Valorizava os desejos da criança, sua linguagem e necessidades. O objetivo deste ensino tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim através de ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é conhecer e estudar as práticas de ensino desenvolvidas por Leon Tolstoi na Escola fundada por ele em Iasnaia Poliana. Essas práticas são pouco difundidas e pouco conhecidas no Brasil e na América Latina e pretende-se com este estudo contribuir para um maior entendimento dessa rica experiência pedagógica.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A coleta de dados foi feita pelas quatro participantes do grupo, no qual foram pesquisados sites acadêmicos, artigos científicos, livros e um filme. De início todas as participantes assistiram ao filme: "A última Estação" de Leon Tolstoi, que conta a história da sua renúncia do seu título de nobreza, as suas propriedades e sua família em nome da nova religião que criou. O filme trata dos últimos anos de vida de Tolstoi.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escola Iasnaia Poliana tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer. A sociedade deveria trabalhar junto a comunidade no que dizia respeito à autogestão, pois os recursos no processo educacional deveriam ser controlados e administrados pelos que estavam diretamente envolvidos. A autonomia do indivíduo também se faz característica importante em Iasnaia Poliana, respeitando os estágios do seu desenvolvimento e o estímulo para que ele tome o próprio destino em suas mãos.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esse trabalho foi possível conhecer e discutir a Pedagogia libertária até os dias de hoje. Assim também, mostrar suas influências e contribuições para o ensino. Entender sua visão revolucionária e seu papel na crítica na educação tradicional, estatal e religiosa.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CODELLO, Francesco. A boa educação: experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. v. I: A teoria. São Paulo: Editora Imaginário, 2007. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. TOLSTOI, Leon. Iasnaia Poliana. s/d. TOMASSI, Tina. Breviario del pensamento educativo</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3949	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2801515 - JULIANA ROMÃO CARDOSO RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster	9
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Tatiana da Silva Calsavara			
<b>TITULO</b>	ENSINO LÚDICO: ESCOLA HUMANISTA DE TOLSTOI				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Ensino Lúdico da escola humanista de Leon Tolstoi, foi idealizado na construção de uma República de Crianças em Iasnaia Poliana, na Rússia, em meados do século XIX. Valorizava os desejos da criança, sua linguagem e necessidades. O objetivo deste ensino tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim através de ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é conhecer e estudar as práticas de ensino desenvolvidas por Leon Tolstoi na Escola fundada por ele em Iasnaia Poliana. Essas práticas são pouco difundidas e pouco conhecidas no Brasil e na América Latina e pretende-se com este estudo contribuir para um maior entendimento dessa rica experiência pedagógica.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A coleta de dados foi feita pelas quatro participantes do grupo, no qual foram pesquisados sites acadêmicos, artigos científicos, livros e um filme. De início todas as participantes assistiram ao filme: "A última Estação" de Leon Tolstoi, que conta a história da sua renúncia do seu título de nobreza, as suas propriedades e sua família em nome da nova religião que criou. O filme trata dos últimos anos de vida de Tolstoi.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escola Iasnaia Poliana tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer. A sociedade deveria trabalhar junto a comunidade no que dizia respeito à autogestão, pois os recursos no processo educacional deveriam ser controlados e administrados pelos que estavam diretamente envolvidos. A autonomia do indivíduo também se faz característica importante em Iasnaia Poliana, respeitando os estágios do seu desenvolvimento e o estímulo para que ele tome o próprio destino em suas mãos.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esse trabalho foi possível conhecer e discutir a Pedagogia libertária até os dias de hoje. Assim também, mostrar suas influências e contribuições para o ensino. Entender sua visão revolucionária e seu papel na crítica na educação tradicional, estatal e religiosa.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CODELLO, Francesco. A boa educação: experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. v. I: A teoria. São Paulo: Editora Imaginário, 2007. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. TOLSTOI, Leon. Iasnaia Poliana. s/d. TOMASSI, Tina. Breviario del pensamiento educativo</p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3949	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2861828 - GEIZIBEL DE CASSIA CALUTA DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	9
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	ENSINO LÚDICO: ESCOLA HUMANISTA DE TOLSTOI					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Ensino Lúdico da escola humanista de Leon Tolstoi, foi idealizado na construção de uma República de Crianças em Iasnaia Poliana, na Rússia, em meados do século XIX. Valorizava os desejos da criança, sua linguagem e necessidades. O objetivo deste ensino tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim através de ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é conhecer e estudar as práticas de ensino desenvolvidas por Leon Tolstoi na Escola fundada por ele em Iasnaia Poliana. Essas práticas são pouco difundidas e pouco conhecidas no Brasil e na América Latina e pretende-se com este estudo contribuir para um maior entendimento dessa rica experiência pedagógica.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A coleta de dados foi feita pelas quatro participantes do grupo, no qual foram pesquisados sites acadêmicos, artigos científicos, livros e um filme. De início todas as participantes assistiram ao filme: "A última Estação" de Leon Tolstoi, que conta a história da sua renúncia do seu título de nobreza, as suas propriedades e sua família em nome da nova religião que criou. O filme trata dos últimos anos de vida de Tolstoi.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escola Iasnaia Poliana tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer. A sociedade deveria trabalhar junto a comunidade no que dizia respeito à autogestão, pois os recursos no processo educacional deveriam ser controlados e administrados pelos que estavam diretamente envolvidos. A autonomia do indivíduo também se faz característica importante em Iasnaia Poliana, respeitando os estágios do seu desenvolvimento e o estímulo para que ele tome o próprio destino em suas mãos.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esse trabalho foi possível conhecer e discutir a Pedagogia libertária até os dias de hoje. Assim também, mostrar suas influências e contribuições para o ensino. Entender sua visão revolucionária e seu papel na crítica na educação tradicional, estatal e religiosa.</p>					
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CODELLO, Francesco. A boa educação: experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. v. I: A teoria. São Paulo: Editora Imaginário, 2007. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. TOLSTOI, Leon. Iasnaia Poliana. s/d. TOMASSI, Tina. Breviario del pensamiento educativo</p>					



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3949	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2867796 - FERNANDA DE SOUZA LAPA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	ENSINO LÚDICO: ESCOLA HUMANISTA DE TOLSTOI				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Ensino Lúdico da escola humanista de Leon Tolstoi, foi idealizado na construção de uma República de Crianças em Iasnaia Poliana, na Rússia, em meados do século XIX. Valorizava os desejos da criança, sua linguagem e necessidades. O objetivo deste ensino tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim através de ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é conhecer e estudar as práticas de ensino desenvolvidas por Leon Tolstoi na Escola fundada por ele em Iasnaia Poliana. Essas práticas são pouco difundidas e pouco conhecidas no Brasil e na América Latina e pretende-se com este estudo contribuir para um maior entendimento dessa rica experiência pedagógica.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A coleta de dados foi feita pelas quatro participantes do grupo, no qual foram pesquisados sites acadêmicos, artigos científicos, livros e um filme. De início todas as participantes assistiram ao filme: "A última Estação" de Leon Tolstoi, que conta a história da sua renúncia do seu título de nobreza, as suas propriedades e sua família em nome da nova religião que criou. O filme trata dos últimos anos de vida de Tolstoi.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escola Iasnaia Poliana tinha como característica a liberdade construída socialmente e conquistada nas suas lutas sociais, a favor do antiautoritarismo afirmando que não se é possível formar homens livres através de métodos autoritários e de controle. A educação não poderia ser vista dividida entre ação e pensamento, mas sim ações indissociáveis, o saber é tão importante quanto o saber fazer. A sociedade deveria trabalhar junto a comunidade no que dizia respeito à autogestão, pois os recursos no processo educacional deveriam ser controlados e administrados pelos que estavam diretamente envolvidos. A autonomia do indivíduo também se faz característica importante em Iasnaia Poliana, respeitando os estágios do seu desenvolvimento e o estímulo para que ele tome o próprio destino em suas mãos.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esse trabalho foi possível conhecer e discutir a Pedagogia libertária até os dias de hoje. Assim também, mostrar suas influências e contribuições para o ensino. Entender sua visão revolucionária e seu papel na crítica na educação tradicional, estatal e religiosa.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CODELLO, Francesco. A boa educação: experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. v. I: A teoria. São Paulo: Editora Imaginário, 2007. MORIYÓN, Felix Garcia (Org.). Educação libertária: Bakunin, Kropotkin, Mella, Robin, Faure. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. TOLSTOI, Leon. Iasnaia Poliana. s/d. TOMASSI, Tina. Breviario del pensamiento educativo</p>				





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3951	Direito	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1034383 - NATALIA CAMARGO CARDOSO		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Priscilla Rodrigues Veneruci				
<b>TITULO</b>	Do direito Fundamental à Educação: O acesso obrigatório e a qualidade				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Segundo o art. 205 da Constituição Federal a educação é direito de todos e dever do Estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, com a finalidade do pleno desenvolvimento da pessoa, preparando para o exercício da cidadania e qualificando para o trabalho. Ainda no art. 206 são elencados os princípios que norteiam o ensino, como discorrido em seus incisos: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, gratuidade do ensino público em estabelecimento oficiais, valorização dos profissionais, garantia de padrão de qualidade, dentre outros.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Já a Lei 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente discorre em seu art. 53 o direito que crianças e adolescentes têm à educação com vistas ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, os preparando para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. O que não é diferente da Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, tendo como principio e fim a educação, sendo dever do Estado, com a mesma finalidade já citada: o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para cidadania e a qualificação para o trabalho. Com igualdade de acesso e permanência, gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização dos profissionais e garantia de padrão de qualidade. E, ainda, elencando a obrigatoriedade e gratuidade do ensino fundamental, mesmo àqueles que não tiveram acesso em idade própria, com progressão de extensão desta obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O presente trabalho analisou as legislações relativas a garantia a educação, verificando se o simples acesso seria suficiente para a efetivação deste direito ou se seria necessário também que fosse resguardada a qualidade do ensino brasileiro.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Como já mencionado, as leis afirmam que para garantir a educação é necessário não só o acesso como a qualidade. No entanto, nao há lei federal que garanta ou estimule este segundo elemento. Há, hoje em dia, programas, previstos em lei federal, que incentivam o acesso a educação, como o bolsa família. Por outro lado, os índices da Educação Nacional nos mostram que o mero acesso não é o suficiente para garantir que os brasileiros tenham seu direito a educação efetivados. Parâmetros e incentivos para qualidade da Educação Nacional não foram, ainda, previstos por lei federal, ficando a critério dos Estados e Municípios e isso só reforça a desigualdade, desenhada ao longo de nossa história, entre as localidades e priva os brasileiros da garantia do direito efetivo a educação de qualidade.</p>				

- Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 3ª edição. SP: Saraiva, 1989; 168 p.
- REFERENCIAS** \_\_\_\_\_ . Reforma do ensino: diretrizes e bases da Educação Nacional. RJ: Auriverde, 1990/1; 342 p. LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização - 3ª edição. SP: Cortez, 2006; 409 p. Regras Gerais da ABNT. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/7021551/Regras-Gerais-Da-ABNT-Para-Trabalhos-Academicos>. Acesso em 20 de março de 2013.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3953	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404681 - MARCIA CRISTINA DE LIMA		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	O uso criativo da tecnologia na educação				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tecnologia é uma ferramenta que vem ocupando vários lugares da nossa vida. Na educação não tem sido diferente, ela esta aí para modernizar e facilitar a mediação do aluno com o conhecimento, sendo também democrática e acessível a todas as classes sociais. A partir desta reflexão é importante questionar: Existem escolas que aderiram à tecnologia de forma significativa? A tecnologia substituirá o professor? Existem maneiras corretas e ao mesmo tempo atrativas de usar a tecnologia em sala de aula? Há resultados comprovados de melhora significativa no aprendizado? Justificamos o assunto deste artigo com a afirmação de que nós, educadores, devemos conhecer e nos apropriar mais deste novo recurso de trabalho, levando em consideração a realidade em que os alunos vivem e a velocidade das informações que eles recebem. A tecnologia já tem o seu espaço na escola, cabe a nós saber como melhor utilizá-la.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo é analisar como as escolas públicas têm se apropriado e utilizado as novas tecnologias no trabalho pedagógico. A pesquisa analisa como tem sido o emprego deste recurso na educação escolar, e se tem impactado de forma significativa a formação dos alunos.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada pesquisa bibliográfica: livros, artigos de revistas, pesquisa na web tais como: DR em tecnologias, e também vídeos. Todos estes recursos ajudaram a entender todo o contexto histórico da tecnologia e como ela vem inserindo-se na educação atual.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A tecnologia apesar de passar autonomia para o aluno ainda é indispensável à atuação do professor mediador, ou seja, o aluno sempre precisará da orientação para melhor filtrar as informações absorvidas, o professor tem um papel fundamental no processo de construção do conhecimento, ele ira trazer o desafio da investigação podendo então sanar as duvidas diversas que a tecnologia por si só não é capaz de responder, pois mesmo o aluno inserido nesta realidade, ele ainda não possui a maturidade e discernimento para realizar pesquisas concretas, e o professor mostra-se atuante mediando o uso dessa ferramenta para que ela torne-se realmente eficaz. Já existem dados oficiais de instituições que utilizam as ferramentas tecnológicas no dia a dia na educação que apresentam resultados positivos aplicados na metodologia, a Escola André Urani tem sido modelo e referencia de uso criativo desta ferramenta, os alunos passaram a ter mais autonomia na busca do conhecimento sem perder a essência e a importância do professor na sala de aula, os resultados não só números para a escola, mas sim para a comunidade em geral que também ganha com iniciativas diferenciadas e voltadas para a educação como um todo</p>				

FANTIN, M. Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2010. MASETTO, M. T. In MORAN, J.M; BEHRENS, M.A; Novas tecnologias e mediação pedagógica. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009, p.143-173. MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação tecnológica, Campinas, SP: Papirus, 2006

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3953	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2426315 - TATIANE OLIVEIRA SILVA EVANGELISTA	2 - Aprovado	1 - Poster	7	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	O uso criativo da tecnologia na educação					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tecnologia é uma ferramenta que vem ocupando vários lugares da nossa vida. Na educação não tem sido diferente, ela esta ai para modernizar e facilitar a mediação do aluno com o conhecimento, sendo também democrática e acessível a todas as classes sociais. A partir desta reflexão é importante questionar: Existem escolas que aderiram à tecnologia de forma significativa? A tecnologia substituirá o professor? Existem maneiras corretas e ao mesmo tempo atrativas de usar a tecnologia em sala de aula? Há resultados comprovados de melhora significativa no aprendizado? Justificamos o assunto deste artigo com a afirmação de que nós, educadores, devemos conhecer e nos apropriar mais deste novo recurso de trabalho, levando em consideração a realidade em que os alunos vivem e a velocidade das informações que eles recebem. A tecnologia já tem o seu espaço na escola, cabe a nós saber como melhor utilizá-la.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo é analisar como as escolas públicas têm se apropriado e utilizado as novas tecnologias no trabalho pedagógico. A pesquisa analisa como tem sido o emprego deste recurso na educação escolar, e se tem impactado de forma signigicativa a formação dos alunos.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada pesquisa bibliográfica: livros, artigos de revistas, pesquisa na web tais como: DR em tecnologias, e também vídeos. Todos estes recursos ajudaram a entender todo o contexto histórico da tecnologia e como ela vem inserindo-se na educação atual.</p>					
<b>RESULTADOS</b>						
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A tecnologia apesar de passar autonomia para o aluno ainda é indispensável à atuação do professor mediador, ou seja, o aluno sempre precisará da orientação para melhor filtrar as informações absorvidas, o professor tem um papel fundamental no processo de construção do conhecimento, ele ira trazer o desafio da investigação podendo então sanar as duvidas diversas que a tecnologia por si só não é capaz de responder, pois mesmo o aluno inserido nesta realidade, ele ainda não possui a maturidade e discernimento para realizar pesquisas concretas, e o professor mostra-se atuante mediando o uso dessa ferramenta para que ela torne-se realmente eficaz. Já existem dados oficiais de instituições que utilizam as ferramentas tecnológicas no dia a dia na educação que apresentam resultados positivos aplicados na metodologia, a Escola André Urani tem sido modelo e referencia de uso criativo desta ferramenta, os alunos passaram a ter mais autonomia na busca do conhecimento sem perder a essência e a importância do professor na sala de aula, os resultados não só números para a escola, mas sim para a comunidade em geral que também ganha com iniciativas diferenciadas e voltadas para a educação como um todo</p>					

FANTIN, M. Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2010. MASETTO, M. T. In MORAN, J.M; BEHRENS, M.A; Novas tecnologias e mediação pedagógica. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009, p.143-173. MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação tecnológica, Campinas, SP: Papirus, 2006

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3954	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2158515 - CLEIDE SARMENTO DE FREITAS		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Rossana Ribeiro do Prado Raffaelli				
<b>TITULO</b>	A importância da Análise da DVA na tomada de decisão das empresas				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Transmitir energia elétrica, com qualidade e eficiência. Esse é o negócio da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, a principal concessionária privada do setor de transmissão de energia elétrica do Brasil, cuja sua missão é expandir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica com excelência na prestação de serviços, satisfação dos clientes, sustentabilidade ambiental, retorno adequado aos acionistas e contribuição para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. De acordo com a visão em 2016, a CTEEP será a empresa não estatal mais relevante do setor de Transmissão de Energia do Brasil, com receita equivalente a R\$ 3,5 bilhões, dos quais 25% terão origem em operações fora do Estado de São Paulo. A CTEEP é resultado da cisão de ativos da Companhia Energética de São Paulo (CESP), que se deu em fevereiro de 1999, em função do programa de privatização do governo paulista.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente estudo tem como objetivo geral, analisar o comportamento da Demonstração do Valor Adicionado da CTEEP, uma empresa do ramo de energia, mostrando a DVA como um importante elemento do sistema de avaliação de desempenho das organizações em geral, podendo ser usada como alternativa gerencial para a tomada de decisões. Este trabalho procurou evidenciar a importância da Demonstração do Valor Adicionado como instrumento informativo da riqueza gerada e distribuída pelas Organizações, representando um excelente instrumento de análise na tomada de decisão no ambiente interno das empresas, e dos usuários interessados na mesma.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho pode ser classificado como pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica é um instrumento prévio de qualquer trabalho. A pesquisa caracteriza-se também como quantitativa, haja vista que serão coletados dados numéricos, classificados e analisados e deles extraídos indicadores em forma de percentuais para se chegar às informações desejadas, características apresentadas por Silva e Menezes (2000, p. 20) e que se coadunam com este tipo de pesquisa.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados foram retirados do site da companhia, uma vez que a CTEEP é uma empresa de capital aberto, além de ser regulada pela ANEL de modo que tem sua DVA publicada. Os dados foram coletados da Demonstração do Valor Adicionado compreendendo os anos de 2011 e 2012. Para efeito desse estudo de caso, foram realizadas análises vertical e horizontal de todos os valores da DVA.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A DVA mostrou-se uma ferramenta importante e de fácil análise e compreensão para verificar a destinação da riqueza criada pelas empresas. Portanto, sugere-se para pesquisas futuras a análise de empresas de outros segmentos da economia, com a finalidade de identificar quem são os maiores beneficiários do "PIB" desses setores, e assim efetuarem-se comparações entre os</p>				

demais setores.

---

- REFERENCIAS** ASSAF NETO LIMA, Fabiano G. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.  
BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.  
São Paulo: Atlas, 2003. COSENZA, José Paulo – A Eficácia Informativa da Demonstração do Valor Adicionado, Artigo publicado na Revista Contabilidade (#38) Finanças – USP, São Paulo, Edição comemorativa, p.7-29, 2003.
-



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3955	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1810634 - VANESSA ELAINE SOARES		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA MODERNA				
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa em especial, aborda uma reflexão sobre a atuação do pedagogo no ambiente empresarial e sua necessidade nas organizações, não apenas com o objetivo de selecionar pessoas ou transferir o conhecimento necessário para desempenhar uma função específica, mas com o objetivo de desenvolver pessoas críticas e autônomas no decorrer do processo de aprendizagem e socialização, dentro do ambiente corporativo.				
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir criticamente sobre da atuação do pedagogo na empresa, e como as organizações podem atuar como agente educador, transformando a realidade social de uma determinada comunidade, e como educar pode ser lucrativo para todos.				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisas bibliográficas, e estudo de casos de empresas que atuam como agentes educadores.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Quando a empresa não investe no potencial humano e na autonomia de seus funcionários, ela nega a si mesma o desenvolvimento e a utilização do potencial humano que dispõe, que poderia contribuir para o desenvolvimento da própria empresa e o desenvolvimento social num contexto mais amplo. Empresas que utilizam teorias administrativas similares ao sistema taylorista além de impedirem o seu próprio desenvolvimento, ainda podem causar doenças psicossomáticas aos seus funcionários e colaboradores, doenças que passam da mente para o corpo. O condicionamento humano imposto nas empresas como forma de controle, impede o desenvolvimento da consciência crítica, da consciência moral e como consequência bloqueia a inserção do indivíduo na organização como cidadãos responsáveis dentro da própria organização e da sociedade. Quando se utiliza mecanismos de controle externos, impede que o indivíduo crie autonomia para compreender o seu papel social. Utilizamos o exemplo de empresas que atuam com sucesso, investindo na educação de funcionários e, também em comunidades carentes. Como o educador dentro do ambiente corporativo pode contribuir para a autonomia crítica dos funcionários, e também desenvolver talentos inatos no campo das inteligências humanas.				
<b>REFERENCIAS</b>	PERÉZ GOMES, 1992 HOUSSAYE, 2004 VINHA, 2001 AGUIAR, 1981				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3955	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404851 - TAIS DA COSTA DANTAS ARAÚJO		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA MODERNA				
<b>INTRODUCAO</b>	Esta pesquisa em especial, aborda uma reflexão sobre a atuação do pedagogo no ambiente empresarial e sua necessidade nas organizações, não apenas com o objetivo de selecionar pessoas ou transferir o conhecimento necessário para desempenhar uma função específica, mas com o objetivo de desenvolver pessoas críticas e autônomas no decorrer do processo de aprendizagem e socialização, dentro do ambiente corporativo.				
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir criticamente sobre da atuação do pedagogo na empresa, e como as organizações podem atuar como agente educador, transformando a realidade social de uma determinada comunidade, e como educar pode ser lucrativo para todos.				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisas bibliográficas, e estudo de casos de empresas que atuam como agentes educadores.				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	Quando a empresa não investe no potencial humano e na autonomia de seus funcionários, ela nega a si mesma o desenvolvimento e a utilização do potencial humano que dispõe, que poderia contribuir para o desenvolvimento da própria empresa e o desenvolvimento social num contexto mais amplo. Empresas que utilizam teorias administrativas similares ao sistema taylorista além de impedirem o seu próprio desenvolvimento, ainda podem causar doenças psicossomáticas aos seus funcionários e colaboradores, doenças que passam da mente para o corpo. O condicionamento humano imposto nas empresas como forma de controle, impede o desenvolvimento da consciência crítica, da consciência moral e como consequência bloqueia a inserção do indivíduo na organização como cidadãos responsáveis dentro da própria organização e da sociedade. Quando se utiliza mecanismos de controle externos, impede que o indivíduo crie autonomia para compreender o seu papel social. Utilizamos o exemplo de empresas que atuam com sucesso, investindo na educação de funcionários e, também em comunidades carentes. Como o educador dentro do ambiente corporativo pode contribuir para a autonomia crítica dos funcionários, e também desenvolver talentos inatos no campo das inteligências humanas.				
<b>REFERENCIAS</b>	PERÉZ GOMES, 1992 HOUSSAYE, 2004 VINHA, 2001 AGUIAR, 1981				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3957	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418487 - DAIANE MOTA SALES		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A importância da afetividade na relação pedagógica				
<b>INTRODUCAO</b>	A relação afetiva entre Educador e aluno é essencial para o desenvolvimento intelectual, moral e físico da criança. A fim de discutir esse assunto, esta pesquisa tem como base demonstrar essa importância aos professores de escolas das redes pública e particular.				
<b>OBJETIVOS</b>	Justifica-se o estudo deste assunto, porque o tema da afetividade tem sido posto em segundo plano atualmente, já que estamos vivendo uma geração que prioriza mais o "ter" do que o "ser". Portanto, o objetivo principal desse trabalho é analisar a importância da afetividade para o desenvolvimento integral da crianças, a partir de conceitos e teorias, teóricos do campo da educação e contribuir para despertar nos educadores a reflexão de como tem tratado, cuidado, educado, seus alunos, se de forma artificial, ou se tem se preocupado com este importante aspecto da formação de nossa crianças e jovens.				
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento deste trabalho está sendo utilizada pesquisa bibliográfica, livros, artigos e citações de importantes educadores como: Henry Wallon, Piaget, Vigotsky, Paulo Freire e o psiquiatra Augusto Cury.				
<b>RESULTADOS</b>	A relação entre os progressos da afetividade e os da inteligência, só podem ser compreendidos a partir de uma relação de reciprocidade e de interdependência. A condição para a evolução da inteligência tem raízes no desenvolvimento da afetividade e vice-versa. Dessa forma, para se pensar a pessoa na psicogenética Walloniana, é preciso compreendê-la a partir da integração da inteligência, da afetividade e do ato motor. (Mahoney, Almeida, Bastos, ET all 2010, p.40). Seja um professor fascinante, trabalhe sempre o olhar observador, mais que saber escutar é necessário saber olhar além do que está visível, devemos priorizar dois aspectos fundamentais: Atenção e presença, o que leva a uma perfeita sintonia com o outro, , é necessário observar a realidade significativa e não a idealizada, interiorizar aquilo que foi observado para interpretar e planejar um complemento ao que falta.				
<b>CONCLUSOES</b>	Como vimos, a relação afetiva consiste em: olhar, atenção, cuidado, compreensão, inspirar, compromisso, conhecer, diálogo, demonstrar importância, dentre outras formas, e que tudo isso contribui para o crescimento de um cidadão consciente que se acha responsável pelo desenvolvimento do mundo É impossível pensar em educação e distanciar o conceito de "ser humano", já que a criança mais que tudo, busca segurança, proteção, cuidado, o professor não fica fora dessa função, também é responsável por demonstrar essa capacidade aos seus alunos.				

educativa/Paulo Freire. São Paulo, Paz e Terra, 2011. FREIRE, Madalena. Educando o olhar da observação. In: WEFFORT nome a obra. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995. MAHONEY, Abigail Alvarenga, ALMEIDA, Laura Ramalho de (org.), BASTOS, Alice Beatriz B.Izique, ET et all. Henri Wallon Psicologia e Educação. São Paulo: Edições Loyola, 2010. TAILLE, Yves de La, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloísa. Piaget Vygotsky Wallon Teorias psicogenética em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3959	Outros	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2158477 - HUGO GOMES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Luis Carlos Gruenfeld				
<b>TITULO</b>	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: ADERÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NAS OFERTAS PÚBLICAS DE AÇÕES REGISTRADAS NA CVM ENTRE 2011 E 2012.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Diante do grande número de operações de compra e venda de empresas é imprescindível, para a preservação das boas relações e a continuidade e crescimentos dos negócios, que comprador e vendedor pratiquem a negociação de forma justa. O valor justo parte do pressuposto de uma negociação livre, no qual ambas as partes são conhecedoras do negócio, independentes entre si e não há pressão ou obrigatoriedade para o cumprimento da transação. Uma das formas de fazer com que ambos tenham conhecimento do negócio é o estabelecimento de metodologias de comum acordo avaliadas por um terceiro que nada tenha que ver com a transação. A Teoria financeira elaborou várias metodologias para determinar o valor de empresa.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O principal objetivo desse estudo é comparar dos métodos de avaliação de empresa na prática com os métodos da teoria financeira. Foram definidos como objetivos específicos: a) Coletar os principais métodos de avaliação de empresas presentes na literatura. b) Comparar os métodos de avaliação de empresas da literatura com os métodos de avaliação de empresas contidos nos laudos de avaliação de empresas registradas na CMV em 2011 e 2012 c) Comparar o preço avaliado com o preço ofertado no Edital.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa utiliza como base dados dos laudos de avaliação das Ofertas Públicas de Aquisições de ações disponíveis no sítio da CVM na internet, a análise abrange apenas aos laudos publicados em 2011 e 2012</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>O presente estudo tem como objetivo geral comparar dos métodos de avaliação de empresa na prática com os métodos da teoria financeira e como objetivo específico comparar métodos de avaliação de empresas contidos nos laudos de avaliação de empresas registradas na CMV em 2011 e 2012, com a teoria financeira e com o preço ofertado no Edital das Ofertas Públicas de Ações (OPA). Foram estudadas 31 empresas que registraram OPA na CMV entre 2011 e 2012. Dessas 31 empresas 5 foram dispensadas da apresentação do laudo de avaliação, documento exigido pela instrução CMV nº 361 de 05 de março de 2002</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Das 25 empresas que apresentaram o laudo de avaliação 100% continham pelo menos 2 métodos de avaliação. Dentre os que apresentaram maior frequência estão o método do preço médio ponderado de capital, o fluxo de caixa descontado e o valor contábil patrimonial. Método EVA/MVA não foi apresentado por nenhum laudo de avaliação. E o método do preço médio ponderado de capital foi considerado por 74% das empresas e não está sendo considerado na delimitação do estudo Sob a ótica da aderência às metodologias da teoria financeiras os laudos aderem em sua totalidade à literatura e muitos laudos fazem referência a grandes autoridades em finanças como o Professor Damodaran</p>				

**REFERENCIAS**

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e valor. 5 edição. São Paulo: 2010. DAMODARAN, Aswath. A face oculta da Avaliação. New Jersey: Prentice Hall, 2001 MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; PEREIRA, Fernando. Avaliação de empresas: um guia para fusões e aquisições e private equity. São Paulo: Pearson Hall, 2010.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3963	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1967509 - ROSEMEIRE DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	La Ruche: Uma experiência libertária de educação ao ar livre				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>La Ruche foi inspirada na educação libertária e anarquista, teve forte influência das revoluções Inglesa, Americana e a Francesa, esta última ficou conhecida pelo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". La Ruche significa A colmeia foi fundada por Sébastien Faure no início do século XX que adotou muitas ideias de Mikhail Bakunin. Bakunin primava pela igualdade, ou seja, pelo acesso a educação para todos, pensou em uma educação integral onde pudessem ser desenvolvidas todas as faculdades do ser humano, (aspectos físicos, intelectuais, morais, culturais, musculares, nervosos, entre outros) preparando-os para a vida de forma autônoma e com plena liberdade, dentro do contexto social em que viviam</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta pedagógica da experiência educacional libertária La Ruche, desde a sua fundação e seu desenvolvimento até o seu fechamento e pretende proporcionar um conhecimento maior sobre suas práticas de ensino, sua metodologia, bem como suas propostas educacionais que constituem seu diferencial. A escolha deste tema se deu pelo interesse das pesquisadoras às vivências ao ar livre que eram aplicadas na referida escola e em como o processo de aprendizagem era inserido no contexto escolar.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho de pesquisa foi realizado através de levantamento bibliográfico, levando-se em conta obras que tratam da pedagogia libertária e da pedagogia desenvolvida em La Ruche por Sebastien Faure. Todos os membros do grupo participaram do processo de levantamento de dados e organização dos resultados de pesquisa.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A educação em La Ruche não se restringia a salas e horários fechados, a sua proposta pedagógica era baseada na liberdade para aprender, no desenvolvimento da autonomia do educando. As atividades ao ar livre eram priorizadas, nas imagens que foram recolhidas sobre a escola pode-se observar mesas coletivas postas em gramados, meninos e meninas em jogos cooperativos, atividades de leitura em locais abertos entre outras atividades diferenciadas que não eram comuns nas escolas do início do século XX. Mesmo hoje, atividades como estas ainda são vistas com receio por muitos educadores. Por isso, este trabalho busca repensar essas propostas de atividades pedagógicas ao ar livre através da experiência de La Ruche e das propostas de seu fundador Sebastien Faure. Os alunos de La Ruche exploravam as áreas próximas, como a floresta local buscando uma educação atraente como uma linguagem simples.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este trabalho expõe aspectos da historia de La Ruche, uma experiência de educação anarquista na França do início do sec XX. Para Sébastien Faure, seu fundador, La Ruche não era uma escola, um pensionato ou um orfanato, mas uma experiência única, que combinava arte, trabalho, comemorações e atividades ao ar livre em um ambiente não hierárquico de educação e aprendizagem.</p>				

**REFERENCIAS**

Edson Passetti (#38) Acácio Augusto. Anarquismos e educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.  
GALLO, Sílvio. Educação Anarquista: um paradigma para hoje. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.  
MORIYÓN, Félix Garcia (org.). Educação Libertária. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. PALACIOS,  
Jesús. La Cuestión Escolar: críticas y alternativas. Barcelona, Ed. Laia, s/d.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3963	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2801931 - ANA CLAUDIA PEREIRA DANTAS DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	La Ruche: Uma experiência libertária de educação ao ar livre					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>La Ruche foi inspirada na educação libertária e anarquista, teve forte influência das revoluções Inglesa, Americana e a Francesa, esta última ficou conhecida pelo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". La Ruche significa A colmeia foi fundada por Sébastien Faure no início do século XX que adotou muitas ideias de Mikhail Bakunin. Bakunin primava pela igualdade, ou seja, pelo acesso a educação para todos, pensou em uma educação integral onde pudessem ser desenvolvidas todas as faculdades do ser humano, (aspectos físicos, intelectuais, morais, culturais, musculares, nervosos, entre outros) preparando-os para a vida de forma autônoma e com plena liberdade, dentro do contexto social em que viviam</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta pedagógica da experiência educacional libertária La Ruche, desde a sua fundação e seu desenvolvimento até o seu fechamento e pretende proporcionar um conhecimento maior sobre suas práticas de ensino, sua metodologia, bem como suas propostas educacionais que constituem seu diferencial. A escolha deste tema se deu pelo interesse das pesquisadoras às vivências ao ar livre que eram aplicadas na referida escola e em como o processo de aprendizagem era inserido no contexto escolar.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho de pesquisa foi realizado através de levantamento bibliográfico, levando-se em conta obras que tratam da pedagogia libertária e da pedagogia desenvolvida em La Ruche por Sebastien Faure. Todos os membros do grupo participaram do processo de levantamento de dados e organização dos resultados de pesquisa.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A educação em La Ruche não se restringia a salas e horários fechados, a sua proposta pedagógica era baseada na liberdade para aprender, no desenvolvimento da autonomia do educando. As atividades ao ar livre eram priorizadas, nas imagens que foram recolhidas sobre a escola pode-se observar mesas coletivas postas em gramados, meninos e meninas em jogos cooperativos, atividades de leitura em locais abertos entre outras atividades diferenciadas que não eram comuns nas escolas do início do século XX. Mesmo hoje, atividades como estas ainda são vistas com receio por muitos educadores. Por isso, este trabalho busca repensar essas propostas de atividades pedagógicas ao ar livre através da experiência de La Ruche e das propostas de seu fundador Sebastien Faure. Os alunos de La Ruche exploravam as áreas próximas, como a floresta local buscando uma educação atraente como uma linguagem simples.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este trabalho expõe aspectos da historia de La Ruche, uma experiência de educação anarquista na França do início do sec XX. Para Sébastien Faure, seu fundador, La Ruche não era uma escola, um pensionato ou um orfanato, mas uma experiência única, que combinava arte, trabalho, comemorações e atividades ao ar livre em um ambiente não hierárquico de educação e aprendizagem.</p>					

**REFERENCIAS**

Edson Passetti (#38) Acácio Augusto. Anarquismos e educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.  
GALLO, Sílvio. Educação Anarquista: um paradigma para hoje. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.  
MORIYÓN, Félix Garcia (org.). Educação Libertária. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. PALACIOS,  
Jesús. La Cuestión Escolar: críticas y alternativas. Barcelona, Ed. Laia, s/d.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3963	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
	2804425 - IVONE LUCIA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8,5	
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Tatiana da Silva Calsavara					
<b>TITULO</b>	La Ruche: Uma experiência libertária de educação ao ar livre					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>La Ruche foi inspirada na educação libertária e anarquista, teve forte influência das revoluções Inglesa, Americana e a Francesa, esta última ficou conhecida pelo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". La Ruche significa A colmeia foi fundada por Sébastien Faure no início do século XX que adotou muitas ideias de Mikhail Bakunin. Bakunin primava pela igualdade, ou seja, pelo acesso a educação para todos, pensou em uma educação integral onde pudessem ser desenvolvidas todas as faculdades do ser humano, (aspectos físicos, intelectuais, morais, culturais, musculares, nervosos, entre outros) preparando-os para a vida de forma autônoma e com plena liberdade, dentro do contexto social em que viviam</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta pedagógica da experiência educacional libertária La Ruche, desde a sua fundação e seu desenvolvimento até o seu fechamento e pretende proporcionar um conhecimento maior sobre suas práticas de ensino, sua metodologia, bem como suas propostas educacionais que constituem seu diferencial. A escolha deste tema se deu pelo interesse das pesquisadoras às vivências ao ar livre que eram aplicadas na referida escola e em como o processo de aprendizagem era inserido no contexto escolar.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho de pesquisa foi realizado através de levantamento bibliográfico, levando-se em conta obras que tratam da pedagogia libertária e da pedagogia desenvolvida em La Ruche por Sebastien Faure. Todos os membros do grupo participaram do processo de levantamento de dados e organização dos resultados de pesquisa.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A educação em La Ruche não se restringia a salas e horários fechados, a sua proposta pedagógica era baseada na liberdade para aprender, no desenvolvimento da autonomia do educando. As atividades ao ar livre eram priorizadas, nas imagens que foram recolhidas sobre a escola pode-se observar mesas coletivas postas em gramados, meninos e meninas em jogos cooperativos, atividades de leitura em locais abertos entre outras atividades diferenciadas que não eram comuns nas escolas do início do século XX. Mesmo hoje, atividades como estas ainda são vistas com receio por muitos educadores. Por isso, este trabalho busca repensar essas propostas de atividades pedagógicas ao ar livre através da experiência de La Ruche e das propostas de seu fundador Sebastien Faure. Os alunos de La Ruche exploravam as áreas próximas, como a floresta local buscando uma educação atraente como uma linguagem simples.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este trabalho expõe aspectos da historia de La Ruche, uma experiência de educação anarquista na França do início do sec XX. Para Sébastien Faure, seu fundador, La Ruche não era uma escola, um pensionato ou um orfanato, mas uma experiência única, que combinava arte, trabalho, comemorações e atividades ao ar livre em um ambiente não hierárquico de educação e aprendizagem.</p>					

**REFERENCIAS**

Edson Passetti (#38) Acácio Augusto. Anarquismos e educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.  
GALLO, Sílvio. Educação Anarquista: um paradigma para hoje. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.  
MORIYÓN, Félix Garcia (org.). Educação Libertária. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. PALACIOS,  
Jesús. La Cuestión Escolar: críticas y alternativas. Barcelona, Ed. Laia, s/d.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3963	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2828430 - MARIA NILZA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster	8,5	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	La Ruche: Uma experiência libertária de educação ao ar livre					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>La Ruche foi inspirada na educação libertária e anarquista, teve forte influência das revoluções Inglesa, Americana e a Francesa, esta última ficou conhecida pelo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". La Ruche significa A colmeia foi fundada por Sébastien Faure no início do século XX que adotou muitas ideias de Mikhail Bakunin. Bakunin primava pela igualdade, ou seja, pelo acesso a educação para todos, pensou em uma educação integral onde pudessem ser desenvolvidas todas as faculdades do ser humano, (aspectos físicos, intelectuais, morais, culturais, musculares, nervosos, entre outros) preparando-os para a vida de forma autônoma e com plena liberdade, dentro do contexto social em que viviam</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta pedagógica da experiência educacional libertária La Ruche, desde a sua fundação e seu desenvolvimento até o seu fechamento e pretende proporcionar um conhecimento maior sobre suas práticas de ensino, sua metodologia, bem como suas propostas educacionais que constituem seu diferencial. A escolha deste tema se deu pelo interesse das pesquisadoras às vivências ao ar livre que eram aplicadas na referida escola e em como o processo de aprendizagem era inserido no contexto escolar.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho de pesquisa foi realizado através de levantamento bibliográfico, levando-se em conta obras que tratam da pedagogia libertária e da pedagogia desenvolvida em La Ruche por Sebastien Faure. Todos os membros do grupo participaram do processo de levantamento de dados e organização dos resultados de pesquisa.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A educação em La Ruche não se restringia a salas e horários fechados, a sua proposta pedagógica era baseada na liberdade para aprender, no desenvolvimento da autonomia do educando. As atividades ao ar livre eram priorizadas, nas imagens que foram recolhidas sobre a escola pode-se observar mesas coletivas postas em gramados, meninos e meninas em jogos cooperativos, atividades de leitura em locais abertos entre outras atividades diferenciadas que não eram comuns nas escolas do início do século XX. Mesmo hoje, atividades como estas ainda são vistas com receio por muitos educadores. Por isso, este trabalho busca repensar essas propostas de atividades pedagógicas ao ar livre através da experiência de La Ruche e das propostas de seu fundador Sebastien Faure. Os alunos de La Ruche exploravam as áreas próximas, como a floresta local buscando uma educação atraente como uma linguagem simples.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este trabalho expõe aspectos da historia de La Ruche, uma experiência de educação anarquista na França do início do sec XX. Para Sébastien Faure, seu fundador, La Ruche não era uma escola, um pensionato ou um orfanato, mas uma experiência única, que combinava arte, trabalho, comemorações e atividades ao ar livre em um ambiente não hierárquico de educação e aprendizagem.</p>					

**REFERENCIAS**

Edson Passetti (#38) Acácio Augusto. Anarquismos e educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.  
GALLO, Sílvio. Educação Anarquista: um paradigma para hoje. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.  
MORIYÓN, Félix Garcia (org.). Educação Libertária. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. PALACIOS,  
Jesús. La Cuestión Escolar: críticas y alternativas. Barcelona, Ed. Laia, s/d.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3963	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2844664 - JENNIFER LORRAINE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster	8,5	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	La Ruche: Uma experiência libertária de educação ao ar livre					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>La Ruche foi inspirada na educação libertária e anarquista, teve forte influência das revoluções Inglesa, Americana e a Francesa, esta última ficou conhecida pelo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". La Ruche significa A colmeia foi fundada por Sébastien Faure no início do século XX que adotou muitas ideias de Mikhail Bakunin. Bakunin primava pela igualdade, ou seja, pelo acesso a educação para todos, pensou em uma educação integral onde pudessem ser desenvolvidas todas as faculdades do ser humano, (aspectos físicos, intelectuais, morais, culturais, musculares, nervosos, entre outros) preparando-os para a vida de forma autônoma e com plena liberdade, dentro do contexto social em que viviam</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta pedagógica da experiência educacional libertária La Ruche, desde a sua fundação e seu desenvolvimento até o seu fechamento e pretende proporcionar um conhecimento maior sobre suas práticas de ensino, sua metodologia, bem como suas propostas educacionais que constituem seu diferencial. A escolha deste tema se deu pelo interesse das pesquisadoras às vivências ao ar livre que eram aplicadas na referida escola e em como o processo de aprendizagem era inserido no contexto escolar.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho de pesquisa foi realizado através de levantamento bibliográfico, levando-se em conta obras que tratam da pedagogia libertária e da pedagogia desenvolvida em La Ruche por Sebastien Faure. Todos os membros do grupo participaram do processo de levantamento de dados e organização dos resultados de pesquisa.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>A educação em La Ruche não se restringia a salas e horários fechados, a sua proposta pedagógica era baseada na liberdade para aprender, no desenvolvimento da autonomia do educando. As atividades ao ar livre eram priorizadas, nas imagens que foram recolhidas sobre a escola pode-se observar mesas coletivas postas em gramados, meninos e meninas em jogos cooperativos, atividades de leitura em locais abertos entre outras atividades diferenciadas que não eram comuns nas escolas do início do século XX. Mesmo hoje, atividades como estas ainda são vistas com receio por muitos educadores. Por isso, este trabalho busca repensar essas propostas de atividades pedagógicas ao ar livre através da experiência de La Ruche e das propostas de seu fundador Sebastien Faure. Os alunos de La Ruche exploravam as áreas próximas, como a floresta local buscando uma educação atraente como uma linguagem simples.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Este trabalho expõe aspectos da historia de La Ruche, uma experiência de educação anarquista na França do início do sec XX. Para Sébastien Faure, seu fundador, La Ruche não era uma escola, um pensionato ou um orfanato, mas uma experiência única, que combinava arte, trabalho, comemorações e atividades ao ar livre em um ambiente não hierárquico de educação e aprendizagem.</p>					

## REFERENCIAS

Edson Passetti (#38) Acácio Augusto. Anarquismos e educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.  
GALLO, Sílvio. Educação Anarquista: um paradigma para hoje. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.  
MORIYÓN, Félix Garcia (org.). Educação Libertária. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. PALACIOS,  
Jesús. La Cuestión Escolar: críticas y alternativas. Barcelona, Ed. Laia, s/d.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2013	3965	Psicologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
	1885294 - MICHELLI BERTONI		2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita		
<b>TITULO</b>	A DESIDEALIZAÇÃO DE UM FILHO IDEAL: ANÁLISE DE PAIS DE PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: As distrofias musculares são miopatias que compromete fisicamente ao portador e na maioria dos casos são necessários cuidados constantes dos familiares			
<b>OBJETIVOS</b>	Foi de verificar se há presença de conflitos psíquicos desenvolvidos em pais de portadores de distrofia muscular			
<b>METODOLOGIA</b>	A hipótese formulada é que diante do diagnóstico de uma doença incurável e degenerativa, há um processo de desidealização nestes pais, ou seja, uma reconstrução de filho ideal, aquele que outrora, antes do diagnóstico ou da suspeita da doença, fora idealizado como "filho ideal". A amostra foi composta por 19 pais de portadores de distrofia muscular. A partir de um questionário elaborado foi feita uma entrevista com os pais e os dados registrados em um formulário. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais.			
<b>RESULTADOS</b>	Mostram que os pais entram em processo de luto do filho ideal, a desidealização, frente ao diagnóstico da distrofia muscular dos filhos. Neste processo aparecem sentimentos como tristeza, raiva, medo, angústia e culpa, que são a base do processo de luto e da adaptação. Verificou-se uso de mecanismos de defesa como da negação, superproteção, idealização e repressão. Os dados analisados indicam também que partes dos pais estão em processo de adaptação e mais próximos à aceitação do(a) filho(a). Desta forma, a presente pesquisa mostra a importância dos pais elaborarem suas angústias, minimizarem o uso dos mecanismos de defesa e elaborarem o luto do(a) filho(a) para que possam aceitar o(a) filho(a) real. Os pais que entraram em contato profundo com as perdas e, em consequência, tenham elaborado o luto estabelecerão sólidos vínculos propiciando a construção da identidade de forma que a existência da deficiência não precisará ser o "eixo" do existir do filho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Fica evidente a importância das instituições que atendam essa parte da população na criação de espaços como grupos terapêuticos onde os pais de pessoas com distrofia muscular possam compartilhar suas vivências com outras pessoas que convivem com uma realidade parecida possibilitando o aumento de recursos de enfrentamento e adaptação, e dessa forma seja possível a elaboração do luto e a promoção de uma melhor qualidade de vida emocional para estes pais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Amaral, L.A. (1995). Conhecendo a Deficiência (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial. Zanetti, S. A. S. (#38) Gomes, I. C. (2011). A "fragilização das funções parentais" na família contemporânea: determinantes e consequências. Temas em Psicologia, 19(2), 491-502.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3966	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		Autor	Status	Apresentação	Nota	
		2337002 - GUILHERME GOMES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	8	
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo		
		Rafael Garabet Agopian		MARINA MEDEIROS BRITO DA SILVA		
<b>TITULO</b>	. Rafael Garabet Agopian					
<b>INTRODUCAO</b>	Com a crescente utilização de Saguís ( <i>Callithrix sp</i> ) em estudos e pesquisas biomédicas, se torna muito importante o conhecimento sobre a anatomia e fisiologia desses animais.					
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho estudou a anatomia dos principais ramos da aorta, tendo em vista a importância que tem o sistema circulatório no organismo animal.					
<b>METODOLOGIA</b>	O animal utilizado foi uma fêmea adulta de <i>Callithrix penicillata</i> (Sagui de Tufo Preto). Foi injetado látex com corante vermelho pela artéria carótida comum para preenchimento da circulação arterial e látex com corante azul pela veia jugular para preenchimento da circulação venosa.					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Nos resultados encontramos o arco aórtico com três ramificações, que se dirige caudalmente, formando a aorta torácica, a qual apresenta ramificações laterais, as artérias intercostais. A aorta torácica atravessa o diafragma através do hiato aórtico e origina a aorta abdominal, a qual apresenta como ramificações: a artéria celíaca, a artéria mesentérica cranial, as artérias renais, a artéria mesentérica caudal, artérias lombares, e, por fim, as artérias ilíacas. König (2004) relata que em equinos os ramos do arco aórtico são dois, tronco braquicefálico e artéria subclávia esquerda, isto contradiz o achado em Sagui, onde foi encontrado três ramos do arco aórtico, o mesmo retratado em humanos por Van De Graaff (2003). Culau et al (2008) em sua pesquisa com <i>Myocastor coypus</i> descreveu os ramos colaterais e terminais da aorta abdominal, seus achados corroboram com os encontrados em <i>C. penicillata</i>. No queixada (<i>Tayassu pecari</i>) Cavalcante Filho (1998) encontrou a artéria celíaca ímpar, originária da porção abdominal da aorta, trifurcando-se, o mesmo achado neste trabalho, o que mostra que os órgãos abdominais dessas duas espécies são nutridos da mesma maneira. Silva (2011) descreveu a morfológica dos ramos colaterais viscerais da aorta abdominal do macaco-de-cheiro (<i>Saimiri sciureus</i>), os resultados encontrados por ela com relação às ramificações abdominais, bifurcação em artérias ilíacas e passagem da aorta abdominal pelo hiato aórtico são iguais aos resultados encontrados em <i>C. penicillata</i>, isto já era esperado pela proximidade filogenética dessas duas espécies.</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com os achados anatômicos nesta pesquisa foi possível concluir que o arco aórtico do <i>Callithrix penicillata</i> , se origina no ventrículo esquerdo, e apresenta três ramificações, tronco braquicefálico, artéria carótida comum esquerda e artéria subclávia esquerda, depois ela se dirige caudalmente formando a aorta torácica que apresenta como ramificações as artérias intercostais. A aorta torácica atravessa o diafragma através do hiato aórtico e origina a aorta abdominal, a qual apresenta como ramificação artéria celíaca, a artéria mesentérica cranial, as artérias renais direita e esquerda, artéria mesentérica caudal, ramos laterais denominados artérias lombares, e ao entrar na cavidade pélvica se bifurca nas artérias ilíacas comum esquerda e direita.					

- REFERENCIAS** KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos. Porto Alegre: Artmed. 2004. V.2  
VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. Barueri: Manole, 2003. CULAU, P. O. V., AZAMBUJA, R.  
C., CAMPOS, R. Ramos colaterais parietais e terminais da aorta abdominal em *Myocastor coypus*  
(Nutria). Ciência Rural: v.3, n.4, 2008.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3968	Tecnologia Educacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2405237 - RODRIGO FLORENCIO DE ATAYDE		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	A formação reflexiva do gestor educacional durante o curso de Pedagogia a distância;				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As tecnologias de Informação e comunicação têm contribuído para um grande avanço econômico, social e cultural, sobretudo, em relação à Educação a Distância (EaD). O modelo de ensino a distância tem sido aprimorado nas últimas décadas e cada vez mais tem atingido um grande público em diferentes lugares do mundo. A educação a distância vem democratizando os espaços educacionais oferecendo flexibilidade de tempo e espaço aos alunos durante sua graduação. De acordo com Pierry Levy (2000) estamos vivendo um momento desterritorialização temporal e espacial dos ambientes de aprendizagem. Dentre muitos cursos que são oferecidos na modalidade a distância, o curso Pedagogia além de oferecer formação docente para atuação no magistério oferece, também, formação para gestão educacional como: coordenação, direção e supervisão escolar. Sabemos que muitas pesquisas são realizadas no campo da formação do professor, mas poucas focam a formação reflexiva do professor. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo geral observar formação reflexiva para gestão educacional durante o curso de Pedagogia a distância (EaD) da Universidade Santo Amaro (UNISA).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo desta pesquisa foi observar os espaços e momentos que podem ser oferecidos para formação reflexiva do gestor educacional. Para tanto, procuramos responder às perguntas que nortearam esta pesquisa: Quais disciplinas podem abordar tanto na prática quanto na teoria referente à formação reflexiva em gestão educacional? Quais as ferramentas oferecidas aos graduandos de Pedagogia EaD que podem contribuir para formações reflexiva? Para tanto, foi adotada uma metodologia de pesquisa bibliográfica. Segundo, Gil (2002), a pesquisa bibliográfica, desenvolve-se ao longo de uma série de etapas como: levantamento teórico, análise de dados e conclusão.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para desenvolvimento deste trabalho foi feito um levantamento bibliográfico sobre espaços virtuais de aprendizagem, formação reflexiva e formação de gestores educacionais. Também foram analisadas as disciplinas de Gestão Educacional e Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia (EaD) da UNISA. A estrutura das disciplinas foram analisadas com objetivo de levantar os espaços para formação reflexiva do gestor educacional.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>A disciplina de Gestão Educacional pode discutir as bases teóricas para formação reflexiva em gestão educacional. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser utilizado como momentos de práticas reflexivas. As ferramentas fórum e bate-papo são as mais adequadas para discussão do tema, mas essas ferramentas não excluem as demais, pois elegemos as duas devido aos seus momentos e espaços que possibilitam a reflexão durante a formação. O fórum é uma ferramenta que possibilita a construção do conhecimento e por meio dele é possível oferecer momentos de reflexão e o professor da disciplina pode utilizar esses momentos para trabalhar a formação prática da formação reflexiva.</p>				

**CONCLUSOES** O curso de Pedagogia a distância da UNISA oferece disciplinas que possibilitam discutir o assunto. Deste modo, finalizamos este trabalho com pensamento em e sobre a nossa própria prática tanto em sala de aula como nos momentos de gestão educacional, pois este trabalho permite rever conceitos e concepção referentes à formação na área de gestão escolar. Assim, a prática reflexiva proporciona troca de experiências tomando como objeto a reflexão sobre a própria prática.

---

**REFERENCIAS** ALMEIDA, M.E.B. Tecnologia e Gestão do Conhecimento na Escola. In: VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M.E.B.; ALONSO, M. Gestão educacional e tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003. p.113–130. BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 4. ed. São Paulo: Autores associados, 2006. BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996. MASETTO, M.T. Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia. In: MORAN, J. M. M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7 ed. Campinas: Papirus, 2003a. p.133-173.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3969	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2434300 - JULIANA LIRA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Moderna de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse projeto tem por objetivo apresentar as propostas da Escola Morderna N°1 e suas continuações (Escola Moderna 2 e 3) e, analisar a proposta educativa da instituição a cargo do professor libertário João Penteado, inspirado na pedagogia racionalista de Francisco Ferrer que fundou a primeira escola moderna em Barcelona, no ano de 1901. Através de análises de artigos com temas da educação libertária anarquista de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Daniel Righi, Luciana Santos e Tatiana Calsavara, além de fontes institucionais concluíram sua relevância para a pesquisa histórica e compreensão da educação libertária anarquista.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as especificidades da Escola Moderna de São Paulo e suas práticas de ensino no período que compreende a influência libertária na condução das atividades pedagógicas: 1912 a 1919.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As pesquisas foram realizadas com um grupo de quatro mulheres com idade entre 23 a 30 anos, todas estão cursando o 4º semestre do curso de Pedagogia na UNISA- Universidade de Santo Amaro. Esse trabalho foi desenvolvido durante o ano letivo de 2013 e recorreremos à pesquisa bibliográfica para melhor aprofundamento dos dados levantados, através de trabalhos acadêmicos dos seguintes autores: Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Daniel Righi; Luciana Santos; Tatiana Calsavara; que contribuíram com a base teórica das ideias aqui apresentadas e discutidas.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados obtidos foram descritos e discutidos conforme pesquisas feitas dos conteúdos de análise informativas, com base de estudos sobre a Educação Anarquista da Escola Moderna de João penteado. Inicialmente, foram analisados os dados relativos ao projeto em sala de aula, com diversos temas de opções para a pesquisa. Concluímos que abordaríamos o tema da Escola Moderna, por ser um tema pouco conhecido e explorado, esse fator, despertou a curiosidade do grupo de se entender o funcionamento da Escola Moderna no modelo libertário. Descobrimos que o modelo anarquista ia contra a norma governamental da educação, que impunha um padrão a ser seguido de disciplinas e formação, prejudicando assim, a classe operária</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esta pesquisa foi possível mostrar os métodos de ensino da Escola Moderna, baseada na teoria de Francisco Ferrer (1859-1909) que fundou a Escola Moderna de Barcelona (1901). O ensino dessa escola causou grande oposição por parte das autoridades e instituições religiosas, porque se tratava de um ensino laico, pacífico, racional e libertário se contrapondo a tendência dogmática e violenta do ensino tradicional geralmente vinculado a instituições religiosas da época.</p>				
	Calsavara, T.S. A Militancia Anarquista das Relações Mantidas por João Penteado- Estratégias de				

**REFERENCIAS**

Sobrevivência Pós anos 20. São Paulo 2012. GALLO, Sílvio. Educação e Liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona, in: POSIÇÕES, Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 3, nº 3 (9), dez. 1992 (p. 14 - 23). LUIZETTO, Flávio V. Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional – 1900/1920. Tese doutorado USP. São Carlos, 1984 disponível em: [www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb\\_c\\_escola\\_moderna\\_n\\_1.htm](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb_c_escola_moderna_n_1.htm)

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3969	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2802431 - MISLENE CARVALHO SOUTO		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Moderna de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse projeto tem por objetivo apresentar as propostas da Escola Moderna N°1 e suas continuações (Escola Moderna 2 e 3) e, analisar a proposta educativa da instituição a cargo do professor libertário João Penteadado, inspirado na pedagogia racionalista de Francisco Ferrer que fundou a primeira escola moderna em Barcelona, no ano de 1901. Através de análises de artigos com temas da educação libertária anarquista de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Daniel Righi, Luciana Santos e Tatiana Calsavara, além de fontes institucionais concluíram sua relevância para a pesquisa histórica e compreensão da educação libertária anarquista.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as especificidades da Escola Moderna de São Paulo e suas práticas de ensino no período que compreende a influência libertária na condução das atividades pedagógicas: 1912 a 1919.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As pesquisas foram realizadas com um grupo de quatro mulheres com idade entre 23 a 30 anos, todas estão cursando o 4º semestre do curso de Pedagogia na UNISA- Universidade de Santo Amaro. Esse trabalho foi desenvolvido durante o ano letivo de 2013 e recorreremos à pesquisa bibliográfica para melhor aprofundamento dos dados levantados, através de trabalhos acadêmicos dos seguintes autores: Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Daniel Righi; Luciana Santos; Tatiana Calsavara; que contribuíram com a base teórica das ideias aqui apresentadas e discutidas.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados obtidos foram descritos e discutidos conforme pesquisas feitas dos conteúdos de análise informativas, com base de estudos sobre a Educação Anarquista da Escola Moderna de João penteadado. Inicialmente, foram analisados os dados relativos ao projeto em sala de aula, com diversos temas de opções para a pesquisa. Concluímos que abordaríamos o tema da Escola Moderna, por ser um tema pouco conhecido e explorado, esse fator, despertou a curiosidade do grupo de se entender o funcionamento da Escola Moderna no modelo libertário. Descobrimos que o modelo anarquista ia contra a norma governamental da educação, que impunha um padrão a ser seguido de disciplinas e formação, prejudicando assim, a classe operária</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esta pesquisa foi possível mostrar os métodos de ensino da Escola Moderna, baseada na teoria de Francisco Ferrer (1859-1909) que fundou a Escola Moderna de Barcelona (1901). O ensino dessa escola causou grande oposição por parte das autoridades e instituições religiosas, porque se tratava de um ensino laico, pacífico, racional e libertário se contrapondo a tendência dogmática e violenta do ensino tradicional geralmente vinculado a instituições religiosas da época.</p>				
	Calsavara, T.S. A Militancia Anarquista das Relações Mantidas por João Penteadado- Estratégias de				

**REFERENCIAS**

Sobrevivência Pós anos 20. São Paulo 2012. GALLO, Sílvio. Educação e Liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona, in: POSIÇÕES, Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 3, nº 3 (9), dez. 1992 (p. 14 - 23). LUIZETTO, Flávio V. Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional – 1900/1920. Tese doutorado USP. São Carlos, 1984 disponível em: [www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb\\_c\\_escola\\_moderna\\_n\\_1.htm](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb_c_escola_moderna_n_1.htm)

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3969	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2845695 - LICIANE OLIVEIRA DA SILVA MARQUES		2 - Aprovado	1 - Poster	8
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Moderna de São Paulo					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse projeto tem por objetivo apresentar as propostas da Escola Moderna N°1 e suas continuações (Escola Moderna 2 e 3) e, analisar a proposta educativa da instituição a cargo do professor libertário João Penteadado, inspirado na pedagogia racionalista de Francisco Ferrer que fundou a primeira escola moderna em Barcelona, no ano de 1901. Através de análises de artigos com temas da educação libertária anarquista de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Daniel Righi, Luciana Santos e Tatiana Calsavara, além de fontes institucionais concluíram sua relevância para a pesquisa histórica e compreensão da educação libertária anarquista.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as especificidades da Escola Moderna de São Paulo e suas práticas de ensino no período que compreende a influência libertária na condução das atividades pedagógicas: 1912 a 1919.</p>					
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As pesquisas foram realizadas com um grupo de quatro mulheres com idade entre 23 a 30 anos, todas estão cursando o 4º semestre do curso de Pedagogia na UNISA- Universidade de Santo Amaro. Esse trabalho foi desenvolvido durante o ano letivo de 2013 e recorreremos à pesquisa bibliográfica para melhor aprofundamento dos dados levantados, através de trabalhos acadêmicos dos seguintes autores: Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Daniel Righi; Luciana Santos; Tatiana Calsavara; que contribuíram com a base teórica das ideias aqui apresentadas e discutidas.</p>					
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados obtidos foram descritos e discutidos conforme pesquisas feitas dos conteúdos de análise informativas, com base de estudos sobre a Educação Anarquista da Escola Moderna de João penteadado. Inicialmente, foram analisados os dados relativos ao projeto em sala de aula, com diversos temas de opções para a pesquisa. Concluímos que abordaríamos o tema da Escola Moderna, por ser um tema pouco conhecido e explorado, esse fator, despertou a curiosidade do grupo de se entender o funcionamento da Escola Moderna no modelo libertário. Descobrimos que o modelo anarquista ia contra a norma governamental da educação, que impunha um padrão a ser seguido de disciplinas e formação, prejudicando assim, a classe operária</p>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esta pesquisa foi possível mostrar os métodos de ensino da Escola Moderna, baseada na teoria de Francisco Ferrer (1859-1909) que fundou a Escola Moderna de Barcelona (1901). O ensino dessa escola causou grande oposição por parte das autoridades e instituições religiosas, porque se tratava de um ensino laico, pacífico, racional e libertário se contrapondo a tendência dogmática e violenta do ensino tradicional geralmente vinculado a instituições religiosas da época.</p>					
	Calsavara, T.S. A Militancia Anarquista das Relações Mantidas por João Penteadado- Estratégias de					

**REFERENCIAS**

Sobrevivência Pós anos 20. São Paulo 2012. GALLO, Sílvio. Educação e Liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona, in: POSIÇÕES, Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 3, nº 3 (9), dez. 1992 (p. 14 - 23). LUIZETTO, Flávio V. Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional – 1900/1920. Tese doutorado USP. São Carlos, 1984 disponível em: [www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb\\_c\\_escola\\_moderna\\_n\\_1.htm](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb_c_escola_moderna_n_1.htm)

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3969	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2852250 - GISELE BARBOSA NASCIMENTO		2 - Aprovado	1 - Poster	8
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Moderna de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Esse projeto tem por objetivo apresentar as propostas da Escola Morderna N°1 e suas continuações (Escola Moderna 2 e 3) e, analisar a proposta educativa da instituição a cargo do professor libertário João Penteadado, inspirado na pedagogia racionalista de Francisco Ferrer que fundou a primeira escola moderna em Barcelona, no ano de 1901. Através de análises de artigos com temas da educação libertária anarquista de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Daniel Righi, Luciana Santos e Tatiana Calsavara, além de fontes institucionais concluíram sua relevância para a pesquisa histórica e compreensão da educação libertária anarquista.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho tem por objetivo estudar as especificidades da Escola Moderna de São Paulo e suas práticas de ensino no período que compreende a influência libertária na condução das atividades pedagógicas: 1912 a 1919.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As pesquisas foram realizadas com um grupo de quatro mulheres com idade entre 23 a 30 anos, todas estão cursando o 4º semestre do curso de Pedagogia na UNISA- Universidade de Santo Amaro. Esse trabalho foi desenvolvido durante o ano letivo de 2013 e recorreremos à pesquisa bibliográfica para melhor aprofundamento dos dados levantados, através de trabalhos acadêmicos dos seguintes autores: Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Daniel Righi; Luciana Santos; Tatiana Calsavara; que contribuíram com a base teórica das ideias aqui apresentadas e discutidas.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados obtidos foram descritos e discutidos conforme pesquisas feitas dos conteúdos de análise informativas, com base de estudos sobre a Educação Anarquista da Escola Moderna de João penteadado. Inicialmente, foram analisados os dados relativos ao projeto em sala de aula, com diversos temas de opções para a pesquisa. Concluímos que abordaríamos o tema da Escola Moderna, por ser um tema pouco conhecido e explorado, esse fator, despertou a curiosidade do grupo de se entender o funcionamento da Escola Moderna no modelo libertário. Descobrimos que o modelo anarquista ia contra a norma governamental da educação, que impunha um padrão a ser seguido de disciplinas e formação, prejudicando assim, a classe operária</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com esta pesquisa foi possível mostrar os métodos de ensino da Escola Moderna, baseada na teoria de Francisco Ferrer (1859-1909) que fundou a Escola Moderna de Barcelona (1901). O ensino dessa escola causou grande oposição por parte das autoridades e instituições religiosas, porque se tratava de um ensino laico, pacífico, racional e libertário se contrapondo a tendência dogmática e violenta do ensino tradicional geralmente vinculado a instituições religiosas da época.</p>				
	Calsavara, T.S. A Militancia Anarquista das Relações Mantidas por João Penteadado- Estratégias de				

**REFERENCIAS**

Sobrevivência Pós anos 20. São Paulo 2012. GALLO, Sílvio. Educação e Liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona, in: POSIÇÕES, Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 3, nº 3 (9), dez. 1992 (p. 14 - 23). LUIZETTO, Flávio V. Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional – 1900/1920. Tese doutorado USP. São Carlos, 1984 disponível em: [www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb\\_c\\_escola\\_moderna\\_n\\_1.htm](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/.../verb_c_escola_moderna_n_1.htm)

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3970	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404737 - DEISE ALVES BARBOSA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Libertária: Iasnaia Poliana				
<b>INTRODUCAO</b>	A Escola Iasnaia Poliana foi fundada por volta de 1857 pelo grande escritor e educador russo, o conde Leon Nicolaivitch Tolstoi (1828 – 1910). Era uma escola gratuita que atendia os filhos de moradores pobres e camponeses da região.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é conhecer o modelo da escola libertária proposta por Tolstoi, identificando a metodologia de ensino, compreendendo como se deu a criação da escola, reconhecendo o modo que as crianças eram tratadas, como eram elaboradas as regras e saber um pouco sobre o fundador da escola.				
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com base em livros, artigos e teses de escritores e estudiosos sobre esse tema, além disso, foi utilizado um filme que fala um pouco da vida de Tolstoi em sua propriedade.				
<b>RESULTADOS</b>	A escola Iasnaia Poliana foi criada pelo grande escritor Tolstoi, o seu objetivo principal era a liberdade. Atendia crianças pobres moradoras da região. Era uma escola livre, onde não se tinha imposições aos seus frequentadores. Antes dessa escola Tolstoi havia aberto outra, quando tinha 21 anos, porém não conseguiu levá-la adiante. Somente após ter realizado pesquisas sobre o campo educacional é que fundou a Iasnaia Poliana, que funcionava dentro de sua própria residência. Tolstoi era um homem bem sucedido, mas mesmo assim se preocupou com a educação dos mais necessitados. Foi um homem simples e de bom coração, devido a tanta bondade, chegou a ser comparado com Deus. Ficou conhecido com o anarquista cristão, foi discípulo de Rousseau e criou a primeira república de crianças. As crianças eram livres, escolhiam se queria ou não ficar na escola, e se lá estivessem se prestar a atenção ou não ao conteúdo trabalhado, caberia ao professor trazer o interesse do aluno para a aula, e isso muitas vezes ocorria, as crianças nem ligavam de ficar oito ou mais horas na escola, desde que realmente o conteúdo discutido em sala de aula fosse de seu interesse e lhe tivesse chamado à atenção.				
<b>CONCLUSOES</b>	A escola Iasnaia Poliana era um ambiente onde a liberdade era prezada em primeiro lugar, pois estava ligada ao lema do seu criador, a mesma foi pensada para crianças pobres da região de Iasnaia Poliana que era também o nome da cidade russa, as crianças gostavam muito da escola e não se importavam de ficar lá o tempo que fosse, elas eram livres para fazer o que bem entendessem. As regras da escola eram elaboradas junto com os alunos, essas regras não eram leis era uma espécie de “combinados” entre eles, e todos sempre respeitavam esses combinados. Esse modelo de escola é muito importante até os dias de hoje, embora não existam mais na atualidade, porém o pensamento de Tolstoi permanece bem atual.				

**REFERENCIAS** RABELLO, Belkiss. As Cartilhas e os Livros de Leitura de Lev. N. Tolstoi. Dissertação de Mestrado, FFLCH, SP, 2009. TOLSTOI, LEÓN. Yasnaia Poliana. s/d. TOLSTOI, Liev. Contos da Nova Cartilha. Primeiro Livro de Leitura. Ateliê Editorial, São Paulo, 2005.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3970	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2431564 - CAMILA SOBRAL DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Libertária: Iasnaia Poliana					
<b>INTRODUCAO</b>	A Escola Iasnaia Poliana foi fundada por volta de 1857 pelo grande escritor e educador russo, o conde Leon Nicolaivitch Tolstoi (1828 – 1910). Era uma escola gratuita que atendia os filhos de moradores pobres e camponeses da região.					
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é conhecer o modelo da escola libertária proposta por Tolstoi, identificando a metodologia de ensino, compreendendo como se deu a criação da escola, reconhecendo o modo que as crianças eram tratadas, como eram elaboradas as regras e saber um pouco sobre o fundador da escola.					
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com base em livros, artigos e teses de escritores e estudiosos sobre esse tema, além disso, foi utilizado um filme que fala um pouco da vida de Tolstoi em sua propriedade.					
<b>RESULTADOS</b>	A escola Iasnaia Poliana foi criada pelo grande escritor Tolstoi, o seu objetivo principal era a liberdade. Atendia crianças pobres moradoras da região. Era uma escola livre, onde não se tinha imposições aos seus frequentadores. Antes dessa escola Tolstoi havia aberto outra, quando tinha 21 anos, porém não conseguiu levá-la adiante. Somente após ter realizado pesquisas sobre o campo educacional é que fundou a Iasnaia Poliana, que funcionava dentro de sua própria residência. Tolstoi era um homem bem sucedido, mas mesmo assim se preocupou com a educação dos mais necessitados. Foi um homem simples e de bom coração, devido a tanta bondade, chegou a ser comparado com Deus. Ficou conhecido com o anarquista cristão, foi discípulo de Rousseau e criou a primeira república de crianças. As crianças eram livres, escolhiam se queriam ou não ficar na escola, e se lá estivessem se prestar a atenção ou não ao conteúdo trabalhado, caberia ao professor trazer o interesse do aluno para a aula, e isso muitas vezes ocorria, as crianças nem ligavam de ficar oito ou mais horas na escola, desde que realmente o conteúdo discutido em sala de aula fosse de seu interesse e lhe tivesse chamado à atenção.					
<b>CONCLUSOES</b>	A escola Iasnaia Poliana era um ambiente onde a liberdade era prezada em primeiro lugar, pois estava ligada ao lema do seu criador, a mesma foi pensada para crianças pobres da região de Iasnaia Poliana que era também o nome da cidade russa, as crianças gostavam muito da escola e não se importavam de ficar lá o tempo que fosse, elas eram livres para fazer o que bem entendessem. As regras da escola eram elaboradas junto com os alunos, essas regras não eram leis era uma espécie de “combinados” entre eles, e todos sempre respeitavam esses combinados. Esse modelo de escola é muito importante até os dias de hoje, embora não existam mais na atualidade, porém o pensamento de Tolstoi permanece bem atual.					

**REFERENCIAS** RABELLO, Belkiss. As Cartilhas e os Livros de Leitura de Lev. N. Tolstoi. Dissertação de Mestrado, FFLCH, SP, 2009. TOLSTOI, LEÓN. Yasnaia Poliana. s/d. TOLSTOI, Liev. Contos da Nova Cartilha. Primeiro Livro de Leitura. Ateliê Editorial, São Paulo, 2005.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3970	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2431602 - JOANA DARC JACINTO SOARES COELHO		2 - Aprovado	1 - Poster	9
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Libertária: Iasnaia Poliana					
<b>INTRODUCAO</b>	A Escola Iasnaia Poliana foi fundada por volta de 1857 pelo grande escritor e educador russo, o conde Leon Nicolaivitch Tolstoi (1828 – 1910). Era uma escola gratuita que atendia os filhos de moradores pobres e camponeses da região.					
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é conhecer o modelo da escola libertária proposta por Tolstoi, identificando a metodologia de ensino, compreendendo como se deu a criação da escola, reconhecendo o modo que as crianças eram tratadas, como eram elaboradas as regras e saber um pouco sobre o fundador da escola.					
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com base em livros, artigos e teses de escritores e estudiosos sobre esse tema, além disso, foi utilizado um filme que fala um pouco da vida de Tolstoi em sua propriedade.					
<b>RESULTADOS</b>	A escola Iasnaia Poliana foi criada pelo grande escritor Tolstoi, o seu objetivo principal era a liberdade. Atendia crianças pobres moradoras da região. Era uma escola livre, onde não se tinha imposições aos seus frequentadores. Antes dessa escola Tolstoi havia aberto outra, quando tinha 21 anos, porém não conseguiu levá-la adiante. Somente após ter realizado pesquisas sobre o campo educacional é que fundou a Iasnaia Poliana, que funcionava dentro de sua própria residência. Tolstoi era um homem bem sucedido, mas mesmo assim se preocupou com a educação dos mais necessitados. Foi um homem simples e de bom coração, devido a tanta bondade, chegou a ser comparado com Deus. Ficou conhecido com o anarquista cristão, foi discípulo de Rousseau e criou a primeira república de crianças. As crianças eram livres, escolhiam se queriam ou não ficar na escola, e se lá estivessem se prestar a atenção ou não ao conteúdo trabalhado, caberia ao professor trazer o interesse do aluno para a aula, e isso muitas vezes ocorria, as crianças nem ligavam de ficar oito ou mais horas na escola, desde que realmente o conteúdo discutido em sala de aula fosse de seu interesse e lhe tivesse chamado à atenção.					
<b>CONCLUSOES</b>	A escola Iasnaia Poliana era um ambiente onde a liberdade era prezada em primeiro lugar, pois estava ligada ao lema do seu criador, a mesma foi pensada para crianças pobres da região de Iasnaia Poliana que era também o nome da cidade russa, as crianças gostavam muito da escola e não se importavam de ficar lá o tempo que fosse, elas eram livres para fazer o que bem entendessem. As regras da escola eram elaboradas junto com os alunos, essas regras não eram leis era uma espécie de “combinados” entre eles, e todos sempre respeitavam esses combinados. Esse modelo de escola é muito importante até os dias de hoje, embora não existam mais na atualidade, porém o pensamento de Tolstoi permanece bem atual.					

**REFERENCIAS** RABELLO, Belkiss. As Cartilhas e os Livros de Leitura de Lev. N. Tolstoi. Dissertação de Mestrado, FFLCH, SP, 2009. TOLSTOI, LEÓN. Yasnaia Poliana. s/d. TOLSTOI, Liev. Contos da Nova Cartilha. Primeiro Livro de Leitura. Ateliê Editorial, São Paulo, 2005.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3970	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2864461 - MARIA CRISTINA BESERRA		2 - Aprovado	1 - Poster	9
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Escola Libertária: Iasnaia Poliana				
<b>INTRODUCAO</b>	A Escola Iasnaia Poliana foi fundada por volta de 1857 pelo grande escritor e educador russo, o conde Leon Nicolaivitch Tolstoi (1828 – 1910). Era uma escola gratuita que atendia os filhos de moradores pobres e camponeses da região.				
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é conhecer o modelo da escola libertária proposta por Tolstoi, identificando a metodologia de ensino, compreendendo como se deu a criação da escola, reconhecendo o modo que as crianças eram tratadas, como eram elaboradas as regras e saber um pouco sobre o fundador da escola.				
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com base em livros, artigos e teses de escritores e estudiosos sobre esse tema, além disso, foi utilizado um filme que fala um pouco da vida de Tolstoi em sua propriedade.				
<b>RESULTADOS</b>	A escola Iasnaia Poliana foi criada pelo grande escritor Tolstoi, o seu objetivo principal era a liberdade. Atendia crianças pobres moradoras da região. Era uma escola livre, onde não se tinha imposições aos seus frequentadores. Antes dessa escola Tolstoi havia aberto outra, quando tinha 21 anos, porém não conseguiu levá-la adiante. Somente após ter realizado pesquisas sobre o campo educacional é que fundou a Iasnaia Poliana, que funcionava dentro de sua própria residência. Tolstoi era um homem bem sucedido, mas mesmo assim se preocupou com a educação dos mais necessitados. Foi um homem simples e de bom coração, devido a tanta bondade, chegou a ser comparado com Deus. Ficou conhecido com o anarquista cristão, foi discípulo de Rousseau e criou a primeira república de crianças. As crianças eram livres, escolhiam se queriam ou não ficar na escola, e se lá estivessem se prestar a atenção ou não ao conteúdo trabalhado, caberia ao professor trazer o interesse do aluno para a aula, e isso muitas vezes ocorria, as crianças nem ligavam de ficar oito ou mais horas na escola, desde que realmente o conteúdo discutido em sala de aula fosse de seu interesse e lhe tivesse chamado à atenção.				
<b>CONCLUSOES</b>	A escola Iasnaia Poliana era um ambiente onde a liberdade era prezada em primeiro lugar, pois estava ligada ao lema do seu criador, a mesma foi pensada para crianças pobres da região de Iasnaia Poliana que era também o nome da cidade russa, as crianças gostavam muito da escola e não se importavam de ficar lá o tempo que fosse, elas eram livres para fazer o que bem entendessem. As regras da escola eram elaboradas junto com os alunos, essas regras não eram leis era uma espécie de “combinados” entre eles, e todos sempre respeitavam esses combinados. Esse modelo de escola é muito importante até os dias de hoje, embora não existam mais na atualidade, porém o pensamento de Tolstoi permanece bem atual.				

**REFERENCIAS** RABELLO, Belkiss. As Cartilhas e os Livros de Leitura de Lev. N. Tolstoi. Dissertação de Mestrado, FFLCH, SP, 2009. TOLSTOI, LEÓN. Yasnaia Poliana. s/d. TOLSTOI, Liev. Contos da Nova Cartilha. Primeiro Livro de Leitura. Ateliê Editorial, São Paulo, 2005.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3971	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2120542 - ALEX DOS SANTOS LEAL		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Maria do Socorro S Pereira Lippi				
<b>TITULO</b>	Educação ambiental e resíduos sólidos: uma pesquisa realizada com jovens da periferia de São Paulo				
<b>INTRODUCAO</b>	Devido o desenvolvimento desordenado das cidades, a quantidade de resíduos sólidos produzidos e sua destinação correta passaram a ser um dos grandes problemas dos centros urbanos. O não armazenamento adequado e destinação incorreta podem trazer danos sérios ao meio ambiente e a saúde pública. A educação ambiental é uma forma de mitigar esse problema. As ações nessa área têm a intenção de promover a conscientização e a mudança de atitude da população.				
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem por objetivo desenvolver um projeto de educação ambiental com 30 jovens do ensino fundamental, sobre o tema resíduos sólidos, abordado por meio de ações de educação ambiental com o intuito de conscientizar e sensibilizar o público envolvido.				
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados foram obtidos por meio de questionários, o diagnóstico inicial foi realizado objetivando diagnosticar previamente o conhecimento dos alunos sobre a temática do lixo, após esse procedimento desenvolveu-se uma palestra dialogada para explicação de conceitos e processos e ao término das atividades foi novamente aplicado o questionário para diagnosticar o conhecimento adquirido e/ou conceitos reformulados.				
<b>RESULTADOS</b>	A avaliação foi realizada por meio de análise qualitativa dos questionários, com a formulação de categorias de análise. Em relação ao conceito do que é lixo, no questionário inicial a maioria dos alunos justificou que lixo é algo totalmente sem valor e sem utilidade (51%) e, portanto, aquilo que não pode constituir-se em um produto de reciprocidade e de troca, após a palestra os alunos passaram a considerar o lixo como algo que não tem mais utilidade nenhuma para o ser humano, mas que pode ser transformada em matéria-prima através da reciclagem (79%), as respostas dos alunos estão de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, que define os resíduos sólidos como "restos de atividades humanas, consideradas pelos seus geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis".				
<b>CONCLUSOES</b>	Após este estudo pôde-se analisar que o desenvolvimento deste trabalho adicionou elementos no conhecimento dos alunos participantes, que mudaram os seus conceitos em relação ao lixo e à coleta seletiva, formando um pequeno grupo de cidadãos e multiplicadores. Os alunos foram sensibilizados em relação aos grandes impactos ambientais negativos decorrentes da geração de resíduos sólidos, compreendendo a necessidade de minimizar o consumo excessivo, a produção de rejeitos e maximizar a reutilização.				

**REFERENCIAS** Sólidos na área da Estação de Tratamento de Água (ETA) Cafezal. Sanare. vol 17. p. 59-68. Dias, G.F. 2000. Educação ambiental: princípios e práticas. 6ª ed. Gaia. São Paulo. 549 p ABRELPE. 2012. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. 1ª ed. ABRELPE. São Paulo. 115 p.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3972	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	1940201 - ESPEDITA CORREIA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Educação Brasileira na passagem do Império para a República				
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de pesquisa busca compreender as mudanças no conceito de infância e as políticas públicas em educação na passagem do Império para a República. Fala-se que durante a Colônia e o Império a criança era vista como um adulto em miniatura e não compreendida em suas especificidades e necessidades.				
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa busca compreender como vai se ampliando o conceito de infância e se difundindo novos métodos de educação e novos olhares para a criança na passagem do Império para a República. Busca-se compreender até que ponto as questões políticas interferem na educação e nas propostas para a educação das crianças menores de 6 anos de idade.				
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho de pesquisa está sendo realizado em grupo, através de levantamento bibliográfico e de documentos históricos em bibliotecas e acervos escolares, procura-se também levantar imagens de escolas da época (da passagem do Império para a República) para estudar a representação do universo escolar desse período.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados são parciais pois a pesquisa ainda está no início. Percebe-se que há mudanças lentas no que diz respeito ao universo infantil, o próprio conceito de Educação Infantil é recente, usava-se outros termos para o tratamento dado à criança. Via-se a criança como um adulto em miniatura que não tinha voz, a maioria dos professores eram do sexo masculino, mulheres não tinham permissão para lecionar, muitas mães delegavam o cuidado dos filhos à cuidadoras ou babás. Com o tempo percebe-se que o magistério vai atingindo cada vez mais o universo feminino e as mulheres passam a dominar a profissão.				
<b>CONCLUSOES</b>	Observa-se a grande influência da igreja na educação brasileira e o difícil acesso das classes populares à escola. Meninos e meninas eram vistos com diferenciação, não havia co-educação de sexos, meninas não recebiam a mesma educação que os meninos. Percebe-se que para compreender a educação nos dias de hoje é preciso conhecer a história pela qual o país passou, conhecer lutas e resistências, conquistas de direitos como do acesso da criança à escola e do próprio entendimento do conceito de "Educação Infantil".				
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Marta M. C. de. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense, 1989. MORAES, C. S. V. O ideário republicano e a educação: o Colégio "Culto à Ciência" de Campinas (1869 a 1892). São Paulo: Faculdade de Educação (Dissertação de Mestrado) – USP, 1981. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3972	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
	2925915 - GABRIELA SILVA ROZA		2 - Aprovado	1 - Poster	7	
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Tatiana da Silva Calsavara					
<b>TITULO</b>	Educação Brasileira na passagem do Império para a República					
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de pesquisa busca compreender as mudanças no conceito de infância e as políticas públicas em educação na passagem do Império para a República. Fala-se que durante a Colônia e o Império a criança era vista como um adulto em miniatura e não compreendida em suas especificidades e necessidades.					
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa busca compreender como vai se ampliando o conceito de infância e se difundindo novos métodos de educação e novos olhares para a criança na passagem do Império para a República. Busca-se compreender até que ponto as questões políticas interferem na educação e nas propostas para a educação das crianças menores de 6 anos de idade.					
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho de pesquisa está sendo realizado em grupo, através de levantamento bibliográfico e de documentos históricos em bibliotecas e acervos escolares, procura-se também levantar imagens de escolas da época (da passagem do Império para a República) para estudar a representação do universo escolar desse período.					
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados são parciais pois a pesquisa ainda está no início. Percebe-se que há mudanças lentas no que diz respeito ao universo infantil, o próprio conceito de Educação Infantil é recente, usava-se outros termos para o tratamento dado à criança. Via-se a criança como um adulto em miniatura que não tinha voz, a maioria dos professores eram do sexo masculino, mulheres não tinham permissão para lecionar, muitas mães delegavam o cuidado dos filhos à cuidadoras ou babás. Com o tempo percebe-se que o magistério vai atingindo cada vez mais o universo feminino e as mulheres passam a dominar a profissão.					
<b>CONCLUSOES</b>	Observa-se a grande influência da igreja na educação brasileira e o difícil acesso das classes populares à escola. Meninos e meninas eram vistos com diferenciação, não havia co-educação de sexos, meninas não recebiam a mesma educação que os meninos. Percebe-se que para compreender a educação nos dias de hoje é preciso conhecer a história pela qual o país passou, conhecer lutas e resistências, conquistas de direitos como do acesso da criança à escola e do próprio entendimento do conceito de "Educação Infantil".					
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Marta M. C. de. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense, 1989. MORAES, C. S. V. O ideário republicano e a educação: o Colégio "Culto à Ciência" de Campinas (1869 a 1892). São Paulo: Faculdade de Educação (Dissertação de Mestrado) – USP, 1981. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.					

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3972	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2925940 - MARCELO PEREIRA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	7
	<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Educação Brasileira na passagem do Império para a República				
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de pesquisa busca compreender as mudanças no conceito de infância e as políticas públicas em educação na passagem do Império para a República. Fala-se que durante a Colônia e o Império a criança era vista como um adulto em miniatura e não compreendida em suas especificidades e necessidades.				
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa busca compreender como vai se ampliando o conceito de infância e se difundindo novos métodos de educação e novos olhares para a criança na passagem do Império para a República. Busca-se compreender até que ponto as questões políticas interferem na educação e nas propostas para a educação das crianças menores de 6 anos de idade.				
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho de pesquisa está sendo realizado em grupo, através de levantamento bibliográfico e de documentos históricos em bibliotecas e acervos escolares, procura-se também levantar imagens de escolas da época (da passagem do Império para a República) para estudar a representação do universo escolar desse período.				
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados são parciais pois a pesquisa ainda está no início. Percebe-se que há mudanças lentas no que diz respeito ao universo infantil, o próprio conceito de Educação Infantil é recente, usava-se outros termos para o tratamento dado à criança. Via-se a criança como um adulto em miniatura que não tinha voz, a maioria dos professores eram do sexo masculino, mulheres não tinham permissão para lecionar, muitas mães delegavam o cuidado dos filhos à cuidadoras ou babás. Com o tempo percebe-se que o magistério vai atingindo cada vez mais o universo feminino e as mulheres passam a dominar a profissão.				
<b>CONCLUSOES</b>	Observa-se a grande influência da igreja na educação brasileira e o difícil acesso das classes populares à escola. Meninos e meninas eram vistos com diferenciação, não havia co-educação de sexos, meninas não recebiam a mesma educação que os meninos. Percebe-se que para compreender a educação nos dias de hoje é preciso conhecer a história pela qual o país passou, conhecer lutas e resistências, conquistas de direitos como do acesso da criança à escola e do próprio entendimento do conceito de "Educação Infantil".				
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Marta M. C. de. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense, 1989. MORAES, C. S. V. O ideário republicano e a educação: o Colégio "Culto à Ciência" de Campinas (1869 a 1892). São Paulo: Faculdade de Educação (Dissertação de Mestrado) – USP, 1981. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3972	Educação	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2944847 - ELISETE ERNESTO RIBEIRO		2 - Aprovado	1 - Poster	7
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Tatiana da Silva Calsavara				
<b>TITULO</b>	Educação Brasileira na passagem do Império para a República					
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho de pesquisa busca compreender as mudanças no conceito de infância e as políticas públicas em educação na passagem do Império para a República. Fala-se que durante a Colônia e o Império a criança era vista como um adulto em miniatura e não compreendida em suas especificidades e necessidades.					
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa busca compreender como vai se ampliando o conceito de infância e se difundindo novos métodos de educação e novos olhares para a criança na passagem do Império para a República. Busca-se compreender até que ponto as questões políticas interferem na educação e nas propostas para a educação das crianças menores de 6 anos de idade.					
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho de pesquisa está sendo realizado em grupo, através de levantamento bibliográfico e de documentos históricos em bibliotecas e acervos escolares, procura-se também levantar imagens de escolas da época (da passagem do Império para a República) para estudar a representação do universo escolar desse período.					
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados são parciais pois a pesquisa ainda está no início. Percebe-se que há mudanças lentas no que diz respeito ao universo infantil, o próprio conceito de Educação Infantil é recente, usava-se outros termos para o tratamento dado à criança. Via-se a criança como um adulto em miniatura que não tinha voz, a maioria dos professores eram do sexo masculino, mulheres não tinham permissão para lecionar, muitas mães delegavam o cuidado dos filhos à cuidadoras ou babás. Com o tempo percebe-se que o magistério vai atingindo cada vez mais o universo feminino e as mulheres passam a dominar a profissão.					
<b>CONCLUSOES</b>	Observa-se a grande influência da igreja na educação brasileira e o difícil acesso das classes populares à escola. Meninos e meninas eram vistos com diferenciação, não havia co-educação de sexos, meninas não recebiam a mesma educação que os meninos. Percebe-se que para compreender a educação nos dias de hoje é preciso conhecer a história pela qual o país passou, conhecer lutas e resistências, conquistas de direitos como do acesso da criança à escola e do próprio entendimento do conceito de "Educação Infantil".					
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, Marta M. C. de. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense, 1989. MORAES, C. S. V. O ideário republicano e a educação: o Colégio "Culto à Ciência" de Campinas (1869 a 1892). São Paulo: Faculdade de Educação (Dissertação de Mestrado) – USP, 1981. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.					

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3973	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2416123 - MARIANA BARBOSA NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Adriana Cortez	Celso Martins Pinto		
<b>TITULO</b>	Caracterização da população canina e perfil dos proprietários atendidos pela Campanha de Controle Populacional da Prefeitura do Município de Cananéia, SP.				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O município de Cananéia está inserido no Vale do Ribeira e possui uma população estimada de 2143 cães (Instituto Pasteur). Como não existe um programa permanente de controle populacional, uma alternativa são as campanhas cirúrgicas de esterilização. O conhecimento de indicadores relacionados à população animal e ao perfil dos proprietários atendidos auxilia no planejamento, execução e avaliação das ações que permeiam a educação em saúde e o controle populacional (Lages, 2009).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a população canina e o perfil dos proprietários atendidos pela Campanha de Controle Populacional da Prefeitura do Município de Cananéia, SP.				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada a entrevista dos responsáveis pelos animais através de um questionário composto por questões fechadas que abordavam perguntas referentes à guarda responsável, zoonoses e dados sócio-econômicos (Silva et al., 2010). Os dados foram alocados numa planilha eletrônica do Microsoft Office Excel® e foram utilizados em um estudo descritivo.</p>				
<b>RESULTADOS</b>	<p>Durante dois dias de campanha, que ocorreu em dezembro de 2012, foram realizadas 37 entrevistas. Vinte e dois entrevistados possuíam pelo menos o ensino médio completo (60%), sugerindo que indivíduos com escolaridade mais elevada têm maior adesão voluntária ao controle populacional dos animais. Vinte e seis pessoas (79%) possuíam renda familiar menor que 4 salários mínimos, o que poderia dificultar o acesso desses a uma clínica veterinária para realização do procedimento cirúrgico. Dentre as zoonoses diagnosticadas nos familiares, a mais prevalente foi o bicho geográfico (Larva Migrans Cutânea), enfermidade já relatada pelos munícipes e turistas em outros projetos realizados pela equipe. Os 37 proprietários possuíam 70 cães, sendo que 59 (84%) não tinham raça definida e 47 (67%) eram fêmeas. Em relação à sanidade animal, quarenta e um (58%) cães atendidos nunca passaram por uma consulta veterinária, 51 (73%) apresentavam vacinação contra raiva e 24 (34%) para cinomose. A maior porcentagem dos animais vacinados para a raiva pode ser explicada pelo fato das campanhas anti-rábicas serem patrocinadas pelo Estado. Trinta e sete cães (53%) tinham acesso à rua. O procedimento de esterilização cirúrgica impede a procriação, mas não o risco de disseminação de zoonoses, de transmissão de doenças para espécies da vida silvestre e agressões.</p>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É necessária a implementação de políticas que permitam o acesso da população a programas de esterilização, mas é imperativo que esteja associada à educação em guarda responsável, bem estar animal e atendimento veterinário básico.</p>				

**REFERENCIAS**

Lages, S.L.S. Avaliação da População de Cães e Gatos com Proprietário, e do Nível de conhecimento sobre a Raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo. 2009. 76f., Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Unesp, Câmpus de Jaboticabal, 2009. Silva M.H.S, Silva J.A, Magalhães DF, Silva MX, Meneses JNC, Moreira EC Caracterização demográfica e epidemiológica de cães e gatos domiciliados em Barbacena, Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.62, n.4, p.1002-1006, 2010 Instituto Pasteur, Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/vacinacao/estimativapopulacaodecaesegatosgveestadodesaopaulo2013.pdf>. Acesso em 25 de out. 2013

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3974	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2404818 - MARCIA CRISTIANE BARBOSA		2 - Aprovado	1 - Poster	6
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
			FERNANDO		
<b>TITULO</b>	A importância do brincar na educação infantil				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A brincadeira está presente na vida das pessoas desde o momento em que nascem ao brincar com um bebê podemos observar suas reações, e por meio delas identificar problemas ou soluções. As crianças desde bem pequenas aprendem muito através do que parece ser uma simples brincadeira. É por meio dessa perspectiva que se apresenta a educação infantil: como uma nova forma de aprendizagem, onde a criança se desenvolve “brincando” e assim mostra sua potencialidade. Justifica-se o estudo deste assunto, pela importância da brincadeira no desenvolvimento do potencial integral da criança, onde é desenvolvida a liberdade de criação, socialização, afetividade, entre outros.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Objetivo: O objetivo principal deste estudo é verificar como as escolas utilizam o brincar para o desenvolvimento das crianças, e se o ato de brincar é parte integrante do currículo escolar e do planejamento das aulas por parte dos professores. Metodologia- É através do brincar que as crianças constroem diversos conhecimentos do mundo real, brincar não é só lazer, mas também uma corrente de desenvolvimento da educação infantil, as crianças brincam de uma forma espontânea sem compromisso apenas por prazer, estimulando seu emocional, possibilitando a socializar, criar, movimentar e explorar diversos conhecimentos de pensamentos. O brincar é extremamente necessário para desenvolvimento infantil. É preciso observar as crianças brincando, para percebermos o seu desenvolvimento. Brincando as crianças desenvolvem a socialização, percepção e linguagem. Podendo então concluir que brincando, as crianças constroem seu próprio espaço e conhecimento. Conclusões: No decorrer do desenvolvimento do texto, pude perceber que a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil. Os professores tem que estar bem preparados para abusarem dessa ferramenta, na medida em que a criança cresce e desenvolve construções de pensamentos. O trabalho com a Educação infantil na fase de 2 a 3 anos, é preciso são estimuladas, que instruídas em relação ao objeto, dando um novo sentido, demonstrando sua atividade de seu próprio desenvolvimento, este é o pensamento dos profissionais do Centro de Educação. O aprender envolve o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. A educação não pode descuidar do desenvolvimento da criança. Memória, raciocínio, e outros. As brincadeiras e jogos são desenvolvidas de forma natural, inata da criança. O professor no seu cotidiano, é possível notar seus alunos, saber intervir e participar destes momentos, enriquecendo seu conhecimento pedagógico, dando ao professor competência no seu trabalho, sendo reconhecido e valorizando seus alunos. educação não pode descuidar do desenvolvimento da criança. Memória, raciocínio, e outros. As brincadeiras e jogos são desenvolvidas de forma natural, inata da criança. O professor no seu cotidiano, é possível notar seus alunos, saber intervir e participar destes momentos, enriquecendo seu conhecimento pedagógico dando ao professor competência no seu trabalho, sendo reconhecido e valorizando seus alunos. A importância da realização de plano da Educação Infantil, a pedagogia permitira a socialização com as outras crianças, criando ideias e argumentos, desenvolvendo autonomia. Referencias: Jean Piaget, Vygostsky,</p>				

**METODOLOGIA**

É através do brincar que a crianças constrói diversos conhecimentos do mundo real, brincar não é só lazer, mas também uma corrente de desenvolvimento da educação infantil, as crianças brincam de uma forma espontânea sem compro-misso apenas por prazer, estimulando seu emocional, possibilitando a socializar, criar, movimentar e explorar diversos conhecimentos de pensamentos. O brincar é extremamente necessário para desenvolvimento infantil. É preciso observar as crianças brincando, para percebermos o seu desen-volvimento. Brincando as crianças desenvolvem a socialização, percepção e linguagem. Podendo então concluir que brincando, as crianças constroem seu próprio espaço e conhecimento.

---

**RESULTADOS**

Entretanto, Vygotsky (1998) difere de Piaget. Para ele "o desenvolvimento ocorre ao longo da vida e as funções psicológicas superiores são construídas ao longo dela". Vygotsky não se circunscreve a fases para explicar o desenvolvimento como Piaget e os sujeitos não são ativos nem passivos: são interativos. Ele propõe que na brincadeira "a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comporta-mento diário no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela é na realidade" (p.117). Na visão de Vygotsky a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proxi-mal favorecendo e permitindo que as ações da criança ultrapassem o desenvolvi-mento real já alcançado permitindo-lhe novas possibilidades de ação sobre o mun-do. Fala do faz-de-conta, e Piaget fala do jogo simbólico, e pode-se dizer segundo Oliveira (1997), que são correspondentes. "O brinquedo cria uma zona de desenvol-vimento proximal na criança". Livro linguagem e o pensamento da criança.

---

**CONCLUSOES**

No decorrer do desenvolvimento do texto, pude perceber que a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil. Os professores tem que estar bem preparados para abusarem dessa ferramenta, na medida em que a criança cresce e desenvolve construções de pensamentos. O trabalho com a Edu-cação infantil na fase de 2 a 3 anos, é preciso são estimuladas, que instruídas em relação ao objeto, dando um novo sentido,demonstrando sua atividade de seu pró-prio desenvolvimento, este é o pensamento dos profissionais do Centro de Educa-ção. O aprender envolve o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. A educação não pode descuidar do desenvolvimento da criança. Memória, raciocínio, e outros. As brincadeiras e jogos são desenvolvidas de forma natural, inata da criança. O professor no seu cotidiano, é possível notar seus alunos, saber intervir e participar destes momentos, enriquecendo seu conhecimento pedagógico, dando ao professor competência no seu trabalho, sendo reconhecido e valorizando seus alunos. educação não pode descuidar do desenvolvimento da criança. Memória, raciocínio, e outros. As brincadeiras e jogos são desenvolvidas de forma natural, inata da cri-ança. O professor no seu cotidiano, é possível notar seus alunos, saber intervir e participar destes momentos, enriquecendo seu conhecimento pedagógico dando ao professor competência no seu trabalho, sendo reconhecido e valorizando seus alunos. A importância da realização de plano da Educação Infantil, a pedagogia permitira a socialização com as outras crianças, criando ideias e argumentos, desenvolvendo autonomia.

---

**REFERENCIAS**

Jean Piaget, Vygostsky,ABERASTURY,ARMINDA, A criança e seus jogos (Petrópolis-RJ, Vozes, 1972). BENJAMIN, WALTER, Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação (São Paulo-SP, Summus, 1984).

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3975	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2341492 - CLAUDIA ALESSANDRA GOMES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster	7
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

FERNANDO CAMPOS

**TITULO** Classe Hospitalar

**INTRODUCAO** Classe Hospitalar Claudia Alessandra Gomes da Silva Ra2341492 Celina Hora Rodrigues Ra 2404877, Professor Orientador: Fernando Campos, Curso de Pedagogia. A prática do pedagogo no ambiente hospitalar não é trabalhada nos cursos de pedagogia. Esta constatação nos levou a considerar esse estudo importante na área da educação, já que este profissional deve estar preparado para trabalhar em diferentes ambientes não escolar.

**OBJETIVOS** Objetivo A Pedagogia hospitalar evita que a evasão escolar aconteça por motivo de doença, fazendo com que essa criança não seja desprovida de educação escolar.

**METODOLOGIA** Metodologia Tendo como base uma abordagem sócio-construtivista as metodologias utilizadas nas classes hospitalares contemplam a ludicidade, pois é algo de sumo importância por atuar diretamente no psicológico da criança. Assim, o currículo tende a adequar-se a realidade vivenciada por cada aluno-paciente, integrando todas as áreas do conhecimento. Desde que o mesmo tenha a oportunidade de criar, expressar-se com autonomia e desenvolver atividades educacionais, significativas, diversificadas e descontraídas, fortalecendo o elo entre a criança, escola e hospital.

**RESULTADOS** Resultados e Discussão Existe uma grande carência de estudos voltada ao trabalho em hospitais e muitos alunos dos cursos de graduação em pedagogia saem do curso sem esse conhecimento no currículo. A educação não deve se restringir apenas aos muros de uma escola, mas ela deve ser levada para todos os lugares e o pedagogo precisa está apto a ensinar e se fazer valer o direito a educação, quebrando as barreiras do preconceito e da falta de informação. Acredita-se que essa seja a melhor forma de abrir espaços para as diferentes possibilidades de ensino/aprendizagem às pessoas impossibilitadas por algum motivo de frequentar a escola tradicional.

**CONCLUSOES** Conclusões Observa-se que existem poucas classes hospitalares, embora o aluno hospitalizado necessite de ter continuidade dos estudos mesmo estando afastado da escola por motivo de doença, fazendo com que ele não seja prejudicado. Sendo assim o professor tem a função de levar o conhecimento e a continuação de um trabalho já iniciado na escola, ele deve ser flexível, respeitando as patologias do internado, procurando desenvolver atividades de fácil aceitação e manuseio de acordo com a necessidade de cada paciente.

## REFERENCIAS

Hospitalar: Rumos de uma política pública. Wikipédia- WOLF, Rosangela Abreu do Prado.  
Pedagogia Hospitalar: A prática do pedagogo em instituição não escolar. BRASIL(1975). Lei n. 6202, de 17/04: Atribui à estudante em estado de gestação de regime de exercício domiciliares instituído pelo Decreto- lei n. 1044, de 1969, e dá outras providencias. Brasília: Diário Oficial da União, 18/04. FONSECA. Eneida Simões. Atendimento escolar no ambiente hospitalar. 2. ed. São Paulo: Memnon, 2008. CASTRO, Marleisa, 2010. Teoria e pratica na pedagogia hospitalar- Novos cenários, novos desafios. (Coleção Educação: teoria e pratica 11). Humanização e escolarização hospitalar.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3975	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2404877 - CELINA HORA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster	7
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	

FERNANDO CAMPOS

**TITULO** Classe Hospitalar

**INTRODUCAO** Classe Hospitalar Claudia Alessandra Gomes da Silva Ra2341492 Celina Hora Rodrigues Ra 2404877, Professor Orientador: Fernando Campos, Curso de Pedagogia. A prática do pedagogo no ambiente hospitalar não é trabalhada nos cursos de pedagogia. Esta constatação nos levou a considerar esse estudo importante na área da educação, já que este profissional deve estar preparado para trabalhar em diferentes ambientes não escolar.

**OBJETIVOS** Objetivo A Pedagogia hospitalar evita que a evasão escolar aconteça por motivo de doença, fazendo com que essa criança não seja desprovida de educação escolar.

**METODOLOGIA** Metodologia Tendo como base uma abordagem sócio-construtivista as metodologias utilizadas nas classes hospitalares contemplam a ludicidade, pois é algo de sumo importância por atuar diretamente no psicológico da criança. Assim, o currículo tende a adequar-se a realidade vivenciada por cada aluno-paciente, integrando todas as áreas do conhecimento. Desde que o mesmo tenha a oportunidade de criar, expressar-se com autonomia e desenvolver atividades educacionais, significativas, diversificadas e descontraídas, fortalecendo o elo entre a criança, escola e hospital.

**RESULTADOS** Resultados e Discussão Existe uma grande carência de estudos voltada ao trabalho em hospitais e muitos alunos dos cursos de graduação em pedagogia saem do curso sem esse conhecimento no currículo. A educação não deve se restringir apenas aos muros de uma escola, mas ela deve ser levada para todos os lugares e o pedagogo precisa está apto a ensinar e se fazer valer o direito a educação, quebrando as barreiras do preconceito e da falta de informação. Acredita-se que essa seja a melhor forma de abrir espaços para as diferentes possibilidades de ensino/aprendizagem às pessoas impossibilitadas por algum motivo de frequentar a escola tradicional.

**CONCLUSOES** Conclusões Observa-se que existem poucas classes hospitalares, embora o aluno hospitalizado necessite de ter continuidade dos estudos mesmo estando afastado da escola por motivo de doença, fazendo com que ele não seja prejudicado. Sendo assim o professor tem a função de levar o conhecimento e a continuação de um trabalho já iniciado na escola, ele deve ser flexível, respeitando as patologias do internado, procurando desenvolver atividades de fácil aceitação e manuseio de acordo com a necessidade de cada paciente.

## REFERENCIAS

Hospitalar: Rumos de uma política pública. Wikipédia- WOLF, Rosangela Abreu do Prado.  
Pedagogia Hospitalar: A prática do pedagogo em instituição não escolar. BRASIL(1975). Lei n. 6202, de 17/04: Atribui à estudante em estado de gestação de regime de exercício domiciliares instituído pelo Decreto- lei n. 1044, de 1969, e dá outras providencias. Brasília: Diário Oficial da União, 18/04. FONSECA. Eneida Simões. Atendimento escolar no ambiente hospitalar. 2. ed. São Paulo: Memnon, 2008. CASTRO, Marleisa, 2010. Teoria e pratica na pedagogia hospitalar- Novos cenários, novos desafios. (Coleção Educação: teoria e pratica 11). Humanização e escolarização hospitalar.

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3976	Psicologia do Trabalho e Organizacional	1 - Mostra de Pós-graduação	3 - TCC	
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
		2932261 - ELAINE CRISTINA MIRANDA CUNHA	2 - Aprovado	1 - Poster	8
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
		Renata Cardillo Homem de Mello			
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO DAS PESSOAS				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O clima organizacional é muito importante para as organizações, pois nenhuma organização atinge sucesso se não tiver pessoas satisfeitas trabalhando para elas. Tomando como argumento que o clima organizacional é importante nas organizações e que nem todas as empresas se deram conta disso, estudaremos com obter um clima favorável ao desenvolvimento do potencial humano para o trabalho. Qual a influência do clima organizacional no desempenho das pessoas? De acordo com Luz (2007): Pode se definir clima organizacional como sendo as impressões gerais ou percepções dos empregados em relação ao seu ambiente de trabalho; embora nem todos os indivíduos tenham a mesma opinião, pois não têm a mesma percepção, o clima organizacional reflete o comportamento organizacional, isto é, atributos específicos de uma organização, seus valores ou atitudes que afetam a maneira pela qual as pessoas ou grupos se relacionam no ambiente de trabalho. (p.10). Segundo Nantes (2012) O clima organizacional está entre os principais pilares para o crescimento de uma empresa, por uma razão óbvia: clima bom gera colaboradores engajados com valorização do trabalho que propicia um clima inovador, trás vantagens competitivas e gera valor para o negócio. É claro que um bom clima por si só não traz inovação, mas sem um bom clima na empresa você não faz inovação. Inovação é um diferencial competitivo para qualquer negócio e quem inova são pessoas e não máquinas.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Nosso objetivo é analisar o que as organizações têm realizado para gerir o clima organizacional. Como hipótese a gestão de clima organizacional tem sido administrada de maneira motivacional, envolvendo o aumento da produtividade, lucratividade e comportamento abrangendo os colaboradores na participação dos lucros e resultados.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa Bibliográfica				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluimos que as empresas precisam investir na melhoria do clima organizacional, criando práticas de gestão abertas e transparentes que reconheçam as pessoas que tem comprometimento e envolvimento com o negócio. O clima organizacional é fator indispensável para o alcance de resultados eficazes nas organizações. Mantê-lo em alto grau de satisfação é uma atitude de suma importância para a organização. As organizações devem planejar modificações a fim de melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, essas ações trarão melhorias no clima.</p>				
<b>REFERENCIAS</b>	<p>LUZ, Ricardo. Gestão do Clima Organizacional. 3ª edição Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. NANTES, Ricardo. Pesquisa de Clima Organizacional. Disponível em: <a href="http://www.endeavor.org.br/artigos/gente-gestao/ferramentas/como-implantar-uma-pesquisa-">http://www.endeavor.org.br/artigos/gente-gestao/ferramentas/como-implantar-uma-pesquisa-</a></p>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3983	Educação	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2418622 - JOSÉ LEONARDO SILVEIRA SIQUEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster	9,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Fernando Roberto Campos				
<b>TITULO</b>	Cinema e Educação: Filmes em Animação como Recurso Pedagógico				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Vivemos em um mundo amplamente tecnológico, com inúmeros recursos que propiciam a difusão de informação e cultura. O cinema se encaixa neste grupo, contribuindo na formação de identidade da criança. Assim sendo, é proposta uma reflexão quanto à relação entre cinema e educação, com foco na inserção de filmes em animação no trabalho realizado pelo educador das séries iniciais do ensino fundamental.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p>A pesquisa objetiva expor as influências que esse recurso traz ao desenvolvimento infantil, bem como defender a importância em se direcionar a atividade com o uso do filme a fim de se atingir os objetivos propostos, não utilizando o cinema apenas como forma de entretenimento, sem finalidades. Desta forma, este estudo objetiva verificar a utilização do cinema no processo ensino-aprendizagem de maneira a contribuir com o trabalho que o docente realiza em sala de aula.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Como recurso neste processo, são utilizados filmes em animação, produções estas que transmitem mensagens de afeto, importância da preservação do meio ambiente e de se respeitar a pluralidade cultural e social. Tratando-se de um estudo fundamentado em referencial bibliográfico, é utilizado, como fonte de pesquisa, documentários em vídeo, para que seja possível criar um panorama do início e desenvolvimento da animação, assim como uma análise de estudos de autores que defendem a utilização deste recurso em prol da educação.</p>				
<b>RESULTADOS</b>					
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A proposta da utilização de filmes em sala de aula não possui a intenção de substituição da literatura pelo cinema, mas a contribuição de um recurso em prol de outro. Entretanto, a maneira como este recurso vem sendo utilizado, meramente como entretenimento, necessita de uma alteração, que se dará no instante em que o professor perceber que o processo ensino-aprendizagem está além de, simplesmente, transmitir conhecimento, conteúdos teóricos. Neste momento, estará mais preparado para tratar de questões sociais, como valores éticos e morais. Os filmes conseguem se basear em situações reais, o que incentiva o desenvolvimento da criatividade e comportamento da criança, visto que traz personagens e situações que influenciam neste processo. O professor necessita mediar e direcionar esta abordagem, buscando meios e formas de canalizar aquilo que é significativo neste recurso em prol da educação. Ainda que existam respostas para as questões de "para quem ensinar", "o que ensinar" e "porque ensinar", mais importante para o professor é saber o "como ensinar", ou seja, de que maneira utilizar esta ferramenta para auxiliar na formação da criança enquanto ser humano, enquanto cidadão.</p>				

## REFERENCIAS

partir da Educação. Revista Educação e Realidade. Porto Alegre, 33 ed., p. 59-80, jan./jun. 2008.  
GIROUX, Henry A. A Disneyzação da Cultura Infantil. In: SILVA, Thomaz Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. Territórios Contestados. Rio de Janeiro, Vozes, 1995, p. 49-81. KLAUS, Viviane. Resenha: Cinema e Educação – Refletindo sobre Cinema e Educação. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.23, maio/ago. 2003. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

---



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade		
2013	3985	Genética	0 - Iniciação Científica	2 - Relato de Experiência		
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>	
		2399695 - ARTEMIS MENDES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster	10	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
		Luciana Zambelli Caputo				
<b>TITULO</b>	Importância da Avaliação do Polimorfismo Cromossômico em pacientes com aborto recorrente					
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Polimorfismos cromossômicos são alterações citogenéticas estruturais, que ocorrem em determinadas regiões cromossômicas, não alterando o fenótipo do portador, sendo consideradas “silenciosas”. Essas regiões no genoma humano são representadas pela heterocromatina constitutiva (HC) e pelas regiões organizadoras de nucléolos (RON). A HC é uma região rica em DNA com ausência de atividade, constitui o centrômero de todos os cromossomos e pericentromérica nos cromossomos 1, 9, 16 e Y. Podem ser visualizadas pelo bandamento G, e devem ser confirmadas pelo bandamento C. As RONS são constituídas de RNA ribossômico, denominadas na espécie humana de stalks e de DNA repetitivos, os satélites. Estes estão localizados no braço curto dos cromossomos acrocêntricos, podendo ser visualizados pelo bandamento G e com nitrato de prata. Apesar das alterações nessas regiões serem consideradas uma variação da normalidade, diversos trabalhos relatam a possibilidade do aumento ou diminuição dessas regiões estarem relacionadas à infertilidade, ao aborto, alta frequência no cariótipo de progenitores de descendentes síndromicos, principalmente com síndrome de Down. Desde 1977, estudos relacionam a presença de polimorfismo como fator determinante para o aparecimento ou tendência a desenvolver neoplasias, como carcinomas do ovário. Nos casos de aborto, o achado polimórfico mais estudado é a inversão pericêntrica do cromossomo 9 [inv(9)], onde se verifica a possibilidade da presença de desequilíbrio cromossômico na prole principalmente deleção ou duplicação de segmentos, causados pelo desigual emparelhamento meiótico e, comumente o aborto esta relacionado à presença de deleções. Um estudo com 900 casais com histórico de aborto, realizado na Romênia, em 2012, revelou cariótipo normal com inv(9) em 2,27% dos casais controle, sem aborto, e 3,75% em casais com aborto. Outros estudos com resultados comparativos entre casais controle e com aborto revelam a presença de alterações polimórficas como o segundo evento cromossômico mais frequente.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as alterações cromossômicas detectadas em um laboratório privado e avaliar a presença de polimorfismo em casais com suspeita clínica de infertilidade.					
<b>METODOLOGIA</b>	Devido ao fato de que na prática diária de um laboratório de citogenética, os casos de investigação das causas de aborto e infertilidade representam um numero significativo da demanda, resolvemos estudar nossa casuística e contribuir com dados nacionais sobre o assunto. Foram avaliados cariótipos de 2150 pacientes, dos quais 323 possuíam histórico de aborto, provenientes de clínicas da grande SP e do estado de MG, em um laboratório privado.					
<b>RESULTADOS</b>	Os achados polimórficos se fizeram presentes em 15% dos casos. Sendo alterações no					

**CONCLUSOES** cromossomo 9, inversão e aumento da heterocromatina, o evento mais frequente. No entanto, para relacionar a frequência desse achado como a causa de aborto nesses pacientes, faz-se necessário realizar o estudo citogenético comparativo entre casais sem história de aborto e com descendentes normais. Submeteremos esse estudo à Plataforma Brasil e ao nosso Comitê de Ética Pesquisa e Ensino, com apresentação dos resultados para o ano de 2014. Esperamos, desta forma, gerar dados e informações, para o entendimento biológico das causas de aborto e que contribuam com a discussão referente à relevância desses achados.

---

**REFERENCIAS** (#38)#61485; ALMEIDA, V.M.L.M. – Polimorfismos das regiões heterocromáticas dos cromossomos 1,9,16 e Y na Espécie Humana:Estudo Citogenético, Formal e de Ligação Fatorial). Porto. 1990 (#38)#61485; Gartenberg M. Heterochromatin and the cohesion of sister chromatids. Chromosome Res. 2009;17(2):229-38. (#38)#61485; HOLBEK S, FRIEDRICH U, LAURITSEN J G, THERKELSEN A J (1974) Marker chromosomes in parents of spontaneous abortuses. (#38)#61485; HORNE AW, ALEXANDER CI. Recurrent miscarriage. J Fam Plann 9. Reprod Health Care. 2005;31(2):103-7.(#38)#61485; Oliveira MA, Andari VCM, Francisco LS, Ueno J, Oliveira RM, Martinhago CD Alterações no cariótipo que podem gerar infertilidade ou abortamento de repetição. FEMINA | Fevereiro 2011 | vol 39 | nº 2

---

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3988	Direito	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
	<b>Autor</b>		<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Nota</b>
	2410125 - ALENAID MARIA SABINO DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster	7,5
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
	Flavio Torresi Marcos				
<b>TITULO</b>	A discriminação da maconha				
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A presente pesquisa de natureza exploratória e qualitativa realizou um estudo epistemológico da nova política não proibicionista e descriminalizante em relação ao porte e consumo da Cannabis Sativa, popularmente identificada por Maconha, como também o seu cultivo e industrialização. A crescente estatística e constante veiculação de matérias jornalísticas evidencia o fracasso em inibir o tráfico de entorpecentes e as demais condutas ilegais a ele coligadas, levando-se em conta que a política proibitiva de criminalização vem se mostrando de patente ineficácia. Desta forma, o estudo desperta pleno interesse acadêmico e revela a necessidade de se investigar os aspectos positivos e negativos da descriminalização das drogas ditas não pesadas, entre elas em particular Cannabis Sativa, a mais consumida na sociedade brasileira</p>				
<b>OBJETIVOS</b>	o trabalho acadêmico objetivou uma discussão acerca da constitucionalidade da proposta, tendo por base as alterações ultimamente ocorridas na legislação internacional e a sua adaptação à realidade brasileira.				
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: A pesquisa terá como recorte os aspectos jurídicos e sociais, sendo adotada como metodologia a revisão bibliográfica e análise documental, consistente em alinhamento de literaturas e pesquisas disponíveis na base Scielo				
<b>RESULTADOS</b>	Desenvolvimento: Os dados estatísticos nas últimas décadas demonstram que a criminalização da maconha, ao longo dos anos, não foi capaz de minimizar as ocorrências das tipicidades penais atreladas ao uso, industrialização e comércio deste produto entorpecente. Por sua vez, a política descriminalizante é largamente utilizada em alguns países europeus demonstrando resultados positivos em relação a redução da criminalidade social. No Brasil, o estudo revela a inexistência de inconstitucionalidade à análise de projetos tendentes a abolir os crimes decorrentes do uso, fabricação e comercialização da Cannabis Sativa. Aliás, a pesquisa apontou para uma preocupação acerca da eficácia comparada aos países europeus, considerando a cultura e comportamentos dos países latinos				
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão do estudo revela, portanto, a constitucionalidade de propostas tendentes a descriminalizar e não proibir o uso, comércio e industrialização da Cannabis Sativa, havendo considerável possibilidade de redução da criminalidade social.				
<b>REFERENCIAS</b>	A verdade sobre a maconha Poucos assuntos dão margem a tanta mentira, tanta deturpação, tanta desinformação. Afinal, quais os verdadeiros motivos por trás da proibição da maconha? A droga faz mal ou não? E isso importa? por Denis Russo Burgierman / Alceu Nunes				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2013	3991	Odontologia	0 - Iniciação Científica	3 - TCC	
		Autor	Status	Apresentação	Nota
		1885006 - VALERIA REGINA DE CARVALHO ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster	10
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	

Ilan Weinfeld

**TITULO** Prognóstico do carcinoma espinocelular oral

**INTRODUCAO** A principal causa "mortis" no Brasil é atribuída aos distúrbios cárdio-respiratórios, seguidos pelas neoplasias malignas. Especificamente as neoplasias malignas de cabeça e pescoço representam, em média, 10% de todas as localizações, sendo que 40% ocorrem na cavidade oral.

**OBJETIVOS** Elencar os fatores relacionados ao prognóstico do carcinoma espinocelular da cavidade oral.

**METODOLOGIA** Revisão da literatura.

**RESULTADOS**

**CONCLUSOES** Os fatores relacionados ao prognóstico do carcinoma espinocelular da cavidade oral são: gênero (pior no masculino), idade do indivíduo (pior acima dos 40 anos), condições sistêmicas, localização da lesão, tempo de diagnóstico, grau de diferenciação celular, estágio do tumor (estadiamento clínico). Quanto mais precoce o diagnóstico do carcinoma espinocelular oral, mais favorável o prognóstico, resultando no aumento da sobrevida do indivíduo portador da doença.

**REFERENCIAS** ALMEIDA, F. C. S. et al., Fatores Prognósticos no Câncer de Boca, Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 15 ed., São Paulo, n. 4, p. 471-78, 2011. ALVARENGA, L. M, Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital universitário do noroeste do estado de São Paulo, Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 73, n. 1, Jan./Fev. 2007. ARAUJO, S. S. C; PADILHA, D. M. P.; BALDISSEROTTO, J., Avaliação da Condição de saúde bucal e da qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos em um hospital publico de Porto Alegre; Revista Brasileira de Cancerologia, 55 ed. , Porto Alegre, n. 2, p. 129-38, 2009. CAMPO, J. L. G; CHAGAS, J. J. F. S.; MAGNA, L. A., Fatores de atraso no diagnostico do câncer de cabeça e pescoço e sua relação com sobrevida e qualidade de vida; Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, v. 36, São Paulo, nº 2, p. 65 - 68, abr. / maio / jun., 2007. CHEDID, H. M. et al., Fatores Prognóstico em pacientes com Carcinoma Espinocelular de Cavidade Oral e Orofaringe submetidos à cirurgia de resgate, Revista Colégio Brasileiro Cirurgia Chedid Vol. 35, n. 1, Jan. / Fev., 2008. FARDIN, M.; et al.; Fatores de risco no prognostico do câncer da boca, +Estudo de 1440 casos Revista Brasileira de Cirurgia de cabeça e pescoço, v. 33, São Paulo, n. 1, p. 27-33 / Jan./Fev./Mar., 2004. JOTZ, G. P. et al., Prognóstico em dois anos do câncer de cavidade oral; Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça Pescoço, v. 36, n. 3, Porto Alegre, p. 146 -51, jul. / ago. / set., 2007. OLIVEIRA, L. R. et al., Perfil da incidência e da sobrevida de pacientes com carcinoma epidermóide oral em uma população brasileira, Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 42, n. 5, São Paulo, p. 385-92, out., 2006 .PEREIRA, C. C. T et al., Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde, Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28 ed. , Sup: S30-S39, 2012.



